CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D

TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1927

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.046 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A TAÇA "SCHNEIDER"

O precioso trophéo foi conquistado pela Inglaterra, tendo os concorrentes italianos abandonado a prova

São avaliados em 4 milhões de dollares os thesouros da Cathedral do Mexico

Continúa a chover torrencialmente em Buenos Aires

Spalla perdeu o titulo de campeão da Italia, sendo posto a k. o.

Não ha noticias do aviador allemão Koennecke

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve expediente nem pareceres — Foram lidos, apoiados e remettidos á Commissão de Constituição diversos projectos — O sr. Fernandes Lima propoz um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Democrito Gracindo — A ordem do di[a]

RIO, 26 (A) — Com a presença de 41 senadores, foi aberta a sessão do Senado pelo sr. Mello Vianna.

Não houve expediente nem pareceres para leitura.

Foram lidos, apoiados e remettidos á Commissão de Constituição os seguintes projectos de lei:

do sr. Miguel de Carvalho, prorogando por mais um anno o prazo do concurso realizado em 1926, para preenchimento do cargo de pharmaceutico sub-inspector do Departamento Nacional de Saude Publica;

do sr. Mendes Tavares, autorizando o governo a permutar o terreno e bemfeitoria do sitio de Gloria, antigo invernada do Corpo de Bombeiros, por outros que mais convenham aos serviços das mesmas corporações;

do sr. Miguel de Carvalho, elevando para 260 contos a verba estabelecida pelo artigo 32 da lei n. 5.156, deste anno, para attender á metade da despesa com a manutenção do Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura, destinado ao tratamento de tuberculosos;

do sr. Lauro Sodré e outros, creando uma medalha militar denominada "Bravura", symbolo da bravura militar, synthetizada no marechal Deodoro da Fonseca.

O sr. Fernandes Lima occupou a tribuna para communicar ao Senado o fallecimento do politico alagoano, dr. Democrito Gracindo.

S. exc., depois de exaltar os meritos do extincto e pôr em relevo os serviços por elle prestados ao Estado e ás instituições, concluiu propondo ao Senado um voto de pesar pelo seu inesperado desenlace e que á sua viuva fosse enviado um telegramma exprimindo o pesar do Senado.

Approvado o requerimento, foi annunciada a ordem do dia, sendo approvadas as materias constantes do avulso.

Em seguida, entrou em discussão o veto do prefeito á resolução do Conselho ampliando os serviços da sua secretaria, decorrentes do seu funccionamento no novo edificio, veto esse de 1926.

Os representantes do Districto Federal impugnaram, da tribuna, o parecer da Commissão de Constituição, da autoria do sr. Lopes Gonçalves, sustentando cada um as prerogativas do Conselho, relativamente aos serviços de sua secretaria.

O relator, após cada um dos senadores cariocas, occupou a tribuna, e, replicando aos argumentos arguidos em defesa da autonomia do Conselho, reiterou os fundamentos com que elaborou o seu trabalho na Commissão de Constituição.

Não havendo mais numero para ser votado o veto, ficou adiada a sua votação, bem como as dos outros vetos que constavam da ordem do dia.

Dada a ordem do dia para a seguinte, na qual foram incluidos, além da proposição fixando as forças de terra para o exercicio vindouro, varios vetos do prefeito, levantou-se a sessão.

ESTEVE REUNIDA HONTEM A COMMISSÃO DE JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

RIO, 26 (A) — A Commissão de Justiça e Legislação do Senado reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

Lida e approvada a acta das sessões anteriores, o sr. presidente dá conta do expediente, distribuindo:

ao sr. Antonio Moniz, o projecto que estabelece regras acauteladoras da defesa da União em acções fundadas na illegalidade de actos administrativos;

ao sr. Thomaz Rodrigues, o requerimento do major Antonio Ribeiro dos Santos, reformado pedindo relevação de prescripções para receber differenças de soldos e quotas a que se julga com direito;

ao sr. Aristides Rocha, o projecto que declara inadmissiveis embargos de nullidade e infringentes do julgado aos accordams da Côrte de Appellação, proferidos em causa de accidentes do trabalho;

Ao sr. Cunha Machado, a proposição que manda reverter á actividade o consul geral de primeira classe Francisco José da Silveira Lobo.

São lidos, approvados e assignados os seguintes pareceres:

do sr. Thomaz Rodrigues, contrario ao projecto assegurando, para effeito de reforma ou aposentadoria, a todos os funccionarios civis ou militares que tenham sido alumnos de collegios militares, as vantagens do artigo 242 do decreto n. 2.891, de 1898 (com voto em separado do sr. Antonio Moniz);

do sr. Antonio Massa, prestando os esclarecimentos requeridos pela Commissão de Finanças sobre a proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 7 contos para pagamentos de premios a 3 sargentos e 1 enfermeiro de 1.a classe da Armada.

Nada mais havendo a tratar-se, é levantada a sessão.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO HONTEM

RIO, 26 (A) — Por falta de numero, deixou de haver sessão na Camara.

REUNIU-SE HONTEM, PELA PRIMEIRA VEZ A COMMISSÃO DE CREDITO AGRICOLA

RIO, 26 (A) — Reuniu-se, hoje, pela primeira vez, a Commissão de Credito Agricola, da Camara.

O sr. Bento de Miranda designou, para relator geral, o sr. Joaquim Osorio, que ficou de apresentar o seu trabalho com brevidade, devendo adoptar as conclusões do Congresso de Cooperativismo, que se reunirá no dia 30 do corrente nesta capital.

Professor Couvelaire

A SUA CONFERENCIA SOBRE "TUBERCULOSE E GRAVIDEZ"

RIO, 26 (A) — O professor Couvelaire, da Faculdade de Paris, realizou, no sabbado ultimo, no Hospital Pró-Matre, notavel conferencia sobre "tuberculose e gravidez".

O conferencista poz em destaque a personalidade do professor Fernando Magalhães e tratou largamente do thema escolhido, do ponto de vista social, preoccupando-se principalmente sobre o amparo da mulher tuberculosa e de seu filho.

Dissertou largamente sobre o problema da tuberculose congenita, falando de suas pesquisas pessoaes e terminou com uma allusão ao meio recente das vaccinas de Calmette, para a prophylaxia da doença do recem-nascido.

Concluiu, entretanto, firmando a doutrina da vantagem de se afastar sempre o novo ser do contagio de sua mãe tuberculosa.

A conferencia foi assistida por numerosas pessoas de relevo no mundo scientifico e social, entre as quaes se destacavam o professor Fernando Magalhães e professor Miguel Couto, além de senhoras de nossa sociedade e todos os assistentes internos e enfermeiros do serviço de obstetricia e gynecologia do illustre professor Magalhães.

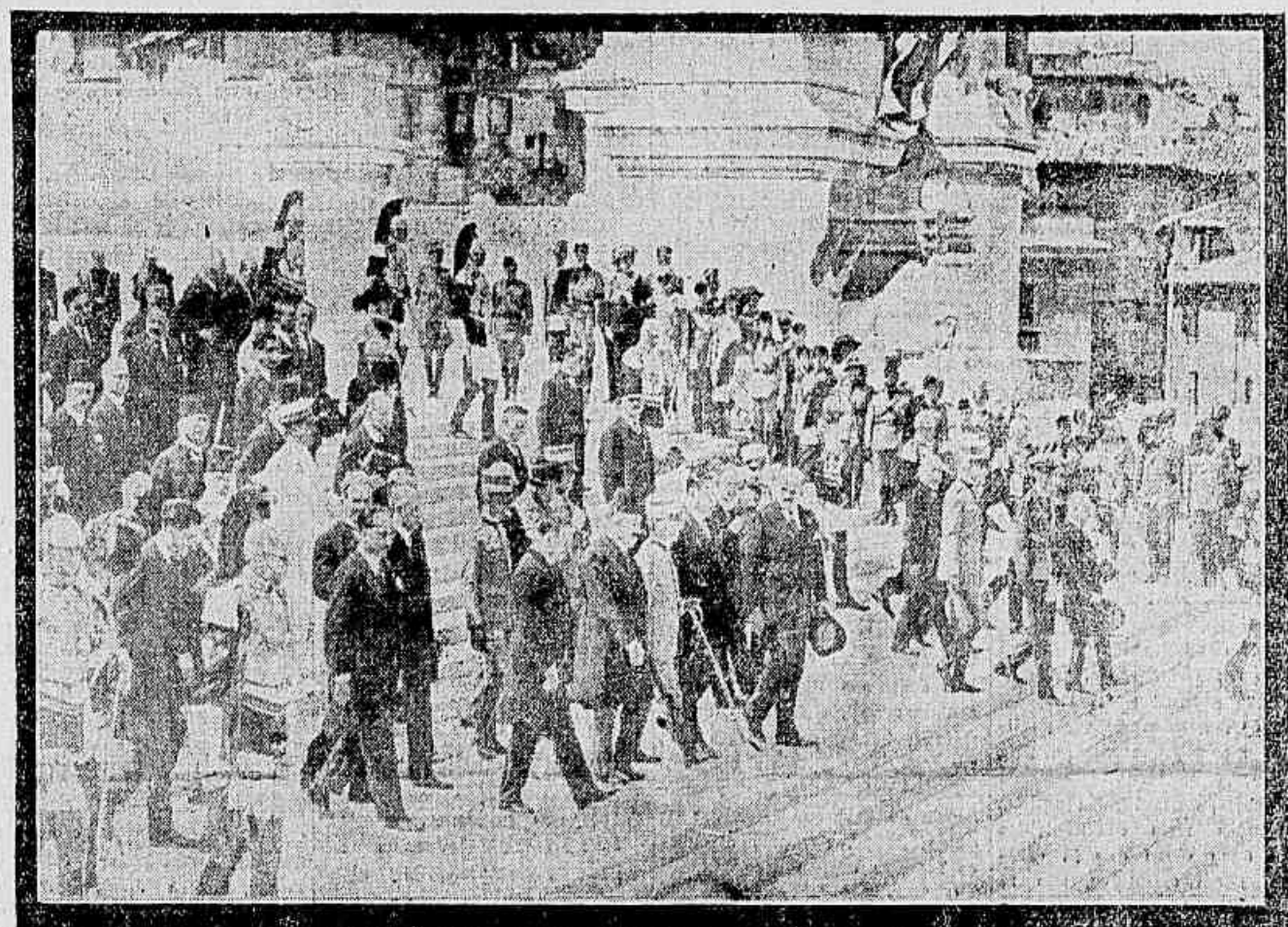
Posto fiscal em Rosario

RIO, 26 (A) — O director da Receita Publica transmittiu ao delegado fiscal do Rio Grande do Sul o processo referente ao officio em que a Camara dos Deputados pede informação sobre a projectada creação de um posto fiscal em Rosario, afim de que o mesmo delegado se manifeste a respeito.

Os proximos exercicios navaes na Ilha Grande

RIO, 26 (A) — Por toda a segunda quinzena de outubro proximo, a Esquadra, sob o commando do contra-almirante José Izaias de Noronha, deixará a nossa bahia com rumo das aguas da Ilha Grande, achando-se presentemente todos os navios em preparativos para o inicio desses exercicios.

Os couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo" estão passando por uma limpeza geral nos respectivos ancoradouros, ao mesmo tempo que dão começo ao recebimento dos combustiveis necessarios para a realização de taes manobras.

O REI DO EGYPTO EM ROMA

O rei Fuad, actual soberano do Egypto, evidentemente não cuida muito de preservar as tradições millenarias do seu velhissimo paiz. Os antigos pharaós do Egypto, esses que os inglezes andam agora desenterrando do fundo das pyramides em que dormiam convenientemente embalsamados ha boas dezenas de seculos, não gostavam de viajar. Pelo menos nunca sahiam dos limites do seu imperio, a não ser em guerra de conquista e para invadir belliceamente o territorio das outras nações. No emtanto, o rei Fuad não acha desagradavel um passeiozinho pelas capitaes européas. De vez em quando o monarcha da terra do Nilo manda arrumar as suas numerosas malas de viajante de luxo e embarca para Londres, ou Paris, ou Roma.

Ainda ha pouco tempo, elle visitou longamente a Inglaterra, para infinito prazer da reportagem photographica das revistas londrinas, que toda semana appareciam cheias de retratos do soberano, reproduzindo os aspectos mais interessantes das festas e das excursões que lhe foram dedicadas.

Mas, depois de visitar o seu collega Jorge V, o itinerante Fuad não voltou directamente para o Cairo. A sua viagem de regresso foi feita de maneira mais suave. Foi a Paris e depois a Roma, onde foi dignamente recebido pelo amigo e confrade Victor Manuel.

A nossa gravura apanha um flagrante da estada do rei do Egypto na Cidade Eterna. Ella reproduz um aspecto da visita que, em companhia do monarcha italiano, Fuad I fez ao tumulo do Soldado Desconhecido, em Roma. O soberano do Egypto é o homem que está ao lado de Victor Manuel, tendo na cabeça o invariavel "fez", com que sempre apparece nas photographias.

Inspectoria Geral de Bancos

RECURSO EX-OFFICIO NEGADO PELO SR. MINISTRO DA FAZENDA.

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Fazenda, negando provimento ao respectivo recurso ex-officio, confirmou a decisão da Inspectoria Geral de Bancos, mandando archivar o processo contra o estabelecimento denominado "Exprinter", casa de cambio de Porto Alegre, pelo atrazo de recolhimento de quota de fiscalização.

Exoneração a pedido

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Agricultura exonerou, a pedido, o lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, dr. Fausto Alves de Brito, do cargo de vice-director da mesma Escola.

Delegacia Fiscal de São Paulo

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Fazenda negou provimento ao respectivo recurso do acto da Delegacia Fiscal de São Paulo, mantendo a multa imposta pela Alfandega de Santos á Companhia Scandia S|A., de 3 o|o, por infracção do art. 27, paragr. VI, do Regulamento das Facturas Consulares.

O tempo de serviço no exercito activo será de 18 mezes

RIO, 26 (A) — De accôrdo com o artigo 9 do Regulamento de Serviço Militar, o sr. ministro da Guerra resolveu fixar em 18 mezes o tempo de serviço no exercito activo, para os sorteados chamados á incorporação, a partir de novembro e durante o anno de 1928, e, bem assim, para os voluntarios que se alistarem no mesmo periodo.

Banco do Brasil

A COTAÇÃO DO DOLLAR E OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 26 (Especial) — O Banco do Brasil cotou hoje o dollar á vista a 8$440 e a prazo a 8$270, emittindo cheques ouro á Alfandega á razão de 4$610, papel, por mil réis ouro.

As moedas extrangeiras foram cotadas: libra papel, 42$; dollar, 8$540; dollar ouro, 8$770; peso uruguayo, 8$670; peso argentino, 3$580; franco, $340; peseta, 1$455; lira, $470 e escudo $436.

O mercado de titulos

RIO, 26 (Especial) — O mercado de titulos teve hoje o seguinte movimento:

Apolices: 115, uniformizadas, a 625$ e 636$; 128 de diversas emissões, nominaes, de 629$ a 630$; 135, idem, ao portador, a 625$; 20 contos em obrigações do Thesouro a 192$; 11 obrigações ferroviarias, 1a emissão, a 840$; 250, idem, 3.a emissão, a 830$; 40 Viação Ferrea Rio Grande do Sul de 500$ a 380$; Municipaes: 20 do emprestimo de 1906, ao portador, a 147$; 30, de 1914, ao portador, a 135$; 50 do decreto n. 1535, ao portador, de 161$ a 161$500; 20 do decreto n. 1918, ao portador, a 160$; 50 do decreto n. 2097, ao portador, a 160$; Acções: 25 do Banco Portuguez, ao portador, a 155$; 294 do Banco do Brasil, de 290$ a 291$; 10 do Banco Mercantil, a 108$; 100 da Companhia Minas de S. Jeronymo, a 68$; 3 da Docas de Santos, nominaes, a 272$; 5 "Jornal do Commercio", a 1:080$; debentures: 15 Docas de Santos a 170$.

"Festa da Criança"

PROVIDENCIAS HONTEM TOMADAS PELA COMMISSÃO INCUMBIDA DE PROMOVEL-A A 12 DE OUTUBRO PROXIMO

RIO, 26 (A) — Realizou-se hoje, pela segunda vez, no antigo pavilhão da Noruega, á avenida das Nações, a reunião da commissão incumbida, pelo sr. prefeito, de promover a "Festa da Criança", no proximo dia 12 de outubro.

Estiveram presentes as senhoras Antonio Prado Junior, Antonio Azeredo, Flavio da Silveira, Nabuco de Abreu, Benevenuto Ribeiro, Alvaro Pinto, Mario Cardim, Mayrinck, Enéas Martins, Jeronymo Mesquita, senhorita dra. Beatriz Mineiro e os srs. drs. Zeferino de Faria, Mario Cardim e Aureliano Amaral.

Foram tomadas as seguintes providencias para que essa festa se revista do maior brilhantismo possivel:

Dia 11 de outubro — julgamento dos concorrentes aos premios de amamentação materna, fecundidade e hygiene do lar, leitura do relatorio das commissões perante o sr. prefeito, que acto continuo conferirá os premios aos vencedores.

Dia 12 — haverá espectaculos cinematographicos em varios bairros da cidade, com distribuição de brinquedos, doces e generos alimenticios para a infancia nas casas de familias pobres e de folhetos de propaganda, com ensinamentos de puericultura e de hygiene.

Nos cinemas serão exhibidos films cinematographicos adequados ás crianças, bem assim em todos os hospitaes onde as houver enfermas. Além disso o grupo de crianças que faz parte do Recreatorio Santa Cecilia repetirá, na noite de 12 de outubro, no Theatro Municipal, o que hontem realizou com tanto agrado no Theatro S. Caetano, quando fará tambem um discurso allusivo á data, o dr. Raphael Pinheiro.

A commissão, desejando que a distribuição de brinquedos seja a mais profusa e equitativa possivel, pensa fazel-a nos seguintes pontos: campos do Fluminense e Botafogo, stadium do Vasco, jardim do Meyer, Zoologico, praças Saens Pena, Serzedello Corrêa e Republica; matriz de S. Francisco Xavier e em varios morros que circumdam a cidade.

Durante a alludida distribuição, tocarão varias bandas de musica, de ferro Central do Brasil e da Light, não 60 passagens gratuitas, como tambem que os passes escolares tenham valor para o dia da "Festa da Criança".

Tomaram a si o encargo de angariar brinquedos e doces as senhoras Antonio Azeredo, Flavio da Silveira, Nabuco de Abreu, Mario Cardim, Mayrinck, Luiz Hermal Filho e João Augusto Alves.

A commissão ficou definitivamente organizada com as seguintes senhoras: Antonio Prado Junior, Antonio Azeredo, José Carlos de Figueiredo, Cicero Peregrino, Carlos Guinle, Ildefonso Dutra, Nabuco de Abreu, Enéas Martins, Flavio da Silveira, Abreu Filho, Mario Cardim, Monteiro de Castro, Adhemar de Faria, Aureliano Amaral, Benevenuto Ribeiro, dra. Beatriz Mineiro, Jeronyma Mesquita e Alvaro Pinto; srs. desembargadores Nabuco de Abreu, drs. Zeferino de Faria, Francisco Jardim, Mario Cardim.

A commissão designou sua terceira reunião para quarta-feira, 2 do corrente, ás 14 horas, no mesmo local.

Diariamente, porém, das 14 ás 14 e meia horas, ficará no Pavilhão da Noruega uma das senhoras da commissão, que prestará todas as informações e esclarecimentos que forem solicitados.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — NAS ESTAÇÕES DE AGUAS — O MAR NA COSTA BRASILEIRA

RIO, 26 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 26 até 18 horas do dia 27:

No Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio o tempo será bom, com augmento de nebulosidade no dia. A temperatura manter-se-á estavel. Ventos normaes.

Nos Estados do Sul o tempo conservar-se-á bom, com nebulosidade no sul e tempo sem chuvas ao norte do Estado e norte de São Paulo; bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas, nas demais regiões e perturbado com chuvas nos demais Estados; trovoadas esparsas. Temperatura estavel em São Paulo e em declinio progressivo nos demais Estados; accentuando no Rio Grande do Sul.

Ventos variaveis em São Paulo, rondando para sul nos demais Estados; rajadas.

Tendencia geral do tempo:

Após 18 horas no Districto Federal: instavel.

NOTA — Não recebemos informações de Matto Grosso, o que prejudica as previsões.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — de 15 horas de hontem até 15 horas de hoje. Segundo as informações do observatorio da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom em quasi todo o periodo, nebulosidade variavel. A temperatura foi estavel á noite e em ascenção de dia. Os ventos sopraram de sul para leste á noite, normaes de dia.

Estados do Sul — de 9 horas de hontem até 9 horas de hoje:

Zona norte — não é feita por falta absoluta de despachos.

Zona centro — o tempo foi bom, mantendo-se ainda bom esta manhã. A temperatura declinou ligeiramente. Por falta de despachos de Matto Grosso, e Goyaz, não é feita a synopse desses Estados.

Zona sul — o tempo foi bom, salvo em Brusque, Uruguayana, e Rio Grande, onde choveu e trovejou. Esta manhã esteve em geral bom. A temperatura foi estavel.

Estado do mar na costa do paiz — grandes vagas em Laguna; vagas no Rio Grande; pequenas no Districto Federal e na Bahia; tranquillo e chão nos demais pontos da costa do paiz desde E. Santo até Santa Catharina.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — subindo lentamente em Cachoeira e Rezende. Estacionario em Guaratinguetá e Jacarehy; baixando no resto do curso. Não recebemos informações de Pindamonhangaba.

Circulação internacional dos automoveis

RIO, 26 (A) — Ao primeiro secretario da Camara dos Deputados, o sr. ministro da Viação restituiu hoje dois autographos da resolução do Congresso Nacional que manda adoptar regras para circulação internacional dos automoveis, conforme Convenio de 11 de outubro de 1909, realizado em Paris, resolução essa sanccionada a 9 do corrente.

Concorrencia publica approvada pelo sr. ministro da Agricultura

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Agricultura approvou a concorrencia publica para execução de seviços de fornecimentos á Escola de Minas, em Ouro Preto.

Solução a um requerimento de um industrial

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Agricultura indeferiu o requerimento do industrial Paulo Simoni, de Bello Horizonte, que solicitava os favores do decreto n.o 12.944, para montar uma usina para o fabrico de ferro "Guza", devido a lei só conceder esses favores a emprezas ou companhias devidamente autorizadas e não a pessoas particulares.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 26 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 218 bois, 28 vitellos e 20 porcos.

Aos curraes foram recolhidos 345 bois, 30 vitellos, 23 porcos e 5 carneiros.

Existem nos campos 1.993 bois, 195 vitellos e 310 porcos.

Preços — rezes 1$400, vitellos, 1$500, porcos 2$700 e carneiros 3$000.

Em Mendes foram abatidos 276 bois, 11 vitellos e 1 porco.

Preços — rezes 1$320, vitellos, 1$300, porco 2$600.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 26 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Aracajú e escalas, os nacionaes "Itaperuna" e "Itapoan"; de Genova e escalas, o italiano "Giulio Cesare"; de Rio Grande e escalas, o inglez "Lekhava"; de Rosario e escalas, o francez "A. Salandruse de La M."; de S. Francisco, o nacional "Amarante"; de Hamburgo e escalas, o nacional "Almirante Alexandrino"; de Recife e escalas, o nacional "Itaguassu"; de Buenos Aires e escalas, o francez "Duplex" e o americano "West Selene"; de Cardif, o inglez "Vera Radif"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaquatia".

Vapores sahidos — para Buenos Aires e escalas, o italiano "Giulio Cesare"; para Manaus e escalas, o nacional "Ipanema".

O assucar

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje paralysado.

Entraram 250 saccas. Sahiram 5.701 saccas. Stock 187.664 saccas. Cotação por 60 kilos — crystal de 56$ a 60$; os mascavinhos de 47$ a 49$; os 2.os jactos de 54$ a 57$; os 3.os jactos de 40$ a 43$; os mascavos de 35$ a 40$.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 26 — (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para setembro, 21$700; outubro, 21$525; novembro, 21$500; dezembro, ... 21$400; janeiro, 21$550; fevereiro, 21$500; compradores a 21$475, 21$350, 21$400, 21$350, 21$300, 21$100, respectivamente. O mercado esteve calmo. Vendas 2 mil saccas.

2.a Bolsa — Vendedores para setembro, 22$200; outubro, 21$700; novembro, 21$750; dezembro, ... 21$350; janeiro, 21$725; fevereiro, 21$700; compradores, a 21$625, 21$550, 21$600, 21$550, 21$550, 21100, respectivamente. Mercado firme. Vendas mil saccas.

O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para setembro, 57$800; outubro, 54$600; novembro, 52$700; dezembro, ... 52$300; janeiro, 52$500; fevereiro, 51$700; compradores a 57$200, 54$100, 52$300, 51$800, 51$500, 51$000, respectivamente. O mercado conservou-se frouxo. Vendas não houve.

2.a Bolsa — Vendedores para setembro, 57$; outubro, 53$800; novembro, 52$700; dezembro, ... 52$200; janeiro, 52$200; fevereiro, não teve; compradores a 56$, 52$700, 52$300, 51$800, 51$900, 51$000, respectivamente. O mercado manteve-se estavel. Vendas 2 mil saccas.

O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para setembro, 38$500; outubro, 38$800; novembro, 39$100; dezembro, ... 40$000; janeiro, 40$600; fevereiro, 41$400; compradores a 37$700, 38$100, 39$100, 39$600, 40$200, 40$600, respectivamente. O mercado sustentado. Vendas 20 mil kilos.

2.a Bolsa — Vendedores para setembro, 38$600; outubro, 38$500; novembro, 39$400; dezembro, ... 40$100; janeiro, 40$700; fevereiro, 41$500; compradores a 38$200, 38$600, 39$300, 39$500, 40$000, 40$800, respectivamente. O mercado esteve sustentado. Vendas 20 mil kilos.

O sr. Edwin Morgan no Ministerio da Guerra

RIO, 26 (A) — Esteve hoje no gabinete do sr. ministro da Guerra o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que foi apresentar ao titular daquella pasta o novo addido militar americano, major Lester Bater, que o acompanhava.

Não se achando o general Nestor Sezefredo Passos, o sr. embaixador Morgan e major Bater foram recebidos pelo coronel Benedicto da Silveira, chefe do seu gabinete.

Os telegrammas continuam na 9.a pagina

Presidencia do Estado

A posse do sr. dr. Heitor Penteado — Esteve em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Julio Prestes, o ministro do Brasil na Hespanha — Felicitações ao sr. presidente do Estado pela solução da questão do credito hypothecario — A campanha contra a lepra — Outras noticias.

Realizou-se hontem a posse do sr. dr. Heitor Penteado, no cargo de vice-presidente do Estado.

Após essa cerimonia, que se effectuou no edificio do Congresso, s. exc. se dirigiu a palacio, afim de cumprimentar o sr. dr. Julio Prestes. Aguardavam-n'o, á entrada do palacio do governo, os auxiliares da presidencia do Estado, srs. drs. José Gonçalves e Lazary Guedes, secretarios, e capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, que conduziram s. exc. até ao salão nobre, onde o vice-presidente empossado se deteve em palestra com as pessoas de sua comitiva.

Em seguida, avisado pelo dr. Agenor Barbosa, official de gabinete, da estada em palacio do sr. dr. Heitor Penteado, o sr. presidente do Estado, acompanhado de seus secretarios de governo, drs. Fabio Barretto, Mario Rolim Telles, Salles Junior, Fernando Costa e José Oliveira de Barros, se dirigiu ao salão nobre, onde apresentou suas felicitações a s. exc.

O sr. dr. Heitor Penteado recebeu, tambem, nessa occasião, os cumprimentos dos secretarios do governo e dos representantes do Congresso e pessoas gradas presentes.

Após longa e cordial palestra com o sr. presidente do Estado, o sr. dr. Heitor Penteado se retirou do palacio, acompanhado do chefe da Casa Militar da presidencia, que o conduziu ao Explanada Hotel, onde se acha s. exc. hospedado.

* * *

O sr. presidente do Estado conferenciou, á tarde, com o commandante geral da Força Publica.

* * *

Esteve hontem em palacio, em visita ao sr. dr. Julio Prestes, o sr. dr. Hippolyto de Araujo, ministro do Brasil na Hespanha.

* * *

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 23 — Antes de partir, a delegação franceza vos dirige seus agradecimentos pelo acolhimento recebido de vós e do vosso governo, as suas felicidades pelos trabalhos agricolas e industriaes de utilidade publica que nos foi dado admirar, bem como os seus votos pela prosperidade do grande Estado que governais, com vistas tão altas e tão previdentes. (a.) **Charles Dumont**, antigo ministro e presidente da delegação."

* * *

Realizou-se hontem a audiencia publica do sr. presidente do Estado, tendo s. exc. attendido a 24 pessoas.

* * *

O sr. presidente do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Rio, 24 — Felicito o prezado amigo pelo modo brilhante como resolveu a questão do credito hypothecario. Abraços. (a.) **Pedro Costa.**"

"S. Paulo, 24 — A directoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo congratula-se e felicita o eminente estadista que preside aos destinos deste grande Estado, pelas sábias medidas postas em pratica para o amparo da nossa producção agricola e remodelação do Banco do Estado de São Paulo, ora completadas, com a creação da carteira hypothecaria, seguradoras da defesa economica e da defesa agricola do Estado. (a.) **Silva Lobo**, presidente da Bolsa."

"São Paulo, 24 — Com sinceridade e grande admiração, envio ao prezado amigo um abraço pela solução definitiva dada ao credito agricola, amparando os que produzem — no meu vêr o maior serviço que um governo poderia prestar ao nosso Estado. Si tantos outros serviços v. exc. não tivesse já prestado a São Paulo, bastaria só esse para immortalizar o vosso glorioso e patriotico governo. Respeitosas saudações. (a.) **José Soares Marcondes.**"

O sr. dr. Julio Prestes recebeu, tambem, um officio do sr. Andrelino Vaz de Arruda, presidente da Camara Municipal de Pennapolis, communicando haver a mesma, em sessão de 15 do corrente, resolvido approvar, unanimemente, uma moção de applausos ao governo do Estado pela solução da questão do credito agricola.

* * *

O dr. Laudo de Camargo agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remoção para o cargo de juiz de direito da 1.a vara civel desta capital.

* * *

O sr. presidente do Estado fez-se representar pelo seu secretario, dr. Lazary Guedes, no embarque, para o Rio, dos srs. dr. Plinio Marques, vice-presidente da Camara Federal; deputados Alvaro Paes e Alvaro de Vasconcellos, e dr. Candido de Campos.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes recebeu hontem o seguinte telegramma:

Baurú, 25 — Tenho grande prazer em communicar a v. exc. que, neste momento, o Congresso das Municipalidades da Noroeste, convocado nesta cidade, para resolver sobre a fundação de um leprosario, acaba de votar unanimemente, debaixo de vivo enthusiasmo e carinhosas expressões de sympathia á acção do governo do Estado, uma resolução na qual as municipalidades referidas se compromettem a contribuir, nos dois annos proximos com 10 o|o de sua receita para auxiliar a fundação alludida, contribuição essa que attinge a mais de mil contos. Foi tambem votada, com applausos unanimes, uma moção de solidariedade ao governo de v. exc., moção essa assignada por todos os congressistas, por tão auspicioso acontecimento, que assignala na historia de São Paulo uma das mais bellas manifestações de energia, descortino e generosidade do povo paulista, congratulo-me com v. exc., a cujo governo cabe a benemerencia da campanha decisiva contra o terrivel mal da lepra. Attenciosas saudações. (a) **Fabio Barretto**, secretario do Interior.

* * *

Esteve em Palacio o dr. Pedro de Castro Filho, que entregou ao sr. presidente do Estado uma representação do directorio politico de Pennapolis.

* * *

Esteve em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Julio Prestes, o sr. dr. A. R. Vasconcellos, deputado federal pelo Ceará.

* * *

Em nome do sr. presidente do Estado, o capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, apresentou cumprimentos ao sr. consul da Dinamarca, pelo anniversario do soberano daquelle paiz.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes recebeu os seguintes telegrammas:

Avaré, 25 — Neste dia, em que a população unanime desta cidade homenageia um auxiliar de v. exc. na pessoa de nosso conterraneo dr. Mario Bastos Cruz, prevalecemo-nos do ensejo para apresentar a v. exc. a nossa incondicional solidariedade politica no honesto e patriotico governo de v. exc., que, com os applausos geraes da população do Estado, ha pouco se iniciou. O Directorio (aa.) **João Baptista da Cruz**, presidente; **Ludovico Lopes Medeiros**, vice-presidente; **Tito Motta**, secretario; **Henrique Pavão, dr. Raymundo Amaral Pacheco, Diamantino Ferreira, Innocencio Cory Gomes do Amorim, Oliverio Pilar.**

Avaré, 25 — A Camara Municipal, pelos seus membros abaixo assignados, tem o grato ensejo de congratular-se com o digno e honesto governo de v. exc. no momento em que presta homenagens ao dr. Mario Bastos Cruz, operoso auxiliar do governo de v. exc. (aa.) **Dr. José Bastos Cruz**, prefeito; **Cory Amorim**, vice-prefeito; **Tito Motta**, presidente da Camara; **Joaquim Novaes, Diamantino Ferreira, dr. Raymundo Amaral Pacheco, Theodorico Lopes de Medeiros e João Victor Marin.**

LIVROS NOVOS

"A MULHER QUE PECCOU" E "A TRAGEDIA DE ZILDA" — De Menotti Del Picchia — Companhia Nacional Editora — São Paulo, 1927.

Os dois admiraveis romances de Menotti Del Picchia, "A mulher que peccou" e "A tragedia de Zilda", acabam de ser publicados, em segunda edição, pela Companhia Editora Nacional. Não cabem, nesta ligeira noticia, referencias mais desenvolvidas sobre duas obras que já estão julgadas em definitivo, não só pela critica honesta de todo o paiz, como pelo extraordinario exito que lhes assignalou o apparecimento da primeira edição. Queremos apenas registar o grande triumpho que representa, para os trabalhos litterarios de Menotti Del Picchia, o facto excepcional de se encontrarem os seus livros, mesmo através de tiragens numerosas e avultadas, em continua e merecida acceitação nos centros cultos de todo o paiz, como se verifica das novas e successivas edições que delles se vêm tirando. Poeta de rara sensibilidade, escriptor tão surprehendente na observação como nos recursos imaginativos de que dispõe, intelligencia multipla e viva, espirito combativo empenhado na mais bella campanha intellectual que já se travou no Brasil, nada mais justo do que o successo obtido pelos seus romances, pelos seus artigos de polemica, pelos seus poemas modernos, por todas as manifestações da sua actividade mental que é simplesmente maravilhosa.

"A tragedia de Zilda" e "A mulher que peccou" são duas affirmações radiosas do seu merito como novellista, flagrantes de vida e belleza.

O aspecto material tanto de uma como de outra obra é excellente.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

O DESPACHO COM O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — FORAM RECEBIDAS 61 PESSOAS EM AUDIENCIA PUBLICA — OS QUE ESTIVERAM NO CATTETE.

RIO, 26 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje no palacio do Cattete, em conferencia de despacho, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça.

— O sr. chefe da Nação deu hoje a sua costumada audiencia publica, recebendo 61 pessoas.

— Estiveram no Cattete os srs. Louis Dausset, da delegação franceza á Conferencia Interparlamentar de Commercio, afim de apresentar ao chefe da Nação as suas despedidas; o dr. Domingos Fleury da Rocha, afim de agradecer a s. exc. a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de director da Escola de Minas, de Ouro Preto; o sr. J. A. Barbosa Carneiro, para apresentar cumprimentos, por ter chegado da Europa.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA DAS DELEGAÇÕES BRITANNICA, HOLLANDEZA, FRANCEZA, EGYPCIA, GREGA E POLONEZA A' CONFERENCIA PARLAMENTAR DE COMMERCIO.

RIO, 26 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA — No momento de partir do vosso encantador paiz, permitti que a delegação britannica parlamentar vos agradeça a hospitalidade e cortezia que sempre lhe foram testemunhadas no Brasil, especialmente por v. exc., vosso illustre ministro das Relações Exteriores, illustre prefeito do Rio de Janeiro, exmo. senador Celso Bayma e dr. Roberto Botelho.

Guardaremos inesquecivel lembrança, cheia de affeição sincera por v. exc. e vosso grande e progressista paiz. (a.) George Pilcher."

"RECIFE — Na occasião de deixar o solo americano, exprimimos a v. exc. votos sinceros de profunda gratidão, admiração e devotado respeito. (a) dr. Bomans, delegado da Hollanda."

"BORDO DO "MASSILIA" — A delegação belga apresenta a v. exc. homenagens respeitosas e formula ardentes votos pelo futuro grandioso do vosso admiravel paiz e do vosso grande povo. (a.) ministro Wauters."

"BORDO DO "MASSILIA" — Antes de sahir das aguas brasileiras, a delegação franceza agradece a v. exc. e ao vosso governo a magnifica hospitalidade formulando votos pela prosperidade da nobre nação brasileira. (a.) Dumont, presidente da delegação franceza."

"BORDO DO "MASSILIA" — No momento de deixar o Brasil, affirmamos a v. exc., de todo o coração, com os sentimentos de respeitosa consideração, a nossa profunda gratidão pela ampla e delicada hospitalidade que nos foi dispensada em vosso grande e nobre paiz.

Guardaremos gratissimas lembranças do que nos foi dado vêr testemunhando o maravilhoso progresso realizado em todos os dominios pelo povo brasileiro. Fazemos votos ardentes pela sua grandeza e prosperidade, e bem assim pela felicidade pessoal de v. exc. (a.) As delegações do Egypto, da Grecia e da Polonia."

AVIAÇÃO

NÃO HA NOTICIAS DO "GERMANIA" E DO AVIADOR KOENNECKE

LONDRES, 26 (A) — Desde que o tenente aviador allemão, Otto Koennecke, piloto do "raid" Colonia-Extremo Oriente, deixou Angorá ás 6.30 de sabbado, com destino a Bassorá, no Irac, nenhuma noticia foi recebida na Europa, sobre o progresso do "raid" que está fazendo com o aeroplano "Germania", no qual, depois de alcançar as terras da China, Japão, pretende alcançar os Estados Unidos.

O "Germania" era esperado em Bassorá, que dista 150 milhas da capital turca, no mesmo sabbado á tarde.

Ao que se presume, o apparelho tenha sido forçado a descer em algum ponto intermediario, onde as communicações são difficeis.

"RAID" LONDRES-CABO

LONDRES, 26 (A) — Communicam de Johannesberg a chegada ali do tenente Bentley em seu aeroplano "Moth", typo leve, sendo recebido com grandes festejos da população.

Amanhã mesmo, partirá elle para Kimberley e Kapetown, em proseguimento ao seu "raid", desde Londres ao Cabo.

A FALTA DE NOTICIAS DO AVIADOR KOENNECKE NÃO CAUSA ANSEIOS EM BERLIM

BERLIM, 26 (A) — Não obstante a falta de noticias do aviador Koennecke, desde que o "Germania" levantou vôo de Angorá, sabbado ultimo com destino a Bassorá, o espirito publico não se mostra alarmado.

Acredita-se que, si o mau tempo impediu a chegada de Koennecke áquella cidade, o aviador teria descido sem novidades em qualquer ponto intermediario, de onde seja difficil a transmissão de noticias.

O "RAID" COLONIA-BASSORA' — NÃO HA NOTICIAS DO PILOTO KOENNECKE

CONSTANTINOPLA, 26 — Não ha ainda noticias do aviador allemão Koennecke, que deixou, no dia 24, a capital turca, com destino a Bassorá.

Receia-se que o piloto tenha sido forçado a descer em algum ponto muito afastado de qualquer logar onde haja communicação. — (Havas).

Vice-presidencia do Estado

A posse do sr. dr. Heitor Penteado na alta investidura — Como se realizou a sessão solenne do Congresso.

Em sessão solenne do Congresso Legislativo, que se realizou hontem, ás 13 e meia horas, no recinto da Camara dos Deputados, tomou posse do cargo de vice-presidente de São Paulo, o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado.

Pouco antes daquella hora, o coronel Marcillio Franco, chefe da casa militar da presidencia do Estado, em landau presidencial, escoltado por praças de cavallaria, conduziu o sr. dr. Heitor Penteado, do Explanada Hotel, para o edificio do Congresso Estadual.

Em frente ao Congresso, uma companhia de guerra do 1.o batalhão da Força Publica, extendida em linha, sob o commando do capitão Humberto Cursino Villanova, prestou a sua exc. as continencias que lhe eram devidas.

A's 13 e meia horas em ponto, no recinto da Camara, que se apresentava artisticamente ornamentado de ramalhetes de flores naturaes, effectuou-se a sessão solenne. Presidiu-a, por acclamação, e mediante proposta do sr. deputado Aguiar Whitaker, a mesa do Senado, composta dos srs. Guimarães Junior, presidente; Barros Penteado, 1.o secretario, e Amaral Carvalho, 2.o secretario.

PESSOAS PRESENTES

Feita então a chamada, verificou-se estarem presentes os srs. senadores Abelardo Cesar, Cazimiro da Rocha, Americo de Campos, Padua Salles, Plinio de Godoy, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Barros Penteado, Guimarães Junior, Alcantara Machado, Pinto Ferraz, José Vicente, Laurindo Minhoto, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal, deputados Alfredo Egydio, Alfredo Ellis, Alfredo Machado, André Martins, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Cyrillo Junior, Dagoberto Salles, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Hilario Freire, Rangel de Camargo, Sampaio Vianna, Jorge Americano, Granadeiro Guimarães, Almeida Sampaio, Cesar Costa, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Leonidas Barreto, Marcello Schmidt, Tavares Filho, Menotti Del Picchia, Asprino Junior, Olavo Guimarães, Oscar Ulson, Paulo Setubal, Raphael Gurgel, Samuel Baccarat, Spencer Vampré, Thyrso Martins e Carvalho Pinto.

Achavam-se tambem presentes, entre outras pessoas de representação, os srs. consules de Portugal, do Japão, do Paraguay, da Hespanha, da Allemanha e vice consul da Italia; os srs. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, acompanhado do seu official de gabinete, sr. Paulo de Campos; dr. Adolpho Normanha, official de gabinete do sr. dr. Bastos Cruz, chefe de policia, representando sua exc.; tenente Ferlich, representando o sr. general commandante da 2.a Região Militar; cel. Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica; major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal; deputados federaes dr. Manuel Villaboin, "leader" da maioria da Camara Federal; dr. Abner Mourão e dr. Cesar Vergueiro; dr. Francisco Emygdio Pereira, administrador dos Correios; dr. Sylvio de Campos, presidente da Commissão Municipal do Partido Republicano; dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica; dr. Rodrigues Seckler, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia; dr. Affonso Penteado, por si e representando o sr. dr. Thimoteo Penteado; dr. Ralpho Pacheco e Silva, director do Banco do Estado de São Paulo; dr. Antenor Gurjão, dr. Eduardo Teixeira Junior, dr. Dagoberto de Padua Salles; dr. Emygdio Martins, director da Repartição de Aguas; vereador dr. Nestor Macedo; dr. Carneiro Maia, secretario geral das commissões da Camara Municipal, e outros.

A POSSE DO NOVO VICE-PRESIDENTE

Declarando aberta a sessão, o sr. presidente do Congresso nomeou uma Commissão constituida dos srs. senadores Padua Salles e Plinio de Godoy e deputados Armando Prado, Cyrillo Junior e Spencer Vampré, para receber á porta do edificio e acompanhar ao recinto da Camara o dr. Heitor Penteado.

A's 13 horas e 25 minutos, precisamente, chegava ao edificio do Congresso o sr. dr. Heitor Penteado. Prestadas as continencias da ordenança pela tropa, ao som do Hymno Nacional, foi sua exc. introduzido no recinto das sessões, sob vibrante salva de palmas.

Tomando assento á mesa, á direita do presidente do Congresso, o sr. vice-presidente do Estado prestou então o compromisso constitucional.

Nessa occasião, o sr. presidente declarou, em nome do Congresso Legislativo de São Paulo, empossado no cargo de vice-presidente, o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, que, juntamente com os membros da mesa, assignou o respectivo termo.

Após essa solennidade, e sob nova salva de palmas, sua exc. retirou-se do recinto, sendo acompanhado até á porta do edificio pela mesma commissão de congressistas que o recebera.

Do edificio do Congresso Estadual, o sr. vice-presidente do Estado dirigiu-se, acompanhado do chefe da casa militar da presidencia, em landau de palacio, escoltado por praças de cavallaria, para o palacio do governo, sendo-lhe novamente prestadas, nessa occasião, pela força que se achava formada na praça João Mendes, as continencias devidas ao seu elevado cargo.

No palacio do governo foi sua exc. recebido pelo sr. presidente do Estado. Dahi, ainda acompanhado do commandante Marcillio Franco, voltou o sr. dr. Heitor Penteado para o Explanada Hotel.

Esta visita do estylo do vice-presidente empossado ao sr. presidente do Estado transformou-se naturalmente numa recepção concorrida e brilhantissima.

Politicos, altas autoridades, pessoas de destaque social e jornalistas affluiram ao palacio do governo, sendo os srs. drs. Julio Prestes e Heitor Penteado muito cumprimentados.

O policiamento nas immediações do edificio do Congresso foi feito pelo Pelotão de Divertimentos Publicos.

DESAVENÇ ENTRE CHAUFFEURS

AGGRESSÃO TRAIÇOEIRA

Entre os chauffeurs Salvador Fiorda, de 19 annos de edade, solteiro, morador á rua Periquê n.o 10, e Benedicto de tal, deu-se hontem pela manhã uma desintelligencia, determinada por varios motivos frivolos.

A's 19 horas, pouco mas ou menos, Benedicto dirigindo-se ao ponto de estacionamento de Fiorda, ahi tomou o seu automovel n.o 4187, determinando ao adversario que tocasse para a estação do Norte.

Fiorda attendeu-o como faria a qualquer outro freguez, mas em caminho Benedicto o aggrediu a faca, pondo-se em fuga a seguir.

A victima que apresentava um ferimento inciso no braço esquerdo, apresentou queixa do facto á policia e foi medicado no posto da Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

A' margem dos livros

ROTEIRO IMPREVISTO — de Ernani De Cunto — Editorial Helios Limitada — São Paulo, 1927.

UNIVERSALIDADE, OBRIGATORIEDADE E SIGILLO DO VOTO — de Almeida Magalhães — Emp. Graphica da "Revista dos Tribunaes" — S. Paulo, 1927.

Eu disse, na minha chronica anterior, que não havia mais passadistas em São Paulo e não ha mesmo. Essa gente desappareceu: sururucou por um vão de muro, não sei por onde. Primeiro porque a avançada dos renovadores galhardos acabou com ella. Segundo porque a nossa capital, trepidante de vida como é, não comporta individuos sem occupação, isto é — literatos.

* * *

Cousa impossivel, porque incompativel com o nosso meio, é a literatura farfalhuda dos senhores membros da Academia, literatos por excellencia. Basta dizer que essa gente confia ainda na immortalidade das suas glorificações. E' o que se vê deste latinorio impagavel: "ad immortalitatem". Como si os "novos" acreditassem na canonização terrifica de taes arestos. Como si ainda estivessemos vivendo os "ominosos tempos" do terror literario. E o que é peôr: essa gente só cuida do idioma em seu mau sentido: entende que escrever bem é escrever portuguezmente, quando o idioma que devemos falar e escrever é o nosso, nascido e crescido aqui mesmo, gostoso que nem pronome mal collocado, livre como caboclo sem collarinhos de grammatica. E só comprehende literatura coelhonetalmente considerada: palavras inuteis. Unanumo, no seu livro "Contra esto y aquello" diz claramente o que constitue o mal de semelhante literatura: "Hace aqui estragos, mi, insidioso monitor, una plaga terrible, cual es la del literatismo. Nuestros literatos no son, por lo comum, nada más que literatos y en el peor sentido en que este término pueda usarse. Son gentes del oficio, despreocupadas de todo lo más hondamente humano y lo más universal y sólo attentas á cosas del oficio. Y el oficio de literato, como tal oficio, me parece una cosa muy poco digna de aprecio".

* * *

Exemplo do literato typico: o sr. Coelho Netto, com os seus livros de rendas, de tufos e babados. Cada palavra sua é um porungo cheio de vento. O "ultimo helleno" é um espantalho que não impressiona mais porque é feito de palha. Exemplo do grammatico typico: o sr. Laudelino Freire, com os seus tiques e não-me-toques: estéril e rabujento. São Paulo não tem dessas cousas: não ha por aqui nenhum Laudelino Freire. E si um Coelho Netto quizesse viver aqui, teria que acabar preliminarmente com o seu hellenismo de papelão para se misturar com a vida ruidosa em que o bandeirismo paulista sacode os pelejadores quotidianos. O nosso meio é aspero demais para florescencias lyricas. Explica-se a inexistencia de literatos e de grammaticos porque não temos tempo para lidar com elles no instante em que as outras actividades fortes da nossa existencia nos sollicitam para a labuta de todos os dias. Explica-se, pela mesma razão, a impossibilidade irremediavel de aqui "pegar" uma academia de letras, não obstante todas as tentativas generosas que o meu querido mestre dr. Spencer Vampré tem levado a effeito nesse sentido. Não sei por que diabo de associação de idéas, estas reflexões me occorreram ao ler o livro de Ernani De Cunto, o "Roteiro Imprevisto". Com certeza porque o poeta se inclu'e gostosamente entre os que combatem a literatura e a academia como prejudiciaes ao espirito brasileiro, para nos dar um livro rebelde, intempestivo, desobediente, moderno, sem escola, sem metrica, sem grammatica, em compensação cheio de vida, de Brasil novo, escripto em idioma verdamarello, numa palavra: original. Tinha alguma cousa pr'a dizer, e disse. A sua intenção não foi ser literato, Deus o livre. Nem foi mandar seu livro para a Academia dizer si prestava ou si não prestava. Nem merecer o elogio de certos criticos tempestuosos, que não fazem outra cousa sinão dizer: este verbo é transitivo, este pronome está errado, aquella virgula está fóra de geito, este verso não tem cesura na sexta syllaba, aquelle cacophaton offende o pudor academico, e cousas que taes. Ernani De Cunto é dos nossos. Dono de uma sensibilidade viva, agil e matinal. Capaz de apprehender a poesia do seu momento e da sua patria. Poeta de verdade, não literato. Diz o que sente, e prompto. Que os outros, si forem capazes, façam o mesmo.

* * *

Almeida Magalhães — escriptor de raro merito, servido de bella cultura — acaba de publicar um interessante trabalho intitulado "Universalidade, obrigatoriedade e sigillo do voto". Entre outras opportunissimas considerações diz o notavel pensador:

"Proclamam os sectarios do "neo-gabinismo", como uma das virtudes do sigillo do voto, o advento dos partidos politicos. E' uma idéa puramente arbitraria. Não é o voto secreto que gera partidos e sim as idéas, os principios. Criemol-os no Brasil e os partidos surgirão. Organisemo-nos primeiramente e elles organisar-se-hão. Fundadas eram as advertencias de Oliveira Vianna expendidas ha pouco sobre o assumpto. Sustentou o illustrado anthroposociologo que, antes dos partidos, é mister que se formem, que se congreguem as classes economicas. E' preciso que os individuos actuem não como meros individuos, mas como membros de collectividades. Antes disso todos os partidos serão ephemeros, como têm sido até aqui. Falemos a linguagem simples e incisiva: — O voto secreto não presta p'ra nada."

Estou de inteiro accôrdo com Almeida Magalhães.

* * *

O nosso trabalho, por emquanto, é de construcção brasileira. Isto é, devemos todos, sem distincção de nenhuma especie, collaborar nessa obra. Que cada um de nós se capacite disto e traga para ella o seu contingente de esforço pessoal: não ha brasileiro digno desse nome que não possa, a seu modo e por sua vez, collaborar na construcção do paiz novo.

Obra complexa, offerece multos aspectos á reflexão dos que se encontram empenhados em construil-a. Mas ha um ponto em que todos precisam estar de absoluto accôrdo: é o que consiste em procurar descobrir o meio mais logico, mais efficiente e mais opportuno para crear Brasil, dentro do Brasil. Meio opportuno, digo bem. Porque não servirá sinão de estorvo ao desenvolvimento das nossas condições de vida toda e qualquer providencia que não assente na realidade actual das nossas cousas. O Brasil precisa, sem duvida, de um trabalho de educação inicial.

Que remedios serão esses, dos quaes necessita o paiz nesta phase de crescimento? Serão medidas de salvação politica? Serão providencias eleitoraes? Parece que não.

Voto secreto, pelo menos por emquanto, é simples conversa fiada: nhen-nhen-nhen democratico, e nada mais. Ninguem vai crear Brasil com semelhante providencia, antes de apparelhal-o com os recursos de que elle necessita para ser Brasil. O voto secreto, que os democraticos propõem como medida de salvação publica, poderá ser um excellente remedio em outras circumstancias, numa temperatura moral e intellectual differente da nossa, producto de um longo trabalho de educação que o Brasil, por ser um paiz criança, não teve tempo material siquer para desenvolver, quanto mais para levar á conclusão. O que me interessa, como brasileiro, é isto: quero saber si o voto secreto contém qualquer cousa de Brasil; si com voto secreto é que nós vamos abrir estradas para a valorização da terra; si com o voto secreto é que promoveremos a valorização do brasileiro que precisa de instrucção para comprehender o seu proprio destino e aproveitar integralmente as forças vivas da terra que o está solicitando. E' claro que seria insensatez sustentar que sim. Sob o aspecto brasileiro, não póde haver duas opiniões: o voto secreto é uma providencia irrisoria, indigna de qualquer partido. Admittido, comtudo, que a situação do paiz fosse outra: que todos os brasileiros tivessem a educação necessaria para o manejo do voto secreto, este mesmo voto secreto seria uma desnecessidade clamorosa. Quem póde exercer seu direito, com absoluta consciencia do que está fazendo, não precisará de esconder-se atrás da porta ou num quarto escuro para consultar uma consciencia exaltada, vigilante, ciosa das suas prerogativas... Isto posto, a conclusão é inevitavel: ou o partido democratico é de uma ignorancia pasmosa, ao ponto de não comprehender a realidade do nosso paiz, e neste caso propõe o voto secreto para solução de males que deverão ser remediados por simples medidas de ordem administrativa; ou o partido democratico está agindo criminosamente, de modo a collocar os seus interesses immediatos e calvos de abiscoitar posições acima dos interesses que todos nós, sinceramente empenhados na construcção desta surprehendente nacionalidade, deveriamos defender. A conclusão de Almeida Magalhães é absolutamente exacta: "O sigillo do voto ou é uma inutilidade, ou um perigo. Uma inutilidade para o eleitorado digno deste nome. Um perigo com o suffragio universal, principalmente sendo este combinado com o voto obrigatorio".

* * *

E por falar em voto secreto: em seu numero de hontem, o "Diario Nacional" publicou uma curiosa estatistica dos "partidarios" dessa especie de voto em "significativo confronto" com uma resumida lista de "adversarios". Sou suspeito, pra sollicitar a modificação desta lista em que fui amavelmente incluido (si bem que ahi não figurem Oliveira Vianna, Alberto Torres, Gilberto Amado, Almeida Magalhães, Plinio Salgado, Roquette Pinto, e tantos outros pensadores com responsabilidade definida na direcção mental do paiz). Porém, não me considero suspeito pra suggerir um augmento á nomenclatura democratica dos "adeptos do voto secreto", que é mais numerosa e que, por isso mesmo, deveria estar completa. Verifiquei que ha nella uma omissão muito grave. Ia dizendo gravissima, e sem exaggero. Nem mesmo aquelle providencial "et cetera" seria desculpa implicita. Isto é, ao lado do sr. Mario Pinto Serva, atacado de voto secreto chronico, faltou no recenseamento um nome de alta significação democratica: o do sr. João Cabanas. O "Diario Nacional" deverá desfazer, por amor á verdade historica, tamanha injustiça. Si ha um adepto que mereça figurar na copiosa discriminação publicada, é esse. Mesmo porque, depois que se registou a adhesão do sr. Cabanas, o voto secreto tomou outro impulso: além de secreto, é comico...

Cassiano Ricardo

NOS ARCHIVOS DA BAHIA

Muita curiosidade me movia a conhecer os archivos da Bahia, onde bem sabia quanto devia existir em materia de documentos valiosos para a historia do bandeirantismo. Sobretudo desde que Borges de Barros publicara os seus **Bandeirantes e sertanistas bahianos**, onde, dentre tanta cousa nova e curiosa, puzera com destaque a grande figura muito enfumaçada do segundo Francisco Dias de Avila, Senhor da Torre, e um dos maiores sertanizadores do Brasil. E, facto curioso, (entre parenthesis o lembremos), este terrivel e cruel devassador de enormes tractos do nosso territorio, era um homunculo, quasi anão, segundo ainda pouco me noticiou um dos rapazes de talento da geração dos novos cultores de nossa historia, o dr. Pedro Calmon Muniz de Bittencourt, autor daquelle lindo livro que vem a ser a **Pedra d'Armas**.

Seja-me permittido aqui lembrar, em rapida digressão, que a Pedro Calmon o governo de seu Estado commetteu o encargo de organizar um film sobre a "Bahia historica e monumental", tarefa de que se sahiu admiravelmente. Vi-o quando o governador Góes Calmon mandou que o passassem em sessão especial, a mim dedicada. Recommendo-o vivamente ao publico paulista, a quem brevemente será apresentado. Ninguem se arrependerá de o ver projectado, estou certo.

Com infindo gosto e segura comprehensão dos valores, escolheu Pedro Calmon, aconselhado por seu eminente primo, o actual presidente da Bahia, os elementos de sua fita. Nella, além dos aspectos de fachada e interior dos grandes templos, de portadas e fachadas de velhos solares, etc., surgem as vistas de um edificio unico em toda a America: uma alcaçova legitima, um castello feudal, a famosa Torre de Garcia d'Avila, sita á beira mar, na enseada de Tatuapara, a uns 60 ou 90 kilometros, creio, ao norte d'O Salvador. Está hoje quasi reduzida a enormes ruinas do mais majestoso aspecto.

Voltemos, porém, ao archivos bahianos. Tivera eu, em 1922, o ensejo e prazer de conhecer em São Paulo o director do Archivo do Estado, o dr. Francisco Borges de Barros, bem sabendo quanto era um dos **right men** da estafadissima chapa. Por elle, agora acolhido com extrema cordialidade, percebi quanto bem conhece o acervo confiado á sua guarda.

Devia este ser enorme, comprehendendo o melhor do que houvesse sobre a historia dos nossos dois primeiros seculos, si os hollandezes não o tivessem queimado em 1624 e si depois disto não vivesse por assim dizer abandonado até os ultimos dias do Imperio, circumstancia esta commum a todos os demais archivos brasileiros.

Mello Moraes, o velho, delle carregou, ha uns sessenta ou setenta annos, sem maiores explicações, que talvez, aliás, ninguem lhe haja pedido, uma infinidade de codices da maior valia e bateladas de papeis dos primeiros seculos.

E tudo levou para a sua casa do Rio de Janeiro, como si **res nullius** fosse. E' esta, pelo menos, a affirmação unanime dos mais notaveis eruditos bahianos que tenho conhecido. E é o que explica, por exemplo, a existencia, hoje, no Archivo Nacional, desse veneralissimo **Livro primeiro das Sesmarias do Brasil**, contendo as primeiras doações de terra em nosso paiz. Sim, porque os livros tirados por Mello Moraes jámais voltaram ao seu dono legitimo, á Bahia.

Outro depennador terrivel do archivo bahiano veiu a ser Alfredo do Valle Cabral, o grande erudito das nossas cousas, que foi talvez o melhor amigo e companheiro do mestre dos mestres de nossa historia: Capistrano. Amava Valle Cabral, apaixonadamente, a nossa Bibliotheca Nacional e, para lhe enriquecer a secção de manuscriptos, fez uma viagem ao Norte, de onde trouxera enorme massa de codices e papeis da maior valia. Veiu do archivo bahiano o grosso de tal collecta. Agia Valle Cabral com o maior criterio e patriotismo, sob o ponto de vista brasileiro, de se resguardarem taes peças preciosas do patrimonio commum, nacional. Bem sabia quanto, naquella época, o unico meio de as salvar de provavel destruição ou alienação, era recolhel-as no unico refugio de segurança então existente e este era o da Bibliotheca Nacional. Eis por que ali estão por exemplo os numerosos codices seiscentistas do archivo bahiano, onde se encerra a correspondencia dos governadores geraes e vice-reis com os reis.

Ainda assim é muito importante o actual acervo bahiano. A sua collecção de cartas regias se apresenta soberba. E ainda não ha muito constataram Borges de Barros e Braz do Amaral que o Archivo possue as segundas vias de quasi tudo quanto o Archivo da Marinha e Ultramar de Lisboa guarda em materia de correspondencia das primeiras autoridades do Brasil com os reis. E isto constitue enorme massa de papeis, cujo catalogo, organizado pelo dr. Eduardo de Castro Almeida, foi impresso nos **Annaes da Bibliotheca Nacional**, por ordem do então director, dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva.

Ao Archivo da Bahia tem o seu director actual prestado relevantes serviços. Graças a sua instante solicitação adquiriu o dr. Seabra o pequeno predio da rua Carlos Gomes onde actualmente funcciona, tirando-o das pessimas installações anteriores. Mas é a casa absolutamente insufficiente para o fim a que se destina e está apinhada, absolutamente apinhada. Annexo ao Archivo está o Museu do Estado, que dispõe de muito material de grande valia. Este porém não póde sobresahir na estreiteza dos commodos atulhados.

Acaba o governador Góes Calmon de dar nova mostra do seu elevado e intenso amor á tradição da sua terra obtendo do Congresso do Estado um credito de oitocentos contos de réis para a construcção de um predio destinado a alojar o Archivo e o Museu Historico.

E não só: já desapropriou uma boa area onde deverá erguer-se o novo edificio, num dos mais lindos locaes que imaginar se póde, de onde se desfructa soberbo panorama sobre o golfo. Alli ficará em optimas condições o archivo bahiano de que já muita cousa fez Borges de Barros imprimir nas collecções avultadas de seus **Annaes**, onde divulgou bellas novidades, como a documentação sobre a Inconfidencia de 1798, tragicamente terminada nos patibulos do Campo da Polvora.

Ao sr. Borges de Barros fiquei devendo reaes obsequios: sabedor de minha proxima visita á sua repartição, dera-se ao trabalho de marcar numerosos documentos referentes á historia de S. Paulo e que me submetteu a exame, permittindo-me que lhes fizesse a leitura pela manhã no hotel, o que me fez ganhar muito tempo. Assignalei o que desejava e o bondoso amigo brevemente me mandará as copias dos documentos marcados, que offereceu ao Museu Paulista.

Muitos papeis valiosos sobre o bandeirantismo paulista existem no Archivo da Bahia, sobretudo os que se referem ás duas grandes expedições de Domingos Barbosa Calheiros (1658) e Estevam Ribeiro Bayão Parente (1671), á expugnação de Palmares, ás campanhas de Mathias Cardoso e Manuel Alvares de Moraes Navarro contra os indios do Ceará, Rio Grande do Norte e da Parahyba, á conquista e povoamento do Piauhy, etc., etc. São peças cujo conhecimento me causou o mas real prazer. Um dos meus maiores empenhos era ver si descobria novos elementos relativos á guerra civil dos Pires e Camargos. Bem sabia que não me seria dado encontrar a peça capital da devassa do Ouvidor Geral Velho de Azevedo que está Borges de Barros debalde a procurar.

Pesquisei no acervo archival da Relação do Estado do Brasil e fui bem succedido, obtivo algumas achegas não despiciendas, para o estudo da questão. Era este archivo enorme e, está infelizmente muito truncado.

Debalde tambem procurei descobrir elementos sobre diversas causas celebres paulistas dos seculos XVII e XVIII, como as execuções capitaes de João Leme e de Antonio de Oliveira Leitão, sobre a prisão de Bartholomeu Fernandes Faria, sem contar o caso famoso seiscentista do assassinato de Leonor de Camargo Cabral por seu marido Alberto Pires, crime este que serviu de ponto de partida á guerra civil seiscentista.

Parabens me seja permittido dar ao Estado da Bahia pela bella organização do seu Archivo cuja alma é Borges de Barros, valentemente secundado por funccionarios em numero reduzido, mas muito dedicados. Endereço especiaes agradecimentos pelos obsequios recebidos, com a maior gentileza, aos srs. Plinio dos Santos Passos, (velho servidor do Archivo, que lhe deve muito), Fernando Caldas, assim como ao sr. Virgilio Bandeira, dedicado collaborador, gracioso, da repartição.

Um outro acervo, da maior valia, existente na cidade d'O Salvador, é o da sua Municipalidade, este infelizmente muito mal alojado e deteriorado, victima da incuria de dezenas e dezenas de annos. Nelle nos recebeu com a maior attenção, o sr. Vianna, digno funccionario da repartição, e pessoa de fino e affavel trato.

O mal é antigo e o pessimo estado financeiro da Camara d'O Salvador, não permitte remediar de prompto a deploravel situação do archivo a que servem funccionarios dedicados. Já por vezes passaram elles mezes e annos sem vencimentos! O actual prefeito da cidade, o dr. Eloy Jorge, administrador que recebeu uma das mais arduas successões que jamais occorreram em nosso paiz, tem feito prodigios para melhorar a situação de seu municipio, pois, é com o maior patriotismo e tino que procura servil-o. Têm os seus esforços tido excellentes resultados, ouvi-o de gregos e troyanos, mas só podem ser realizados em pequena escala dentro das maiores aperturas orçamentarias.

Seria talvez de toda conveniencia ceder a Camara, temporariamente que fosse, os seus papeis coloniaes ao Archivo do Estado, até que se desafogue dos terriveis apertos a que a reduziram os maus governos, apertos estes cujos echos são bem conhecidos em todo o paiz e foram por vezes os mais vexatorios e humilhantes.

Nas actas da Camara da Bahia de que ha diversos periodos assás extensos dos nossos seculos II e III occorre uma circumstancia realmente desastrosa que é a que já notei nas de outras municipalidades velhas, como aqui e a de Itu', por exemplo.

Em vez de assentarem o resumo da materia debatida nas sessões, como sempre fizeram os escrivães municipaes de S. Paulo, contentavam-se os secretarios da Camara da Bahia em escrever: "tratou-se de varios assumptos, como explicam os papeis presentes em camara". Taes papeis se extraviaram e hoje não pode o pesquisador ter a minima idéa do que cuidavam. Optima a inspiração dos nossos rudes escrivães paulistanos! quanta cousa preciosa graças a ella subsistiu até os nossos dias.

O que ha, porém, de grande importancia no archivo municipal bahiano vem a ser a collecção, infelizmente muito truncada, das "cartas do Senado desta Camara a Sua Majestade", especie de annuns em que as municipalidades faziam aos Reis os relatorios dos principaes acontecimentos da colonia, especialmente dos locaes.

A alguns destes codices copiou a dedicação do apaixonado erudito que foi Francisco Vicente Vianna. Pensa o dr. Borges de Barros em fazer o mesmo com outros, antigos e deteriorados.

Affonso de E. Taunay

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO FEDERAL

Estando designado o dia 12 do proximo mez de outubro para se proceder á eleição de tres deputados federaes, nas vagas verificadas nos 1.o e 3.o districtos, com as renuncias dos drs. Julio Prestes de Albuquerque, Antonio Carlos de Salles Junior e Fabio de Sá Barretto, a Commissão Directora do Partido Republicano, depois de ter consultado os elementos politicos mais influentes daquelles districtos, resolveu apresentar como seus candidatos para o preenchimento dessas vagas, os seguintes correligionarios:

PELO 1.o DISTRICTO

DR. SYLVIO DE CAMPOS, advogado, residente na Capital.

DR. FRANCISCO FERREIRA BRAGA, engenheiro, residente na Capital Federal.

PELO 3.o DISTRICTO

DR. ROBERTO MOREIRA, advogado, residente na Capital.

Os nomes ora indicados, sobejamente conhecidos como são, neste Estado, pelos notorios serviços á causa publica e ao Partido Republicano Paulista, fazem-n'os merecedores do suffragio do eleitorado, que na data acima indicada, deverá manifestar o seu apoio, levando ás urnas uma brilhante votação, que traduza a disciplina partidaria.

São Paulo, 21 de setembro de 1927.

(aa) A. DINO BUENO
A. PADUA SALLES
ALTINO ARANTES
ATALIBA LEONEL
ARNOLFO AZEVEDO

Nota: Deixam de assignar os srs. senadores A. de Lacerda Franco e Rodolpho Miranda, por se acharem ausentes, fóra do paiz.

O II CENTENARIO DA INTRODUCÇÃO DO CAFEEIRO NO BRASIL

A GRANDE EXPOSIÇÃO DE CAFE'

O enthusiasmo que se nota em todos os municipios cafeeiros do Estado e nos demais centros productores do Brasil pela commemoração do segundo centenario da introducção do cafeeiro no Brasil faz prevêr para essas festividades um brilhantismo á altura da sua significação.

A Grande Exposição de Café que se inaugurará a 12 de outubro proximo no Palacio das Industrias se revestirá, certamente, de elevado realce, constituindo uma eloquente prova da exuberancia da cultura cafeeira no Brasil.

O numero de mostruarios é consideravel, esperando-se ainda novas remessas de municipios do Estado, consoante telegrammas recebidos pela Commissão Central Commemorativa.

Egual triumpho se espera para o Congresso do Café, que se realizará juntamente com a Exposição, no salão nobre do Palacio das Industrias, com a representação da totalidade dos Estados productores da preciosa rubiacea.

A repercussão que têm tido no Brasil e no extrangeiro as proximas festividades da nossa grande ephemeride agricola é a garantia mais solida do exito que coroará a solenne commemoração marcada para o mez de outubro proximo.

— A Camara Municipal de Pirassununga pediu, por telegramma, á Commissão Central que reservasse espaço necessario á sua representação.

— Far-se-á representar tambem, na Grande Exposição de Café, por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura, a Inspectoria Agricola da Parahyba, conforme communicação telegraphica que a Commissão Central recebeu hontem.

— Serão expostas no certamen variadas mudas de plantas remettidas pela Escola Agricola "Luiz de Queiroz" de Piracicaba.

— Da Directoria da Estrada de Ferro Araraquara, a Commissão Central recebeu o seguinte officio: "Attendendo o convite de seu officio n. 980, deseja a Estrada de Ferro Araraquara figurar na Grande Exposição de Café por occasião da commemoração do 2.o Centenario do Cafeeiro no Brasil, expondo photographias de seu material rodante, de tracção e outras e do seu movimento financeiro nos ultimos seis annos, venho apresentar a v. s. o sr. Joaquim O. Machado, secretario desta Directoria a quem peço a fineza de orientaI-o no que fôr necessario, afim de obter um espaço, em parede, para a collocação de 34 pohtographias."

— O dr. Nilo de Sousa Carvalho será o representante do Estado do Ceará junto á Grande Exposição de Café.

— Já é do conhecimento da Commissão Central as representações dos seguintes municipios deste Estado: Altinopolis, Coronel Honorio Vieira Andrade Palma; Pederneiras, sr. Alfredo Mendes Roso, prefeito e sr. Olyntho Fraga, secretario; Olympia, sr. Mario Marcondes; Itapetininga, sr. Argemiro Moraes, prefeito; Caçapava, dr. Moura Rezende, prefeito; Brotas, sr. Hilario Cesarino, presidente da Camara; Cravinhos, sr. Eloy Machado; Itapira, dr. Theophilo Andrade.

EM PIRAJU'

Comicio popular

PIRAJU', 26. — Realizou-se hontem, nesta cidade, um grande comicio popular, promovido pelo Directorio Politico local.

Tiveram em vista os seus promotores uma manifestação publica de apreço e de solidariedade ao Partido Republicano Paulista e ao sr. dr. Julio Prestes, illustre presidente do Estado.

Reunido o povo na praça Ataliba Leonel, falaram varios oradores.

Em nome do Directorio Politico, orou o sr. dr. Celso Augusto do Amaral, presidente da Camara Municipal, que se referiu á actuação efficiente do Partido no scenario da nossa politica e enalteceu as qualidades do varios de seus membros, entre os quaes os srs. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, e coronel Fernando Prestes, figuras de real valor e de indiscutivel prestigio pessoal e politico.

Usou da palavra, em seguida, o sr. dr. Joaquim Ferreira de Oliveira que com grande vibração civica entre outras coisas salientou as magnificas realizações, todas de alto interesse collectivo, que já tiveram logar nos dois mezes de governo do dr. Julio Prestes.

Os commettimentos de largo alcance deste governo não deixam de ser registados até pelos adversarios. O trabalho desenvolvido tem sido proveitosissimo.

Falaram mais dois oradores, referindo-se aos nossos politicos, sendo todos enthusiasticamente applaudidos.

Ao amanhecer de hontem, houve alvorada pela Banda Municipal e salva de 21 tiros.

De todas as localidades vizinhas affluiram numerosos correligionarios do P. R. P., apresentando a cidade um movimento intenso e um aspecto festivo.

O sr. deputado Ataliba Leonel, membro da Commissão Directora, esteve presente ao comicio.

NOTAS

Tendo o governo promovido a reorganização do Banco do Estado de São Paulo e para inicio das operações da carteira hypothecaria, resolveu contractar com Lazard Brother e Co. de Londres, descontarem aquelles banqueiros a 1.a serie de letras ouro a serem emittidas no valor de lib. 1.250.000-0-0, juros de 6 o|o e no typo de 91,015, sendo resgataveis ao par, dentro do prazo de 20 annos.

Fica assim o credito hypothecario e agricola, pelo qual se vem debalde clamando desde o imperio, larga e definitivamente, instituido entre nós.

Para o desenvolvimento paulista e para a economia brasileira, esta iniciativa do governo do dr. Julio Prestes é de tamanho alcance que como tal tem sido reconhecida e proclamada até pelos jornaes que systematicamente e com grave injustiça fecham os olhos a todos os actos uteis para a collectividade que sejam de origem official.

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Em companhia do sr. dr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, o sr. presidente do Estado, visitou, sabbado ultimo, a fazenda de selecção de sementes de trigo de propriedade dos irmãos Galli, no municipio de Itapetininga.

O chefe do Executivo estadual recebeu optima impressão dessa visita.

Publicamos hoje o Boletim Republicano que indica os candidatos do Partido ás tres vagas existentes na **Camara Federal** e que são: **pelo 1.o districto** os drs. **Sylvio de Campos e Ferreira Braga; pelo 3.o**, o dr. Roberto Moreira.

A **escolha**, como se vê, recahiu sobre tres correligionarios dos mais illustres e figuras de inconfundiveis **meritos** pessoaes.

Realizar-se-á, **a quinze** de novembro, em **Bauru'**, uma concentração **de escoteiros** daquella região.

A concentração, devidamente autorizada pelo sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, na sua recente visita áquella cidade, será dirigida pelo inspector districtal, sr. professor Luiz Almeida Castanho.

Aos srs. dr. Abeillard de Almeida Pires, juiz de direito da 5.a vara criminal, e coronel Pereira Netto, vereador municipal, o sr. secretario da Agricultura enviou hontem felicitações pela passagem de suas datas natalicias.

O sr. secretario da Agricultura felicitou os srs. drs. Ralpho Pacheco e Alvaro de Souza Queiroz, por terem sido nomeados directores do Banco do Estado de São Paulo.

O sr. dr. Oliveira de Barros, titular da pasta da Viação, compareceu hontem á solennidade da pósse do sr. dr. Heitor Penteado, na vice-presidencia do Estado.

Por intermedio de seu official de gabinete, o sr. secretario da Viação e Obras Publicas cumprimentou hontem o sr. Emil Hansen, consul da Dinamarca nesta capital, pelo anniversario natalicio do soberano daquelle paiz.

O sr. dr. Ralpho Pacheco e Silva, que acaba de renunciar ao mandato de deputado estadual pelo 5.o districto, por ter sido eleito director do Banco do Estado de S. Paulo, esteve hontem na Camara dos Deputados, onde se despediu dos seus antigos collegas e dos funccionarios da Secretaria daquella casa do Congresso.

A Commissão Directora do Partido Republicano incumbiu o deputado dr. Carvalho Pinto de ir a Piracicaba com o fim de promover accôrdo politico daquelle municipio.

Pela passagem do anniversario natalicio do rei da Dinamarca, hontem occorrido, o sr. secretario da Agricultura enviou cumprimentos ao consul daquelle paiz nesta capital.

Ao sr. dr. Meira Junior, o sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, enviou cumprimentos por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Os srs. professores Fauconnet e Marchoux estiveram hontem na Secretaria do Interior, apresentando despedidas ao titular da pasta, por terem de regressar ao Rio.

O sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, enviou felicitações ao sr. dr. Abeillard de Almeida Pires, juiz de direito da 5.a vara criminal desta capital, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Ao sr. chefe de Policia, o senador Ignacio Uchoa agradeceu as felicitações enviadas por occasião de seu anniversario.

O sr. Prefeito da capital, enviou hontem cumprimentos aos srs. dr. Abeillard de Almeida Pires, juiz de direito da 5.a vara criminal e ao vereador coronel Manuel Pereira Neto, pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Por acto do sr. Prefeito da capital foram julgadas bôas e valiosas as contas prestadas pelos exactores municipaes, srs. dr. Arthur Estella, Matheus de Andrade, Pedro Bairão, R. Ribeiro.

Foi nomeado o sr. Luiz Colunna para exercer o cargo de despachante municipal.

Pelo sr. dr. Pires do Rio, Prefeito da capital foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, ao sr. Benedicto Carlos Mechert, zelador de privadas do Cemiterio de S. Paulo;

de 1 mez, ao sr. Roberto Vianna, operario da Directoria de Limpeza Publica;

de 60 dias ao sr. Elysio Leal, 4.o escripturario da Directoria da Receita;

de 10 dias, ao sr. Norberto Eugenio de Miranda, fiscal do Deposito Municipal.

Em data de 21 do corrente, o 1.o juiz de paz do districto da séde da comarca de Bariry, sr. Angelo Bonatelli, assumiu, na qualidade de substituto legal, o exercicio do cargo de juiz de direito da referida comarca.

Por determinação do sr. secretario da Agricultura, o chefe da secção de Sementes da Directoria de Agricultura officiou ás Camaras municipaes das principaes zonas que cuidam da cultura do fumo, offerecendo-lhes sementes seleccionadas dessa solanacea, afim de serem distribuidas pelos agricultores que cuidam dessa importante lavoura.

Deve comparecer á Directoria Geral da Instrucção Publica, por si ou por seu representante, para tratar do assumpto de seu interesse, a professora d. Anna Bemvinda de Carvalho Toledo Martins, da escola mista, urbana, das reunidas de Ibitiuva, em Pitangueiras.

O total dos impostos arrecadados na França, em agosto passado, subiu a 3.236 milhões de francos, dos quaes, 3.205 milhões das receitas normaes governamentaes permanentes, que assim excederam de 508 milhões as receitas correspondentes ao mesmo periodo de 1926.

A arrecadação global dos primeiros oito mezes deste anno foi de 25.810 milhões ou sejam mais 1.171 milhões do que os calculos orçamentarios.

Durante o mez de agosto findo, embarcaram em Porto Alegre .. 11.634 fardos de fumo, com os seguintes destinos:

Rio de Janeiro, 6.718; Santos, 2.774; Antuerpia, 1.000; Maranhão, 552; Fortaleza, 325; Cabedello, 131; Montevidéo, 95; Pelotas, 29; Natal, 10.

Pelo sr. Prefeito da capital foram promulgadas as seguintes leis:

declarando de utilidade publica, afim de serem desapropriados os terrenos necessarios no prolongamento da rua Augusta, pela encosta do valle do Anhangabahú e uma area do da rua Capitão Salomão, esquina da ladeira Santa Iphigenia, destinada á formação de uma praça, no alludido local e,

reintegrando o sr. Adelino Tavares Santiago, no cargo de porteiro do Mercado da rua S. João, sem direito á percepção de vencimentos durante o tempo em que o referido funccionario esteve afastado do seu cargo.

Transcorreu hontem a data natalicia do Rei Christiano X, da Dinamarca.

O illustre soberano é uma das figuras mais distinctas da velha realeza do norte da Europa, vivendo no coração dos seus subditos pela sua bondade e patriotismo, alliados ao elevado tino administrativo de que é portador.

Desenvolvendo uma politica sã, de paz e de trabalho, o chefe de Estado dinamarquez conseguiu dar ao seu paiz uma situação de prestigio e sympathia, pondo em evidencia a operosidade e civismo da nobre nação da Jutlandia.

Por isso mesmo, a ephemeride de hontem foi festejada com enthusiasmo por toda nobre nação dinamarqueza, que prestou ao seu rei as mais expressivas homenagens.

Em recentes excavações feitas no Oriente, segundo communicação do sr. Salomon Reinach, presidente da Academia Franceza de Antiguidades, foram encontradas numerosas esculpturas antigas e ainda ineditas.

Uma dessas esculpturas, representa um joven Baccho, em bronze, encontrado no Egypto, que faz lembrar as famosas creações de Donatello. Outra é uma cabeça de Jupiter Olympico, em terra-cota, proveniente de Smyrna.

Constam ainda do achado duas cabeças de mulher da primeira metade do seculo IV e a parte inferior da melhor copia conhecida do "Hermaphrodita Adormecido", de que o Museu do Louvre possue dois exemplares menos perfeitos e cujo exemplar mais completo está no Museu Nacional de Roma.

O original dessa esculptura devia ser, ao que diz aquelle archeologista, uma estatua de bronze erigida na Asia Menor 200 annos antes do Christo.

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio, o sr. deputado Manuel Pedro Villaboim, "leader" da maioria na Camara Federal.

O embarque do illustre politico esteve muito concorrido, a elle comparecendo o sr. capitão Tenorio de Brito, representando o sr. presidente do Estado; secretarios do governo, politicos, amigos e admiradores de s. exc. e representantes da imprensa.

Pode-se conhecer o caracter das pessoas pelos dentes?

E' o que se pretende provar por meio da nova sciencia chamada "dentologia". Segundo se diz, pelo simples exame da dentadura de um individuo será possivel aquilatar do seu valor moral.

Em primeiro logar, considera-se o comprimento dos dentes. Os dentes grandes traduzem defeitos ou qualidades bem caracterizadas; indicam tambem grande agudeza de vista. Os dentes pequenos, ao contrario, são sempre indice de uma certa estreiteza de espirito e marcam falta de energia e de vontade.

Quasi todos os grandes sabios, grandes commerciantes e grandes criminosos têm os dentes compridos.

Os dentes muito rentes um do outro indicam certa vivacidade de intelligencia que se applica ás questões mais ou menos importantes, conforme sejam os dentes— compridos ou curtos.

Ao contrario, os dentes muito inclinados para a frente indicam tolice. Quanto áquelles que são inclinados para trás evidenciam certa instabilidade de caracter e falta de continuidade nas idéas. Os caninos pontudos denotam instinctos baixos e crueis. Os dentes regulares, serrados e muitas vezes compridos marcam tendencias artisticas ou literarias.

O Partido Democratico Nacional

O leão da Metro-Goldwyn — Porque não viça o arbusto — Palanfrorio e acção — Escorraçados ou incapazes? — A onça de tapete — Quem embarca na canôa furada?

A' estiolada planta democratica, que não encontrou viço em chão paulista, foi vã sua transplantação para terras cariocas e inutil o aguaceiro rhetorico com que a adubou o Moysés gau'cho, annunciador ás gentes republicanas das excellencias do seu Novo Decalogo.

Entre nós, a opposição falliu. Era natural. Por mais que seja facil atacar, ás vezes a opposição mais imaginosa e fecunda emmudece, premida pelas evidencias e por desesperadora falta de motivos. Reponta, aliás, um certo espirito de justiça até nos mais embezerrados esquerdistas nossos: convêm já, e cremos que o fazem com sinceridade, que nosso governo vai indo muito bem. E — cousa pasmosa! — vão até á consagração espontanea do elogio.

A politica financeira do Estado não sómente é excellente pelo criterio de honestidade e parcimonia, que adopta, como é magnifica quanto á previsão e á solução que vai dando e dará amplamente ao problema cardeal do credito. E', podemos avançar, a inauguração de um espirito novo, infenso á rotina economica, impulsionando a movimentação do grande lastro de trabalho accumulado pela iniciativa do nosso povo. Todos vêem horizontes largos de bem estar rasgarem-se em perspectivas de desafogo financeiro, estimulando-se assim todas as capacidades na funcção remuneradora da producção e do lucro. E isso é obra de um governo que age sem tergiversar e sabe o que quer.

O Instituto de Café, remodelado dentro da sua elasticidade, ampliado na sua acção interestadual harmonica e coordenada, defende, divulga e ampara com dinheiro nosso principal producto. A creação da Carteira Hypothecaria torna ampla e facil a realidade do credito a longo prazo, não o limitando já a uma classe, mas abrangendo todas as actividades que collaboram na nossa fortuna.

Isso de si bastaria para anniquillar toda a utopia rhetorica que é flôr do magro arbusto da opposição. Sommado isso ás demais iniciativas honestas e energicas do governo — na viação, na hygiene, no funccionalismo, na justiça, nas obras publicas — e temos as razões que desligaram enormes blócos de democraticos ao seu antigo campo de concentração local e o motivo de necessitarem seus remanescentes se expatriar de São Paulo para viverem a vida adventicia e adjectiva de méras parcellas de outras desmanteladas opposições, sob a égide do "Partido Nacional".

Numa palavra: foram cantar noutra freguezia.

Não foi muito dignificante a fuga: ou ella significou um escorraçamento motivado pelos seus intuitos e pela fallencia das suas promessas, ou denunciou a inepcia dos seus chefes, incapazes de permanecerem no commando, necessitando auxilio de chefes alheios.

A fundação do Partido Nacional foi, por qualquer dos dois motivos, o supremo desastre dos já rarefeitos grupos de opposição local.

Do seu Decalogo já disse com razão nova repetindo uma phrase velha: Traz cousas boas e novas, mas as boas são velhas e as novas não são boas. Com vagar e por méro desenfastio, iremos desengrazando taboa por taboa o texto do Decalogo, ditado do Sinai da esquerda pelo Moysés gau'cho.

Hoje queremos apenas mostrar que especie de mascara é o Partido Democratico Nacional. O rosto que elle esconde traz os olhos injectados de sangue e fuzilantes de sanha fratricida, a bocca aberta num clamor de revolta. Seus dentes rilham de desespero de mashorcas. Quem arranca essa mascara é a mão insuspeita do Partido Democratico do Districto Federal, em documento publico.

Diz elle na sua exposição plebiscitaria dirigida aos seus filiados:

"O Directorio, pela presente exposição, submette ao julgamento dos membros do Partido a attitude assumida em relação ao Partido Nacional.

Motivos de tres ordens determinaram essa attitude.

PRIMEIRO MOTIVO — Pleiteavamos a inclusão do seguinte no manifesto do Partido Nacional: "O Partido se esforçará em executar seu programma sem espirito faccioso, dentro da ordem, dentro da lei".

Por que essa declaração?

Porque o ultimo "Manifesto da Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul", declara: "Ninguem mais nega a necessidade da reforma. E, como ella não se fará ou se fará viciada emquanto existir a artificial ordem actual, todos admittem implicitamente a necessidade do processo expedito e drastico da Revolução".

Porque, por outro lado, o deputado Francisco Morato, em 11 de junho, representando o Partido Democratico de São Paulo, na solennidade do Theatro Phenix, declarou: "O Partido Democratico vencerá sob o perfume das flores ou ao tilintar dos metaes".

Porque, emfim, tanto estes senhores, como os organizadores do Partido Nacional sustentaram sempre, e invariavelmente, nas reuniões preparatorias e em palestras comnosco, que o povo brasileiro é partidario da revolução armada e por isso tornava-se "impertinente e impolitica" qualquer declaração de intenções pacifistas.

Coherentes porém, com o nosso manifesto de fundação, coherentes com as declarações officiaes do Partido Democratico de São Paulo, que, repetidamente affirmou empenhar-se na **conquista pacifica do poder**, coherentes emfim com o proprio nome do nosso Partido, defendemos os processos democraticos da educação e do voto.

Não temos, de facto, intenções revolucionarias".

Ahi está. O Partido Nacional, que o sr. Assis Brasil, com velludo na voz, apresentou como um cordeiro pacifico, esconde atraz dessa pelle a truculencia de um lobo.

Não aterroriza ninguem. O Brasil já creou horror pela mashorca e pelos mashorqueiros e os governos, fortes e energicos, não temem os roncos inuteis dos leões da Metro-Goldwyn...

A onça de tapete já não apavóra nem o Chico Medroso. A nossa paz interna, necessaria á nossa prosperidade e ao desenvolvimento honesto do nosso trabalho, não será perturbada por essa meia duzia de pairadores, porque a isso se oppõem o povo brasileiro, patriota, ordeiro e sensato e os governos vigilantes, integrados nas suas responsabilidades e na sua missão.

Por hoje ahi fica mais esse documento para a historia do Partido Nacional, do seu Decalogo e do seu romantico Moysés. Isto para que os bem intencionados não se illudam, entrando na canôa furada em que é timoneiro o sr. Cabanas e remadores os srs. Morato e Marrey...

Gregorio do Matto

REVISTAS E FOLHETOS

UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO

Temos em mãos o periodico "União Pharmaceutica de S. Paulo", que traz a data de 22 do corrente mez.

Trata-se de um numero especial, em homenagem á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, que publica a lição publica inaugural dos cursos de aperfeiçoamento daquella Faculdade, dada pelo sr. dr. Ulysses Paranhos.

A MENSAGEM GAU'CHA

Acaba de apparecer, em volume, a brilhante mensagem que o sr. dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, enviou á Assembléa dos Representantes, por occasião de installar-se a terceira sessão ordinaria da 10.a legislatura, a 20 do corrente. Documento de alta significação politica e administrativa, contém minuciosas informações referentes á vida economica, industrial, agricola e pastoril do prospero Estado, cujo desenvolvimento, em todos os sentidos, faz honra á cultura brasileira.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Estão publicados os documentos parlamentares referentes á revisão constitucional levada a effeito durante o governo do sr. dr. Arthur Bernardes. O volume, em que se encontram esses documentos, contém cerca de mil paginas, comprehendendo os debates parlamentares que se travaram em torno dos varios pontos previstos na reforma.

O summario é o seguinte: Reforma do Regimento; apresentação da proposta de emendas; emendas do plenario; parecer da Commissão dos 21; discussão da proposta e emendas do plenario; encerramento da primeira discussão na Camara dos Deputados; actas das sessões da Commissão Especial.

A alma de um poeta no espirito de um sabio

Temos, em geral, a impressão de que a sciencia e a poesia são duas aspirações que se degladiam irreconciliavelmente no dominio espiritual.

E' esse um dos mais vulgares preconceitos dominantes não só entre a gente menos culta como até entre os proprios sabios e poetas. Estes, muitas vezes, são precursores inconscientes de verdades scientificas quando se entregam ás azas da inspiração; aquelles fazem a mais pura poesia, sem o saber, quando se aprofundam nos mysterios do incognoscivel ou não-revelado.

Aviventa-nos esta circumstancia curiosa a leitura agradabilissima e proveitosissima do ultimo livro SEIXOS ROLADOS, de E. Roquette Pinto — uma alma de poeta no espirito de um sabio.

E, a proposito, num dos mais empolgantes capitulos dessa preciosa collecção de estudos brasileiros, naquelle em que Roquette nos desvenda a alma do seu poeta, que foi o nosso suavissimo Vicente de Carvalho, elle transcreve estes conceitos do grande lyrico: "Não ha poetas mais imaginosos que os sabios. São poetas cuja imaginação partiu os moldes apertados do metro e os grilhões de ouro da rima... O sabio é um poeta que abriu os olhos e sonha de olhos abertos. A funcção social de poetas e sabios é a mesma: povoar a terra de illusões que tornam a vida digna de ser abençoada".

Em seguida, commenta o sabio, que é Roquette: "E' numa inducção do mais requintado sabor technico, hypothese que em nada fica devendo ás atrevidas theorias que entulham a sciencia dos nossos tempos, Vicente imagina que um dia se conseguirá provar que os innumeros microbios hoje conhecidos, nada mais são que fragmentos de enormes sêres primevos, representantes diminutos dos grandes dragões maldosos, que encheram com a sua fama tetrica as idades vetustas da humanidade."

* * *

Mas, voltemos aos SEIXOS ROLADOS. O seu autor é o antropologo, o naturalista e o sociologo que o mundo scientifico bem conhece e tanto admira. O que, porém, nem todos proclamam e exaltam, é o largo sôpro de poesia creadora que anima as paginas de sciencia inductiva e deductiva de Roquette Pinto. No emtanto, ella é profunda e duplamente um sabio-poeta.

E como assim não ser, si elle busca a verdade e demonstra os seus assertos scientificos através a observação meticulosa e fecunda dos phenomenos locaes, isto é, si elle se mostra perfeitamente identificado com o seu meio physico e social, integralmente brasileiro?

Ouçamol-o nesta suggestiva confissão: "O Brasil tem um segredo na sua natureza: é o mysterio das Uiáras.

Si alguem se atira a conhecel-o, si leva a peito estudal-o, começa a ver tanta cousa e cousas tão lindas, nas suas montanhas e nos seus valles, nas suas florestas e nos seus rios, enleva-se de tal maneira no capricho das suas fórmas vivas, nos imprevistos da sua população primitiva, que logo se prende de um amor tão grande, tão sincero e tão profundo, que nada ha que o afaste desse abysmo.

Na lenda dos seus primeiros filhos houve talvez a idealização do Brasil; quem logra vel-o não resiste, mergulha, desce, afunda nos seus encantos e perde-se por amor das suas maravilhas."

* * *

Outro capitulo do livro inestimavel de Roquette Pinto que deve merecer a nossa mais demorada attenção é aquelle em que analysa a obra desbravadora de Euclydes da Cunha, apontando os seus erros inevitaveis e pondo em relevo as suas virtudes incontestaveis.

Dessa critica serena e superior nos resulta a convicção de um destino mais seguro para a nossa raça.

Leiamos estes periodos convincentes:

"O autochtonismo do homem americano, o esmagamento fatal das raças fracas, os males do cruzamento — eis algumas doutrinas pouco seguras que Euclydes acceitou, para estudar as acções do grande drama a que assistiu ao redor de Canudos, a "Troia Sertaneja" que o caracter de patricios incultos e fortes ergueu nos sertões do S. Francisco.

Nossos sertanejos, de qualquer nome e feitio, extinguir-se-ão bem cedo, não porque sejam assimilados pelos contingentes europeus que os modificou, e que por elles são tambem modificados; nossos typos cruzados, essencialmente representativos do povo que se formou aqui, vão assumir brevemente, acreditava Euclydes, esmagados pela civilização, porque não pódem mais attingir, na evolução que devem soffrer para acompanhar o progresso, a velocidade de transformação indispensavel.

Ao escriptor fulgurante dessas heresias anthropologicas, que actualmente nem mesmo os mais ferrenhos darwinistas acceitam integralmente, coube a gloria, immorredoura, de demonstrar, no mesmo livro-monumento, onde se encontram taes reminiscencias de enthusiasticas leituras de Agassiz, o valor insophismavel, esmagador, de mestiços que o sólo do Brasil permittiu se gerassem cobertos pelo céo dos tropicos. Porque, Euclydes mostrou que o jagunço é mestiço; e da maneira por que provou o seu valor moral e pratico não é preciso dizer, tão brilhante ainda ella perdura na consciencia dos que lêm, no Brasil. Ora, aquelle pessimismo, injustificavel numa testemunha ocular da tragedia de Canudos, é a repetição dos conceitos errados de Agassiz, naturalista que sahiu do Brasil deixando, atrás de si, a tradição de tres erros colossaes: os blócos erraticos da Tijuca, as especies ichtyologicas individuaes do Amazonas, a mestiçagem da população do paiz".

* * *

Como são raros infelizmente, os livros como este de Roquette Pinto em que se sente palpitar, tão bella e florescente, essa retemperante alma lyrica e selvagem que se evola dos sêres e das cousas brasileiras!

Rio, setembro, 1927.

Mario Vilalva

RECITAES

BERTA SINGERMANN — Do recital de Berta Singermann, ante-hontem á tarde no Municipal, só se poderá dizer que foi mais um triumpho nitido e brilhante da extraordinaria declamadora.

Suscitou na sensibilidade da assistencia, encantada pela arte esplendida da notavel dictriz, a mesma impressão de embevecimento, de emoção deante do bello, que Berta Singermann, com os recursos milagrosos da sua comprehensão humana e da sua voz feita de delicias, sempre sabe marcar.

As palmas vibrantes com que foi acclamada ao final de cada recitativo, o calor dos applausos, que coroaram o encerramento de cada parte do programma, diz bem do enthusiasmo do apreço que o publico fino de São Paulo dedica á magnifica artista.

Em todas as phases do recital, Berta Singermann esteve egual a si mesma, isto é, admiravel. Mas, houve momentos em que o seu poder de interpretação culminou, como seja na "Alvorada de Amor" de Olavo Bilac e principalmente em "Los Caballos de los Conquistadores", a poesia heroica de Santos Chocano que, sob a exaltação do gesto e da voz de Berta Singermann, cresceu e se avolumou como uma onda impetuosa de belleza plastica e descriptiva.

* * *

BERTHA SINGERMANN DESPEDE-SE HOJE DE S. PAULO — Conforme se vem largamente annunciando, dá hoje seu recital de despedida do publico culto de S. Paulo a famosa declamadora Bertha Singermann.

Sendo excepcionalmente admirada e querida pela sociedade paulistana, á qual em varias temporadas proporcionou os extraordinarios encantos de sua arte soberana, é natural que hoje á noite, no Municipal, Bertha Singermann tenha a ouvil-a e a acclamal-a um não sómente fino mas avultado auditorio.

A insigne artista, que parte para o Rio em contracto com a empreza N. Viggiani, offerece no seu recital de adeus a S. Paulo o seguinte e encantador programma de obras e poetas consagrados:

I

Las Garzas — Emilio Oribe.
El Beso — Julio Herrera y Ressig.
Canciones de cuna — Maria Monvel.
I Cantiga del nino sano.
II Cantiga del nino enfermo.
Era un aire suave — Ruben Dario.
La Juerza d'un querre — Luiz Chamiso.

II

La fuente y la flor — Vicente de Carvalho-Trad. Rocuant.
Los boteros del Volga (motivo popular ruso) — Anónimo — Trad. X.
Arrepentido (Motivo popular mexicano) — Tata Nacho.
Cancion de los ducados — Enrique Heine — Trad. Rivas.
La nina llama a sua padre — Pedro Salinas.
Polirritmo de la mujer vegetal — Juan Parra del Riego.

III

Nueva cancion de Primavera — Magallanes Moure.
Plegaria — Gabriela Mistral.
Si el buen Dios lo hubiera querido — Paul Fort — Trad. Valencia.
Nochebuena — C. Naló Roxio.
Autor — Rabindranath Tagore — Trad. Z. C. J.
La danza del viento — A. Lopez Vieira — Trad. Maristany.

Crimes no interior

TELEGRAMMAS A' CHEFIA DE POLICIA

O delegado de Agudos telegraphou hontem ao sr. dr. Bastos Cruz, chefe de Policia, communicando que, na fazenda União, daquelle municipio, o colono Antonio Nascimento matou, a tiros e pauladas, o seu futuro sogro José Dias Baptista, sendo preso.

* * *

Do delegado de S. Manuel, o sr. chefe de Policia recebeu hontem um telegramma communicando que, na fazenda "Santo Antonio", no districto de Porto Martins, daquelle municipio, o respectivo administrador, Roque Amaral, feriu a bala o colono Domingos Paschoal, que reagiu a mão armada.

EM SARAPUHY

DILIGENCIA MEDICO-LEGAL

Segue hoje para Sarapuhy, onde vai proceder a uma autopsia, á requisição do delegado regional de Itapetininga, o medico legista sr. dr. Azambuja Neves.

EM TAQUARITINGA

Os dramas do alcool

Em Taquaritinga, os individuos de nomes Pedro Agostinho, José Alves Amaral e Carlos Francisco, moradores no bairro da Agua Limpa, daquelle municipio, depois de terem bebido desregradamente, num botequim, retiraram-se muito alcoolizados.

Em caminho, desavieram-se, tendo Carlos Francisco cahido num capinzal, de onde se recusou sahir.

Os seus companheiros, irritados, deitaram fogo ao capim, tendo Carlos perecido entre as chammas.

Os malfeitores foram presos.

Esse facto foi hontem communicado á Chefia de Policia pelo delegado de Taquaritinga.

Na Central do Brasil

O trem N. P. 2 abalroou hontem, na Estação Pedro II, o R. P. 1 — Ha varios feridos na lamentavel occorrencia — Pormenores.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

RIO, 26 — O trem NP 2 abalroou hoje á sahida da estação Pedro II, com o RP 1, tombando um vagão e descarrilando os demais.

Ha uma dezena de feridos entre os quaes os srs. Manuel Silva, José Villaça Filho e d. d. Luiza Barbosa e Idalina Barbosa, residentes em S. Paulo. — (Havas).

PORMENORES SOBRE A GRAVE OCCORRENCIA

RIO, 26 (A) — A Estrada de Ferro Central do Brasil registou hoje mais um desastre. E isso na propria estação Pedro II, quando grande era o movimento de passageiros.

O rapido paulista, RP 1, deixava a estação inicial ás 7 e 10, quando ao passar pela cabine grande, abalroou violentamente com o NP 2, que, em marcha ainda veloz, chegava á "gare".

O choque foi violento, provocando, como era natural, grande panico entre os passageiros de ambos os comboios. Nesse momento, pela outra linha chegava o trem dos suburbios, repletos de passageiros que, testemunhando o desastre, tambem foram tomados de panico, correndo em atropelo pelos estribos na ancia de se atirarem á linha.

Grande confusão se estabeleceu então, só voltando a calma aos viajantes de todos os trens muitos minutos após.

PRESUME-SE QUE A CULPA DO DESASTRE CABE AO MACHINISTA DO N. P. 2

RIO, 26 (A) — Segundo se dizia na "gare" Pedro II, o desastre occorreu por culpa exclusiva do machinista do NP 2, que deixou de attender ao signal, avançando precisamente no momento em que o RP 1 passava pela chave da linha 3.

A locomotiva daquelle comboio colheu então um carro da segunda classe do RP 1 bem como o carro restaurante, tombando-os.

Os vagões ficaram muito damnificados.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DA DIRECÇÃO DA ESTRADA

RIO, 26 (A) — Os trens RP 1 e NP 2 eram chefiados, respectivamente, pelos conductores Francisco Fernandes Barata e Mario Queiroz Soares Andrade.

O conductor Rubens de Amorim, um dos feridos, viajava no trem dos suburbios, que cruzava com os trens paulistas no momento do desastre. Viajando na plataforma, foi elle attingido por um dos vagões abalroados.

A administração da Central, tendo conhecimento do facto, logo providenciou para a desobstrucção da linha, enviando guindastes com turma numerosa de trabalhadores para repor na linha os carros tombados.

Varios engenheiros ali se acharam dirigindo os serviços.

O numero de curiosos no local é extraordinario.

OS FERIDOS

RIO, 26 (A) — Foram soccorridos pela Assistencia os seguintes passageiros victimas do desastre da Central: Luiza Barbosa, residente em São Paulo, com contusões e escoriações generalizadas; Idalina Barbosa, residente em São Paulo, com contusões e escoriações generalizadas; Arthur Lessa Campos, com 43 annos, casado, empregado da Central, residente no Engenho de Dentro, com fractura da rotula esquerda; Manuel da Silva Couto, empregado no commercio, residente em São Paulo, com ferimento no supercilio direito; Luiz Feliciano, de 23 annos, residente á rua Avilla Silveira, com ferimentos nas pernas, joelho direito, contusões e excoriações generalizadas, que foi em seguida removido para o Hospital Evangelico; Rubens Theodoro Gomes Amorim, de 25 annos, casado, residente em Nietheroy, o qual soffreu esmagamento do dedo médio do pé esquerdo e contusões e excoriações generalizadas, que, tambem, depois de medicado pela Assistencia, foi recolhido no Hospital Evangelico.

MEDIDA RELATIVA A'S MERCADORIAS DE FACIL DETERIORAÇÃO NA ESTAÇÃO S. DIOGO

RIO, 26 (A) — A partir do dia 15 de outubro, a estação de São Diogo sómente receberá mercadorias de facil deterioração, quer para importação, quer para exportação.

NOVOS PORMENORES SOBRE O LAMENTAVEL DESASTRE

RIO, 26 (Especial) — O desastre occorrido pela manhã, proximo á estação Pedro II, teve por causa, segundo consta, equivoco na chave de manobras. Pelo inquerito administrativo, iniciado sem demora, procura-se esclarecer o facto.

O trem R. P. 1, sahia precisamente ás 7,20. Ao passar pela cabine nova, no momento em que cruzava a chave, foi colhido pelo primeiro nocturno paulista, N. P. 2, tombando o carro 257-D, 2.a classe e ficando avariados, sériamente o carro de luxo 11-BS e o carro de segunda classe 238-D.

Relação exacta dos feridos: Manuel Silva, de 47 annos, casado, empregado no commercio, residente em São Paulo, ferimento no supercilio direito; Luiz Teixeira, 23 annos, empregado em serviço domestico, morador á rua Avilla Silveira, 106, com ferimentos na perna e joelho direitos e contusões generalizadas; Rubens Theodoro Gomes Amorim, de 25 annos, conductor da Central do Brasil, residente á rua Visconde de Itaborahy, 256, em Nictheroy, com esmagamento de dois dedos do pé esquerdo, contusões e excoriações generalizadas; Luiz Barbosa, de 19 annos, solteiro, residente em São Paulo, contusões e excoriações pelo corpo; Idalina Barbosa, de 14 annos, residente em São Paulo, contusões e excoriações generalizadas; Arthur Serra Campos, 43 annos, empregado da Central, com fractura no joelho esquerdo e contusões generalizadas; José Villaça Filho, 32 annos, empregado no commercio, residente em São Paulo, ferimentos generalizados; Antonio Azevedo Marinho, 42 annos, morador em Nilopolis, ferimentos pelo corpo; H. Marciano, industrial, residente á rua Conde de Bomfim, 1132, ferido na perna direita.

Acresce notar que, sómente foram hospitalizados a expensas da Central, embora a concessão fosse a todos os feridos, Nelson Nonato, e Rubens Theodoro Gomes Amorim, que, empregados da ferrovia, tiveram ingresso no Hospital Evangelico, devido á gravidade das contusões recebidas.

Os damnos materiaes ascendem a alguns contos, pois o material rodante soffreu sérias avarias. O trafego em varias linhas esteve interrompido muitas horas, causando transtorno á população suburbana.

EM MOGY DAS CRUZES

Desastre de automovel

O delegado de Mogy das Cruzes telegraphou ao sr. dr. Bastos Cruz, chefe de Policia, communicando que, ante-hontem, á noite, tombou nas proximidades de Suzano um automovel.

Em consequencia do desastre falleceu Innocencio Marinho, ferido da Companhia Mecanica, ficando feridos gravemente Nicolau Urbano Rodrigues, e levemente, o dr. Tunio Norma, engenheiro daquella Companhia.

NA RUA DO BOSQUE

Explosão de cal virgem

Em consequencia de uma explosão de cal virgem num deposito de materiaes para construcções da rua do Bosque, o operario Guilherme Cantorelli, de 28 annos de edade, casado, residente á rua S. Joaquim, 75, hontem, ás 21 horas, queimaduras de 1.o e 2.o gráus nos braços, nas mãos e no rosto.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

Desastres de automoveis

Na estrada de São Miguel, na chamada curva da morte, proximo ao sitio do "Franguinho", devido á imprudencia do "chauffeur", que guiava o carro 530, de Mogy das Cruzes, esse vehiculo capotou.

Em consequencia desse desastre ficaram feridos:

Paula Friedenreich, de 40 annos de edade, moradora á Villa Pedro I; Herberto Neubauer, de 27 annos de edade, domiciliado á avenida Anhangabahú, n. 16 e Guilherme Friedenreich, de 40 annos de edade, morador em Villa Pedro I.

Guilherme, cujo estado era grave, foi internado no Hospital da Santa Casa.

* * *

Na rua Vergueiro canto da rua S. Joaquim, Ercilia de Campos Araujo de 26 annos de edade, solteira, residente á rua Pedroso, foi hontem, ás 21 horas mais ou menos, atropelada pelo automovel n. 14.352, guiado por Domingos Massigrande.

A victima recebeu contusões no frontal, e no pé esquerdo, sendo soccorrida pela Assistencia.

* * *

Na avenida Luiz Antonio um automovel atropelou, hontem, cerca das 20 horas, o sexagenario Pedro Teriolini, residente á rua Guayana, n. 18.

Teriolini recebeu varios ferimentos leves, sendo medicado no Assistencia.

* * *

O menino João, de 13 annos de edade, filho de Pedro Martins, residente á rua Silva Telles, n. 88, ao atravessar a rua Oriente, cerca das 19 horas, foi atropelado por um automovel.

O menor recebeu ferimentos leves em diversas partes do corpo, sendo medicado no posto da Assistencia.

* * *

Hontem, ás 9 1|2 horas, na praça da Republica, o menor Benedicto Ferreira, de 12 annos de edade, residente á rua Bella Cintra, foi atropelado por um automovel, cujo "chauffeur" conseguiu evadir-se.

A victima, que recebeu varios ferimentos leves pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia.

PROEZAS DE UM EBRIO

Aggressão a tiros

O operario Antonio Soares, de 35 annos de edade, casado, morador em Villa Sant'Anna, na Penha, é padrasto da mulher do cabo do 2.o batalhão da Força Publica, Alfredo Silvino de Palma, de 36 annos, residente á rua Elias de Barros n. 12.

Alcoolista inveterado, Antonio Soares toda vez que se embriaga investe contra o cabo Silvino, que, aliás, tem procurado contemporizar, chegando mesmo por diversas vezes a ameaçal-o de morte.

Hontem ás 17 horas, pouco mais ou menos, achando-se alcoolizado, Soares dirigiu-se á casa do cabo, assumindo attitude terrivelmente aggressiva.

Silvino dessa vez recebeu-o a tiros, disparando-lhe successivos projectis.

Soares foi attingido por tres projectis, sendo dois no braço e outro na mão esquerda, ficando tambem Silvino ferido no lado esquerdo.

Communicado o facto á policia, compareceu no local a autoridade e os medicos de serviço da Assistencia, sendo a victima removida, em estado grave, para a Santa Casa.

O criminoso apresentou-se á prisão.

Chronica Social

"O CURUPIRA E O CARÃO"

Para todos os que amam a actividade combativa do espirito, será um goso intenso ler este livro "O Curupira e o Carão", que a trindade verdamarellista — Cassiano Ricardo, Menotti Del Picchia e Plinio Salgado — acaba de publicar com indisfarçaveis intuitos mavorticos. Sim, porque evidentemente não é um livro pacifico. Os proprios autores, na esfusiante explicação inicial, confessam que se trata de "uma chronica de guerra". E mesmo o seu titulo não é mais do que a apresentação dos belligerantes.

Neste livro de critica e doutrinação literarias passa, rubro e ardente, o clamor das batalhas. E é interessante notar que não foi escripto por historiadores desarmados, que, paulosetubalizando os archivos, falam de heroes que não viram de perto e de refregas inactuaes, de que só tiveram vaga e incerta noticia.

Em "O Curupira e o Carão", a lucta é de nossos dias e ainda está se desenrolando. E' narrada por aquelles que tomam parte no mais acceso da campanha. Commentam-na os proprios combatentes, quando descansam do encontro da vespera e esperam o encontro do dia seguinte. E mesmo esse intervallo não é uma tregua. E' outro modo de luctar. Discutindo os seus ataques, elles atacam de novo.

Portanto, quem procura paz e resignação não deve ler esse terrivel opusculo, onde armas nuas brilham ao sol matinal e onde ha brados de inquietação rebelde ferindo a mansidão preguiçosa do ambiente.

Mas, depois desse aranzel, perguntarão os leitores: Que batalha é essa? Que batalhadores são esses? A trindade verdamarellista explica no prologo do volume marcial:

"Travou-se a batalha. Este livro marca os varios momentos da campanha. De um lado, o Carão, com mais de duzentos annos, cinzento, encorujado, de pennas hispidas e sujas. Carrança e misoneista, miolo molle e intransigente. De outro lado o Curupira: agil, matinal, ironico, omnimodo. O Espirito Velho contra o Espirito Novo. Lucta de Morte".

Eis ahi definidos a razão do embate e o sentido das forças antagonicas. E' o novo espirito quer ficar dentro da vida verdadeira e na vida verdadeira quer ver principalmente o Brasil verdadeiro, em choque com o velho espirito, que vive fóra da vida e não póde ver o Brasil com os olhos nublados pela bruma densa das noções e preconceitos culturaes da Europa.

Na opulenta mythologia barbara que povôa as selvas barbaras do paiz, foram os autores do livro encontrar um contraste flagrante, que transformaram num symbolo vehemente no titulo do livro.

O Carão é um passaro passadista das florestas brasileiras que, segundo as lendas indigenas, nunca muda de pennas. Tal como os homens que nunca mudam de idéas e vivem envolvidos nas plumas macias dos logares communs e das convenções mentaes. O Curupira é "o demonio de mil semblantes", que sempre surge sob uma face diversa. Tal como a gente nova e brava, que surprehende e acompanha a vida na sua incessante mutação de aspectos.

Facil é imaginar de que lado pelejam Menotti, Cassiano e Plinio. E' o fremito do seu ardor combativo, que perpassa neste volume, em que estão enfeixados os artigos mais decisivos da campanha que vêm sustentando.

Geno

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Odila Guimarães, esposa do sr. dr. João Baptista Guimarães;

a sra. d. Clarice Setubal de Oliveira Carvalho, esposa do sr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho;

a sra. d. Rosa Ferreira dos Santos, esposa do sr. dr. Alfredo Ferreira dos Santos;

o sr. Francisco de Paula Gonçalves, funccionario da Camara dos Deputados;

o major Olegario de Arruda Amaral, chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

o sr. José Teixeira de Carvalho, guarda-livros nesta praça;

o sr. Lino Gonçalves Peres, director aposentado do Thesouro do Estado;

o sr. Alfredo Pinto dos Santos, funccionario da Administração dos Correios;

o sr. Felicio Affonso Passarella, tabellião em Juquery;

o sr. Rodolpho Brandão, gerente da Liga Agricola Brasileira;

o sr. dr. Labieno da Costa Machado;

o sr. Ary Abreu;

O sr. Manuel Pereira, tenente reformado da Força Publica;

DR. JOSE' OLIVEIRA DE BARROS

O almoço que um grupo de amigos e admiradores do sr. dr José Oliveira de Barros vae offerecer-lhe como homenagem á sua escolha para secretario da Viação e Obras Publicas, foi transferido para data que opportunamente será publicada.

As adhesões podem ser enviadas ao sr. Luiz Ramos de Oliveira, no Congresso do Estado ou á redacção do "Correio Paulistano".

Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Pires do Rio, prefeito da capital, senadores Guimarães Junior, Azevedo Junior Americo de Campos, Barros Penteado, Fontes Junior, Plinio de Godoy, Abelardo Cesar, deputado Arthur Whitaker, presidente da Camara dos Deputados; deputados Piza Sobrinho, Pereira de Mattos, Menotti Del Picchia, Antonio de Covello, Rodrigues Alves Sobrinho, Armando Prado, Hilario Freire, Paulo Setubal, Alfredo Ellis, Cyrillo Junior, Granadeiro Guimarães, Ferreira Alves, V. de Carvalho Pinto, Almeida Sampaio, Procopio Sobrinho, Mario Tavares Filho, Leonidas Barreto, Eugenio de Lima, Amadeu Gomes e Raphael Luiz; vereador Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal; dr. J. Alves de Lima, doutor Affonso Peixoto, doutor Raul de Frias Sá Pinto, deputado André Martins, deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal; dr. Sylvio de Campos, deputado Marcondes Filho, deputado Marcillo Malta Cardoso, deputado José Arantes, dr. Mario Warthely, dr. Guilherme Winter, dr. José Antonio Salgado, dr. Antonello Salles, dr. Jorge Monteiro, dr. Armando de Virgilis, dr. Olavo Egydio Junior, deputado Alfredo Egydio, deputado Sampaio Vianna, deputado Jacyntho de Sousa, deputado Antonio Olympio, deputado Olavo Guimarães e deputado Deodato Wertheimer, Valencio Carneiro de Castro, Francisco de Paula Camargo, deputado Bernardes Junior, deputado Ralpho Pacheco, deputado Flaminio Ferreira, Manuel Fernandes Lopes, deputado Thyrso Martins, deputado Dagoberto Salles, deputado Spencer Vampré, Octaviano Teixeira Mendes, dr. Gaspar Ricardo Junior, senador Luiz P. de Campos Vergueiro, deputado Etulain Autran, deputado Francisco da Cunha Junqueira, dr. Decio de Paula Machado, dr. Gabriel de Rezende Filho, dr. Francisco da Silva Telles, Paulo Alves Pimentel, dr. Camara Lopes, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, deputado Vergueiro de Lorena, deputado Cesar Vergueiro, deputado Marcello Schmidt, deputado Rangel de Camargo, deputado Theophilo de Andrade, deputado Raphael Gurgel, senador Padua Salles, dr. Antonio Bento Vidal, dr. Mario Cunha, Eurico Vergueiro, dr. Arnaldo Dumont Villares, dr. Antonio Bento Vidal, dr. Mario Cunha e Eurico Vergueiro, deputado Asprino Junior, dr. Francisco Emygdio Pereira, dr. Alberto Bruno, vereador Diogenes Ribeiro de Lima, vereador Luciano Gualberto, dr. Alberto Monteiro de Carvalho e dr. Heitor de Souza Pinheiro.

DR. RODOLPHO KESSELRING

Regressou da Europa, ha poucos dias, tendo-nos distinguido com a sua amavel visita, o sr. dr. Rodolpho Kesselring, um dos directores das "Industrias Reunidas F. Matarazzo" e consul da Bolivia nesta capital. Na sociedade paulista, a noticia do seu regresso deu opportunidade a que lhe fossem prestadas as mais carinhosas demonstrações de apreço. Essas manifestações tiveram, aliás, mais um motivo digno de referencia especial: é que o sr. dr. Rodolpho Kesselring acaba de ser agraciado com a condecoração "Condor dos Andes", alta distincção que o governo da Bolivia concede excepcionalmente a personalidades de elevada representação mental, intellectual e politica.

RODRIGUES DE ABREU

Rodrigues de Abreu, o poeta de rara e luminosa sensibilidade que escreveu "A casa destelhada" e "A sala dos Passos Perdidos", faz annos hoje. Muitas serão, sem duvida, as felicitações que o brilhante intellectual paulista receberá, no amplo circulo dos seus amigos e admiradores.

D. SOPHIA PEREIRA DE SOUSA

Data de alta significação para a sociedade brasileira é a que hoje transcorre, por assignalar a passagem do anniversario natalicio da exma. sra. d. Sophia Pereira de Sousa, esposa do sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente da Republica.

Em nossos centros de cultura social, a festiva ephemeride será motivo de justo jubilo, além de constituir feliz opportunidade para que se prestem, á distincta anniversariante, portadora das mais nobres qualidades do espirito e de coração, muitas e merecidas homenagens de carinho e respeito. Ao registar esse grato acontecimento, o "Correio Paulistano" apresenta á exma. sra. d. Sophia Pereira de Sousa sinceras e respeitosas felicitações.

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO"

O sr. senador Cesario Bastos agradeceu-nos as expressões, aliás muito justas, com que esta folha noticiou o seu anniversario natalicio, ha dias transcorrido.

BAPTIZADO

Realizou-se ante-hontem, na egreja de S. Geraldo, o baptizado da menina Léa Flavia, filha do sr. José Ramêlla e de sua esposa sra. d. Helena Bologna Ramêlla.

Foram padrinhos da neophyta o sr. dr. B. Bologna, clinico residente nesta capital e a sra. d. Clementina Polaco.

VESPERAL DANSANTE

Continuam com grande enthusiasmo os preparativos para o annunciado vesperal dansante, a realizar-se no proximo dia 1.o, e cujo producto se destina a Créche Baroneza de Limeira.

A "Casa Hanau" offereceu um brinde, que será entregue á casa de flores que melhor ornamentar os salões.

Já attenderam ao appello a "Loja Flora" e "Hortularia Paulista".

A illuminação dos salões ficou a cargo do gosto artistico do sr. Otto Schloenbach, que fornecerá lustres adequados, para o maior realce da festa.

As pessoas interessadas deverão dirigir-se á rua Conselheiro Nebias, 104, ou telephone avenida 3231.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio: — Pelo 1.o nocturno seguiram os srs. Carmo Mendes, Dulcidio Costa, Basilio Pimenta, M. S. Bandeira de Mello e familia, Setembrino de Campos, Walney Ribeiro e Olyntho Mendonça.

No 3.o nocturno — embarcaram os srs. dr. Jorge Vidal e senhora, Fortunato de Luca, Jayme Blena, Miguel Camargo, Laerte Gonçalves, Eduardo Masillo, Raymundo Hazon, Mauricio Toymino e Luiz Presser.

No nocturno de luxo — partiram os srs. dr. Alvaro Queiroz e familia, Henrique de Castro, sra. Antonia de Barros, dr Jovino de Faria, sra. Sylvia de Faria Jordão, Herbert Reifenberg, dr. Paulo Brasil, Arsenio Carvalho dos Santos e senhora, Henrique Kanzer, O. S. Carneiro, dr. Mariano da Rocha e filha, Delfino Beregeray, dr. Vergueiro Steidell e senhora, dr Murillo Fontes, professor G. B. Cruz, Luiz Burlamaqui de Mello, Raphael Elbas e dr. Porto Junior.

Pelo nocturno de luxo-bis — seguiram os srs. Matheus Cassidy, Virgilio Castello, Heladio Martins, dr. Pinto de Castro e tenente J. Soffioti.

Do Rio para S. Paulo — Pelo 1.o nocturno vêm os srs. Miguel Gracioso, Juvenal Carneiro, Carlos A. Pinheiro, Cosme Lambert, Samuel Thomaz, José Machado, Ruy Troz, Ernani Fonseca, Nelson Nobrega, Julio Jorge, R. Guimarães e professor Ulysses Bornimices.

No 2.o nocturno são esperados os srs. Henrique Schusterechitz, Camillo Schusterechitz, Adolpho Syrio, Alexandre Farinha Faria, Candido Carvalho, Luiz Zagallo, Felix de Menezes, Carlos da Silva, Carlos dos Reis e senhora, H. Reis Costa, Plinio Cavalcante, Moacyr Paes Leme e familia, José Soares Marcondes, Francisco Vaids e Deocleciano Pegado.

Pelo comboio de luxo devem chegar os srs. dr. Carlos de Araujo Ramos e senhora, João Baptista Garate e senhora, Antenor Camargo Penteado e familia, Alexandre Maluf, Edgard Ingram, dr. João Carvalhal Filho, Antonio Falchi, dr. Marins Camargo, Massot d'Arlys, Marcio Munhoz, Humberto Pellusi, C. Fuerst, dr. Octavio Tarquinio de Sousa e Julio Salvucci.

No comboio de luxo-bis viajam os srs. Olavo Carvalho, José Reis, dr. Barbosa da Luz e senhora, Eugenio Rabbat, Guilherme Couto, dr. Egydio de Brito, Francklin Fay, Salvador Pereira Lima, coronel Antonio Martins Dantas e dr. Raul Alves de Sousa.

NECROLOGIA

Verificou-se nesta capital, hontem, ás 15 horas e trinta, o fallecimento da exma. sra. d. Guilhermina Dorothéa Braune, viuva do sr. Guilherme Braune. Deixou a extincta os seguintes filhos: sra. d. Luiza Braune Breul, casada com o sr. Gustavo Breul, funccionario da S. Paulo Railway; sr. Germano Braune, socio da firma Gordinho, Braune e Cia.; Guilherme Braune, solteiros; Oscar Braune, casado com a sra. d. Adelia Galli Braune, e senhorita Ema Braune. Era progenitora do sr. Otto Huffenbacher, já fallecido.

Deixou ainda nove netos e cinco bisnetos.

O enterro da veneranda extincta dar-se-á hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da praça Olavo Bilac n. 20, para o Cemiterio dos Protestantes, na Consolação.

* * *

No hospital central da Santa Casa de Misericordia falleceram, no dia 25 do corrente, as seguintes pessoas:

Antonio Onofre, brasileiro, de 33 annos de edade; José Figueiredo Galvão, brasileiro, de 6 annos, e Justina Sparki, brasileira, de 15 mezes de edade.

Theatros

O THEATRO LIGEIRO DA FRANÇA.

O theatro ligeiro da França pouca mudança tem soffrido nestes ultimos trinta annos.

Apenas ligeiras modificações que não attingem o cerne, simples alterações nos matizes superficiaes.

O nu' em scena já vem sendo tentado ha muito tempo.

Antes da grande conflagração mundial, houve uma exhibição de nu', num **cabaret** conhecido por "Monico-Bar".

Duas mulheres appareciam, em **poses** estaticas, estando separadas do publico por uma têla transparente de tarlatana.

Apesar disso, o escandalo foi grande, tendo o caso ido parar nos tribunaes.

A imprensa discutiu o assumpto, havendo quem apontasse o dono do **cabaret** como tendo infringido os artigos do Codigo Penal que punem attentados ao pudor.

Chegaram hoje ao nu' absoluto e nu' movimentado, sem a minima preoccupação de arte.

Esse attractivo que, no inicio, tanto exito alcançou, já não impressiona o publico, tanto assim que os empresarios theatraes começaram novamente a estudar **toilettes** que possam agradar.

O homem é um sêr ricamente imaginoso, que adora os imprecisos da phantasia e, com rapidez, sente o enfaramento da realidade.

Bem razão tinha Eça de Queiros quando fazia appello ao manto diaphano da phantasia.

A intervenção masculina, no theatro ligeiro francez, pode ser resumida em quatro typos: o comico, o militar, o **grivois** e o sentimental.

Drauem, com os seus sapatões, roupas exaggeradamente largas e attitudes somnolentas, é o typo do comico e, talvez, o precursor de Carlitos, o do cinema.

Polin representa o genero militar, indo do comico ao heroico, explorando assumptos decorridos nas casernas.

Mayol é o **grivois** elegante, algo effeminado, e que, por vezes, descamba para o sentimental.

O propriamente sentimental é romantico, choroso e quando, por excepção, são desse caminho é para se transformar em patriota.

Desses quatro typos basicos surgem os demais, em tintas mais apagadas e menos nitidas.

Isto é o que existe ha trinta annos.

Já se começa a sentir a influencia do cinema, mas nos typos approximados a Drauem.

Realmente, a França é conservadora.

M. N.

* * *

CASINO — "LOVE-ME" revista em dois actos, pela Companhia Esperanza Iris.

Apreciar devidamente um espectaculo da Companhia Esperanza Iris não é tarefa muito facil. E isto porque a sensação de cansaço que a monotonia das peças apresentadas suscita no animo do critico pode trahil-o, inspirando-lhe conceitos não muito roseos e optimistas. E' justamente comprehendendo que os defeitos das revistas do referido elenco avultam, principalmente porque encontram no espectador um animo fatigado, queremos accentuar, desde já, que foi principalmente por causa da monotonia de todos os seus quadros que "Love-me" não agradou plenamente. A revista muito se parece com "Kiss-me" nas suas linhas geraes. São os mesmos numeros pomposos e lentos, que uma musica emballadora arrasta com difficuldade para um fim luxuosamente insipido.

Certo, em alguns momentos, o espectaculo se anima. A vivacidade de Esperanza Iris ainda actua, embora com relativo esforço. A voz suave de Conchita Panades, torna mais supportavel o desenrolar solenne e sizudo dos quadros. A precisa marcação do corpo de baile agrada á vista. O explendor de alguns scenarios, a riqueza, um tanto "demodée", de uns tantos figurinos, uma ou outra canção mais agil attráem a attenção e divertem o espirito. Mas, em compensação a morosidade das scenas que se perpetuam quasi, a reincidencia nos mesmos bailados, o passadismo alarmante da partitura, a falta de graça dos actores, as torres indiziveis que sobrecarregam infallivelmente a cabeça de todas as actrizes em todos os quadros, tudo isso, forçoso é dizel-o, não se torna muito aprazivel para quem esperava movimentação scenica, alegria, notas vivas e novas, dansas variadas e não contava absolutamente com aquellas torres formidaveis...

Em todo caso, como se sente o esforço da Companhia em agradar o publico e algumas qualidades compensam os defeitos, não se poderá deixar de receber com sympathia a estréa de "Love-me".

Casas regulares. — A.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Recital de despedida da notavel declamadora Berta Singermann.

* * *

CASINO — Companhia Esperanza Iris — Nas duas sessões, a revista "Love-Me".

COMMUNICADOS

UM GRANDE MUSICISTA ESTRE'A AMANHÃ NO APOLLO — Depois de uma triumphal "tournée" na Argentina, apresentar-se-á depois de amanhã ao publico paulistano, no Theatro Apollo, o celebre musicista allemão Rickmond, que só dará entre nós tres unicos espectaculos.

O primeiro desses espectaculos, que sem duvida terá a mais selecta concorrencia, realiza-se depois de amanhã, em espectaculo inteiro. Richmond caprichará em realizar os numero de maior sensação do seu vastissimo repertorio.

VARIAS

FOI PARA O RIO A COMPANHIA TRO'-LO'-LO' — Pelo nocturno de luxo-bis, seguiu para o Rio, o elenco da Companhia Tró-ló-ló, que aqui fez uma brilhante temporada no Theatro Apollo.

Liga das Nações

A PROPOSTA FRANCO-GERMANO-HOLLANDEZA

GENEBRA, 26 — A assembléa da Sociedade das Nações acaba de adoptar, por unanimidade de votos, a proposta franco-germano-hollandeza de segurança e desarmamento. — (Havas).

FORAM APPROVADAS AS CONCLUSÕES DO DESARMAMENTO PARA 1928

GENEBRA, 26 (A) — A Assembléa da Liga das Nações approvou, por unanimidade, as conclusões do desarmamento, preparadas pela terceira Commissão.

Essas decisões estabelecem o programma do desarmamento para 1928.

Congresso Legislativo

SENADO

SESSÃO SOLENNE DE POSSE DO VICE-PRESIDENTE DO ESTADO, em 26 de setembro

Presidencia do sr. Guimarães Junior

Secretarios, srs. Barros Penteado e Amaral Carvalho

A's treze horas, presentes no recinto da Camara dos Deputados os srs. representantes abaixo mencionados, por proposta do sr. Aguiar Whitaker, é acclamada a mesa do Senado para presidir aos trabalhos.

Feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. senadores Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Padua Salles, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Barros Penteado, Guimarães Junior, Alcantara Machado, José Vicente, Laurindo Minhoto, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio e Sampaio Vidal, e dos srs. deputados Alfredo Egydio, Alfredo Ellis, Alfredo Machado, André Martins, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Cyrillo Junior, Dagoberto Salles, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Hilario Freire, Rangel de Camargo, Sampaio Vianna, Jorge Americano, Granadeiro Guimarães, Almeida Sampaio, Cesar Costa, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Leonidas Barreto, Marcello Schmidt, Tavares Filho, Menotti Del Picchia, Asprino Junior, Olavo Guimarães, Oscar Ulson, Paulo Setubal, Raphael Gurgel, Samuel Baccarat, Spencer Vampré, Thyrso Martins e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE — Esta sessão tem por fim investirmos na posse do seu cargo o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, eleito vice-presidente do Estado para o quatriennio que terminará em 14 de julho de 1931.

Na forma do regimento commum nomeio para comporem a commissão que deve receber o sr. vice-presidente eleito, os srs. senadores Padua Salles e Plinio de Godoy, e os srs. deputados Armando Prado, Cyrillo Junior e Spencer Vampré.

A's treze horas e meia, é introduzido no recinto, pela respectiva commissão, e toma assento á mesa, á direita do sr. presidente do Congresso, o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, vice-presidente eleito do Estado.

O SR. PRESIDENTE convida o sr. vice-presidente eleito a prestar o compromisso constitucional.

O SR. HEITOR TEIXEIRA PENTEADO lê o seguinte

COMPROMISSO

"Prometto cumprir e fazer cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis e desempenhar com patriotismo e lealdade as funcções do meu cargo". **(Palmas).**

O SR. PRESIDENTE — Em nome do Congresso Legislativo de S. Paulo, declaro empossado no cargo de vice-presidente do Estado o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado. **(Palmas).**

Em seguida, assignado o termo de compromisso pela mesa e pelo sr. vice-presidente eleito, retira-se este com as mesmas formalidades com que foi recebido.

O SR. PRESIDENTE — Convido os srs. congressistas a se conservarem no recinto durante ainda alguns instantes, afim de tomarem conhecimento da acta da presente sessão.

Lavra-se a acta, que é lida, posta em discussão, e sem debate approvada.

O SR. PRESIDENTE — A mesa do Senado agradece a distincção que lhe foi conferida, sendo acclamada para dirigir os trabalhos desta sessão conjunta.

Levanta-se a sessão, sendo designada para 27 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

Factos Diversos

DR. F. E. GODOY MOREIRA — **Medico especialista — Cirurgia ossea, cirurgia infantil e Orthopedia com pratica de 2 e 1|2 annos nos Hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Bolonha** — Molestia dos ossos e articulações. Defeitos physicos congenitos e adquiridos. Paralysias, Paralysia infantil, Fracturas, luxações e suas consequencias. Rua Libero Badaró, 28 — Palacete Cruz Vermelha — Das 15 ás 18.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para os seguintes destinatarios:

Gina Ferrazi — rua Mello Alves, 6; Nackir, Ferdinando de Almeida — alameda Lima, 32, antigo; João Martins Sousa, travessa Araguaya, 40; dr. J. Luiz Prado, avenida Hygienopolis, 66; Libaneza, Santo Mauro Rambarol e Cia. rua Joaquim Murtinho, 33; Panamby, rua Xavier de Toledo, 21, Palacio Jahu'; João Simão e Sayez, rua 25 de Março, 78; Nantos para Settas; Nenê Arary Pucinelli, rua Backer, 90; Rubens Magalhães, Francisca Miquelina, 15-A; dr. Waldomiro de Carvalho, avenida Acclimação, 103; Salas, Ayres, rua Helvetia, 43; exma. sr. d. Antonieta Selva, rua Barão de Rio Branco, 791; Melody, Matheus Ciongolli, rua da Alfandega, 52; Seland, Francisco Alves, rua Boiadeiro Sobrinho s|n.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

77607	20:000$000
72270	5:000$000
48521	2:000$000
77149	1:000$000
22189	1:000$000

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

Durante a semana finda, foram attendidas, na Bibliotheca Publica Municipal, as seguintes requisições de livros, revistas e jornaes: — 226, na segunda-feira; 213, na terça; 190, na quarta; 180, na quinta; 197, na sexta e 182, no sabbado. Dessas obras, foram:.. 805 em portuguez; 77 em hespanhol; 197 em francez; 40 em italiano; 43 em inglez; 19 em allemão, e 7 em latim. Total, 1.188.

— Fizeram doações ultimamente á Bibliotheca os srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Luiz Silveira, Guilherme de Moraes e senhorita Santa Mellillo.

— A Secção de Publicações Periodicas recebeu, durante a semana finda, as seguintes revistas e jornaes, assim distribuidos conforme o idioma em que são editados: **Hespanhol:** — "Boletin del Concejo Nacional de Hygiene" (Montevidéo). **Francez:** — "Sport Universel Illustré", "Le Correspondente", "Revue d'Hygiene", "La Presse Medicale", "Revue des Jeunes", (de orientação catholica); "Le Symbolisme", "La Construction Moderne", "La Culture Physique" (com excellentes informações semanaes sobre os methodos de educação physica); "Femina", "L'Art et la Mode", "Les Modes" (Revistas de modas), "Je sais tout", "Les Nouvelles Litteraires", "Les Annales Politiques et Littéraires", (a publicação de Pierre Brisson que dá, quinzenalmente informes sobre successos literarios e politicos da actualidade); "Revue Positiviste Internationale" (Orgam da "Société Positiviste" de Paris); "La Renaissance de l'Occident"; "Revue de Metallurgie", "La Nature", "Revue Universelle", "Revue Textile", "Vie Medicale", "Revue des Deux Mondes" (notavel pela autoridade de seus collaboradores); "La Renaissance de l'Art Français", "Revue Neurologique", "Revue de France" "Revue Theosophique" (Lotus Bleu), — fundada por Blavatsky, "Les Ailes", "Revue Scientifique", "Nouvelle Revue Française", "Revue de l'Amerique Latine", (tem por programma a cultura de relação entre a França e a America Latina); "L'Auto", "Lectures pour Tous", "Mercure de France" **Italiano:** — "L'Idéa" (de S. Paulo). **Inglez:** — "Times of Brasil" (apparece em S. Paulo); "The Aeroplane", "The Graphic", "The Sphere", "The Illustrate London News" (conhecida revista londrina com commentarios e illustração sobre os principaes acontecimentos do mundo); "Engineering" "Eletrical World", "The American Reviw", "American Journal of Science", etc. **Allemão:** — "Medizinisch Klinik", "Jugend" (revista de arte moderna), "Die Woche" (o popular semanario de Berlim), "Die Neue Rundschau" (de cultura geral). **Jornaes:** — todos os grandes matutinos e vespertinos paulistas e cariocas e mais "The Times", (Londres), "Berliner Tageblatt" (Berlim), "Les Temps" (Paris) "New York Herald Tribune" (Nova York).

Pela mesma secção, foram recebidas as seguintes publicações nacionaes: "Boletim de Agricultura", "Boletim de informações do Instituto de Engenharia", "Chacaras e Quintaes", "Brasil Carril" e "Gazeta da Bolsa".

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(27-9-1927)

ONDA, 368 mts.— POTENCIA, 1.000 wtts.

Irradiação de hoje:

11.20 — 12.30 hs. — 1) Musica — ultimas novidades em discos "Brunswick".

2) Boletim commercial — cotações de abertura dos mercados de generos e de cambio.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de musica ligeira por pequena orchestra:

1 — Clore — Salut au Printemps — marcha
2 — Ivanovici — Schenk mir dem herz — valsa
3 — Michiels — Czardas n. 1
4 — Duran — Ausencia — tango
5 — Lehar — Libellentanz — motivos da opereta
6 — Partos — Sonja
7 — Waldteufel — Ganz allerliebst — valsa
8 — Jarnefelt — Berceuse
9 — Waldteufel — Invitation á la gavotte
10 — Thursten — Mary of Mine — fox-trot.

17.30 — 17.40 hs. — Boletim commercial — cotações do fechamento dos mercados de generos e de cambio.

17.40 — 17.55 hs. — "Quarto de hora da criança" (contos da tia Brasilia).

18 hs. — Hora certa.

19.30 — 20.30 hs. — Programma de discos da Casa Murano, nos intervallos do qual o grupo dos bemões executará:

1 — Lyrianos — marcha
2 — Garoto — tango de Nazareth
3 — Os que soffrem — valsa
4 — Que bello pato — polka
5 — Espera um pouco — tanguinho
6 — Do sorriso das mulheres nasceram as flores
7 — Chuva de estrellas — valsa.

20.30 — 20.45 hs: — O dr. A. Sampaio Doria fallará sobre a formação civica da mocidade.

20.45 — 21 hs. — Boletim de informações — repetição das cotação do fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior. — Hora certa.

21.10 hs. — A banda da Força Publica do Estado de S. Paulo sob a regencia do maestro 1.o tenente Salvador Chiarelli, no jardim da estação transmissora á rua Carlos Sampaio n. 5, executará o seguinte programma:

1 — Fregoli — Gran — marcha
2 — Poer — O mestre de capella symphonia
3 — Chinsuri — Omero — valsa
4 — J. Kern — Who — fox-trot
5 — Giraud — Ouverture de concerto
6 — N. N. — Braço de cera — samba.

Entre o programma da banda serão executados do studio no Palacio das Industrias varios numeros de musica regional.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, hontem, os seguintes senhores:

Vicente Andreoli, o predio 43 de uma rua particular na Villa Barreto, por 20:000$;

Abilio Nolere, um predio a rua Francisco Coimbra, 35, por ... 34:000$;

Roque Rotegliani, um terreno na Lapa, por 1:987$400;

Francisco Dal Santo, um terreno na Villa Esther, por 440$;

Aide Sampaio Coelho, um terreno no Bosque da Saude, por ... 12:000$;

Alvaro Guimarães Filho (dr.), um terreno na avenida Bosque da Saude, por 20:000$;

Rosa Zelli, um terreno na Villa Mariana, por 2:000$;

Julia Maria Monteiro, um terreno na Villa Ubirabinha, por ... 2:000$;

Cesar Tieghi, um terreno na Villa Marianna, por 2:000$;

José Gomes da Silva (dr.), um terreno na Villa Mariana, por ... 7:000$;

Francisco Moraes, um terreno na Villa Mariana, por 3:750$;

João Maria Pires de Aguiar, um terreno na Saude, por 5:600$;

Roberto de Arruda Botelho, um terreno na Villa Conde do Pinhal, por 2:000$;

João Sances, um terreno e casa á rua Oriente, 88, por ... 30:00$;

Amilcar Bramucci e Vicente De Felice, um terreno na Villa Mariana, por 5:000$;

Roque Roberto, um terreno no Belemzinho, por 1:000$;

Francisco Botino, um terreno na Penha, por 400$;

José Pedro Guimarães, um terreno na Casa Branca, por ..... 12:000$;

Francisco Pagano, um terreno a rua Simão Alvares, por 3:240$;

Antonio Martins, um terreno na Villa Monumento, por 9:000$;

Miguel Vallero, um terreno á rua Carlos de Campos no Braz, por 1:900$;

Alfredo Alves, um terreno na Villa Leopoldina, por 1:000$;

Antonio Pinto, um terreno na Villa Leopoldina, por 1:000$;

Francisco Gamberoni, um terreno na Villa Saude, por 4:250$;

Maria Emilia Cerqueira, um terreno na avenida Angelica, por 10:000$;

Isabel de Carvalho Xavier, um terreno na avenida Luiz Antonio, por 41:670$800;

José Criselli, um terreno á rua Affonso Sardinha, por 3:390$;

José Maria Martins Robles, um terreno no Cambucy, por 2:000$;

Maria de Campos, um terreno em Sant'Anna, por 7:470$;

Adriano Augusto Perpetuo, um terreno em Sant'Anna, por 500$;

Francisco Lopes da Silva, um terreno em Sant'Anna, por 1:530$;

Celestino Mendes, um terreno em Sant'Anna, por 1:000$;

José Grosso, um terreno na Penha, por 23:000$;

Hydrolina Harbilon, um terreno na Villa das Merces, por ... 2:400$;

Lydio de Rezende Malondo, um terreno no Ypiranga, por 2:400$;

Lydia de Rezende, um terreno no Ypiranga, por 2:400$;

Lydia de Rezende Carneiro, um terreno na Villa Moraes, por ... 2:400$;

José Ferigno, um terreno na Villa Mariana, por 500$;

Manuel Luiz, um terreno na Penha, por 3:000$;

Carlos Mandoni, o predio 22 da rua Thomaz Carvalhal, por 25:000$.

Antonio Jaquim Fortunato, um terreno em Guapira, por 1:000$.

Carmen Quarta Mendes do Cabo, o predio 77 da rua Brigadeiro Galvão, por 18:000$;

Carmen Quarta do Cabo, o predio n. 75 da rua Brigadeiro Galvão, por 18:000$.

Total das propriedades adquiridas: 318:198$200.

"FABRICA DE BONBONS FINOS"

Realizou-se hontem, conforme noticiámos, a inauguração de mais uma filial da "Fabrica de Bonbons Finos", da firma Sonksen Irmãos e Cia., á rua Santa Iphigenia, 117.

O acto effectuou-se ás 15 horas, com a presença de innumeras familias ,cavalheiros e representantes da imprensa, entre estes o do "Correio Paulistano".

Foram servidos aos presentes finos biscoitos e bonbons, productos de fabricação propria.

Ao champagne, falou o sr. Sonksen, que agradeceu, em breves palavras, a presença dos convidados.

Nesta nova filial não foram desprezados o gosto e cuidado manifestos nas outras filiaes daquella conhecida firma.

CRUZ AZUL

TOMBOLA EM SEU BENEFICIO

Adquiriram bilhetes da tombola em beneficio da "Cruz Azul" mais as seguintes pessoas:

Interior: Benedicto Sebastião Sampaio, Luiz Antonio Pimenta, Benedicto Nunes Fernandes, Argemira Rizzo Zenon, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, Banco Francez e Italiano, Jacyntho Fraga Moreira, João do Carmo Dias, José Lamera, José de Couto Machado, João Braga, Aureliano Calado, Firmo José de Sant'Anna, Kenet e Macray, João Abrantes e Cia., João Antonio Ribeiro, Eulogio Neves,José Daniel Ferreira, João Moraes, João Portella, cabo Pedro da Rocha, Angelo Povegam, Urzino Mendes da Silva, José Venancio Menezes Filho, Luiza Nery de Sousa, Joaquim Linneu de Andrade, Francisco C. de Freitas, Elvira Martins de Andrade, José Ferrarezi, José Mendes Saraiva, Antonio de Sousa Jesus, Francisco de Almeida Sampaio, Eloy Ribeiro Lins, Joaquim Pinto Siqueira Campos, Urbano Bastos, José Affonso Rezende, Benedicto Dias Baptista, dr. Alfredo Simch, Benedicto Franco Guimarães, José Moreno Dias, Virgilio Gomes Botão, Jeronymo Vaz Tenorio, Luiz Matiazo, Fernando Felisberto dos Reis, João Sengnalato, Baptista Chinolha, Joaquim Junqueira, Gabriel Ferreira Andrade, Salustiano Pereira de Almeida, sargento Donato da Silva Macedo, Anna Luiza de Sousa Aranha, Josué Gomes, dr. João F. Meira, B. M. Barbará, Sebastião Fabiano do E. Santo, Raul Coutinho, José Alinero Bastos, Francisco Paulo Junior, Manuel Hippolyto Rego, Isidoro Salvador, Theodoro Sperb, Luiz Avanci, Theotonio Corrêa Moraes, dr. Miguel Baptista Vieira, Luiz Corrêa e Cia., Emilio dos Santos Silva, Virgilio Rodrigues da Costa Sousa, Humberto Peron, Pedro Fontim, Octavio Olegario, Paula Biris, Braulino Antonio da Silva, Pedro Ferreira Villar, Machado e Cia., commandante do destacamento de Itapecerica, Maria Augusta de Sousa, Alvaro de Barros, Ulbice Flores, Nelson Coelho Branco, Miguel Furtado da Silva, Antonio Fernandes Lopes, Joaquim Alves de Oliveira, Luiz Soares de Moura, Luiz Baleote, João Simplicio Alves Cervalho, José Anacleto de Andrade, Agenor Rocha, Antonio Pinto Filho, Valdesino Lobo, Manuel Martins de Oliveira Torres, Attilio Pandolpho, Ignacio Clementino Medeiros, Antonio Abrão, Caetano Vieira da Silva, João Drubi e Irmão, Alice Santiago, Francisco Coral, Cicero Carneiro de Mesquita Junior, Emilio Novaes, capitão João Gomes da Costa, Mario Monteiro da Cunha, Antonio José Leite Pereira, Antonio Padua Rocha, Randolpho J. Bohrer, Annita Werner, José Octavio Carneiro, Kalil Gemael, Leolino Francisco Pereira, Gregorio Freitas Durão, Casimiro Lobo Guillar, Agesse Barroso, José Ferreira Leitão, José Buariz, Olympio A. Cabral, Antonio Rodrigues de Sousa Sobrinho, José Antunes da Favia Sodré, João Mastbrackerd, Guilherme Gustavo Corner, 2.º sargento Sebastião José Costa e cabo Quintino Ferreira Sampaio.

Escriptorio: rua São Bento, n. 49-B, 1.º andar, salão 2.º, caixa postal, 2835.

Dr. Laudo Ferreira de Camargo

As homenagens que lhe foram prestadas, por occasião de sua posse no Forum Civel.

O sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, novo juiz de direito da 1.a vara civel desta capital, tomou posse hontem do seu cargo.

O distincto magistrado chegou ao Forum Civel ás 13 horas, em companhia de uma grande commissão de advogados de Santos, que o acompanhou até esta capital.

No salão das audiencias, sentaram-se á mesa os srs. desembargador Polycarpo Azevedo, juizes drs. Achilles de Oliveira Ribeiro, Campos Maia, Joaquim Celidonio, Adalberto Garcia, Macedo Conte, Herotides da Silva Lima, José Francisco de Oliva, Francisco Xavier Machado, Sylvio Marcondes de Moura e J. R. Aguiar Vallim.

O salão achava-se completamente cheio de amigos e admiradores do illustre magistrado.

Falou em primeiro logar o dr. Bruno Barbosa, advogado no fôro de Santos, que em bello discurso saudou o dr. Lando Ferreira de Camargo, manifestando a s. exc. o pesar do povo e dos advogados santistas pelo seu afastamento daquella cidade. A seguir, tomou a palavra o dr. Noé Azevedo, que em nome dos advogados de S. Paulo saudou o dr. Laudo de Camargo, pondo em destaque o seu valor intellectual e moral.

Em nome dos juizes de São Paulo, falou o dr. Herotides da Silva Lima, que num vibrante improviso enalteceu a significação da investidura do homenageado e o acerto que da escolha de seu nome fez o governo do Estado.

A todos os oradores, o dr. Laudo Ferreira de Camargo agradeceu commovido, proferindo magnifico discurso, que foi muito applaudido.

Por fim, encerrando a sessão, falou o dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, cujo improviso mereceu as mais vibrantes palmas.

Ao novo juiz da 1.a vara foram offerecidos diversos ramos de flôres naturaes e um valioso estojo para escriptorio, presentеado pelos officiaes de justiça da comarca de Santos.

Depois de sua posse o dr. Laudo Ferreira de Camargo entrou em exercicio do seu cargo, attendendo ás partes.

Ante-hontem, o distincto magistrado esteve em visita de despedidas á Delegacia Regional de Policia de Santos, onde foi apresentar as suas despedidas ao sr. dr. Ferreira da Rosa, delegado regional e seus auxiliares, despedindo-se, depois, pessoalmente, de todos os funccionarios daquella repartição.

O dr. Laudo de Camargo, que se achava acompanhado do sr. dr. Alvaro Aranha, juiz de direito da 2.a vara, foi alvo, na Delegacia Regional, de significativa manifestação de sympathia e apreço.

O Centenario da Cartilha

Passa a 15 de outubro proximo, conforme noticiámos, o primeiro centenario da instituição da escola publica primaria no Brasil.

Entre as commemorações projectadas ,figura uma de iniciativa particular e de grande interesse: uma exposição retrospectiva dos livros e material escolar usado nas escolas brasileiras de antanho, que será levada a effeito pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, á rua Libero Badaró, n. 90, sobrado.

Para maior brilho desse certamen, a Companhia Melhoramentos solicita, por emprestimo, das pessoas que os possuirem, documentos do ensino antigo, como livros, cartilhas, syllabarios, traslados, mappas, palmatorias e exercicios das escolas de ha trinta annos atrás, tendo recebido já alguns specimens sobremaneira curiosos.

Columna Agricola

O mel combinado com gemma de ovos — Consumo do mel pelos antigos — Meis venenosos.

O mel, combinado com uma gemma de ovo fresco, cru' e bem batido, constitue um bom alimento concentrado para os individuos enfraquecidos pelo esgottamento e até para os tuberculosos. E' um fortificante de grande valor para todos os organismos.

Prepara-se melhor aquecendo um pouco de mel para depois juntar-se a gemma, que se bate e se toma sem maior preoccupação, logo pela manhã, em jejum.

A mistura de ovos e mel póde ser feita por varias maneiras, que as donas de casa sabem preparar com habilidade. O que se nos afigura registar é que taes combinações de ovos e mel produzem um alimento ideal para todos os organismos depauperados ou obrigados a despender grande somma de energia.

Consumo de mel pelos antigos. — O mel, na antiguidade, era usado... em todos os molhos. Bastará lembrar que os antigos romanos tudo adubavam com mel, até o proprio vinho, o vinho melado, de que eram gulosissimos.

O mel para aquelle povo constituia um alimento tão economico, como se vê do que nos diz Varrão em sua obra "De Re Rustica", escripta uns trinta annos antes da vinda de Jesus Christo.

Depois da descoberta e divulgação do assucar e respectiva cultura das plantas saccharifeiras, o mel cahiu em desuso, o que foi um grande mal, porque o mel vence em tudo as qualidades alimentares e therapeuticas dos outros assucares que são de origem vegetal.

Não ha casta da sociedade que não poderá aproveitar-se do mel como alimento ou, pelo menos, como condimento de alto valor nutritivo.

Os operarios, que despendem muita energia muscular, assim como o intellectual de gabinete, deverão valer-se do mel, pelo menos para regularizar as funcções digestivas e para resistir melhor ao excesso de trabalho a que, eventualmente, forem obrigados.

E' evidente que o mel póde ser usado como alimento, sob diversas fórmas, algumas das quaes já citámos. Mas cabe notar que com o mel prepara-se uma infinidade de doces, bolos, "panettoni", "croquets", marmeladas, filhós, pasteis, sopas, biscoitos, caramellos, castanhas e outros fructos melados, emfim, uma série enorme de gulodices nas quaes, geralmente, se usa assucar, que póde, com vantagem, ser substituido pelo mel.

Méis venenosos. — Desde os tempos mais remotos foi posto em evidencia que alguns méis tornam-se toxicos, devido ás substancias que as abelhas colhem das plantas venenosas, como os rainunculos, o aconito e outras que devem ser excluidas do grupo das plantas melliferas.

Estrabão, o geographo, e Plinio, o naturalista, falam em suas obras escriptas ha cerca de dois millenios, haver méis que causavam a loucura, a somnolencia e a epilepsia, exaggeros que hoje não se podem mais admittir.

Xenophonte cita em suas obras o caso de um exercito grego que, tambem ha dois mil annos, ficou envenenado por se ter alimentado com mel, o que, a ser exacto, deverá ter sido devido á abundancia de cicuta, de meimendro ou outra planta venenosa, cujas flores serviram de pasto ás respectivas abelhas.

E' certo que as abelhas sorvem o nectar de todas as flores, mas é tambem exacto que dão preferencia ás que mais lhes agrada, as que o homem cultiva.

E' por isto que a qualidade do mel varia multissimo, não só pela altitude da região em que está situado o apiario, como pela fórma como corre a estação e pela época da colheita do mel, mas, tambem, pela flora apistica que caracteriza a respectiva localidade.

E cabe aqui dizer que, a despeito de não influirem muito as variações dos componentes chimicos do mel, o producto manifesta differenças caracteristicas na côr, no aroma e no sabor, segundo as especies de plantas melliferas que caracterizam a região.

Convém, pois, ao apicultor não se descuidar da cultura das especies de plantas mais ricas em nectar e das que dão os melhores productos, afim de se conseguir mel de superior qualidade, capaz de satisfazer aos paladares mais exigentes.

L. Granato

Pensionato Catholico de Moços

Em vista do enthusiasmo com que se effectuou, no dia 20 do corrente, na Curia Metropolitana, conforme noticiámos, a reunião de senhoras catholicas, realiza-se hoje, na mesma séde da Curia, ás 15 horas, uma outra assembléa, em que se tratará ainda das deliberações preliminares concernentes á fundação do Pensionato Catholico para Moços.

Proseguem animados os trabalhos desta feliz empresa. Novas adhesões serão recebidas na proxima reunião.

As pessoas que se interessarem por esta verdadeira medida social poderão dirigir-se á commissão central pró-pensionato para moços, á rua São Bento, n. 21, teleph. Central 2552.

Conta a commissão com o apoio das sras. baroneza Sousa Queiroz, d. Maria do Carmo Macedo Soares, d. Jesuina Queiroz Telles, d. Georgina Ramos Tibiriçá, d. Odilia da Cunha Bueno, Bachkeuser, d. Adelina Prado e d. Felicidade de Macedo.

O Congresso da Noroeste

O SR. SECRETARIO DO INTERIOR EM BAURU' — DIVERSAS VISITAS — SESSÃO PREPARATORIA DO CONGRESSO — RESOLUÇÕES TOMADAS — BAILE NA "SOCIEDADE NOROESTE" — A IMPORTANTE REUNIÃO DOS DELEGADOS DAS MUNICIPALIDADES DA NOROESTE — A SUA SOLENNE INSTALLAÇÃO — ELOQUENTES ORAÇÕES DOS SRS. DR. FABIO BARRETTO E DEPUTADO ARMANDO PRADO — OUTROS DISCURSOS — MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES — O REGRESSO DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR E COMITIVA — DIVERSAS NOTAS.

Bauru' é uma cidade de que se pode orgulhar o arrojo magnifico, a energia destemida, a fortitude melhor, a bravura, as arrancadas de uma raça que sempre teve bandeirantes...

Bauru' é uma cidade eminentemente paulista. Inventada por paulistas nos sertões da Noroeste.

Desenvolvimento assombroso. Anda ali, dês o começo de sua vida, um sôpro continuo de progresso, uma ansia incontida de crescer...

Ruas amplas e arejadas. Quasi todas calçadas. Praças modernas, bem cuidadas e lindamente arborizadas. Parallelepipedos por toda parte. Rasgam-se avenidas. As vias antigas passam, agora, por uma reforma radical, tomando nova feição. Uma egreja que não é velha. Bauru' não tem nada velho... Bonita a matriz: si não tem um aspecto majestoso de cathedral, a sua architectura despretensiosa agrada sobremodo pela singeleza brasileira de suas linhas.

A mesa que presidiu os trabalhos do Congresso da Noroeste. Vêm-se, da esquerda para a direita, os srs. deputado Alfredo Ellis, dr. Rodrigo Romeiro, deputado Vergueiro de Lorena, dr. Fabio Barretto, deputados Armando Prado, Piza Sobrinho e Leonidas Barretto, e dr. Baptista Pereira.

Bauru', a chamada "capital da Noroeste", ou para usar outra sediça expressão — "a sala de visita da Noroeste" — é um recanto que conhece a vertigem das transformações maravilhosas. E essa vertigem lembra os homens que andavam, floresta a dentro, abatendo jequitibás, plantando cidades, descobrindo o Brasil...

Servida por tres grandes caminhos de ferro, a Paulista, Sorocabana e Noroeste do Brasil, Bauru' não poderia, em verdade, deixar de ser um centro commercial movimentadissimo, entreposto que é de uma das mais ricas e prosperas zonas de São Paulo.

Cidade cercada de trilhos. Cheia de bancos, corretores, de negocios de café...

A localidade, como se sabe, não é antiga. A sua população é quasi toda adventicia e mais ou menos fluctuante.

Bauru', sendo, como em verdade é, a metropole daquelle reconcavo predestinado, não conseguiu fugir á obrigação de hospedeira bondadosa...

E não escasseia o conforto. Os hotels são numerosos. Um hotel em cada esquina... As pensões não se contam. Os automoveis sóbem a quatrocentos. Uns quinhentos, talvez.

E a população vai crescendo assombrosamente. Em 1920 eram dez mil almas. Hoje já se fala em desoito mil. E quasi ninguem é dali...

Bauru' é uma cidade original. A sua vida é marcada por um traço vivo de regionalismo.

Dois ou tres cinemas. Sempre concorridos. Um theatro permanente de variedades e comedias... Um "dancing" pittoresco, movimentado, e onde se vê, como nos "films", a mesa de "champagne", do "whisky", até a da soda inoffensiva ou da cerveja barata, á tôa... E em volta das mesas, todas as classes. Vêem-se ali, o "smoking" elegante, impeccavel, o paletot-sacco decente, até o casaco surrado... Gente da melhor estirpe e gente equivoca...

A bella capital da Noroeste tem lá uns ares de cidade "yankee", com todas as suas virtudes, e, sem duvida, com todos os seus defeitos...

* * *

Bauru' prendeu, nestas ultimas quarenta e oito horas, a attenção de São Paulo inteiro.

O pensamento de todos os paulistas concentrou-se ali, na expectativa de um notavel acontecimento, que teve, em todo o Estado, a mais larga, grata e funda repercussão: o Congresso das Municipalidades da Noroeste, para cuidar da fundação de um leprosario regional.

Iniciativa altamente nobre e patriotica.

O exemplo dos adeantados municipios daquelle pedaço de São Paulo medrará, certamente. As acções boas têm, tambem, os seus imitadores...

Deve-se a lembrança da importante reunião de Bauru' ao dr. Rodrigo Romeiro, juiz de direito da comarca, que, coadjuvado pelo deputado Vergueiro de Lorena, prégou a idéa feliz.

Benemerita e generosa campanha essa que procura resolver um dos nossos mais complexos e graves problemas; que procura varrer de São Paulo o tremendo maleficio da lepra — a lepra e todo o seu cortejo de horrores.

O governo Julio Prestes comprehendeu bem a significação do Congresso de Bauru', emprestando-lhe todo o apoio, o prestigio do seu applauso e da sua admiração.

Dahi a partida, para aquella cidade, do dr. Fabio Barretto, titular da pasta do Interior, que presidiu á grande reunião, que ficará assignalada na Historia de São Paulo como um dos maiores e mais erguidos gestos da nossa nobreza e fidalguia de sentimentos.

E o povo de Bauru' soube receber seu illustre hospede, tributando a s. exc. eloquentes provas de respeito e veneração, acolhendo-o, quando de seu desembarque, com as mais sinceras e vibrantes manifestações, a que não faltaram a alegria, sadia e bôa, das crianças e as palmas carinhosas das damas da já querida cidade paulista...

ALGUMAS VISITAS...

No sabbado, após o almoço na residencia do dr. Rodrigo Romeiro, o sr. dr. Fabio Barretto, acompanhado dos srs. deputados Armando Prado, Vergueiro de Lorena, Alfredo Ellis, Piza Sobrinho e Leonidas Barretto, coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica, e seu ajudante de ordens, tenente Hely Camara; major Luiz Concistré, ajudante de ordens do sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça e da Segurança Publica, representando s. exc.; dr. Rodrigo Romeiro, juiz de direito; dr. Felix Ribas, promotor publico; dr. Antonio Gonzaga, delegado regional de policia; José Gomes Duarte, prefeito municipal; dr. Macedo Guimarães, vice-prefeito, e outras pessoas gradas, visitou o quartel do 4.o B. I. da Força Publica, no bairro Antarctica, distante cerca de tres kilometros da cidade.

O sr. secretario do Interior e o commandante Pedro Dias receberam a continencia da disciplinada tropa, que estava formada no pateo do quartel.

A brilhante officialidade, composta dos srs. tenente-coronel Antenor Pereira, major João Dias Campos, capitães Pedro Prado Junior, Benedicto Pedro dos Santos, Santino Nogueira, Alberto Fischer, Sousa Filho; tenentes Pedro Barbosa da Luz, Domingos Vallo, Aldovrando de Andrade, Agenor de Almeida Castro, Athayde dos Santos, João Cid, Azamor de Castro, A. França, Silva Campos, Eurico Senna, João B. Alves J. A. Tavares, Sebastião de Oliveira e Ricardo Carvalho de Araujo e aspirante Haroldo dos Santos, cumprimentou s. exc. e comitiva.

O sr. secretario do Interior percorreu, demoradamente, as diversas dependencias do quartel, que está installado em um barracão provisorio.

Uma companhia de guerra executou, sob applausos geraes, exercicios militares.

O quartel tem uma área de 24 mil metros quadrados.

Deve ser iniciada, dentro em pouco, a construcção do alojamento dessa tropa da milicia estadual. O projecto é para quatro pavilhões, sóbrios e modernos.

A tropa, aquartelada, actualmente, ali, conta duzentos e cincoenta homens.

O 4.o B. I. possue uma estação de radio-telegraphia, estação completa, que funcciona com grande perfeição, dirigida por pessoal technico da policia.

A Força Publica tem já, no Batalhão Escola, um curso de radio-telegraphistas, creado por iniciativa do major Luiz Concistré, quando secretario da Justiça o sr. dr. Bento Bueno. Orienta esse curso, com habilidade e dedicação, o sr. Manuel Trindade.

A estação de Bauru' está a cargo do sargento E. Simões do Prado.

Uma gentileza do coronel Pedro Dias permittiu-nos fazer, em São Paulo, pela primeira vez, o serviço de reportagem pela radio, servindo-nos da estação do 4.o B. I. E esse serviço, folgamos em registar, foi irreprehensivel, admiravel, produzindo lisonjeira impressão.

Os encarregados do radio da milicia estadual merecem as expressões do nosso vivo agradecimento e o nosso melhor elogio — A policia installará tambem, ainda este anno, uma outra estação em Presidente Wenceslau, na séde do 2.o Regimento de Cavallaria.

* * *

O sr. secretario do Interior e sua comitiva visitaram, ás 15 horas, as grandes officinas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Acompanharam s. exc., nessa visita, os srs. dr. Oscar Guimarães, chefe da Linha, representando o director, dr. Alfredo de Castilho; dr. Mauricio Dutra, director do Trafego; Alvaro Mendes, almoxarife; Antenor Borges de Barros, inspector dos telegraphos; Angelo Maringon, secretario; Graça Leite, contador, e outros funccionarios.

O dr. Fabio Barretto visitou, com muito interesse, as enormes officinas, dotadas de apparelhamento o mais moderno. Trabalham ali quinhentos operarios.

* * *

O sr. secretario do Interior percorreu as diversas secções, mostrando-se bem impressionado com a ordem ali verificada.

* * *

Das officinas da Noroeste, s. exc. dirigiu-se para o 2.o grupo escolar, situado em Villa Falcão.

Receberam-no ali o professor Paulo Mont'Serrat e todo o corpo docente e discente. Os bravos escoteiros locaes formaram á frente do edificio, prestando ao titular da pasta do Interior as continencias do estylo.

O dr. Fabio Barretto visitou as salas de aula, sendo acolhido, em todas ellas, sob prolongadas salvas de palmas.

* * *

Do grupo de Villa Falcão, encaminhou-se o sr. secretario para a Santa Casa de Misericordia, onde o aguardavam os srs. dr. Rodrigo Romeiro, provedor do hospital; drs. Calixto de Medeiros, director clinico; dr. Alipio dos Santos, chefe da cirurgia dos homens, dr. Hildebrando Thomaz de Carvalho, chefe da clinica dos homens; dr. De Cunto Junior, chefe da cirurgia de mulheres, dr. Rodrigues Costa chefe da clinica de mulheres; dr Sylvio Miraglia, radiologista. dr. Saito, especialista de pelle e syphilis; dr. Peixoto Fortuna, chefe do Laboratorio.

A Santa Casa de Bauru' é um hospital modelar. Bello edificio. Sala de operações completa. Raios X e Diathermia aperfeiçoadissimos, dos melhores da America do Sul.

Administração exemplar. Corpo clinico brilhante.

O sr. secretario do Interior, ao deixar o hospital, escreveu estas palavras no seu livro de visitantes:

"Deixamos esta casa maravilhados por tudo quanto vimos e com intenso sentimento de admiração pela personalidade de seu benemerito fundador — esforçado campeão das causas humanitarias, assim como pela de seus dedicados auxiliares, na direcção deste estabelecimento, sendo que uma obra de tal valia só póde medrar no seio de um povo intelligente, generoso e trabalhador. **(as) Fabio de Sá Barretto — Waldomiro de Oliveira — Aguiar Pupo".**

ALMOÇO NO HOTEL CENTRAL

Realizou-se, ao meio dia, no Hotel Central, o almoço que a classe medica de Bauru' offereceu aos srs. drs. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario do Estado, e Aguiar Pupo, chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra.

O almoço decorreu na maior cordialidade, estando presentes, além dos homenageados, os srs. Francisco Fortuna, Nozor Galvão, Sylvio Miraglia, Plinio Prado, Calixto Medeiros, Saito Hito, prof. Miroslau, Marinho Rego, J. Rodrigues Costa, Rocha Braga, J. de Cunto Junior, Alipio dos Santos, João Braulio Ferraz, Hildebrando T. Carvalho, e os srs. Baptista de Carvalho, representando a administração da E. F. Sorocabana; e Correia das Neves, pelo "Diario da Noroeste"

Foi servido o seguinte cardapio — Frios sortidos — Saladas com batatas e espargos — Creme de arroz com petit-pois — Roubalo ou gradin — Peito de frango á milaneza com legumes — Filet piqué com champignons — Perú' á brasileira — Pudim de fructas — Peras, maçãs e uvas frescas — Café — Vinhos Grandjó — Médoc — Champagne Veuve Clicquot.

Ao champagne, falou o sr. dr. Calixto Medeiros, saudando, em nome da classe medica, os srs. Waldomiro de Oliveira e Aguiar Pupo. Em seguida, usaram da palavra os srs. drs. Rocha Braga, em nome da classe medica da zona Noroeste, e J. Rodrigues Costa, no da Camara Municipal de Bauru'.

O sr. dr. Aguiar Pupo respondeu saudando o corpo clinico desta cidade e da zona Noroeste. Depois, o sr. dr. Waldomiro de Oliveira, agradecendo as homenagens prestadas, levantou um brinde á classe medica. Por fim, falou o sr. prof. Miroslau.

Quando deixava a Santa Casa de Bauru', o dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, é apanhado pela nossa objectiva, em companhia do dr. Rodrigo Romeiro, provedor do hospital.

O ALMOÇO AOS CONGRESSISTAS

No Hotel Durasinute foi servido, ás 12 horas, o almoço offerecido pela municipalidade local aos representantes das camaras da zona. Ao almoço compareceram tambem os srs. José Gomes Duarte, prefeito municipal; dr. João Macedo Guimarães, vice-prefeito, e Eduardo Coutinho, 1.o juiz de paz; Affonso Schmidt, do "Estado de São Paulo"; Jorge de Castro, director do "Diario da Noroeste", e o representante desta folha.

A REUNIÃO PREPARATORIA DO CONGRESSO

A's 15 horas, no salão do "Centro Bauruense" realizou-se a reunião preparatoria do Congresso Regional, estando assim representados os varios municipios:

AGUDOS, commendador Antonio José Leite e Lindolpho Leite de Mattos;

ARAÇATUBA, Antonio Gomes do Amaral e Clodomiro Walsh da Costa;

AVAHY, Domingos Zulian, João Xavier de Mendonça e Hypolito Porto Netto;

AVANHANDAVA, Fidelis Furquim;

BAURU', deputado Vergueiro de Lorena e José Gomes Duarte;

BOCAYUVA, Benedicto Domingues Maciel e Joaquim Firmino da Silva;

CAFELANDIA, João do Val;

DUARTINA, Antonio Bento Pereira;

LENÇO'ES, Raul Gonçalves de Oliveira e Bruno Brega;

LINS, Benedicto Soares Hungria, Paulo Lusvarghi, João Pedro de Carvalho Junior e dr. Jefferson Monteiro;

PENNAPOLIS, Euclydes de Oliveira Lima;

PIRAJUHY, Manuel Nogueira de Sá, deputado Piza Sobrinho, dr. Rocha Braga, dr. Baptista Pereira e Domingos Santos Abreu;

PIRATININGA, dr. J. Lisbôa;

PROMISSÃO, Arlindo Abrahão.

BIRIGUY E GLYCERIO, deputado Vergueiro de Lorena.

Expostos os fins da reunião pelo sr. dr. Rodrigo Romeiro, assumiu s. e., por acclamação da assembléa, a presidencia dos trabalhos, convidando para secretarios os srs. commendador Antonio José Leite e dr. Baptista Pereira.

A discussão prolongou-se até ás 19 hs. tendo nella tomado parte quasi todos os congressistas, sendo de salientar o modo elevado e pratico com que se conduziram, nos debates, os delegados das municipalidades.

A sessão preparatoria do Congresso deu-nos uma impressão lisonjeira do espirito e do caracter dos homens a que estão entregues, na Noroeste, os negocios municipaes.

Trocaram-se na animada reunião idéas sobre a forma de contribuição das camaras para a construcção e sustentação do leprosario regional. Foram apresentadas varias propostas, sendo, por fim, approvadas as seguintes:

As camaras concorrerão, durante dois annos, a partir de 1928, com 10 o|o da arrecadação exacta do anno anterior. Essa quota será paga annualmente em duas prestações, uma em março e a outra em setembro.

Por proposta do dr. Baptista Pereira, foi resolvido que se constitua uma commissão de todos os juizes de direito da zona, tendo por presidente o sr. dr. Rodrigo Romeiro, juiz de direito desta comarca, e como thesoureiro o sr. commendador Antonio José Leite. Essa commissão terá amplos poderes para resolver a execução da idéa, inclusivé o de entender-se com os governos federal e do Estado.

Por proposta do sr. dr. Rodrigo Romeiro, foi nomeada uma commissão para levar ao conhecimento do sr. secretario do Interior as resoluções tomadas na assembléa. Essa commissão ficou constituida pelos srs. commendador Antonio José Leite, dr. Jefferson Monteiro, dr. Baptista Pereira, João Pedro C. Lima, Fidelis Furquim, Euclydes de Oliveira Lima e Antonio Gomes do Amaral.

Essa commissão esteve no Hotel Central, ás 19 horas e meia, sendo recebida pelo dr. Fabio Barretto.

Durante a reunião, o sr. dr. Rodrigo Romeiro foi alvo de expressiva manifestação de sympathia, pondo varios oradores em destaque a segurança de orientação dada aos trabalhos.

Dentre os congressistas que tomaram parte nas discussões, salientaram-se os srs. dr. Baptista Pereira, dr. Jefferson Monteiro, major Nogueira de Sá, commendador Antonio José Leite e Fidelis Furquim.

Um aspecto do salão nobre do "Centro Bauruense", onde se realizou, no domingo, com grande solennidade, o Congresso da Noroeste.

NA RESIDENCIA DO CEL. LUIZ ANTONIO DA SILVA

Realizou-se ás 20 horas, o jantar que o sr. coronel Luiz Antonio da Silva offereceu, no palacete de sua residencia, ao sr. dr. Fabio Barretto, seu amigo particular.

Tomaram assento á mesa, além de s. exc., os srs. deputados Armando Prado, Alfredo Ellis, Vergueiro de Lorena, Piza Sobrinho e Leonidas Barretto, dr. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario, dr. Aguiar Pupo, director da Prophylaxia contra a Lepra, dr. Rodrigo Romeiro, major Luiz Concistré, representante do sr. secretario da Justiça, sra. d. Felisbella Almeida e Silva, major Dias de Campos, dr. Macedo Guimarães, dr. Oliveira Cesar, sra. d. Lili Silva Carvalho, cel. Luiz Antonio da Silva, dr. Hildebrando de Carvalho e sra d. Adelaide Corrêa Silva, José Ramos de Paula, padre Marino Pover, Mario A. Silva, Sebastião Silva e Honorio de Syllos, do "Correio Paulistano".

Foi servido finissimo cardapio.

A' sobremesa, o sr. dr. Hildebrando Thomaz de Carvalho, em nome da familia Luiz Antonio da Silva, saudou, numa bella oração, o sr. dr. Fabio Barretto.

S. exc. respondeu, produzindo brilhante improviso.

Tocou durante o jantar uma orchestra.

As diversas dependencias da bella residencia do coronel Luiz Antonio da Silva estavam engalanadas com apurado gosto.

As senhoras Luiz Antonio da Silva, Hildebrando de Carvalho e Mario Silva foram inexcediveis de gentilezas para com seus convidados.

NA "SOCIEDADE NOROESTE"

A' noite, realizou-se, com desusado brilho, o baile offerecido ao sr. secretario do Interior pela "Sociedade Noroeste", em sua séde.

Estavam presentes á encantadora reunião os elementos mais representativos de Bauru' e das cidades circumvizinhas.

Os salões da "Noroeste" receberam custosa e bellissima decoração.

Falou, saudando o sr. secretario do Interior, o sr. dr. Rodrigues da Costa, que pronunciou eloquente oração.

O homenageado respondeu num pequeno, mas vibrante e bello discurso, saudando a sociedade de Bauru'.

O sr. secretario do Interior foi muito cumprimentado.

As danças prolongaram-se animadas até alta madrugada.

Tocou, durante a linda festa, um excellente "jazz-band".

O DIA DE DOMINGO

No domingo, lôgo pela manhã, o sr. dr. Fabio Barretto, em companhia dos srs drs. Waldomiro de Oliveira, dr. Aguiar Pupo, deputado Vergueiro de Lorena e dr. Rodrigo Romeiro, fez uma excursão pelos arredores da cidade, examinando diversos pontos, para a escolha do leprosario da Noroeste.

* * *

De volta á cidade, s. exc. visitou o 1.o grupo escolar, onde foi festivamente recebido.

Os escoteiros prestaram-lhe as devidas continencias.

Foi executado, no salão do estabelecimento, o seguinte programma:

1 — Hymno Nacional, cantado pelo Orpheão Infantil Paulista;

2 — Discurso pelo professor Luiz Castanho Almeida, inspector do districto escolar;

3 — O "Tutuquinha", — poesia — Geraldo Mattos, do 1.o anno-B masculino;

4 — "Patria", — poesia — Maria do Carmo Alves, do 3.o anno D feminino;

5 — "7 de Setembro" — Poesia — Aldir Pereira Guedes, do 2.o anno A masculino;

6 — "Ruina" — Poesia — Deolinda Rossi, do 3.o anno feminino;

7 — "Jequitibá" — Poesia — Jandyra Flora, do 4.o anno feminino;

8 — "A tempestade" — Poesia — Oscar Ferreira Regis, do 1.o anno D masculino;

9 — "A queimada" — Poesia — Zenith de Azevedo, do 4.o anno feminino;

10 — "A arvore antiga" — Poesia — Euclydes Fernandes, do 3.o anno masculino.

11 — "A arvore" — Poesia — Zelinda Petroni, do 4.o anno feminino;

12 — "Concelhos" — Por um grupo de alumnos do 2.o grupo escolar;

13 — Discurso pela alumna Cacilda Machado, do 4.o anno feminino;

14 — "Festa na roça" — Pelo Orpheão Infantil Paulista".

Encerrado o programma, falou o sr. professor Paulo Mont'Serrat, director do grupo da Villa Falcão, apresentando a s. exc. um grupo de alumnos da casa de ensino que dirige, e que executou, sob muitos applausos, "Conselhos", da lavra da distincta professora Sarah Sampaio.

O Congresso da Noroeste

A installação do Congresso da Noroeste deu-se precisamente ás 13 horas e meia, no "Centro Bau'rense".

O acto revestiu-se da maxima solennidade.

A sala em que se reuniram os delegados das municipalidades daquella rica zona apresentava magnifico aspecto.

Todos os logares estavam tomados, vendo-se no amplo recinto, além dos congressistas, autoridades locaes, pessoas gradas, senhoras e senhoritas da melhor sociedade de Bauru', que emprestavam maior relevo á notavel reunião.

Abrindo a sessão, falou eloquentemente o sr. dr. Rodrigo Romeiro, que dirigiu breve saudação ao sr. dr. Fabio Barretto, convidando s. exc. para assumir a presidencia do Congresso.

O sr. secretario do Interior tomou então assento no logar de honra, sob uma calorosa salva de palmas.

S. exc. convida para secretarios os srs. deputados Vergueiro de Lorena, delegado de Bauru' e sr. dr. Baptista Pereira, delegado de Pirajuhy — e para tomarem assento á mesa os srs. deputados Armando Prado, "leader" da Camara Estadual; Leonidas Barretto, Piza Sobrinho e Alfredo Ellis, e major Luiz Concistré, representante do sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça.

A ORAÇÃO DO SR. DR. FABIO BARRETTO

Assumindo a presidencia, o sr. secretario do Interior pronuncia significativa e eloquente oração, que produziu magnifica impressão na grande assistencia.

O illustre titular da pasta do Interior disse, mais ou menos, o seguinte:

E' com a mais viva emoção patriotica que assumo a presidencia desta memoravel assembléa das municipalidades da Noroeste. Ella vem demonstrar, de uma fórma eloquente, a infatigavel energia e invencivel vitalidade do Brasil e de São Paulo.

Não ha muito, ainda, que uma rajada de insania varria o territorio nacional, levando a todos os recantos do paiz os horrores da guerra civil. As nossas cidades eram metralhadas; as nossas lavouras, devastadas; os rebanhos de nossos campos, dizimados; o movimento formidavel do nosso poderoso machinismo industrial, paralyzado. A chamma do odio flammejando por toda parte, desenrolava aos nossos olhos o espectaculo da desolação, da miseria e da morte. E mal se apagam os ultimos écos da tormenta devastadora e ainda as derradeiras sombras que turvaram os dias lutuosos não desappareciam na extrema do horizonte, já o paiz, sob a acção patriotica, energica e disciplinadora do eminente homem de Estado que dirige os destinos do Brasil, volta rapidamente a recompôr-se, a reconstituir-se e a entrar na normalidade de sua vida. Sob a garantia de todas as liberdades e direitos, restabelecida a tranquillidade nos espiritos, o trabalho, a ordem e a paz começam novamente a guiar os nossos passos. As nossas finanças deixam o regimen do cháos que as anarchizava, para trilhar de novo a estrada segura e sadia de sua regeneração. O nosso credito, fundamente ferido pela tormenta revolucionaria, retoma a sua posição de antigo esplendor. E sob um ambiente de confortadora confiança, a reforma monetaria, concebida e executada pelo alto descortino e patriotica orientação do sr. presidente da Republica, caminha firme para o completo triumpho de sua consolidação, desvendando aos olhos do paiz uma nova aurora de grandiosa expansão economica. No Estado de São Paulo, ferido em pleno coração pelo movimento traiçoeiro da rebeldia militar, o novo governo enfrenta corajosamente todos os problemas que dizem respeito á grandeza e á felicidade da terra paulista. E' assim que, ao seu appello patriotico se juntam, sob a mesma bandeira gloriosa da nossa defesa economica as mais poderosas forças de sua producção e riqueza: a lavoura, o commercio e a industria. Reforça-se o Instituto do Café, dando-se-lhe novos e mais poderosos elementos de acção, e firma-se o convenio dos Estados cafeeiros, assegurando-se pelas providencias apontadas, a tranquillidade e a confiança de todos os que produzem e trabalham no nosso glorioso Estado. Rasga-se novo rumo ao nosso problema de transportes, com o plano grandioso da ida da Sorocabana a Santos. Crea-se uma pasta especializada para a Agricultura, entregando-se-a a um paulista operoso e competente. A terra fecunda e nobre, fonte primeira de nossa riqueza e prosperidade economica, vai ser assim carinhosamente tratada, com o desvelo que merecem os problemas a ella vinculados. O governo, que por tal fórma se empenha pela grandeza de São Paulo, não poderia deixar

Grupo feito á porta do 1.o grupo escolar da "capital da Noroeste", destacando-se, no primeiro plano, os srs. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior; dr. Rodrigo Romeiro, dr. Waldomiro de Oliveira e deputado Vergueiro de Lorena.

de lado um dos assumptos que mais directamente se ligam ao prestigio do nosso nome, á tranquillidade e segurança da nossa vida sanitaria: qual o flagello da lepra. Enfrentou-o tambem com a mesma decisiva energia o novo governo, accelerando as obras do leprosario de Santo Angelo, onde se estabelecerá o grande quartel general que vai dirigir as operações de combate ao terrivel inimigo. Mas a acção isolada do governo paulista só por si não era sufficiente para levar ao triumpho final a gloriosa campanha.

Era mistér que todo o Estado de São Paulo mobilizasse as suas extraordinarias energias civicas e moraes, amparando a acção official com o concurso poderoso de seu apoio enthusiastico, de seus recursos extraordinarios. Coube á zona da Noroeste a gloria de formar em primeiro logar, mobilizando as suas forças, para a benemerita campanha. Fostes os intrepidos bandeirantes que enfrentaram o sertão bravio, selvagem e inimigo, transformando-o na maravilha desse immenso oceano verdejante de cafézaes que fazem o orgulho da nossa capacidade de trabalho e da nossa audacia. Quizestes tambem ser agora os bandeirantes da nova cruzada.

Trago-vos, por isso, as saudações enthusiasticas do governo de São Paulo. O vosso exemplo operará o milagre da mobilização de todas as zonas do nosso Estado contra o terrivel inimigo do nosso nome, dos nossos creditos de povo civilizado e da nossa tranquillidade no futuro. São Paulo soube sempre vencer todas as calamidades que o têm ameaçado. Varreu de seu territorio a febre amarella, suffocou no nascedouro a peste bubonica, dominou, em curto espaço de tempo, a peste bovina, que zombou da capacidade e da energia de outros povos, e vai luctando galhardamente contra a praga do café, tolhendo-a nos seus movimentos de expansão. Com o vosso exemplo, e o appello que elle constitue á energia e ao patriotismo de todos os paulistas, ha de vencer tambem a calamidade da lepra.

O sr. secretario do Interior recebeu, ao concluir o seu expressivo discurso, grande manifestação de sympathia de todos os presentes, que applaudiram, com enthusiasmo, as suas palavras.

FALA O DR. BAPTISTA PEREIRA

Em seguida, é dada a palavra ao sr. dr. Baptista Pereira, delegado de Pirajuhy, secretario do Congresso.

O dr. Baptista Pereira disse, servindo-se de felizes expressões, dos fins do Congresso, realçando a sua importancia, descrevendo os trabalhos da sessão preparatoria e fazendo detido estudo do grande emprehendimento.

O orador teceu elogios á administração do sr. Julio Prestes e conclue suas palavras, saudando o sr. secretario do Interior.

UM VOTO DE LOUVOR

Levanta-se, depois, o delegado dr. Domingos Santos Abreu, que solicitou fosse inserido, na acta da sessão, um voto de louvor ao "Diario da Noroeste", dirigido pelo sr. Jorge de Castro, e que vem batalhando, incansavelmente, pela bella realização.

Foi deferido o justo pedido.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR AGUIAR PUPO

Falou, a seguir, em meio da maior attenção, o sr. dr. Aguiar Pupo, cathedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo e director da Prophylaxia da Lepra.

Assim começou a sua oração o eminente leprologo brasileiro:

"Senhores congressistas.

Esta reunião das municipalidades da zona noroeste, tão expressiva do progresso do nosso Estado, demonstra o alto espirito de cooperação social e administrativa, que caracteriza o povo paulista.

O illustre magistrado e benemerito cidadão dr. Rodrigo Romeiro, que tão brilhante e prestigiosamente vos congregou, teve a esclarecida visão de escolher para assumpto primordial das vossas deliberações o magno problema da defesa das populações contra a lepra, grave endemia que assola o nosso Estado, aviltando os nossos creditos de civilização.

No Brasil a lepra não é uma doença peculiar a São Paulo; extende-se a outros Estados do Sul e do Norte, constituindo um dos mais serios problemas nacionaes de hygiene, cuja solução está a impôr o devotado esforço de varias gerações, numa lucta de meio seculo de continuidade administrativa.

Nesta campanha salutar em que se agitam actualmente todos os centros scientificos do paiz, devemos nós, paulistas, mobilizar todas as nossas forças sociaes, economicas e administrativas, concentrando na organização dos leprosarios, todo o vigor das nossas iniciativas.

Tendo em nossas mãos a direcção dos serviços de Prophylaxia da Lepra, cuja responsabilidade bem reconhecemos, dando publico testemunho da generosa prova de confiança com que nos honrou o Governo do Estado, e aproveitando este feliz ensejo, solicito a indispensavel cooperação das municipalidades para a realização do plano prophylactico, realçando o grande alcance social deste Congresso que hoje renasa com tanta opportunidade o acerto de orientação.

Senhores. A doença de Lazaro que não respeita climas, raças, sexos ou edades, desde os tempos immemoriaes vem flagellando a humanidade, existindo actualmente entre as populações que se extendem desde as regiões equatoriaes ás terras frigidas da Groelandia e da Islandia".

A esta altura, o sr. professor Aguiar Pupo interrompeu a leitura de seu brilhante trabalho, fazendo uma interessante palestra deante de expressivos graphicos, collocados á vista de toda sala.

O conhecido scientista falou, do começo, da lepra no Brasil — demonstrando, com farta documentação, que ella é uma doença de importação, consoante o depoimento de historiadores, medicos e naturalistas que percorreram o solo patrio no periodo colonial, citando o celebre medico **Willen Pison**, que viera ao Brasil na expedição de Mauricio de Nassau, em 1637, que declara que nos incolas "**lepra autem scabies incognitae sunt**".

A lepra foi importada para o Brasil a partir do trafico dos negros em 1580 (**Belmiro Valverde**) — segundo os professores Juliano Moreira e Fernando Terra, mais provavelmente foram os portuguezes que a importaram, em 1600, da ilha da Madeira, onde a molestia grassava naquella época.

Verificada a sua presença no Rio de Janeiro, por Arthur de Sá Menezes, em 1696, e em Belém, pelo conde dos Arcos, em 1806 — a lepra foi, mais tarde, observada em outras cidades, disseminando-se por todo o paiz, durante o periodo colonial e do imperio, pelas más condições hygienicas dos africanos escravizados.

Nestes ultimos quarenta annos, a corrente immigratoria augmentou o indice de expansão da lepra no Brasil, pela maior receptividade da nova gente, inadaptada ao nosso clima tropical, tão diverso do que gosavam em seus paizes de origem. Outras causas da expansão do terrivel mal: a densidade de população e desenvolvimento dos nossos systemas de viação.

Iniciando o estudo dos fócos da molestia no Brasil, o illustre professor de medicina cita alguns factos epidemiologicos sobre a lepra em São Paulo.

A receptividade da infancia á lepra, primeiramente evidenciada pelos estudos de Lie, na Noruega, e confirmada por Ehlers, na Islandia, Mouritz, em Hawaii, J. Aben-Athar, no Brasil, e outros scientistas — é um facto de grande alcance para a orientação prophylactica, do qual advem uma série de medidas, entre as quaes avulta, para o hygienista, a prohibição de co-habitação de crianças e adolescentes com os doentes isolados, nos domicilios.

Resumindo as estatisticas internacionaes divulgadas, recentemente, por Rogers e Muir, verificamos que 32 0|0 dos casos de lepra se observam na infancia, 50 0|0 nas edade de 0 a 20 annos e 87 0|0 abaixo de 35 annos, restando, apenas, a cifra do 13 0|0 para os casos observados acima de 35 annos.

O dr. Aguiar Pupo, proseguindo, aponta ao grande auditorio, o quadro da lepra no Brasil.

ESTATISTICA GERAL DA LEPRA NO BRASIL

População (Rec. 1920)	Casos verificados	Indice por 1.000 hab.	Casos provaveis	Indice 1.000 hab
Fóco Norte: 2.221.019 habitantes . . .	4.447 doentes	1,5	3.447	1,5
Fóco Sul: 13.833.317 habitantes . . .	6.924 "	0,4	22.483	1,6
Outros Estados: 14.531.273 habitantes . . .	1.372 "	Inferior a 0,5	1.372	Inferior a 0,5
População total: 30.635.605 habitantes . . .	11.743 "	0,38	27.302	0,38

E fala, a seguir, de São Paulo. Comparando os fócos de lepra existentes em nosso Estado em 1886 e 1926. Vê-se que a lepra expandiu-se a partir de fócos primitivos.

Compulsando os documentos officiaes do Serviço Sanitario verifica-se 4.620 casos de lepra, para uma população de .... 4.592.188 habitantes, o que corresponde ao elevado indice de 1 por 1.000.

Na cidade de São Paulo, onde a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra conseguiu fichar 835 doentes — o indice endemico eleva-se a 1,4 por 1.000, cifra excedida apenas pelos municipios de Descalvado com 2,2 por 1.000 e Pedreira com 3,1 por 1.000.

No Estado de Minas Geraes a lepra existe desde os tempos coloniaes, tendo sido observada, antes de 1820, por Saint Hilaire, segundo o relatorio das suas viagens ao Brasil-Meridional.

Para a estatistica da lepra em Minas ainda não se procedeu a um recenseamento geral, com indicações de sua frequencia por municipio, todavia o professor Antonio Aleixo, chefe do Serviço de Prophylaxia da lepra, em Minas, calcula em 10.000 o numero de leprosos existente em todo o Estado.

Cita o orador, falando da lepra no Brasil, os casos da Noruega e Suecia: **o 1.o em 1837 — 2.813 leprosos; em 1922, 140 leprosos — o 2.o paiz, em 1907, 90 leprosos; em 1926, 37 leprosos.**

Os paizes de lepra contam-se actualmente, como nações independentes infestadas pelo mal, Japão, Cuba, Brasil, Colombia e outros paizes da America do Sul.

Além dessas nações, notam-se particularmente indices de grande expansão da molestia nos paizes coloniaes, onde a efficiencia da organização administrativa e da civilização não tem permittido plano de combate ao mal.

O professor Aguiar Pupo, trata, depois, da **Prophylaxia**.

O problema prophylactico resume-se na notificação e isolamento compulsorio, segundo a experiencia dos povos scandinavos, que extinguiam a lepra em seus territorios, nestes ultimos 40 annos, firmando a orientação classica para os povos civilizados, assolados pelo terrivel flagello.

O isolamento humanitario, nas melhores condições de conforto, com assistencia medica solicita e accesso facil para as familias, são condições fundamentaes que facilitam a solução do problema, pondo em destaque a piedade e a argucia do hygienista que o organiza.

A preservação da infancia deve ser olhada com grande carinho.

Para amparar os filhos de leprosos temos ahi já essa instituição magnifica que é o "Asylo Therezinha do Menino Jesus" — producto de uma cruzada benemerita.

E' mistér a organização de um serviço permanente de vigilancia sanitaria, estabelecendo-se a notificação obrigatoria dos doentes.

Necessario tambem se faz a creação de um **centro de pesquizas** — para o aperfeiçoamento de methodos de diagnostico e tratamento da lepra.

E assim conclue o professor Aguiar Pupo a sua brilhante conferencia:

"Toda gravidade da lepra reside na sua relativa incurabilidade, apesar dos grandes progressos da therapeutica pelo oleo de Chaulmoogra, de procedencia indiana, bem como na sua longa duração em média de 10 annos, attingindo em certos casos, 20, 30 e mesmo 40 annos de evolução.

Aos soffrimentos physicos somma-se a emocionante crise moral, resultante das deformidades produzidas pela molestia.

Além da insensibilidade á dôr e ao calor, da cegueira e das perturbações da voz, rouca e fanhosa, a lepra deforma as feições humanas, desfigurando horrivelmente a face e mutilando as extremidades dos membros, transfigurando o individuo no seu **hediondo apogeu.**

Espalhando insidiosamente o contagio pelas formas discretas do seu periodo inicial, e afastando os doentes do trabalho pela repulsa das populações, nos periodos avançados de sua evolução, a lepra torna o doente um perigo e um grave **onus** para a sociedade, resultando numa tortura permanente para a familia.

Organizando um programma humanitario de isolamento, nas melhores condições de conforto material e moral, com a construcção da Colonia de Santo Angelo, segundo o exemplo dos povos scandinavos e dos japonezes que extinguiram ou estão extinguindo a lepra de seus territorios, damos por iniciada a nossa organização prophylactica.

A segregação absoluta dos doentes, adoptada no feudalismo dos seculos XII e XIII, é um recurso deshumano, incompativel com a civilização contemporanea.

Tudo que dêr idéa de prisão ou degredo deverá ser contraindicado á bem da prophylaxia, por ser de resultados contraproducentes na pratica, augmentando os fócos occultos da lepra pela reacção natural dos doentes contra as medidas de inutil rigor.

Creando nos leprosarios um ambiente moral de confiança, a organização hygienica realizará ao mesmo tempo uma campanha humanitaria que bem se inspira nos soffrimentos dos doentes, tão bem expressos nos seguintes periodos luminosos de Ramiz Galvão sobre o leproso: "E' elle que póde repetir com justiça aquella palavra do propheta, allusiva ao desbarato da sagrada Sion: — O' todos os que passaes pelo caminho, attendei e vêde si ha dôr semelhante á minha dôr!". Tudo ou quasi tudo na vida é susceptivel de reparo ou de conforto. As boninas do campo, se desbotam no abrazado calor do sol de janeiro, rejuvenecem aos beijos do orvalho da madrugada seguinte. Si a procella um dia desarvora uma phase da vida de um marinheiro, amainam depois os ventos, serena o impeto das vagas, á custa do trabalho perseverante se recompõe finalmente o roto velame, e os navegantes chegam ao porto desejado, ébrios de prazer, tanto mais ruidoso, quanto maior foi o perigo que venceram. Vária fortuna salteia o homem na vida social, abatendo-o um dia aos golpes da adversidade politica, mas reerguendo-o em seguida nos braços do favor publico.

Tudo no mundo é misto de sombra e luz, de crepusculo e de aurora, de magua e de conforto. Só o lazaro não acha o orvalho salutar que o rejuvenesce, nem a inquietação do mar que o conduz ao porto da alegria, nem o favor das multidões que compensa os dias de infortunio, nem a luz que inebria, nem a aurora que é uma esperança.

Sua vida, crepusculo morno dos desolados, é o sacrificio pungente de Prometheu, encadeado á rocha da desesperação e da angustia.

Não se conhece dôr comparavel a dôr do lazaro.

Não haverá balsamo que mitigue a tortura desta victima do soffrimento?

Ha, esse balsamo é o da caridade, unico lenitivo capaz de attenuar a misera condição dos desamparados leprosos."

Senhores. Os numerosos asylos, tradicionalmente mantidos pelas cidades do Estado e a admiravel orientação com que São Paulo planejou a colonia de Santo Angelo, monumento imperecivel do nosso progresso scientifico, confirmam o seguinte depoimento sereno de José Lourenço de Magalhães: — "**Reconheço com justiça que os paulistas condoem-se da terrivel sorte dos leprosos, não negando a esmola de que os doentes por ignorancia, descrença ou desespero, abusam!**" — 1893.

Confirmando mais uma vez esta asserção do grande leprologo brasileiro, as populações da zona noroeste aqui se acham representadas pelos seus expoentes sociaes, congregando-se para impulsionar a mais humanitaria e patriotica das nossas campanhas sanitarias."

DISCURSO DO DR. ARMANDO PRADO

Pediu, em seguida, a palavra o sr. deputado Armando Prado, "leader" da Camara Estadual.

O brilhante parlamentar e escriptor pronunciou uma formosa e notavel oração, que calou, profundamente, no espirito dos presentes.

S. exc. arrebatou, com a sua palavra, elegante e tersa, o seu numeroso auditorio.

O dr. Armando Prado, ao concluir, foi abraçado pelos membros da mesa e por todos os congressistas.

A sala toda, de pé, o applaudiu com calor.

— Na nossa edição de amanhã estamparemos um resumo da bella oração do deputado paulista.

DUAS MOÇÕES

Depois do discurso do dr. Armando Prado, falou o sr. dr. Jefferson Monteiro, delegado de Lins, que justificou, perante o Congresso, moções de congratulações aos srs. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, e deputado Vergueiro de Lorena.

São as seguintes essas moções, assignadas por todos os delegados:

"Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado de São Paulo.

As municipalidades de Araçatuba, Biriguy, Glycerio, Pennapolis, Avanhandava, Promissão, Lins, Cafelandia, Pirajuhy, Avahy, Baurú, Agudos, Lençóes, Piratininga, Duartina e Bocayuva, reunidas nesta cidade em Congresso Regional, para tratarem da fundação do Leprosario da Noroeste, por seus legitimos representantes, servem-se desta feliz opportunidade para protestar o seu apoio e incondicional solidariedade ao benemerito governo de v. exc., que vem resolvendo com energia, decisão e acerto, os problemas mais palpitantes, que interessam a gloriosa terra paulista, e do qual ainda muito esperam o Estado de São Paulo, o Brasil e a Republica.

Queira v. exc. acceitar as saudações dos representantes das municipalidades aqui congregadas para a obra de Prophylaxia contra a Lepra e os melhores votos que fazem pela felicidade pessoal de v. exc. e prosperidade do seu governo. Respeitosas saudações."

"Exmo. sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, deputado ao Congresso Estadual.

As municipalidades paulistas do 5.º districto eleitoral do Estado de São Paulo, aqui reunidas em Congresso Regional, para a fundação de um leprosario que venha collaborar na obra grandiosa de Prophylaxia contra a Lepra, têm a satisfação de protestar-vos o seu inteiro apoio e absoluta solidariedade, reconhecendo na vossa pessoa seu legitimo orientador politico e melhor interprete das superiores determinações do Partido Republicano Paulista.

Acceitai, sr. representante do 5.º districto, as nossas melhores homenagens pelo auxilio efficiente que prestastes á realização do ideal que nos congrega, hoje, nesta cidade, de par com os votos que fazemos pela vossa felicidade pessoal. Saudações."

O ULTIMO ORADOR

Foi o sr. dr. Angelo Pinheiro Machado.

O venerando constituinte, orador vibrante, conseguiu prender a attenção do Congresso, com a sua palavra cheia de patriotismo e eloquencia.

O sr. Angelo Pinheiro Machado foi muito festejado.

A ACTA DA SESSÃO

Da memoravel sessão, que se encerrou ás 15 horas e meia, foi lavrada uma acta, assignada pelo sr. secretario do Interior e todos os congressistas.

— O photographo do "Correio Paulistano", sr. André Mazza, apanhou diversos aspectos do Congresso.

TELEGRAMMA AO DR. JULIO PRESTES

O sr. dr. Fabio Barretto, dirigiu de Baurú, após o encerramento do Congresso, o seguinte telegramma ao sr. presidente do Estado:

"Tenho o grande prazer de communicar a v. exc. que, neste momento, o Congresso das Municipalidades, convocado nesta cidade para resolver sobre a fundação de um leprosario, acaba de votar unanimemente, debaixo de vivo enthusiasmo e carinhosas expressões de sympathia á acção do governo do Estado, uma resolução, na qual as municipalidades referidas se compromettem a contribuir, nos dois annos proximos, com dez por cento da sua receita para auxiliar a fundação aqui do referido leprosario. A alludida contribuição attinge a mais de mil contos de réis.

Foi tambem votada, com applausos unanimes, uma moção ao governo de v. exc., moção assignada por todos os congressistas.

Por tão auspicioso acontecimento, que assignala na historia de S. Paulo uma das mais bellas manifestações de energia, descortino e generosidade do povo paulista, congratulo-me com v. exc., a cujo governo cabe a benemerencia da campanha decisiva contra o terrivel mal da lepra. Attenciosas saudações. (a.) **Fabio Barretto.**"

O REGRESSO

A's 16,20, o sr. secretario do Interior tomava, na "gare" da Sorocabana, o comboio, de regresso a São Paulo.

A comitiva do sr. dr. Fabio Barretto compunha-se dos srs. deputados Armando Prado, "leader" da Camara Estadual; Alfredo Ellis e Leonidas Barretto; dr. Waldomiro de Oliveira, director geral do Serviço Sanitario; dr. Aguiar Pupo, director da Directoria de Prophylaxia da Lepra, e exma. sra.; major Luiz Concistré, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, representando s. exc.; Antonio M. Oliveira Cesar, auxiliar do gabinete do sr. secretario do Interior; Affonso Schmidt, pelo "Estado de S. Paulo", e Honorio de Sylos, representando o sr. deputado Flaminio Ferreira e o "Correio Paulistano".

Os escoteiros formaram, prestando continencia a s. exc.

A estação estava repleta de povo, apresentando cumprimentos de despedida ao sr. secretario do Interior as autoridades locaes, pessoas gradas e todos os congressistas.

EM BOTUCATU'

O sr. dr. Fabio Barretto e sua comitiva foram saudados pelos srs. dr. João Candido Villas Bôas, presidente da Camara Municipal; dr. Elias Alves, dr. Mario Torres e coronel Joaquim Leandro, membros do Directorio Politico; dr. Sebastião Villas Bôas, vereador municipal; professor Octaviano de Mello, director da Escola Normal; Nenê Franco, professores Raymundo Cintra, José Benedicto Dutra, Accacio de Vasconcellos, José Wagner e Deocleciano Pontes, Pedro de Barros, Cyriaco Amaral, dr. Theotonio Araujo, Deodoro P. Machado, Joaquim da Silva Franco, e outras pessoas.

A Camara Municipal de Botucatu' offereceu um chá ao sr. secretario do Interior, no restaurante da estação.

Viajou com o sr. secretario do Interior, representando a E. de F. Sorocabana, o sr. Antonio Baptista de Carvalho, secretario do Trafego.

TELEGRAMMAS EXPEDIDOS PELO DR. FABIO BARRETTO

O sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, enviou, hontem, para Baurú, os seguintes telegrammas:

"**Deputado Vergueiro de Lorena** — Ao regressar de minha visita a essa prospera e adeantada cidade da Noroeste, cumpro o dever de agradecer as gentilezas e carinhosas demonstrações de apreço que me foram ahi tributadas, não só pelas autoridades, e representantes dos poderes municipaes, como pela culta sociedade de Baurú. Cabe-me, mais uma vez exprimir a minha grande admiração pelo extraordinario desenvolvimento, alto espirito de progresso e elevada organização das instituições desse opulento municipio paulista. Attenciosas saudações. (a.) **Fabio Barretto**".

"**Dr. Rodrigo Romeiro** — Ao chegar a esta capital, depois de haver presidido o notavel Congresso das Municipalidades da Noroeste, quero exprimir ao prezado amigo, ainda uma vez, a minha extrema admiração pela obra realizada por esse Congresso — obra essa devida á sua feliz iniciativa e dedicada e infatigavel cooperação. Affectuosas saudações. (a.) **Fabio Barretto**".

EM SÃO JOSE' DO RIO PARDO

Na "Gazeta do Rio Pardo", apreciado semanario que se publica em São José do Rio Pardo, a adeantada e bella cidade do oeste de S. Paulo, appareceram, em seu numero de domingo ultimo, as seguintes e opportunas palavras ácerca do momentoso problema da prophylaxia da lepra:

"Um salutar movimento de amparo aos leprosos, visando ao mesmo tempo affastal-os dos centros populosos, onde esses infelizes continuamente se apresentam implorando a caridade, succede-se entre os que verdadeiramente se interessam pelas boas causas, pelos que repartem seu tempo e seus haveres com os necessitados.

Deste cantinho da "Gazeta" tambem já temos expendido opinião, lembrando mesmo providencias, principalmente quando a cidade é de tempos a tempos, infestada pelos infelizes, cujo contacto se tornou nocivo e o fazem desprezados.

A proposito lemos no "Correio Paulistano" a seguinte nota:

"São Paulo não descura, em verdade, de seus problemas maximos: o da lepra, por exemplo, está preoccupando sériamente a attenção do governo e de toda a população paulista.

A iniciativa particular — é preciso assignalar — vai cooperando com o Estado no combate ao terrivel mal.

Já está funccionando, em Carapicuiba, o "Asylo Theresinha do Menino Jesus", para os filhos de leprosos.

Em janeiro, "Santo Angelo" receberá seus primeiros e infelizes hospedes, que irão ali minorar os seus padecimentos.

A administração Julio Prestes está empenhada, como se vê, em resolver o gravissimo problema.

Para coadjuvar essa acção, energica, e opportuna, surge, agora, numa das zonas mais ricas e prosperas de São Paulo, uma lembrança altamente generosa e bôa: a construcção, pelas municipalidades da Noroeste, de um leprosario regional em Baurú.

E essa lembrança — teve-a o sr. dr. Rodrigo Romeiro, juiz de direito daquella cidade, que, numa campanha enthusiasta, percorreu todas as localidades daquelle pedaço de São Paulo prégando a idéa feliz.

E o resultado foi brilhante: reunem-se, no dia 24 do corrente em Baurú, os representantes dos diversos municipios.

O sr. dr. Fabio Barretto, titular da pasta do Interior, inteirado de tudo quanto se está fazendo, foi convidado para presidir a nobre reunião, que traduz, de um modo expressivo e eloquente, o espirito realizador do paulista — a sua generosidade e o seu patriotismo.

O sr. secretario do Interior acolheu o convite com grande sympathia e verdadeira satisfação.

Assim, s. exc. presidirá, em Baurú, o congresso das municipalidades da Noroeste, tendo convidado para ir em sua companhia, áquella cidade, os srs. deputado Piza Sobrinho, dr. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario e dr. Aguiar Pupo, director da Prophylaxia da Lepra."

* * *

Percorrendo a collecção da "Gazeta" o leitor scientificar-se-á de que a lembrança da creação de um recolhimento regional para leprosos em determinada zona, construido pelas municipalidades já foi levantada por nós. Seu éco perdeu-se no espaço, entretanto.

Mas, proveitosa foi a interferencia do dr. Rodrigo Romeiro, nesse assumpto.

Que, ao menos, por espirito de imitação, as municipalidades desta zona, de que São José do Rio Pardo faz parte saliente, aproveite a opportunidade, trocando idéas e construindo mesmo um leprosario regional.

A intervenção dos senhores prefeitos nesta magna questão de salubridade publica seria proveitosa".

Registamos, com satisfação, o editorial da folha riopardense.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

São chamados a exames de revalidação no dia 27:

Curso de Pharmacia, 2.a série: Prova oral, ás 8 horas, os habilitantes de ns.: 10 — 69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 84 — 95 — 96.

Microbiologia: Prova escripta, ás 16 horas (Ultima chamada), os de ns.: 14 — 63 — 76 — 93 — 119.

Prova pratica, ás 17 horas, os habilitados de ns.: de 115 a 133, e mais os de ns.: 14 — 63 — 76 — 93 — 119.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo recebeu, sabbado, ás 20 horas, a visita dos srs. deputado Raphael Gurgel e dr. Nascimento Gurgel, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

A' hora em que ss. ss. fizeram a visita, acompanhados pelo director da Faculdade, sr. Francisco Rodrigues Seckler, estava dando aula o professor Hugo Dias de Andrade, lente da cadeira de "Semiologia, syphilographia e molestias para dentarias", do Curso de Doutorado em Odontologia. Ss. ss. assistiram até ao fim a aula, tendo tido a melhor impressão. Logo após, o sr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas, vice-director do estabelecimento, num improviso, saudou os visitantes. Em resposta, o dr. Nascimento Gurgel pediu licença para continuar a aula, fazendo-o de modo brilhante. Explanado, com grande competencia, o ponto, s. s. disse que a aula que tinha dado não fôra sinão uma homenagem á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, que elle vira surgir ha 29 annos e via em pleno apogeu.

Os visitantes, depois, acompanhados pelo director sr. Francisco Rodrigues Seckler, pelo vice-director, sr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas; pelo secretario, sr. Pompilio Vieira, e pelos professores, srs. Venancio Machado e Malhado Filho, percorreram, todos os laboratorios.

No livro dos visitantes, deixaram ss. ss. as seguintes palavras:

"Quanto se me revolveram as saudades, visitando hoje esta Faculdade!

Homens, factos e cousas de vinte e tantos annos passados apresentaram-se hoje ao meu espirito bem vivos e eloquentes! Honra sobretudo a cultura deste Estado a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, tão sabiamente dirigida pelo sr. coronel Francisco Rodrigues Seckler, acompanhado de um pugilo de abnegados. Oxalá dentro em pouco os poderes publicos reconheçam o valor desta colmeia de trabalho, que tanto honra os creditos scientificos desta terra, de que sou filho".

(Assig.) Nascimento Gurgel, cathedratico de Clinica Pediatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro".

"Visitei hoje esta bellissima instituição. Que pena haver diversidades nas organizações e exigencias federal e estadual! Que pena desconhecermos todos os emprehendimentos particulares que tantos serviços prestam ao interesse publico".

(Assig) deputado Raphael Gurgel".

UM LADRÃO CELEBRE

Algumas notas sobre Eugenio Bardey

O dr. Martinho Chaves, commissario da Delegacia de Investigações sobre Roubos, solicitou, ha mezes, do sr. consul francez desta capital, informações sobre o individuo de nome Eugenio Bardey, um dos principaes membros da perigosa quadrilha de arrombadores de cofres, denominada "La bande noir", chefiada por Salvador Pietro e que agiu nesta capital e nas cidades de Santos e Jundiahy.

No dia 24 do corrente mez, o sr. consul da França respondendo ao officio daquella zelosa autoridade, informou que, tendo trocado correspondencia com as autoridades daquelle paiz, fora informado de que Eugenio Bardey, de nacionalidade italiana, é evadido da Argelia, para onde havia sido deportado em 1923, como mau elemento. Segundo informa o chefe daquelle presidio, Eugenio Bardey, cujo nome verdadeiro é Joseph Scanamilo ou Scognamilo, está usando o nome de um condemnado que ali ainda se encontra e para quem escreveu uma carta convidando-o a fugir e vir para São Paulo fazer fortuna facil. Esta carta foi interceptada pelo director do presidio e remettida posteriormente para o Serviço de Investigações da Republica Franceza.

A situação da praça

O Estado de S. Paulo, dado o seu grande desenvolvimento agricola, industrial, commercial, bancario e ferroviario, possuindo a maior lavoura cafeeira do Brasil, que produz esses milhões de esterlinos que annualmente entram no paiz, concorrendo para o grande credito do Estado e da União, não podia prescindir de um Banco Hypothecario, que estivesse directamente em contacto com o lavrador.

E' o que acaba de fazer o governo do illustre dr. Julio Prestes. Apenas com dois mezes de governo, já transformou o Banco do Estado em Banco Hypothecario, apparelhando-o para melhor servir a lavoura e tambem ao commercio.

A nova reforma do Banco do Estado vem iniciar uma nova phase entre o governo e as classes productoras do Estado, da qual resultarão grandes beneficios, e incrementará a riqueza publica e particular.

A lavoura, está, portanto, de parabens com esse acto patriotico e de descortino do sr. dr. Julio Prestes, dando-lhe um Banco com recursos efficientes para a defesa do seu producto.

CAMBIO

O mercado funccionou muito firme com as taxas de 5 29|32 e 5 59|64.

No percurso da semana, houve bancos que saccaram a 5 15|16 para negocios especiaes. Houve boa offerta de letras de exportação, resultando disso a grande firmeza da taxa.

CAFE'

Não se póde desejar melhor situação para o café da que registou o mercado na semana finda. O disponivel subiu a 25$200 por 10 kilos, e o termo presente e Novembro a 26$500, para Outubro a 26$700.

No mercado do Rio tambem subiu para 21$925 o disponivel.

— O mercado de N. York subiu de 12 a 12.29, recuou a 12.15 para fechar na sexta feira a 12.42.

O mercado do Havre funccionou muito estavel, tendendo para a alta, subindo de 443 3|4 fs. a 449 1|4 fs.

O mercado de Hamburgo registou alta e firmeza diariamente. Abriu na segunda feira a 65 p.f. e fechou no sabbado a 67 3.4 pf.

— O Instituto, de accordo com a clausula do convenio, augmentará o "stock" em Santos e no Rio que manda observar: desde que a cotação de N. York não baixar 10 pontos da base da ultima semana de agosto, será augmentado o "stock".

Só agora, na semana finda é que o café ultrapassou o nivel da ultima semana de Agosto. O augmento será feito quando o Instituto julgar conveniente e paulatinamente. Caso N. York baixe a cotação, baixará, tambem o "stock".

Foi uma medida muito salutar, essa, a do Instituto, por occasião do convenio, demonstrando o grande interesse pela defesa do producto.

— As grandes tempestades têm surrado regiões cafeeiras como Jahu' e S. Manuel, causando prejuizos não só em cafés já colhidos como tambem aos que se conservam ainda nas arvores. Está se verificando o augmento de cafés de má qualidade, devido ás chuvas anteriores. A procura no interior de cafés finos tem augmentado, e com ella os preços.

— Durante a semana o mercado de Santos funccionou extraordinariamente firme, com procura desusada para todos os typos. Os cafés especiaes alcançaram preços muito altos. O movimento de vendas foi grande tendo attingido a 248.000 saccas. Os embarques foram superiores as entradas, attingindo a 203.864 saccas. Entraram 182.870 saccas, fechando a semana com um "stock" de 968.505 saccas.

A movimento do Rio tambem foi grande.

Foram vendidas 71.713 saccas; entraram 109.087 saccas; embarcaram 63.828 saccas, e o "stock" ficou reduzido a 261.722 saccas.

TITULOS

Foi muito regular o movimento de titulos durante a semana finda.

A Bolsa esteve mais movimentada, registando negocios de vulto nas "Obrigações" do Estado, aos preços de 860$000 e 865$000; em "obrigações" e apolices da União, em acções do Banco Commercial e do Banco de São Paulo e em acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Os negocios registados attingiram a 5.099 titulos, no total de 2.443:424$500 — contra 5.189, no total de 1.712:553$000 na semana anterior.

— As "Obrigações" do Estado tiveram grande movimento.

— As "Obrigações" do Thesouro Federal continuam com grande acceitação no mercado de São Paulo, aos preços anteriores.

— As letras da Capital tiveram melhor procura.

— Das camaras do interior, apenas 40 letras de Jundiahy, 16 de Ribeirão Preto e 5 de Itu' é que foram negociadas.

— A Camara de Mineiros emittiu um emprestimo de 330 contos, a juros de 12 o|o, por intermedio do corretor dr. Abelardo Cesar.

— A Camara de Cajuru' vai pagar o "coupon" de abril juntamente com o de outubro proximo.

— As acções do Banco Commercio e Industria, firmes, a 630$000.

— As acções do Banco Commercial muito estaveis e com grande movimento.

— As acções do Banco de São Paulo foram negociadas a 116$, com 60 o|o.

— As acções da Companhia Paulista firmes e bem movimentadas.

— As acções da Mogyana, firmes, a 195$000.

— As debentures em geral firmes e com as cotações altas.

— Os titulos negociados foram:

Qtd.	Titulo	Preço
1.564	"Obrigações" do Estado, a	865$000
157	"Obrigações" do Estado, a	860$000
21	"Obrigações" do Estado (500$), a . ..	430$000
41	"Obrigações" do Estado (500$), a . ..	432$500
100	"Obrigações" do Thesouro Fed. (921), a	885$000
328	"Obrigações" do Thesouro Fed. (ferroviarias), a	848$000
2	"Obrigações" da Bolsa de Café (8 o|o), a	980$000
45	Apolices da União (uniform.), a . ..	635$000
61	Apolices da União (ao port.), a	633$000
25	Apolices da União (ao port.), a	632$000
4	Apolices da União (ao port.), a	625$000
30	Letras da Capital "913", a	84$000
250	Letras da Capital, "913", a	82$000
100	Letras da Capital, "918", a	92$500
100	Letras da Capital, "926", a	94$000
40	Letras da Capital, "925", a	90$500
250	Letras da Capital, "925", a	90$000
10	Apolices do Estado, 3.a (500$), a	395$000
40	Letras da Camara de Jundiahy, a . ..	98$000
16	Letras da Camara de Ribeirão Preto, a	94$000
5	Letras da Camara de Itu', a	58$000
25	Acções do Banco Commercio e Industria, a	630$000
127	Acções do Banco Commercial, a . ..	281$000
280	Acções do Banco Commercial, a . ..	282$000
150	Acções do Banco Commercial, a . ..	281$500
200	Acções do Banco S. Paulo, c| 60 o|o, a .	116$000
10	Acções da Cia. Paulista, a	270$000
477	Acções da Cia. Paulista, a	268$000
30	Acções da Cia. Paulista, a	267$500
65	Acções da Cia. Mogyana, a	195$000
418	Debentures da Força e Luz de Ribeirão Preto, a	89$000
89	Debentures da Cia. Melhoramentos São Paulo, a	96$000
22	Debentures da Cia. Campineira de Tracção, a	88$000

ALGODÃO

O "termo" registou negocios para novembro, dezembro e janeiro.

Para dezembro os negocios foram mais vultosos, aos preços de 58$500 e 59$400.

Para janeiro, os preços variaram entre 60$100 e 60$150; para novembro apenas um negocio a 59$000.

Liverpool fechou com alta de 13 pontos e Nova York com alta de 1 a 4 pontos.

O "stock" nos Armazens Geraes, no sabbado, era de ...... 7.397.279 kilos.

ASSUCAR

Não houve alteração nesse producto.

Apenas o mercado registou cotações.

VARIAS INFORMAÇÕES

As camaras de Araraquara, Faxina, São Roque, Tanahy, Piratininga, Ignacio Uchôa e Santa Adelia estão pagando juros de suas letras.

— A Camara de Avahy está resgatando o emprestimo que contrahiu em Amparo, por intermedio do corretor Adolpho Lombardi.

João Pimenta

ACCIDENTE NO TRABALHO

Sob uma pilha de saccos

Quando trabalhava, hontem, cerca das 16 horas, nos armazens da estação da Barra Funda, Donato Longo, de 40 annos de edade, empregado no commercio, residente em Villa Aurora, no bairro da Agua Fria, foi attingido por uma pilha de saccos de milho que accidentalmente desmoronou.

Donato soffreu uma fractura exposta do pé direito, sendo soccorrido pela Assistencia e internado no hospital da Santa Casa.

SUICIDIO

Um tiro no hemi-thorax direito

Francisco Lobasco, de 25 annos de edade, empregado no commercio, residente á rua José Monteiro, 84, poz termo á existencia, desfechando um tiro na face anterior do hemi-thorax direito.

Verificou o obito o dr. Olavo de Castilho, medico legista.

O cadaver foi removido para o necroterio.

CAHIU DE UM ANDAIME

Morte de um operario

Hontem, ás 15 horas, o operario Joaquim Fernandes, de 22 annos de edade, morador á rua dos Oleiros, quando trabalhava no andaime da construcção que está sendo feita para a União dos Barqueiros de São Paulo, á rua Rio Bonito, perdeu o equilibrio e cahiu, fracturando o craneo.

A victima, após ser medicada na Assistencia, foi internada na Beneficencia Portugueza, onde veiu a fallecer.

DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS

Criminosos presos

O dr. Gustavo Cordeiro Galvão, delegado da Delegacia de Vigilancia e Capturas, recebeu communicação da prisão dos seguintes criminosos:

Adhemar Faro, que foi convenientemente escoltado para a comarca de Jahu', onde deve cumprir a pena de dois annos de prisão, a que foi condemnado pelo crime previsto pelos artigos 16 e 18 do Codigo.

* * *

Devidamente escoltado, seguiu para Barretos o criminoso de morte Arthur Pinheiro dos Santos, preso em Uberaba, a pedido da Delegacia de Capturas.

SPORT

TURF

Jockey - Club

A 31.a corrida do anno, realizada ante-hontem, decorreu animadamente — Vencem quasi todos os favoritos — O "8.o Eliminatorio" foi levantado facilmente pela poldra Sem Medo — Apenas Guilherme Greme consegue destacar-se obtendo tres victorias — As nossas notas

Após uma corrente de domingos humidos e chuvosos, o Jockey Club logrou obter, ante-hontem, um dia de sol aquecedor e propicio á realização da 31.a corrida do anno. Mas o programma, comquanto não fosse dos peores, não dispunha de grandes attracções e, por isso, a concorrencia não chegou a supplantar as anteriores, havendo, entretanto, uma sensivel animação com os resultados das provas disputadas, que foram vencidas pelos favoritos, na sua maioria, ou pelos que se lhes seguiram immediatamente no "placard" da apregoação, resultando marcar a caixa da poule um total de ...... 152:816$000.

O "starter" passou um dia feliz, accionando o apparelho com muita opportunidade em todos os pareos, não lhe cabendo a responsabilidade das más sahidas que tiveram Lanceiro, no primeiro pareo e Falena, no quinto. Aquelle, é um potro ainda bravio e aluado, completamente infenso á fita do "starting-gate" e esta, além de ser tambem uma égua nervosa e indocil ante o apparelho, estava entregue a um jockey bisonho, o japonez M. Haluiuchi, que se deixou dominar pelo animal, acabando por pular com extraordinario atrazo. Mesmo assim, essa égua teria sido a vencedora ou pelo menos alcançado o "placé", si não fosse dirigida atabalhoadamente, desgarrando em todas as curvas e sem methodo. Aliás, esse jockey deu ante-hontem provas sobejas da sua inaptidão para o mister, pois montando Manon, andou tambem a correr quasi encostado na cerca externa, com largos desgarros, tendo partido em condições de egualdade, e sacrificando a actuação da sua pilotada que, certamente, dirigida por um profissional, teria produzido carreira de melhores resultados, conforme provou, chegando proximo dos ponteiros, mesmo sob uma direcção incompetentissima.

O haras "Rio Claro", ainda desta vez, forneceu o vencedor do "8.o Eliminatorio", que era a prova mais importante do programma, com a dotação de 10:000$000 e na distancia de 1.650 metros. O seu victorioso representante foi a poldra Sem Medo, por Sin Rumbo e Miragaya II, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e que o "entraineur" Francisco Bento de Oliveira apresentou em linda fórma, recebendo muitos cumprimentos por essa razão. Pilotou-a o jockey Salfate, que reappareceu ante-hontem, na Moóca, para marcar unicamente a victoria de honra, embora actuasse em varios pareos.

Apenas Guilherme Greme pôde fazer maior numero de victorias, conduzindo os tres vencedores Dilecta, Bilac e Reparo. As outras victorias foram distribuidas entre Nello Orsini, com Encantadora; J. M. Baeza, com Gloria Victis; M. Verdejo, com Futurista, e Kalman Popovitz com Marujo.

Como haviamos previsto, Lanceiro, no primeiro pareo, negou-se a sahir, ficando assim fóra de corrida. União foi a primeira a pular, mas Encantadora tomou-lhe logo a posição, sustentando-a uns trezentos metros. Nessa altura, União passou de novo para a ponta e nella se conservou até á setta dos 1.650, quando Encantadora conseguiu dominal-a, para vencer firme, por meio corpo. Lanceiro ainda veiu terminar em terceiro, a tres corpos de União.

Optima sahida a dos indoceis productos europeus do segundo pareo. Thebaide forçou para a frente, seguida de Gloria Victis, destacando-se ambas do lote e demonstrando logo ficar a corrida circumscripta ás duas. Duzentos metros depois, Gloria Victis emparelhou-se com a ponteira, entrando as duas juntas na recta final. Gloria porém, a de Baeza trazia folga e aos poucos foi despedindo a adversaria, para vencer com sobras, por tres corpos, evidenciando assim muita superioridade.

Mascotte foi a terceira, a cinco corpos de Thebaide.

Optima tambem a sahida do 3.o pareo, adeantando-se ligeiramente Amiga e Futurista. Ao fazerem, porém, a primeira curva, Babau tomou o commando e foi entregal-o a Amiga, na setta dos 900 metros. Nesse momento, começaram a se approximar Avahy e Futurista, os quaes, quanto áquelles, entraram na recta de chegada, desvincilhando-se todos da ponteira. Ao meio da recta, Futurista teve avanço, seguido por Amiga. O cavallo, entretanto, manteve-se firme e acabou vencendo assim, por dois corpos. Avahy, em meio da recta, desalojou Amiga, ficando com a segunda posição.

No "8.o Eliminatorio", que foi disputado em quarto logar, a sahida foi dada com regulares condições. Sem Medo avançou um pouco, no primeiro momento, mas deixou passar Guapo, que tomou o "paddock", acompanhando-o de perto, para desalojal-o de novo na passagem dos 1.000 metros. Uma vez na frente, a filha de Sin Rumbo não mais foi alcançada, passando a terminar a corrida com folga e quasi tres corpos sobre Guapo, que foi o segundo. Calcuttá, no recta final, passou para terceiro, até conservando-se ate o fim, ficando a um corpo e meio do segundo.

A' excepção de Falena, que se achava muito indocil e a cercar a fita, todos os outros concorrentes do quinto pareo partiram emparelhados, passando Rigor e Rayon d'Or a luctar pela vanguarda, que a nenhum deles pôde pertencer, depois da primeira curva, continuando ambos a luctar, sem que nenhum consiga aquelle a seguir. Na recta po-

rém, Dilecta e Filigrana se approximaram, embolando com os da frente, parecendo que Dilecta deu um tranco em Filigrana nessa occasião, quando se destacou do lote. Uma vez na ponta, a filha de Zingaro não a perdeu mais e veiu vencer tocada, por meio corpo sobre Filigrana, que foi a segunda, tendo-a perseguido em toda a recta. Falena, a despeito de ter sahido com oito corpos de atrazo e desastradamente corrida por M. Haluiuchi pelo meio da raia e desgarrando em todas as curvas, como esse jockey já o fizera com Manon, veiu terminar em terceiro, a um corpo da segunda.

Depois de alguma lucta com os animaes indoceis, foi dada uma optima sahida no sexto pareo, destacando-se immediatamente Gracil do lote, atropelado por Marujo. Ao entrarem na recta opposta, Ravissant foi atacar os da frente, estabelecendo-se lucta entre os tres, á qual se juntou tambem Rabelais. Ravissant conseguiu ganhar pequena vantagem, mas Marujo destituiu-o, logrando entrar na recta em primeiro e assim vindo até o vencedor, que attingiu com sobras, por dois corpos. Klatan, corrido de alcance, desgarrou na entrada da recta final, vindo tomar ainda o segundo posto, que Boér, corrido tambem em longo alcance, pouco depois lhe arrebatou, para finalizar na posição, deixando-o em terceiro, a tres corpos.

Quietação foi a primeira a pular, no setimo pareo, acompanhando-a Igarassu', que lhe moveu perseguição até á altura da setta dos 600 metros, quando appareceram Bilac e Batalha e os desalojaram, firmando lucta até a entrada da recta final, onde o cavallo se destacou, vindo vencer bem, por um corpo. Igarassu', reaccionando na recta e em lucta com Bastilha, veiu no encalço de Batalha, destituindo-a do segundo posto, para nelle terminar, ficando ainda Bastilha em terceiro, a um corpo.

O campo numeroso do ultimo pareo não impediu que a sahida fosse optima, após a qual se avistaram na frente Doriotó. Este, entretanto, forçou e assumiu a liderança até a setta dos 800 metros, onde se juntaram a ella Elda, Dorioté e Reparo. Mantiveram uma lucta entre os quatro durante uns duzentos metros. Reparo se libertou do lote e não se deixou alcançar mais, vencendo firme, por corpo e meio. No começo da recta final Poema tomou o segundo posto e nelle terminou. Percy, que andou correndo sem fazer emprego de victoria, avançou na recta e veiu obter o terceiro logar muito perto do segundo.

Resultado geral da corrida:

1.o PAREO — INITIUM — Productos de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz — 4:000$ e 800$ — 1.300 metros.

ENCANTADORA, feminina, castanha, 2 annos, São Paulo, por Buckless e Fileuse, de propriedade do sr. Clovis Martins de Camargo, jockey Nello Orsini, 53 kilos ... 1.o
União, José Aranelbia, 53 kilos ... 2.o
Lanceiro, José Miguel Baeza, 55 kilos ... 3.o
Electrica, Ramón Rojas, 55 kilos ... 4.o

Venceu de meio corpo; do 2.o para o 3.o, 4 corpos.
Tempo, 86".
Rateios: de vencedor, Encantadora — (1) — 24$200; dupla com União — (13) — 40$200.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Encantadora	98	24$300
2	Lanceiro	158	13$400
3	União	16	141$500
4	Electrica	6	377$300
	Total	283	

Duplas:

12	171	13$000
13	68	40$200
14	7	449$100
23	6	515$500
24	21	241$800
34	3	1:048$000
Total	395	

Movimento do pareo: 7:074$000.
A vencedora foi criada pelo seu proprietario, nasceu no Haras Cruzeiro do Sul, em Angatuba, e é tratada por João Querobino.

2.o pareo — IMPORTAÇÃO — Productos europeus de 2 annos nascidos ... metros:

GLORIA VICTIS, masculino, castanho, França, 2 annos, por Verwood e La Gloria de Hotot, de propriedade do sr. Theotonio Lara Junior, jockey José Miguel Baeza, 55 kilos ... 1.o
Thebaide, Guilherme Greme, 53 kilos ... 2.o
Mascotte, José Salfate, 53 kilos ... 3.o
O'Kelly, Ignacio de Souza, 53 kilos ... 4.o

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, 5 corpos.
Tempo: 55 2|5".
Rateios: de vencedor, Gloria Victis — (2) — 15$900; dupla com Thebaide — (12) — 14$300.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Thebaide	216	20$400
2	Gloria Victis	277	15$900
3	Mascotte	46	94$200
4	O'Kelly	13	340$300
	Total	552	

Duplas:

12	310	14$300
13	84	52$800
14	29	153$100
23	115	38$900
24	111	40$600
34	7	638$200
Total	655	

Movimento do pareo, ... 11:714$000.
A vencedora foi importada pelo seu proprietario, e é tratada por José Martins.

3.o pareo — EXCELSIOR — Cavallos e eguas nacionaes — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros:

FUTURISTA, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Sunrise e Fileuse, de propriedade do sr. coronel José da Silva Quinta Reis, jockey Manuel Verdejo, 57 kilos ... 1.o
Avahy, José Salfate, 54 kilos ... 2.o
Amiga, Kalman Popovitz, 51 kilos ... 3.o
Manon, Alfredo Haluiuch, 49 kilos ... 4.o
Beyah, Alfredo Fabbri, 49 kilos, (apprendiz) ... 5.o
Ali Babá, Ramón Rodrigues, 56 kilos ... 6.o
Babau, Guilherme Greme, 57 kilos ... 7.o

Venceu por 2 corpos: do 2.o para o 3.o, 2 corpos.
Tempo :108 2|5".
Rateios: de vencedor, Futurista — (2) — 20$100; dupla com Avahy — (24) — 35$900.
Placé: n. 2, Futurista, 16$100; n. 5, Avahy, 25$100.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Beyah e Amiga	109	43$700
2	Futurista	237	20$100
3	Babau	84	56$700
4	Ali Babá	38	126$100
5	Avahy	57	83$400
6	Manon	71	65$200
	Total	596	

Duplas:

12	263	30$000
13	62	127$600
14	85	93$000
23	205	38$500
24	203	35$900
34	80	96$900
11	47	168$300
33	18	439$500
44	26	304$300
Total	989	

Movimento do pareo: 17:848$
O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Bella Vista, capital, e é tratado por José Quinta Reis Filho.

4.o pareo — 8.o Premio Eliminatorio — Productos nascidos no Estado, desde 1.o de julho de 1924 — 10:000$ e 2:000$ — 1.650 metros:

Sem Medo, feminina, castanha, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Miragaya, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado, jockey José Salfate, 53 kilos ... 1.o
Guapo, José Miguel Baeza, 55 kilos ... 2.o
Calcuttá, Guilherme Greme, 53 kilos ... 3.o
Sans Reproche, Kalman Popovitz, 53 kilos ... 4.o
Guayau'na, Ignacio de Sousa, 53 kilos (apprendiz) 5.o

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, corpo e meio.
Tempo: 109 3|5".
Rateios: de vencedor, Sem Medo — (2) — 11$900; dupla com Guapo — (12) — 17$600.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Guapo e Gua'yau'na	72	44$800
2	Sem Medo	270	11$900
3	Sans Reproche	24	134$600
4	Calcuttá	38	85$000
	Total	404	

Duplas:

12	530	17$600
13	23	283$100
14	38	248$400
23	208	44$900
24	327	28$800
34	11	819$400
11	21	444$900
Total	1.168	

Movimento do pareo: 16:518$.
A vencedora foi criada pelo seu proprietario, nasceu no Haras S. José, em Rio Claro, e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

5o pareo — Progredior — Cavallos e eguas nacionaes — (Handicap) — 3:000$ e 600$ — 1650 metros:

Dilecta, feminina, castanha, 6 annos, São Paulo, por Zinzaro e Aladyr, de propriedade do sr. Boaventura Carvalho, jockey Guilherme Greme, 53 kilos ... 1.o
Filigrana, Kalman Popovitz, 49 kilos ... 2.o
Falena, Matumato Haluiuchi, 50 kilos ... 3.o
Togs, Nello Orsini, 52 kilos 0
Rayon d'Or, José Miguel Baeza, 54 kilos ... 0
Rigor, Antonio Oliveira, 46 kilos (apprendiz) ... 0
Bellona — não correu.

Venceu de 1|2 corpo; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.
Tempo: 112".
Rateios: de vencedor, Dilecta — (1) — 18$; dupla com Filigrana — (13) — 70$800.
Placé: n. 1, Dilecta, 14$400; n. 3, Filigrana, 26$100.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	R. d'Or e Dilecta	274	18$000
2	Togs	230	20$300
3	Filigrana	57	118$400
4	Rigor	27	250$000
5	Falena	156	43$200
6	Bellona	—	—
	Total	844	

Duplas:

12	355	25$200
13	127	70$200
14	177	50$800
23	84	107$100
24	164	54$800
34	42	214$200
11	170	52$900
33	6	1:500$000
Total	1.125	

Movimento do pareo, 21:990$.
A vencedora foi criada pelos srs. E. e A. de Assumpção, nasceu no Haras Jacatuba, em S. Bernardo, e é tratada por Aurelio Olmos.

6.o pareo — "Animação" — Cavallos e eguas nacionaes — (Handicap) — 3:500$ e 700$000 — 1.700 metros:

Marujo, masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Whip ou Galepino e Lady Adel, de propriedade do sr. Theotonio Lara Junior; jockey, Kalman Popovitz, 50 kilos ... 1.o
Boér, Guilherme Greme, 54 kilos ... 2.o
Klatau, Alfredo Fabbri, 50 kilos (apprendiz) ... 3.o
Ravissant, Antonio de Oliveira (apprendiz) ... 4.o
Rabelais, José Salfate, 56 kilos ... 5.o
Gracil, Ignacio de Sousa, 50 kilos ... 6.o

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, 2 corpos.
Rateios: de vencedor, Marujo — (5) — 30$100; dupla, com Boér — (34) — 40$400.
Placé: n. 3, Boér, 32$000; n. 5, Marujo, 16$600.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Ravissant	59	97$100
2	Klatau	202	28$300
3	Boér	69	83$100
4	Gracil	84	68$000
5	Marujo	90	30$100
6	Rabelais	113	50$700
	Total	717	

Duplas:

12	106	103$000
13	221	54$300
14	114	95$800
22	177	61$700
23	450	24$200
34	270	40$400
33	28	390$000
44	165	66$200
Total	1.366	

Movimento do pareo, 23:454$.
O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Santa Cruz, em Rio das Pedras, e é tratado por José Martins.

7.o pareo — "Emulação" — Cavallos e eguas nacionaes — (Handicap) — 4:000$ e 800$ — 1.800 metros:

Bilac, masculino, zaino, 4 annos, São Paulo, por Crespi; jockey Guilherme Greme, 56 kilos ... 1.o
Igarassu', Alfredo Fabbri, 49 kilos (apprendiz) ... 2.o
Bastilha, Ignacio de Sousa, 50 kilos ... 3.o
Batalha, Nello Orsini, 53 kilos ... 4.o
Quietação, José Salfate, 55 kilos ... 5.o

Venceu de 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.
Tempo, 120".
Rateios: de vencedor, Bilac (1) — 21$700; dupla, com Igarassu' — (12) — 21$500.
Placé: n. 1, Bilac, 13$300; n. 2, Igarassu', 14$500.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Bilac	366	21$700
2	Igarassu'	335	23$700
3	Bastilha	127	62$500
4	Quietação	50	158$800
5	Batalha	115	69$000
	Total	993	

Duplas:

12	558	21$500
13	221	54$300
14	222	54$100
23	177	124$300
24	237	50$700
34	58	207$100
44	29	414$300
Total	1.502	

Movimento do pareo, 27:044$.
O vencedor foi criado pelo sr. Caio da Silva Prado, nasceu no Haras Palmares, e é tratado por Paulo Rosa.

8.o pareo — "Combinação" — Cavallos e eguas extrangeiros — (Handicap) — 3:500$ e 700$000 — 1.700 metros:

Reparo, masculino, alazão, 4 annos, Argentina, por Melik e Jacqueline de propriedade do sr. Rodolpho Crespi; jockey, Guilherme Greme, 56 kilos ... 1.o
Poema, Oswaldo Mendes, 46 kilos (apprendiz) ... 2.o
Percy, Ramon Rodrigues, 52 kilos ... 3.o
Dorioté, José Miguel Baeza, 54 kilos ... 4.o
Marille, José Salfate, 54 kilos ... 5.o
Alcantara, Ramon Rojas, 53 1|2 kilos ... 6.o
Sonrisa, Antonio Oliveira, 46 kilos (apprendiz) ... 7.o
Elda, Nello Orsini, 54 kilos 8.o
Shimmy, Kalman Poopvitz, 56 kilos ... 9.o

Venceu por corpo e meio; do 2.o para o 3.o, 2 corpos.
Tempo, 113".
Rateios: de vencedor, Reparo — (7) — 31$300; dupla com Poêma — (14) — 73$700.
Placé: n. 1, Poêma, 35$400; n. 5, Percy, 15$400; n. 7, Reparo, 12$900.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Shimmy e Poêma	38	199$200
2	Morille	98	77$300
3	Dorioté	372	20$300
4	Sonrisa	12	631$300
5	Percy	140	54$100
6	Alcantara	17	445$600
7	Reparo	242	31$300
8	Elda	28	270$600
	Total	947	

Duplas:

12	270	43$300
13	110	107$200
14	160	73$700
23	209	56$400
24	421	28$000
34	194	60$700
11	30	393$000
22	25	471$600
33	18	655$100
44	37	318$700
Total	1.474	

Movimento do pareo: .... 26:514$000.
O vencedor foi importado pelo seu proprietario, e é tratado por Paulo Rosa.
Raia — Optima.
Movimento total .... 152:816$000.

CONCURSO DE PALPITES

Com a corrida de ante-hontem ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes ao concurso de palpites do "O Combate":

"Diario Allemão"	17
"Diario Paulista"	15
"Fanfulla"	13
"Il Piccolo"	13
"Turf Illustrado"	13
"O Combate"	13
"Estado de S. Paulo"	13
"Jornal do Commercio"	12
"Correio Paulistano"	12
"A Capital"	11
"Diario Popular"	10
"A Gazeta"	8
"A Platéa"	8
"Tribuna de Santos"	7
"Praça de Santos"	7
"S. Paulo Jornal"	5
"Commercio de Santos"	6

"JOCKEY-CLUB"

Projecto de inscripção da 32.a corrida a realizar-se, em 2 de outubro de 1927, no "Hippodromo Paulistano".

Grande premio "Ypiranga" — 20:000$ e 4:000$ — Dist. 1 700 metros — Galaór — Belgrado — Sem Fim — San Jacinto — Sem Temor — Sem Rival — Sem Medo — Sápho — Sévrés — Sem Rumo — Sucury — Déia — Lanceiro — Gambetta II — Rovetta — Uruguayana — Urutão — Uniforme — Ultimatum — Gondoleiro — Superga ex-Chispa — Cabiria — Mascotte IV — Lena — Cavallo Preto — Guápo II — Gladiador II — Galalite — Calcutá — Solitario — Turf — Elfo — Elóa — Sans Reproche — Electrico — Farrapo V — Flay — Iro — Ito — Ibo — Gil Glás — Saba III — Sinéte — Izo — D'Artagnan — Maimoni — (Confirmação de inscripção).

Premio "3.o Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 1.300 metros — Fairy Girl — Juruna — Bonazza — Florentina — Gallantry — Bellonora — Iluska — Mascotte V — (Confirmação de inscripção).

Premio "Initium" — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 metros — Productos de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz.

Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Babáo, 57 — Ali-Babá II, 56 — Fanciulla, 56 — Inca, II, 56 — Avahy II, 54 — Thestor, 53 — Beyah, 52 — Birichina, 51 — Amiga, 51 — Dengósa, 50 — Manon, 49.

Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Animaes nacionaes. — (Handicap) — Sandolin II, 57 — Bellona II, 55 — Dilecta, 55 — Gavota, 55 — Kuango, 53 — Rayon d'Or 52 — Togs, 50 — Artista, 50 — Falena, 50 — Filigrana, 49 — Rigor, 49 — Futurista, 49.

Premio "Animação" — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.700 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Dão José, 58 — Ravissant, 56 — Sport, 55 — Rabelais, 54 — Bóer, 54 — Zanzo, 54 — Klatáo, 53 — Marujo, 53 — Floreio, 50 — Dalila VI, 50 — Gracil, 48.

Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.600 metros — Animaes extrangeiros.

"Handicap" — Rien du Tout, 58 — Decisiva, 56 — Democrata III, 56 — Poderósa, 55 — Venenosa, 55 — Mandadero, 54 — Albatro II, 53 — Nenhuén, 52 — Intrusa, 50 — Verbenera, 50 — Fabula, 50 — Autora, 50 — Solariéga, 49 — Luna Nueva, 49 — Betty, 48 — Calliope, 48 — Curumilla, 48.

Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.700 metros — Animaes extrangeiros.

"Handicap" — Perdida, 56 — Vipère, 56 — Alacrán, 56 — At Meidan, 54 — Fido, 54 — Shimmy, 52 — Pispireta, 53 — Elda, 52 — Dorloté, 52 — Morille, 52 — Alcantara III, 52 — Percy, 51 — Badayosan, 50 — Sonrisa, 49, Poema, 49 — La Princesa, 49.

Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros — Animaes de qualquer paiz.

"Handicap" — Barba Azul, 55 — Repáro, 55 — Horacio, 55 — Quietação, 54 — Igarassu III, 54 — Bataclan, 52, 52 — Batalha II, 51 — Bastilh IV, 50.

Premio "Imprensa" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros — Animaes de qualquer paiz.

"Handicap" — Despatch Rider, 55 — Esplendida, 55 — Karatan, 54 — Rivál III, 54 — Kaól, 53 — Ivahoé, 53 — Algarabia, 53 — Gloriétte, 53 — Fragor, 52 — Anchoa, 51 — Bilac, 51.

Premio "Jockey Club" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz.

"Handicap" de 50 a 60 kilos.

As inscripções serão recebidas até terça-feira, 27 do corrente, ás 15 1|2 horas em ponto, na secretaria da sociedade, á rua 15 de Novembro, 35 — (Palacete Cerquinho).

JOCKEY CLUB

Sessão da commissão de corridas, realizada a 26 de setembro de 1927

Resoluções:

1.a — Approvar o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 2 de outubro;

2.a — Suspender até o dia 10 de outubro, proximo futuro, o apprendiz Antonio de Oliveira, por infracção do art. 117 do Codigo de Corridas;

3.a — Conceder, a titulo precario, até satisfazer as exigencias do Codigo, matricula de cavallariço a Algemiro Nascimento:

4.a — Só permittir que os jockeys-apprendizes dirijam animaes de bridão, e

5.a — Determinar que os animaes indoceis — Dilecta, Ravissant, Guayau'na, Amiga — Sans Reproche, Dalila, Sonrisa, Falena, Dão José, Dorloté, Gloriette, Sem medo, Alcantara III, Guapo II, Togs, Marujo, Floreio, Gallaor, Sancha, Fox Simon, Sem Rival, Grillade, Rabelais, Manon III, Elda e todos os animaes que ainda não tenham tomado parte nas corridas da Sociedade, sejam apresentados para o exercicio do "starting-gate", devidamente encilhados, ás quintas-feiras, de 15 ás 16 horas, sob pena de não serem admittidos á inscripção.

TURF

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para os premios offerecidos pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, correspondente ao exercicio de 1927.

Outubro, 9 — Premio "Taça dos Productos" — 10:000$000 — Distancia, 1.609 metros. — Productos de puro sangue, de 3 annos de edade, nascidos e criados no Estado; pesos: cavallos, 53 e eguas, 51 kilos.

Novembro, 27 — Premio "Taça Nacional" — 10:000$000 — Distancia, 3.000 metros. — Productos de puro sangue, de 4 e mais annos de edade, nascidos e criados no Estado, sem victoria nesta prova em annos anteriores; pesos: 4 annos, 56 kilos, e 5 e mais annos, 57 kilos; as eguas terão a descarga de 2 kilos.

Observações: — Estes premios serão realizados sob as condições constantes da lei federal n. 2.454, de 6 de janeiro de 1918, e do regulamento annexo ao decreto n. 13.033, de 29 de maio do mesmo anno, sendo o valor da inscripção de 2 o|o para o 1.° animal inscripto pelo mesmo proprietario; 1 o|o para o 2.° e 1|2 o|o para os excedentes. A importancia das respectivas inscripções será destinada aos premios dos animaes collocados em 2.° e 3.° logares, na proporção de 2 para 1, não podendo, entretanto, ser excedente á metade do premio do vencedor.

As inscripções serão recebidas até o dia 3 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, na secretaria desta Sociedade, á rua 15 de Novembro, n. 35, e na secretaria da Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, n. 109.

* * *

Sessão da directoria, realizada a 26 de setembro de 1927.

Resoluções:

I) — Approvar a dotação dos premios do projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 2 de outubro vindouro;

II) — Mandar affixar a proposta do sr. Sylvio de Lara Campos, para socio do club;

III) — Mandar registar os compromissos de montaria entre o tratador Paulo Rosa e o jockey Armando Rosa para serviços á coudelaria Crespi mas tão sómente com effeito para as corridas posteriores a 3 de novembro, uma vez que ditos compromissos deram entrada na secretaria na mesma data em que entrou a communicação official da suspensão daquelle jockey no Rio de Janeiro, suspensão essa aliás já notoriamente conhecida pelas publicações na imprensa.

DERBY CLUB

Resultado das corridas de ante-hontem

RIO, 25 — Com regular assistencia, realizou-se no Derby Club a 16.a temporada de corridas, cujo resultado geral foi o seguinte

1.o pareo — "6 de Março" — 1.200 metros — 3:500$ e 700$ — Venceram: em primeiro logar, Forasteiro, C. Ferreira, 51 kilos; em segundo, Hilda, D. Soarez, 50 kilos; em terceiro, Quituto, T. Baptista, 50 kilos; ganho com esforço, por pescoço; do 2.o ao 3.o, tres corpos.
Tempo, 81.
Rateios: vencedor, 46$900; dupla, 72$300. Placés, 27$ e 21$900.
Movimento, 7:758$000.

2.o pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 3:500$ e 700$ — Venceram: em primeiro logar, Bahiana, A. Feijó, 52 kilos e Pola Negri, N. Gonzalez, 48 kilos; em 3.o, Jicky, B. Cruz, 49 kilos, empate o 1.o; o 3.o, cabeça dos dois primeiros.
Tempo, 69 4|5.
Movimento do pareo, ... 14:624$000.
Nullo o pareo, por não ter havido sahida.

3.o pareo — "Criação Nacional" — 1.100 metros — 5:000$ e 1:000$ — Venceram: em primeiro logar, Itamaraty, C. Fernandes, 51 kilos; em segundo, Tanit, A. Feijó, 49 kilos; Bidu', 49 kilos, B. Cruz. Ganho sem sobra por 1 corpo. Do 2.o para o 3.o, varios corpos.
Tempo, 71 2|5.
Rateios: vencedor, 33$500; dupla, 17$600. Placés, 10$ e 10$000.
Movimento do pareo, ... 13:508$000.

4.o pareo — "Criação Brasileira" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$ — Venceram: em primeiro logar, Dunga, T. Baptista, 53 kilos; em segundo, Audiencia, C. Ferreira, 52 kilos; em terceiro Sansovino, C. Fernandes, 53 kilos. Ganho com esforço, por 3|4 de corpo. Do 2.o para o 3.o, dois corpos.
Tempo, 106 4|5.
Rateios: vencedor, 16$500; dupla, 31$800. Placés, 12$300 e .... 14$600.
Movimento do pareo, ... 27230$000.

5.o pareo — "Brasil" — 1.609 metros. — 5:000$ e 1:000$ — Venceram: em primeiro logar, Emboaba, E. Escobar, 52 kilos; segundo, Reducto, T. Baptista, 49 kilos; em terceiro, Baroneza, D. Suarez, 52 kilos. Ganho facil, por 3 corpos. Do 2.o para o 3.o, egual distancia do 2.o.
Tempo, 107.
Rateios: vencedor, 50$400; dupla, 137$400. Placés, 21$700 e 23$900.
Movimento do pareo, ... 50:334$000.

O cavallo Algo, neste pareo, cahiu por ter sido accommettido de forte hemorrhagia, soffrendo o jockey A. Feijó algumas excoriações.

6.o pareo — "Supplementar" — 1.250 metros — 3:500$ e 700$ — Venceram: em primeiro logar, Mediador, T. Baptista, 52 kilos; em segundo, Marreco, B. Cruz, 51 kilos; em terceiro, Luquillas, D. Suarez, 52 kilos. Ganho facil por 4 corpos. Do 2.o para o 3.o, 1 1|2 corpos.
Tempo, 81.
Rateios: Vencedor, 17$200; dupla, 141$100. Placés, 13$000 e 36$400.
Movimento do pareo, ... 38:538$000.

7.o pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Venceram: em primeiro logar, Barba Azul, J. Gomes, 52 kilos; em segundo, La Princeza, J. Escobar, 48 kilos; em terceiro, Krug, L. Sousa, 48 kilos. Ganho facil por 2 corpos, do 2.o ao 3.o por cabeças.
Tempo, 105 4|5.
Rateio: vencedor, 14$400. Dupla, 74$100. Placés, 12$900 e 20$800.
Movimento do pareo, ... 40:630$000.

8.o pareo — "Derby Club" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Venceram: em primeiro logar, Dictador, J. Gomes, 50 kilos; em segundo, Rafles, F. Biernaszky, 53 kilos; em terceiro, Rolante, T. Baptista, 54 kilos. Ganho com esforço, por 1 corpo. Do 2.o ao 3.o, 5 corpos.
Tempo, 115 3|5.
Rateios: vencedor, 89$600; dupla, 180$800. Placés, 32$200 e 26$400.
Movimento do pareo, ... 43:920$000.

9.o pareo — "Grande Premio Cosmos" — 2.500 metros — 10:000$ e 2:000$ — Venceram: em primeiro logar, Cullman, J. Gomes, 50 kilos; em 2.o, Cadum, G. Guerra; 51 kilos. Ganho facil por 2 1|2 corpos. Do 2.o ao 3.o, varios corpos.
Tempo, 165.
Rateios: vencedor, 15$200; dupla, 13$600.
Movimento, 25:352$000.

Culinan partiu na ponta seguido de Cadum e Hindu', ordem essa que se manteve até á meta, entrando Hindu' distanciado.

10.o pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$ — Cid, J. Gomes, 50 kilos; em segundo, Irapuru', C. Fernandes, 51 kilos; em terceiro, Andromeda, T. Baptista, 53 kilos. Ganho firme, por 1 corpo; do 2.o ao 3.o, por cabeça.
Tempo, 105 4|5.
Rateios: vencedor, 19$; dupla, 44$600. Placés, 14$60 0e 21$000.
Movimento do pareo, ... 47:062$000.
Movimento geral, 288:506$000 inclusivé o pareo nullo. — (Havas).

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26. (A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas hontem realizadas, pela Associação Protectora do Turf desta capital:

1.o pareo — 400 metros — Venceram: em 1.o, Saudade; e em 2.o, Parasita.
Tempo, 72.

3.o pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1.o, Gambetta; e em 3.o, Pundonor.
Tempo, 105.

4.o pareo — "Classico Vianna" — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — 1.600 metros — Venceram: em 1.o, Sangué; em 2.o, Tulipa; e em 3.o, Rosina.
Tempo, 104.

5.o pareo — 1.200 metros: Venceram: em 1.o, Garrido; em 2.o, Polverim.

6.o pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1.o, Titania; em 2.o, Capanema.
Tempo, 79, 1|5.

7.o pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1.o, Orpholin; e em 2.o, Corumbé.
Tempo, 90, 4|5.

8.o pareo — 2.100 metros — Venceram: em 1.o, Paredro; em 2.o Relampago.
Tempo, 143, 4|5.
Movimento total das apostas attingiu a 55:070$000.
Raia regular.

EM BUENOS AIRES

As corridas de ante-hontem

BUENOS AIRES, 26. (A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas hontem realizadas no Hippodromo Argentino:

1.o pareo — "José Eduardo" — 1.600 metros. Premios: 5.500, 1.250 e 750 pesos. Venceram: em 1.o, Luxemburgo; em 2.o, Mashorqueiro; e em 3.o, El Cordito.
Tempo, 99, 3|5.

2.o pareo — "Holoch" — 1.800 metros. Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Venceram: em 1.o, Dona Robustiana; em 2.o, Florita; e em 3.o, Pina.
Tempo, 112, 3|5.

3.o pareo — "Cid" — 1.100 metros. Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Venceram: Timbalero; em 2.o, Derecho Viejo; e em 3.o, Vigoroso.
Tempo, 65, 1|5.

4.o pareo — "Don Padilla" — 1.600 metros. Premios: 5.500, 1.375 e 325 pesos. Venceram. em 1.o, Capetona; em 2.o, Donna; e em 3.o, Bizantina.
Tempo, 99.

5.o pareo — "Serio" — 1.600 metros. Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos. Venceram: em 1.o, Last-Cyllene; em 2.o, El Catufa; e em 3.o, Estrilado.
Tempo, 97, 4|5.

6.o pareo "Macón" — 2.200 metros. Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos. Venceram: em 1.o, Los Libres; em 2.o, Impatu; e em 3.o, Benavente.
Tempo, 138, 3|5.

Não foram corridos em virtude do mau tempo reinante, o Grande Premio, com uma taça de ouro ao vencedor, e o pareo "Stayer II".

O movimento das apostas ascendeu a 1.641, 870 pesos ou sejam approximadamente, cerca de 5.900:000$000, em moeda brasileira.

NO URUGUAY

A disputa do classico "Italia"

MONTEVIDE'O, 26. (A.) — No Hyppodromo de Maroñas, foi hontem corrido o premio "Classico Italia", sahindo vencedoras as eguas "Cestona", "Troyana" e "La Colmena", respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

O tempo da vencedora foi de 128, 2|5.

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Os seus jogos de ante-hontem

Mais dois torneios do seu campeonato deste anno fez realizar ante-hontem a Liga de Amadores de Football. Nesta capital jogaram os quadros do Club Athletico Sant'Anna e os do Club Athletico Paulistano, partida effectuada no campo da Floresta. A actuação das duas turmas decorreu regularmente tendo o do club do Sant'Anna se revelado em plena ascendencia de evolução technica. Basta para que se conclua dessa forma a finalização do torneio, que marca a victoria do Paulistano pela contagem de um ponto a zero, differença minima e que comprova a certa equivalencia nas forças dos dois antagonistas. O ponto do quadro vencedor foi obtido por Formiga, no primeiro periodo da lucta, de um passe que lhe veiu da estrema direita. Os dois quadros tinham a seguinte organização:

PAULISTANO: — Nestor, Clodoaldo e Villela; Lara, Rueda e Abbate, Formiga, Miguel, Fried, Seixas e Cariani.

SANT'ANNA: — Bozzato, Persio e Roma; Patti, Capelucchi e Carmello; Alceste, Duilio, Nino, Antidio e Mario.

Na partida preliminar venceu o Paulistano, por quatro pontos a um.

* * *

— Em Jundiahy foi realizada no campo do club local, a peleja em que eram contendores os quadros do Paulista F. C. e os da A. A. das Palmeirasp. A lucta decorreu interessante e movimentada, tendo na sua primeira parte os dois quadros iniciado as suas respectivas contagens de tentos. Fez o ponto do Palmeiras o deanteiro Bairão e o do Paulista o extrema Lamanerés. Na segunda parte em uma investida bem combinada o Paulista eleva a serie de tentos, marcando o segundo ponto da prova, o foward Frank. O Palmeiras consegue, porém, em grande manifestação de esforçada energia, marcar mais dois tentos para o seu score, feito respectivamente, por Gilberto e Bairão. O Paulista, nos ultimos momentos encerra a contagem da tarde, empatando o resultado technico da prova, que terminou com o score de tres pontos a tres.

Era a seguinte a constituição das turmas:

PALMEIRAS:
Livio; Aria e Araujo; Alfredo, Zito e Book; Vicente, Gilberto, Bairão, Zé Maria e Zecchi.

PAULISTA:
Bruno; Carlos e Fregola; Rosa, Villela e Mario; Batata, Sancho, Lamanares, Franck e Araujo.

No jogo preliminar venceu o Paulista, por tres pontos a dois.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

O treino do seleccionado paulista

A Associação Paulista de Sports Athleticos realizou ante-hontem, no campo do Parque Antarctica, o primeiro exercicio do seu combinado, preparatorio para o campeonato nacional de football a effectuar-se em outubro vindouro, na capital da Republica. O ensaio decorreu bem movimentado tendo se finalizado com a victoria do conjunto Vermelho, por quatro pontos a dois. Era a seguinte a organização das duas turmas:

COMBINADO VERMELHO:
Athié
Giby — Bianco
Xingo — Gogliardo — Seraphim
Tedesco — Heitor — Petro — Nenê — Mello.

COMBINADO PRETO:
Tuffy
Grané — Adhemar
Hugo — Vani — Alfredo
Omar — Camarão — Lotito — Araken — Evangelista.

O CAMPEONATO NACIONAL — O TREINO DO QUADRO CARIOCA

RIO, 26 (A) — No estadio da rua São Januario, realizou-se um treino dos jogadores cariocas para escolha dos combinados da Associação Metropolitana, que figurará no proximo campeonato brasileiro de football.

Os combinados treinaram com a seguinte organização:

Combinado A — Amado; Penaforte e Helcio; Benevenuto, Floriano e Fortes; Ariza, Bahiano, Vicente, Nilo e Milton.

Combinado B — Joel; Octacilio e Italcio; Edgardo, Nesi, Alberto e Paschoal; Russo, Hespanhol, Nettinho e Alvaro.

O ensaio findou com a victoria do combinado A, por 3 a 0.

A ORGANIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO DE SERGIPE

S. SALVADOR, 25 (A) — A embaixada sergipana, que disputará no Rio de Janeiro, o campeonato nacional de football, compõe-se de 18 pessoas e está assim constituida:

Presidente, Clodomir Silva, cathedratico de portuguez do Atheneu Pedro II. Faz parte da Associação Athletica de Sergipe e é presidente da Liga Sergipana de Sports Athleticos.

Superintendente, Alfredo Rolemberg Leite, advogado, presidente da Associação Athletica de Sergipe e 1.° secretario da L. S. E. A.

Director-technico, Aloysio Vieira, auxiliar de commercio, da Associação Athletica, de que é 2.° secretario.

Jogadores: quatro da Associação Athletica, cinco do S. C. Aracaju', um do America e um do Ypiranga.

Capitão do scratch, player Francisco Corrêa (Crinho), da Associação Athletica.

Todos os jogadores são sergipanos. Acompanha a delegação um massagista.

S. SALVADOR, 25 (A) — Hontem houve, nesta capital, um treino entre bahianos e sergipanos.

SERGIPE NO CAMPEONATO NACIONAL

S. SALVADOR, 25 (A) — O professor Clodomiro Silva, presidente da delegação sergipana ao Campeonato Nacional de Foot ball, em palestra que teve com o director da Succursal da "Agencia Americana", na Bahia, dr. Carlos Spinola, disse o seguinte:

"O scratch não é forte, é regular. A nossa preoccupação, aliás, é sómente apprender. A entidade de Sergipe não apparecia como uma effectividade desportiva. Apresenta-se agora porque não quer ficar só, na marcha progressiva do desporto no paiz.

Nem outro intuito poderiamos ter, visto como o nosso contendor será o Estado do Rio.

— E como vai o sport em sua terra?

— O desporto em Sergipe encaminha-se para a unificação, restando apenas o Cotinguiba, que nos é sympathico e não faz parte da L. S. S. A., constituindo com a Associação Desportiva Brasil, a Liga de Sports Sergipana, de que, aliás, já o Sergipe já se vai separar.

— Como foi organizado o scratch?

— Vieram os melhores elementos disponiveis, não sendo aproveitados aquelles que não se enquadram no criterio estabelecido.

O combinado está regularmente treinado, em conjunto, tendo sido effectuados alguns exercicios individuaes.

-- Jogarão aqui os sergipanos?

-- De volta do Rio, quando, naturalmente, os bahianos já estarão aqui, o scratch sergipano pretende disputar nesta capital, duas partidas, achando-se em bom andamento as negociações nesse sentido.

JOGOS INTERESTADUAES

O Bangu' vence o America, de Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (A) — Perante enorme assistencia, realizou-se hontem, o annunciado encontro interestadual de football entre o Bangu' A. C., do Rio de Janeiro, e o America F. C., desta capital.

A partida decorreu debaixo de grande animação, terminando com a victoria do Club carioca, pela contagem de 2 a 1.

A. A. COLOMBO

Reunião da Directoria

Realiza-se hoje, mais uma reunião da directoria da A. A. Colombo, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas em ponto, na séde social.

C. A. BRASIL

Reunião da directoria

Está marcada para amanhã, uma reunião da directoria do C. A. Brasil, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas em ponto, na séde social.

FESTIVAL SPORTIVO DO LIBERDADE PAULISTANO

No proximo dia 2 de outubro, no gramado da rua Javry, sito no bairro da Moóca, realiza-se um grandioso festival promovido pelo Liberdade Paulistano.

Neste festival tomarão parte dez dos nossos mais fortes clubs varzeanos sendo disputadas 5 ricas taças.

O jogo principal será disputado entre os quadros principal do club promotor do festival e o valoroso quadro do Cruz Azul F. C.

Estes jogos vêm despertando grande interesse por parte de todos os torcedores associados os clubs que se vão enfrentar, sendo de esperar que as pessoas que accorrerem ao campo, sahiam satisfeitas, pois os quadros estão em rigorosos treinos, promettendo serem bem disputados os jogos.

TURING F. C.

Reunião da directoria

Realiza-se hoje, mais uma reunião semanal da directoria do Touring F. C. Por nosso intermedio, é solicitado o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas em ponto, na séde social.

— Domingo proximo, a directoria do Touring F. C. fará realizar na vizinha cidade de Santos, um grandioso "pic-nic" dedicado aos seus associados.

Para esta excursão campestre, que será realizada na praia José Menino, desde já se acham abertas as listas de inscripções para todos os socios que desejarem participar, podendo os interessados dirigir-se á Secretaria social, á rua Brigadeiro Tobias, 55-A.

Ensaios de danças

Está marcado para quinta-feira proxima, mais um ensaio de danças para os socios do Touring F. C. Servirá de ingresso para es-

te ensaio, que será abrilhantado por uma excellente banda "jazz", o recibo do corrente mez.

CAMPEONATO COLLEGIAL DA LAF

Conforme fôra largamente annunciado realizou-se, sabbado, 24 do corrente, no campo do Paulistano, o encontro entre os quadros do Mackenzie College e do Gymnasio Independencia, sendo grande o selecta a assistencia que affluiu áquelle excellente praça de sports.

Durante o 1.o tempo, os rapazes do Independencia dominaram completamente os seus adversarios, terminando com a contagem 2 a 1 a favor do Independencia.

No 2.o tempo, porém, nota-se certo desanimo por parte do Independencia, terminando o torneio com a victoria do Mackenzie de 4 a 2.

A superioridade technica pertenceu, porém, indubitavelmente ao Independencia, durante todo o jogo.

NO EXTERIOR

O Real Sportivo empata com o quadro do Gallicia. — O seu regresso para a Hespanha

NOVA YORK, 26. (A.) — O quadro hespanhol Real Sportivo, de Madrid, empatou, hontem, aqui, com o quadro club Gallicia, constituido exclusivamente de hespanhóes aqui residente.

A contagem foi de 1 a 1.

Após o jogo, o Gallicia offereceu aos visitantes um banquete, que esteve muito animado, tendo pronunciado um discurso, o sr. consul de Hespanha, Cesare Gil.

O Real Sportivo embarcou hontem, á noite, pelo "Affonso XIII", de regresso á Hespanha.

NO CHILE

A participação do Chile no campeonato sul americano

SANTIAGO, 26. (A.) — A directoria de Federação Chilena de Football terá brevemente uma conferencia com o presidente Ibanez, afim de resolver sobre o Campeonato Sul Americano, que se vai ferir em Lima.

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL RECLAMA A SUA PORCENTAGEM

SANTIAGO, 26. (A.) — A Federação Chilena de Football recebeu uma communicação do sr. Cesar Seoas, delegado da Federação Internacional do "Football Association", em que essa entidade maxima de football universal reclama daquella o pagamento da quota de 3|4 por cento do producto das entradas, por occasião da disputa do Campeonato Sul Americano de 1926.

A mesma communicação declara que, para o caso de não pagamento dessa quota, os regulamentos da FIFA, prevem unicamente a perda de filiação.

A REPRESENTAÇÃO PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 26. (A.) — Na assembléa geral dos clubs e ligas regionaes ficou resolvido por 42 votos contra 11, que esses clubs e ligas não concorrerão com seus elementos para a representação nacional, do Campeonato Sul Americano de Football, a ser disputado proximamente em Lima.

A Liga Paraguaya de Football, deve designar por estes dias, o seu delegado no Congresso de Football, que se reunirá tambem em Lima, por occasião da disputa do Campeonato.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Conselho technico

Realiza-se hoje, terça-feira, mais uma reunião do conselho technico da Liga de Amadores de Football, em sua séde social, á rua João Bricola, n. 12-2.o andar, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros do conselho.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

De accôrdo com as tabellas organizadas pela Liga de Amadores de Football, realizaram-se os seguintes jogos de campeonato:

Dia 1 (sabbado):

Divisão universitaria, série collegial — Collegio Paulista vs. Gymnasio Anglo-Brasileiro, ás 16,15 horas. Campo da A. A. São Bento. (Ponte Grande).

Gymnasio Independencia vs. Gymnasio do Estado, ás 10 horas. Campo do C. A. Paulistano. (Jardim America).

Mackenzie College vs. Collegio Dante Alighieri, ás 16,15 horas. Campo do C. A. Paulistano.

DIA 2 (domingo):

Juvenil — Antarctica F. C. vs. S. C. Germania, ás 9 horas. Campo do Antarctica F. C., rua da Mooca, 326.

1.a divisão, série "principal" — C. A. Santista vs. S. C. Internacional. Campo do C. A. Santista, em Santos.

Antarctica F. C. vs. S. C. Germania. Campo do Antarctica F. C.

Paulista F. C. vs. A. A. São Bento. Campo do Paulista F. C., em Judiahy.

1.a divisão, série intermediaria — União Lapa F. C., vs. A. A. Colombo. Campo do C. A. Paulistano.

S. P. Railway A. C. vs. União Fluminense F. C. Campo da A. A. das Palmeiras. (Ponte Grande).

Divisão do interior — Zona Central — Secção norte — S. C. 7 de Setembro, vs. Cruzeiro F. C. Campo do S. C. 7 de Setembro, em Cruzeiro.

Cachoeira F. C., vs. S. C. Hepacaré. Campo do S. C. Hepacaré, em Lorena.

Secção sul — Esperança F. C. vs. A. S. São José. Campo do Esperança F. C., em Jacarehy.

Zona Mogyana — S. C. Itapira vs. Amparo A. C. Campo do S. C. Itapira, em Itapira.

Zona Paulista — S. C. XV de Novembro, vs. Rio Claro F. C. Campo do S. C. XV de Novembro, em Piracicaba.

Porto Ferreira F. C. vs. C. R. S. Carioba. Campo do Porto Ferreira F. C., em Porto Ferreira.

ANTARCTICA F. C.

Reunião da commissão technica

Realiza-se hoje, (terça-feira) mais uma reunião da commissão technica do Antarctica F. C., sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores ás 20 horas em ponto, na séde social.

Treino dos segundos quadros

Para um rigoroso treino com o segundo quadro do União Fluminense o director de football do Antarctica F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores do Segundo quadro, ás 16 horas em ponto, no campo social.

O football no interior

EM LIMEIRA

A. A. INTERNACIONAL

Em assembléa geral foi eleita a nova directoria da A. A. Internacional local, que ficou constituida do seguinte modo: presidente de honra, major José Levy Sobrinho; presidente honorario, Martinho Lovy; vice-presidente honorario, Adão José Duarte do Pateo; presidente, dr. Alfredo Delben; vicepresidente, Luciano Amêdeo; secretario geral, Francisco de Almeida Guimarães; 1.o secretario, José Jorge Rodrigues; 2.o secretario, Augusto Locci; 1.o thesoureiro, Luiz Suppia; 2.o thesoureiro, Francisco José Soares; 1.o director sportivo, José Feriga de Moraes; 2.o director sportivo, José Pompêo.

Conselho fiscal: José d' Andréa, Gilherme Bammer, Attilio Lencini, Domingos Giobroni, Leão (tarber.' Orador, dr. Adecio Bueno de Camargo.

A nova directoria será, solennemente empossada, como determinam os estatutos, em 5 de outubro proximo.

Os actuaes directores do Internacional concederam o "passe" solicitado pelo sportista Antonio Esteves dos Santos Junior.

ATHLETISMO

COMPETIÇÕES INTERESTADUAES

C. REGATAS FLAMENGO VS. C. A. PAULISTANO

RIO, 26 (A) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, perante grande assistencia, no stadium da rua Guanabara, a competição de athletismo, entre as representações do C. R. Flamengo, campeão carioca do corrente anno, e do C. A. Paulistano, do S. Paulo

O "meeting" decorreu bem animado, sendo todas as provas bem disputadas por todos os concurrentes.

A competição findou com a victoria da representação paulista, que alcançou 72 pontos, contra 63 do club carioca.

Foram os seguintes os resultados das provas:

1.a corrida, 1.10 sobre barreiras — Em 1.o logar, José Augusto Santos Silva, do Flamengo; em 15 segundos e 4|5; em 2.o, Carlos Reis Junior, do Flamengo.

2.a corrida de 100 metros rasos. Venceu Iberê da Silva, do Flamengo; em 11 segundos e em 2.o logar Eduardo Saluio de Oliveira, do Paulistano.

3.a — arremesso do peso — Venceu Chaffy Aidar, do Paulistano, com 11 metros e 99; em segundo, Carlos Woefekin, do Flamengo, 11 metros e 16.

4.a — Corrida de 400 metros rasos — Venceu Enic Munday, do Paulistano 52" e 2|5; em 2.o Clovis Falcão do Flamengo

5.a — Corrida de revesamento — 4 x 100 —Venceu a turma do Flamengo; em 2.o logar a turma do Paulistano.

6.a — Corrida de 1.500 metros — Venceram empatados, Ibelio Binachini e Lean Cesar Jucevics, do Paulistano, em 4', 18 e 4|5.

7.a — Arremesso de disco; Venceu José Silva Campos, do Paulistano, com 33 metros 745. em 2.o Carlos Wefkin, do Flamengo, 33 metros 635.

8.a — Salto em altura — Em 1.o, empatados, José Augusto da Silva Santos e Carlos Woehkin, do Flamengo, com 1 metro e 80.

9.a — Corrida de 200 metros — Em 1.o logar, Iberê da Silva Reis, do Flamengo, em 2" e 1|5; em 2.o, Eric Manday, do Paulistano.

10.a — Corrida de 800 metros. Venceu Hello Bianchini, do Paulistano. Em 2' o 6"; em 2.o, Fernado de Azevedo, do Paulistano.

11.a — Arremesso de dardo — Venceu Luiz Lopes do Andrade, do Paulistano. 49 metros e 72. Em 2.o. Francisco Franco do Amaral, do Paulistano, com 48 metros e 27.

12.a — Corrida de 500 metros. Venceu Francisco do Amaral do Flamengo. Em 16 , 43" e 1|5. Em 2.o, Arthur de Queiroz Tellts, do Paulistano. ....

13.a — Salto com vara — Venceu Adolpho Woebken, do Flamengo, com 3 metros e 55.

14.a — Salto em distancia — Venceu Alberto de Oliveira, do Paulistano, com 6 metros e 46; em 2.o Clovis Falcão, do Flamengo, 6 metros e 40.

15.a — —Corrida de revesamento de 1.600 metros, 4 x 400 — Venceu a turma do Flamengo. Tempo: ' e 31". Em 2.o, a turma do Paulistano.

TENNIS

C. A. PAULISTANO vs. FLUMINENSE F. C.

RIO, 25 (A.) — Realizou-se hoje, no Fluminense, a segunda parte da competição de tennis, entre as representações do C. A. Paulistano e do Fluminense F. C.

Os jogos findaram com a maioria dos representantes cariocas.

Das 4 partidas effectuadas foram ganhas pelos jogadores do Fluminense, tendo o Paulis [illegible]

1.a prova — Anesio Lara Campos (Paulistano) x José Carlos Guimarães (Carioca) — Venceu o tennista paulista por 3 a 0, sendo os "sets" de 6-4: 6-4: 6.0.

2.a prova — Moraes Barros (paulista) x Jayme Araujo (carioca) Venceu o tennista carioca por 3x1, sendo os "sets" de 2-2: 4-3: 6.3: 16-14.

3.a prova — Nelson Cruz (paulista) x Ricardo Pernambuco — Venceu Ricardo Pernambuco por 3 a 0, sendo os "sets" de 6-2: 6-2: 6.0.

4.a prova — Sras. Falkemberg (paulista) x Florence Teixeira (carioca) — Venceu a tennista carioca, por 2 a 0, sendo os "sets" de 8-6: 6.4.

Para amanhã está annunciada a 3.a e ultima parte da competição com os seguintes jogos:

Duplas mixtas: 15 horas — horas — quadra — sra. Nair Mesquita e A" Lara Campos x sra. Stella Leal e Gulhehmo Precher.

16 hs quadra — sra. Falkemburg e Nelson Cruz x sra" Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco.

BOX

BERTAZOLO vs. SPALLA

MILÃO, 26 — Foi ganho por Bertazzolo o campeonato italiano de peso pesado, batendo Spalla por konc-out no segundo round. — (Havas).

VARIAS

GRUPO C. R. T.

O seu proximo baile

Da secretaria do Grupo C. R. T. communicam-nos que o baile em homenagem aos athletas do C. R. Tieté, que tomaram parte no ultimo campeonato paulista de athletismo, promovido pela Federação Paulista de Athletismo, alcançando brilhantemente uma estrondosa victoria, será realisado no dia 15 de outubro proximo futuro, no salão Germania, ás 21 horas, abrilhantado pela excellente banda jazz "Manon", do Automovel Club.

Os convites poderão ser pedidos, pelos socios do Grupo e pelos homenageados que os desejarem, naquella secretaria, á rua São Bento 8, sala 6, nos dia 10 e 11 de outubro proximo, das 20 ás 21 horas"

ROWING

AS REGATAS DE ANTEHONTEM

RIO, 25 (A.) — Realizou-se hontem, na enseada do Botafogo, a regata promovida pela Liga de Sports da Marinha.

Os resultados foram os seguintes:

1.o pareo — Campeonato de estreantes — Venceu C. "Paraná", em 5'h, 55" e 3|5.

2.o pareo — campeonato de estreantes da 2.a Divisão — Venceu o 1.o Regimento Naval, em 4', 58" e 2|5.

3.o pareo — Yoles-franche a 2 remos — Dos Clubs da Federação. Venceu o Vasco, em 4' e 51.

4.o pareo — campeonato individual de officiaes — Venceu Luiz Saldanha da Gama.

5.o pareo — Yoles giggs a 2 remos dos clubs da Federação — Venceu o Vasco, em 4', 36" e 4|5.

6.o pareo — Campeonato de remadores da Escola Naval — Venceu o 1.o anno. Em 2.o, o 3.o anno"

7.o pareo — Campeonato de sub-officiaes da 2.a Divisão — Venceu o "Maranhão".

8.o pareo — Out-riggers a 4 remos dos clubs da Federação" — Venceu o Botafogo.

9.o pareo — do sub-officiaes da 1.a Divisão. — Venceu o regimento naval em 5' e 10".

10.o pareo — Yoles franches a 4 remos. — Venceu o Boqueirão, em 4' 13" e 1|5.

11.o pareo — Campeonato de officiaes. — Venceu o "Minas Geraes" em 6', 20""

12.o pareo — Campeonato de praças. — Venceu o "Paraná"".

13.o pareo — Campeonato de praças da 1.a Divisão" — Venceu o E. "S. Paulo.

XADREZ

IMPORTANTE TORNEIO NO DERBY CLUB

Promovido pela directoria do Derby Club, inicia-se hoje em seus salões, um interessante torneio de xadrez com valiosos premios, no qual tomarão parte os conhecidos amadores srs. V. Tullio Romano, dr. Alcides Prestes, dr. Arnaldo M. Pedroso, Francisco Fiocati, O. S. de Barros e o fortissimo enxadrista norte-americano Martin D. Hago.

Estão escalados para a sessão de hoje os srs. V. T. Romano, vs. Martin D. Hago; dr. Arnaldo Pedroso vs. F. Fiocati, e O. S. do Barros vs. dr. Alcides Prestes.

Os designados em primeiro logar conduzirão as brancas.

As partidas terão inicio ás 20 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Sob os auspicios do Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, iniciar-se-á, no dia 4 de outubro, proximo, o campeonato brasileiro de xadrez, a cujo vencedor será conferido, além de um valioso premio, o titulo de campeão-brasileiro.

Já se acham inscriptos para esse importante certamen os srs dr. Sousa Mendes, campeão do Rio, e Vicente Tullio Romano, campeão paulista.

BOLA AO CESTO

A. A. SÃO PAULO

Treino da secção feminina

Para um rigoroso treino, o director de bola ao cesto da A. A. São Paulo, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todas as socias inscriptas, ás 20 horas em ponto, na séde social. Este treino será dirigido pelo sr. Ernesto Concilio.

A. A. SÃO PAULO

Na quadra de bola ao cesto da A. A. São Paulo, realiza-se hoje, (terça-feira), um rigoroso treino entre as turmas principaes, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas das primeira e segunda turmas, ás 20 horas em ponto, na séde social.

TREINO DO SELECCIONADO

Realiza-se hoje, (terça-feira), mais um treino dos quadros do seleccionado paulista de bola ao cesto, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes elementos, ás 20 horas em ponto, na quadra da A. Christan de Moços, devidamente uniformizados:

Romeu Chiocca, Victorio Tacchi, Vicente Lenci, Marcello Seripillitti, Domingos de Luca, Jor., João Motto, José Gonçalves Reis, Aluizio Leal do Canto, Horacio Barioni e Augusto Vaillati.

O TORNEIO AMERICA-A. CHRISTA

RIO, 26 (A) — Realizou-se hontem, á noite, no campo do America F. C., o match interestadual de basket-ball, entre o team do America e o da Associação Christã dos Moços, de S. Paulo.

O America, depois do brilhante lucta, logrou vencer seu adversario pelo score de 40 a 14.

Os quadros que se enfrentaram estavam assim constituidos:

AMERICA — Aloysio, Couto, Fernandes, Barata e Hildegardo.

ASSOCIAÇÃO CHRISTA — Mattos, Reis, Kassall, Olavo e Guilherme.

Noticias Telegraphicas

A Alfandega

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital arrecadou hoje .. 512:027$346, sendo em ouro ... 211:782$033.

Supremo Tribunal

PROCESSOS JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 26 (A) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje os seguintes processos:

"Habeas-corpus" — 22.323 — Rio Grande do Sul — Relator o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, dr. Rey D'Ornello. Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

22.497 — S. Paulo — Relator o sr. ministro Pedro dos Santos. Paciente, Sergio de Oliveira Coutinho. Impetrante Benedicto de Oliveira Noronha. Preliminarmente, não se tomou conhecimento do pedido por ser originario, unanimemente.

Telegramma recebido pelo sr. ministro da Agricultura

RIO, 26 (A) — O dr. Nelson Teixeira, secretario da Agricultura da Bahia, enviou ao sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Depois de demorada visita aos estabelecimentos federaes do Ministerio da Agricultura em Entre Rios e Catu', apresento a v. exc. os meus applausos pela obra de demonstração do algodão e da efficiencia agricola do campo de fazenda Modelo de criação."

Audiencia aos srs. embaixadores

RIO, 26 (A) — O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, deu hoje a sua audiencia semanal aos srs. embaixadores.

Correios de São Paulo

RIO, 26 (A) — O director geral dos Correios nomeou carteiro interino da agencia postal de Barretos, do Estado de São Paulo, o estafeta da mesma repartição Augusto Fernandes Marques

— Por portaria de hoje, o sr director nomeou interinamente para o logar de auxiliar da administração dos correios de Ribeirão Preto, em São Paulo, d. America Coldovir.

Naturalização

RIO, 26 (A) — Por acto de hoje, o sr. ministro da Justiça resolveu naturalizar Marcos Rabinovitch, natural da Palestina, e residente em São Paulo.

A rebellião de 1922

FOI, HONTEM, OFFERECIDO LIBELLO-CRIME CONTRA OS OFFICIAES NELLE IMPLICADOS

RIO, 26 (Especial) — O sr. dr. Heraclito Sobral Pinto, procurador criminal da Republica, apresentou, hoje, no cartorio da primeira vara criminal, libello-crime contra os implicados no movimento de julho, de 1922, irrompido nesta capital.

Está esse trabalho dactylographado, tendo mais de 30 folhas, e pede a condemnação dos réos no grau sub-maximo do artigo 111, do Codigo Penal, combinado com os artigos 13 a 18, paragrapho 1.o do mesmo Codigo. São accusados: general Clodoaldo da Fonseca, coroneis João Maria Brito, Affonso Pinho Castilho, Adolpho Araujo Familiar e mais dez implicados.

Dentro de breves dias serão julgados, perante o juiz da 1.a vara federal, todos os accusados.

Dentro as testemunhas arroladas, figuram os generaes Nepomuceno Costa e Potyguara.

Campanha contra o alcoolismo

CONFERENCIA A PROPOSITO DESSE MAGNO PROBLEMA

RIO, 26 (A) — Com o dr. Theophilo Torres, chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, esteve em conferencia o dr. Hernani Lopes, director da Liga de Hygiene Mental, a proposito da campanha contra o alcoolismo, que essa instituição vai fazer na terceira semana do outubro proximo.

O chefe da propaganda sanitaria promptificou-se a collaborar com a liga nesse sentido, fornecendo-lhe todos os elementos de que dispuzer, quer de ordem material, quer pessoal.

Pelo "Giulio Cesare"

PASSOU PELO PORTO DO RIO A COMMISSÃO HESPANHOLA QUE VAI A' ARGENTINA ASSISTIR AO CONGRESSO DE TUBERCULOSE.

RIO, 26 (A) — Com o "Giulio Cesare", passou por este porto a commissão nomeada pelo governo da Hespanha para assistir ao Congresso de Tuberculose, a realizar-se na Republica Argentina, que é composta dos drs. Jayme Ferran, André Martinez Vargas, J. Villa Font e Villa Ferran, tendo sido cumprimentados pelos srs. ministros da Hespanha e do Uruguay, professor dr. Antonio Ponte, dr. Moncorvo Filho e outras personalidades medicas e da colonia hespanhola.

No regresso, a pedido do ministro da Hespanha e da classe medica, a delegação ficará aqui alguns dias, afim de realizar algumas conferencias em nossa Faculdade, respeito da importante descoberta feita pelo illustre dr. Ferran, contra a tuberculose.

Os meios scientificos uruguayos delegaram ao dr. M. R Castroman, de Montevidéo, para que viesse no Rio de Janeiro receber o dr. Ferran e acompanhal-o até á capital uruguaya.

Repartição Geral dos Correios

UMA INTERESSANTE REPORTAGEM FEITA POR UM JORNAL CARIOCA

RIO, 26 (A) — "A Noite", em sua edição de hoje, publica uma interessante reportagem feita na Repartição Geral dos Correios, illustrada com 3 photographias na qual são postas em relevo as necessidades de que se resentem o serviço postal no Brasil. Enumerando as verbas de que dispõe o Correio, "A Noite" salienta o "deficit" apresentado por essa repartição, que apesar de todas as difficuldades decorrentes de uma extensão territorial formidavel como é a do Brasil, é menor que na França, Belgica, Italia e Bulgaria, cujos territorios são relativamente pequenos, além de possuirem grandes estradas de ferro.

"A Noite" descreve minuciosamente o serviço do correio ambulante, accentuando a abnegação do pessoal incumbido desse serviço, que, segundo um calculo interessante, feito por aquelle vespertino, é obrigado a percorrer annualmente, 8 milhões de kilometros em linha ferrea, além de 75 mil kilometros, a cavallo, e 6 mil a pé.

"A Noite" accentua tambem a necessidade de uma medida que restrinja o porte chamado simples, e que, actualmente, sobrecarrega extraordinariamente o pessoal do Correio. Na sua opinião, milhões e milhões de enviados de reclames que viajam o paiz inteiro, por um simples sello de dez ou vinte réis, abarrotam as caixas e as malas do correio, prejudicando, muitas vezes, correspondencia urgente e de maior taxa.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

A corveta dinamarqueza "Catherine"

LONDRES, 26 — Os jornaes de Dover informam que a corveta dinamarqueza "Catherine", procedente da Dinamarca, chegou a esse porto.

Contam os tripulantes que, durante tremenda tempestade, o capitão desse navio foi arrebatado pelos vagalhões.

Todos os esforços empregados pelos marinheiros, para salval-o, foram baldados. — (Havas).

As baleias nos mares do Sul

RESULTADOS DA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA DO "DISCOVERY"

LONDRES, 26 (A) — Como foi antecipado, chegou hontem a Falmauth, de regresso da excursão scientifica que realizou nos mares antarcticos, o navio real "Discovery", a nave historica que serviu ao capitão Scott para a sua famosa exploração no Polo Sul.

A missão do "Discovery", que levou a bordo um corpo escolhido de scientistas inglezes, era a de examinar e estudar os movimentos, habitos migratorios das baleias no sentido de estabelecer providencias para evitar o exterminio desses cetaceos dos mares do sul.

Como se sabe, das aguas do norte as baleias já desappareceram praticamente.

A viagem do "Deacovery", na qual foram consumidos dois annos, resultou em completo exito, trazendo os scientistas da expedição curiosos dados, além de specimens originaes da fauna maritima, conduzidos mediante cuidados especiaes nos seus laboratorios.

Do ponto de vista scientifico, pode-se affirmar que a "tournée" do :Discovery" foi de excepcional importancia, embora os resultados finaes só possam ser conhecidos dentro de algum tempo, depois de examinados os exemplares e principalmente as observações trazidas pelos membros da expedição.

Em Grytvick, na Georgia do Sul, a missão estabeleceu uma estação experimental, tendo nella o dr. Stanley Kemp, superintendente do serviço de inspecção zoologica da India e director da expedição scientifica do "Discovery", deixado parte dos seus companheiros de expedição com o encargo de continuar os estudos estatisticos, que se relacionam com as baleias daquelles mares.

Quem é o successor de Sand Zagloul Pachá

LONDRES, 26 — Telegrammas do Cairo noticiam que o partido nacionalista designou Mustaphá Pachá para succeder a Sand Zagloul Pachá na sua direcção — (Havas).

FRANÇA

Eleição de um senador pelo Aube

PARIS, 25 — O sr. Israel, director do gabinete do ministro da Instrucção, sr. Herriot, foi eleito hojo senador pelo Aube, em substituição do sr. Castillard, recentemente fallecido e que pertencia á esquerda democratica.

O novo senador é filiado ao partido radical socialista. — (Havas).

O principe d. Pedro de Orleans

PARIS, 25 — Depois de longa estada nesta capital, após o regresso do Brasil, o principe d. Pedro de Orleans e sua familia seguiram para a sua propriedade, in Eu, onde se installaram definitivamente. — (Havas).

Descoberta de um plano anarchista

PARIS, 26 — Acaba de ser denunciado um plano para dynamitar o combolo da linha Marselha-Ventimiglia.

Embora faltem elementos seguros para estabelecer a responsabilidade dos criminosos, ha indicios de que o attentado era tramado por anarchistas communistas, visando a Legião Americana, ainda como protesto da execução de Sacco e Vanzetti.

A policia varejou diversos centros libertarios. — (Havas).

VI Congresso da Imprensa Latina

PARIS, 26 (A.) — Acompanhado de sua esposa, segue hoje para Bucarest o sr. Muscat D'Orsay, director da succursal da Agencia Americana, aqui, que ali vai representar essa agencia e a "Gazeta du Brésil", no VI Congresso da Imprensa Latina.

Os attentados contra os membros da Legião Americana

PARIS, 26 (A.) — Noticias de Nice fornecem pormenores sobre o attentado verificado ante-hontem, na linha ferrea dos Alpes Maritimos, nas proximidades da estação de Juan Les Pins, attentado que tinha em vista a destrução dos combolos em que viajavam os membros da Legião Americana.

Em consequencia da explosão da bomba, a linha ficou cortada um pouco depois da passagem dos trens especiaes dos legionarios.

Além desse attentado, a policia descobriu sobre os trilhos da Estrada de Ferro entre Nice e Monte Carlo outra bomba que não chegou a explodir.

Os legionarios, todavia, chegaram são e salvos a Nice, onde foram alvo de estrondosas manifestações.

As autoridades policiaes tomaram todas as providencias no sentido de garantir os veteranos da Legião, e abriram rigoroso inquerito sobre os acontecimentos.

Falleceu o consul chileno em Bordéos

BORDE'OS, 26 — Falleceu o sr. Aguiles Valdez, consul do Chile nesta cidade. — (Havas).

Congresso Internacional de Pesquizas Metaphysicas

PARIS, 26 (A.) — Inaugura-se hoje, nesta capital, o Congresso Internacional de Pesquisas Metaphysicas.

ITALIA

Aos mortos de Crespina

PISA, 26 — O rei inaugurou o monumento dos mortos na Crespina. (Havas).

Spalla perdeu o campeonato da Europa por "knock-out"

ROMA, 26 (A) — Os jornaes referem-se á nova derrota soffrida pelo campeão de box, peso pesado, Spalla, posto knock-out por Bertalozzo.

A rainha Christina

NAPOLES, 26 (A) — Chegou hoje a esta cidade, incognita, a rainha Christina da Suecia, que daqui proseguirá com destino a Capri.

As homenagens ao principe Humberto em Veneza

VENEZA, 26 (A) — Decorreu em meio da maior cordialidade o banquete que o podestá desta cidade, conde de Orsi, offereceu hoje, no palacio real, em honra do principe Humberto, herdeiro da corôa

Participaram do agape os duques Spoletto e Belgamo, os ministros de Estado Giuseppe Volpi, Giovanni Turati e principe di Scalea; senador Marconi e vice-secretario de Aeronautica, sr. Italo Balbo.

Um gesto digno de Mussolini

O 1.o MINISTRO EXIMIU A HUNGRIA DO PAGAMENTO DE IMPORTANTES E PESADOS DIREITOS

ROMA, 26 (A) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, por acto de hoje, eximiu a Hungria do pagamento de importantes direitos que sommavam a mais do meio milhão de liras

Esse gesto do chefe do governo é considerado como uma medida tendente a intensificar, cada vez mais, as relações entre a Italia e a Hungria.

O rei Boris da Bulgaria

BOLONHA, 26 (A.) — O rei Boris, da Bulgaria, chegou a esta cidade.

ALLEMANHA

Epidemia de paralysia infantil em Leipzig

BERLIM, 26 — A paralysia infantil, terrivel epidemia que está grassando em Leipzig, já se vae alastrando por outras cidades do Saxe. A gravidade do caso tem sido objecto de sérias preoccupações. (Havas).

Incendio num edificio da Companhia Electrica

BERLIM, 26 — Um incendio destruiu um edificio da Companhia Electrica. Parte da cidade ficou ás escuras e os prejuizos elevam-se a milhares de esterlinos. — (Havas).

Combate á paralysia infantil

BERLIM, 26 (A) — A paralysia infantil, que está grassando em Leipzig, está se propagando a outras cidades da Saxonia, já se tendo verificado alguns casos graves.

As autoridades sanitarias estão tomando as medidas preventivas possiveis, para evitar a propagação do mal.

Respostas ás declarações do presidente Hindenburg

BERLIM, 26 (A) — Communicam para esta capital que o chefe do governo da Belgica, sr. Jaspar, e o ministro da Justiça do gabinete francez, sr. Barthou, proferiram, hontem, discursos em respostas ás declarações feitas pelo presidente Hindenburg, por occasião da inauguração do monumento commemorativo da batalha de Tannenberg.

A Companhia Geral de Electricidade destruida por um incendio

BERLIM, 26 (A) — Violento incendio destruiu hontem o grande edificio pertencente á Companhia Geral de Electricidade, extendendo-se egualmente aos escriptorios vizinhos, occupados pelo agente geral dos pagamentos das reparações e seus empregados.

Durante varias horas os bombeiros e a policia luctaram incansavelmente para salvar estes ultimos escriptorios, cuja destruição seria irreparavel, em vista da grande copia de papeis e documentos de alta importancia nelles archivados.

PORTUGAL

Fallecimento

PORTO, 25 (A) — Falleceu nesta cidade a sra Philomena Laura Correia Leite, mãe do sr. Alfredo Correia Leite, commerciante e industrial portuguez no Rio de Janeiro.

Atrazo da hora legal

LISBOA, 26 — No dia 1.o de outubro proximo, a hora legal será atrazada de 60 minutos. (Havas).

O anniversario da Republica

LISBOA, 28 — O Conselho de Ministros estudou os pormenores do programma das manifestações officiaes que serão executadas no dia 5 de outubro vindouro, anniversario da proclamação do regimen Republicano. (Havas).

Homenagem a Theophilo Braga

LISBOA, 26 — No dia 2 de outubro, será inaugurado no Jardim da Estrella o monumento a Theophilo Braga. (Havas).

Em viagem para o Brasil

LISBOA, 26 (A) — A bordo do vapor "Formose", parte amanhã para o Brasil a Companhia Amelia Ruy Collaço e Robles Montero.

Restricções para a permissão do jogo

LISBOA, 26 (A) — De accôrdo com o projecto da regulamentação que o governo tenciona estabelecer brevemente, o jogo será prohibido em Lisboa e em outras cidades do paiz, sendo permittido apenas, nas zonas já estabelecidas de tourismo, e, ainda assim, somente para pessoas que, por seus cargos ou suas posses, não possam a vir, por elle, a assumir responsabilidades perigosas.

O governo pretende abrir concorrencia para concessão do jogo, que será dada a quem mais garantias e compensações offerecer ao Estado.

Medidas tomadas pelo governo contra sediciosos

LISBOA, 23 (A) — Em entrevista concedida ao "Diario de Lisboa", o dr. Vicente Freitas, ministro do Interior, declarou não ser exacto que o governo tenha ultimamente feito deportações de individuos reconhecidamente compromettidos em movimentos subversivos.

O que as autoridades fazem, é, depois de apuradas as suas responsabilidades, fixar uma residencia para esses individuos, isolando-os das pessoas que desejem trabalhar tranquillamente.

HESPANHA

Affonso XIII vai a Marocos

MADRID, 25 — Está officialmente annunciado que o rei Affonso seguirá brevemente para Marrocos, afim de impôr em Ceuta os laureis ao general San Jurjo, alto commissario da Hespanha. — (Havas).

Preparativos para a recepção dos reis, em Ceuta

CEUTA, 26 (A) — Ultimam-se, activamente, os preparativos para a recepção de suas majestades catholicas.

Entre os actos que se desenvolverão por essa occasião, figura a imposição da Cruz Laureada "San Fernando", ao general San Jurjo.

LETHONIA

As relações franco-russas

AS NOVAS PROPOSTAS DO GOVERNO DE MOSCOW

RIGA, 26 — A Agencia Economica e Financeira de Moscou diz-se informada de fonte segura, de que os soviets estão resolvidos a romper relações com a França, si o governo francez não acceitar as suas novas propostas antes do fim do anno.

Dizia-se tambem que o governo dos soviets pensa em pedir á França que mande a Moscow uma missão financeira especial para tratar directamente com o governo russo. — (Havas).

EGYPTO

Os gafanhotos em Khartum

CAIRO, 26 — Appareceram nuvens de gafanhotos em Khartum, o que faz prever grandes estragos nas lavouras. — (Havas).

NORUEGA

Pesquizas zoologicas e botanicas

OSLO, 26 — Exploradores noruguezes, entre os quaes se notam alguns sabios da Universidade desta capital, partirão em breve, afim de explorar os mares do sul em pesquizas zoologicas e botanicas. — (Havas).

RUSSIA

A retirada do embaixador Rakowski da França

MOSCOW, 26 (A) — Annuncia-se que o governo dos Soviets está resolvido a retirar o embaixador Rakowski, junto ao governo da França, desde que esta não se proponha a acceitar as suas propostas, até ao fim do anno

Fala-se tambem que o governo de Moscow está disposto a pedir á França o envio a esta capital de um missão franceza especial, para tratar directamente com o governo dos Soviets.

GRECIA

Propaganda contra o actual gabinete

ATHENAS, 26 (A) — O ex-chefe do gabinete, general Condylis, iniciou uma campanha no sentido de derrubar o actual gabinete, com o intuito de voltar ao poder, antes que o general Pangalos desenvolva o mesmo plano.

E' voz corrente que o general Condylis está disposto a empregar a revolução, para pôr em pratica os seus planos.

IRLANDA

Football

DUBLIN, 26 (A) — Perante uma assistencia calculada em 40 mil pessoas, o team de Kildare bateu o de Kerry, hontem, por 5 a 2, no match para disputa de campeonato nacional de football celta-irlandez.

A FURIA DOS ELEMENTOS

CHOVE CONTINUADAMENTE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (A) — Ha quatro dias, sem parar, chove abundantemente nesta capital.

OS TEMPORAES NA SUISSA

Berna, 26 — As communicações com diversos pontos do paiz estão interrompidas devido aos ultimos temporaes.

No entanto, sabe-se que muitos cantões estão debaixo dagua, sendo já avultados os estragos materiaes.

A violencia da corrente dos rios arrastou muitas pontes. — (Havas).

CONSEQUENCIAS DO MAREMOTO DE YUNG-KONG

LONDRES, 26 — Os jornaes informam que excedem de cinco mil os mortos e de vinte mil habitações e centenas de juncos destruidos pelo ultimo maremoto e tufão em Yung-Kong, a cento e cincoenta milhas a sudoeste de Hong-Kong. — (Havas).

VIOLENTOS TEMPORAES NO ALTO TRENTINO

ROMA, 26 — A noite passada foi de violento temporal em toda a região de Vatellina e do Alto Trentino. Os rios transbordaram em diversos pontos e em certas localidades teve de ser interrompido o trafego ferroviario.

O trem de soccorros cahiu no Isarco, receiando-se que tenham morrido dos agentes que seguiram no comboio e que desappareceram depois do desastre. — (Havas).

SOCCORROS A'S VICTIMAS DAS ENCHENTES NA SUISSA

BERNA, 26 — As autoridades federaes expediram instrucções urgentes para soccorro aos pontos ameaçados pelas enchentes.

As ultimas noticias recebidas dizem que as inundações tendem a decrescer rapidamente. — (Havas).

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO TERREMOTO DA CRIMÉA

MOSCOW, 26 — São avaliados em 32.000.000 de rublos os prejuizos causados pelo terremoto occorrido na região da Criméa. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

O hiate "Dodjewell" destruido por um incendio

NOVA YORK, 26 (A.) — Hontem, ás primeiras horas da manhã, manifestou-se incendio a bordo do hiate de recreio "Dodjewell", de propriedade do millionario J. M. Valiant, de Baltimore.

Em pouco tempo, o hiate ficou destruido. O proprietario, a tripulação e 4 passageiros que estavam a bordo conseguiram se salvar, ganhando a praia num pequeno bote.

O sinistro verificou-se no canal de Gray.

ARGENTINA

O estado de saude do enxadrista Aleckine e o campeonato mundial

BUENOS AIRES, 26 (A) — Caso o enxadrista Aleckine apresente melhoras no seu estado de saude, é possivel que se realize amanhã a 5.a partida de xadrez do campeonato mundial, que aqui se disputa e que deixou de se realizar, hoje, por subita enfermidade do competidor de Capablanca.

Para receber a caravana medica brasileira

BUENOS AIRES, 26 (A) — O conhecido professor Castex esteve, hoje, em conferencia com o embaixador Rodrigues Alves, combinando quanto ao programma das festas com que será aqui recebida a caravana medica brasileira.

O principio da solidariedade sul-americana e questão de limites boliviana-paraguaya.

BUENOS AIRES, 26 (A) — O sr. Euzebio Ayala, presidente da commissão designada para estudar a questão dos limites com a Bolivia, em entrevista concedida aos jornaes, manifestou-se de accôrdo com os principios de solidariedade americana, declarando que a questão das fronteiras com a Bolivia devia resolver-se de modo definitivo, pois é já tempo de solucional-a.

Mostrou-se esperançado que tudo será resolvido satisfactoriamente, na conferencia que se realizará na 5.a feira proxima, sob a presidencia de um delegado da Argentina, sr. Isidoro Ruis Moreno.

A questão de limites do Chaco

DELEGAÇÕES PARAGUAYA E BOLIVIANA DISCUTINDO A PENDENCIA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (A) — Chegou a esta capital parte da delegação do Paraguay, que vem tratar, juntamente com a delegação boliviana, da questão de limites do Chaco, sob os auspicios do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina.

E', hoje, esperado aqui o presidente da delegação paraguaya, devendo os delegados bolivianos chegar a esta capital por estes dias.

A taça Schneider

A Inglaterra levantou, brilhantemente, o trophéo internacional

A INGLATERRA CONQUISTOU O PRECIOSO TROPHE'O — A RETIRADA DE CONCORRENTES ITALIANOS

VENEZA, 26 (A) — A Inglaterra acaba de conquistar a taça "Schneider" de aviação, na grande corrida aerea hoje realizada.

Os aviadores italianos De Bernardi e Ferrarin retiraram-se da prova.

LEVINE EM VENEZA

VENEZA, 26 (A) — Chegou a esta cidade, pela manhã, o aviador americano Charles Levine, proprietario do "Miss Columbia".

DE BERNARDI, FERRARIN E GUAZETTI, ITALIANOS, E KINKEAD, INGLEZ, ABANDONARAM A PROVA

VENEZA, 26 (A) — Além dos aviadores italianos De Bernardi e Ferrarin, retiraram-se da prova, para a conquista da taça "Schneider" um outro concorrente italiano o aviador Guazetti, e o inglez Kinkead.

O ADIAMENTO DA PROVA CAUSOU GRANDE DECEPÇÃO

VENEZA 26 (A) — O adiamento da disputa da taça "Schneider", em consequencia do mau tempo, causou grande decepção a multidão compacta que se extendia á beira do Lido, á espera da grande prova.

O enthusiasmo, todavia, não arrefeceu e espera-se que o torneio de hoje marcará exito excepcional na historia das corridas para conquista da famosa taça.

O VENCEDOR DA CORRIDA FOI O INGLEZ WEBSTER

VENEZA, 26 (A) — O vencedor da corrida aerea foi o aviador inglez Webster, o qual alcançou com o seu hydro-avião, "Gloster IV", a média kilometrica de 453,282 em 46 minutos e 20 segundos.

LEVINE ASSISTIU A'S PROVAS

VENEZA, 26 (A) — A affluencia de forasteiros que vinham para assistir a grande corrida aerea, em disputa da taça "Schneider", augmentou de maneira excepcional ás primeiras horas da manhã.

Entre os primeiros a chegar figurou o conhecido engenheiro e capitalista Levine, o famoso proprietario do "Miss Columbia".

OS MOTIVOS DO ADIAMENTO DA PROVA DE ANTE-HONTEM PARA HONTEM

LONDRES, 25 — O ministerio da Aviação informou á Agencia Reuter que as provas da taça "Schneider", marcadas para hontem em Veneza, foram adiadas devido ao furacão que está soprando no sudoeste. — (Havas).

COMO FOI RECEBIDA EM LONDRES, A NOTICIA DA VICTORIA BRITANNICA — QUEM SÃO OS OFFICIAES VENCEDORES

LONDRES, 26 (A) — Nesta capital e em todas as cidades do Reino Unido, foi recebida com grande jubilo, a noticia de victoria obtida pela aviação ingleza, na disputa da taça "Schneider", hoje, em Veneza, diante do Lido.

O tenente-aviador, Webster, em um "Supermarine" Napier, completou a corrida de 217 e meia milhas, em uma media horaria de 280,8 milhas.

O segundo logar foi conquistado pelo tenente Worsley, tambem inglez, em monoplano "Napier S. 5".

O tenente Kinkead, em biplano, desistiu da prova, depois de completar o terceiro dos 7 lances de que a mesma se compunha. Nessa occasião voava elle á velocidade de 291 milhas por hora.

O tempo do tenente Webster estabelece um novo record na disputa dessa taça.

A velocidade media, quando a taça "Schneider", foi instituida em 1913, era apenas de 44,7 milhas, e em 1922, ha cinco annos, portanto, o vencedor da prova, que foi o aviador britannico Biard, conseguiu 146 milhas por hora, ou seja pouco mais da metade da velocidade obtida hoje por Webster.

Assim que foi conhecido o resultado, sir Samuel Hoare, secretario do Ministerio do Ar, enviou a seguinte mensagem ao vice-marechal do Ar, sir Scarlett:

"Satisfeitissimo em saber do resultado da competição de hoje contra os nossos amigos italianos, cujas habilidade e cavalheirismo desportivo têm sido tão excellentemente demonstrados, em prelios anteriores, peço que envie ao tenente Webster e aos seus companheiros, as mais gratas congratulações de seus compatriotas, pela magnifica victoria do "Supermarine" e dos motores "Naper-Lion", mais uma excellente prova da excellencia do pessoal e do material britannicos.

A proposito do vencedor de hoje, convem lembrar que o tenente Webster entrou para o serviço da "Royal Air Force", em 1918, como 3.o tenente, tendo antes servido na Inglaterra. E' portador da cruz de merito da "Air Force" e tem apenas 27 annos de edade, sendo mesmo o mais moço de todos os componentes do quadro britannico que hoje disputou aquella taça.

O tenente Worsley entrou para os serviços das forças reaese, como mecanico, em 1917.

Quanto ao tenente Kinkead, em quem se depositavam grandes esperanças (não fôra o accidente que o obrigou a desistir do vôo) é natural da Africa do Sul e tem em seu favor um bellissimo registo de Grande Guerra.

A catastrophe ferroviaria de Alpatacal

PARA PERPETUAR A MEMORIA DOS CADETES QUE ALI PERECERAM

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Por iniciativa do director do Collegio Militar, sr. Jorge Garcia, o governo de Mendoza resolveu enviar uma commissão official ao local da catastrophe ferroviaria de Alpatacal, afim de collocar uma cruz de madeira, de 5 metros de altura, para perpetuar a memoria dos que ali morreram.

CUBA

A estatistica official das mortes violentas

HAVANA, 26 (A.) — Estatisticas officiaes annunciam que, durante o primeiro semestre do corrente anno, foram registados em Cuba 221 casos de morte violenta, assim descriminados: 85 obitos por arma de fogo, 72 por accidentes de automoveis; 50 suicidios por envenenamento e 14 suicidios por enforcamento.

CHILE

O embaixador "yankee" em licença

SANTIAGO, 26 (A.) — Partirá brevemente para Washington, em goso de licença, o sr. William Collier, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo chileno.

EQUADOR

A entrada de religiosos no Equador

QUITO, 26 (A) — O sr. Isidro Ayala, presidente da Republica, assignou o decreto que prohibe a entrada de religiosos extrangeiros no paiz, quer individual, quer collectivamente, qualquer que seja a communidade a que pertençam.

Fica igualmente prohibida a fundação de outras ordens monasticas no paiz, além das já existentes, admittindo-se apenas que, em casos excepcionaes, possa o Ministerio do Interior permittir a entrada de religiosos extrangeiros, desde que não permaneçam mas de 40 dias no territorio nacional.

URUGUAY

O pavilhão nacional na Exposição Internacional de Sevilha

MONTEVIDE'O, 26 (A) — No concurso de plantas e projectos para o pavilhão do Uruguay, a ser erguido na Exposição Internacional de Sevilha, foram premiados: em 1.o logar, o trabalho do architecto Mauricio Gravoto; em 2.o, os dos architectos de Munoz de Campo e Garcia Arocena.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Eleição para senadores estaduaes

BELLO HORIZONTE, 26 (A) — Realizaram-se, em todo o Estado, as eleições para o preenchimento das vagas existentes no Senado Estadual, correndo o pleito, segundo as noticias recebidas nesta capital, animado e em perfeita ordem.

Os candidatos, srs. Furtado de Menezes e Oliveira Penna, obtiveram grande votação, não sendo, entretanto, ainda conhecido qualquer resultado definitivo.

SANTA CATHARINA

O assassinio de Crispim Mira

JULGAMENTO DOS AUTORES

FLORIANOPOLIS, 26 (A) — Realiza-se hoje o julgamento dos autores do attentado contra o jornalista Crispim Mira.

São advogados dos culpados os drs. Rupp Junior e Ulysses Costa, deputado Ivo Aquino e Arthur Costa.

A escriptora gaucha d. Acy Coelho, defenderá o seu filho Sebastião Coelho.

São advogados da familia do morto o desembargador Gil Costa e Affonso Wanderley Junior.

Coronel Raulino Horn

FLORIANOPOLIS, 26 (Especial) — Acaba de fallecer, nesta capital, o sr. coronel Raulino Horn, chefe do Partido Republicano Catharinense.

O desenlace foi motivado por um ataque de uremia de que foi victima o referido cavalheiro.

Julgamento dos assassinos do jornalista Crispim Mira

FLORIANOPOLIS, 26 (Especial) — Realiza-se hoje, na cidade de São José, o jury a que respondem os assassinos do jornalista Crispim Mira.

Hontem, o jornal "Folha Nova", de que era director a victima, estampou a sua photographia, a dos advogados, grande numero de telegrammas de todos os pontos do paiz e a seguinte nota: "Realiza-se amanhã, em São José, o julgamento dos assassinos que tombaram o gigante em sua tenda de trabalho. Não iremos, nesta hora solenne, em que a consciencia dos homens terá que julgar a covardia, cobril-os de improperios, nem insultas. Deixemos que que a justiça se manifeste livremente, acima de despeitos proteccionistas e de amizades, nessa honradez dos julgadores. Nella confiamos com a mesma fé com que o Brasil inteiro aguarda o veredictum. Limitamo-nos, por isso, a reproduzir os despachos vindos de toda a parte, que bem mostram a ansiedade com que é aguardada a decisão".

A "Folha Nova" annunciou em seu "placard" que dará edições especiaes de 3 em 3 horas, com informes detalhados do julgamento, que está prendendo a attenção publica.

Academia Catharinense de Letras

FLORIANOPOLIS, 26 (Especial) — A Academia Catharinense de Letras realizou, hontem, uma sessão solenne de recepção ao novo academico, sr. Amphiloquio Gonçalves, que foi recebido pelo sr. José Boiteux.

Dr. Oliveira Botelho

FLORIANOPOLIS, 26 (Especial) — Segue hoje para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Oliveira Botelho, que aqui veiu estudar o problema da lepra e resolver a melhor maneira de a combater.

As homenagens ao governador Konder

FLORIANOPOLIS, 26 (Especial) — A cidade começou hoje a apresentar aspecto desusado, devido aos forasteiros que estão chegando de varias cidades, afim de assistir as homenagens que serão prestadas ao governador Konder, na proxima quarta-feira. Reina grande animação.

A bordo do vapor "Carl Hoepecke", são esperadas amanhã numerosas pessoas vindas do Rio de Janeiro, inclusive o deputado Mauricio de Medeiros e 7 jornalistas cariocas. Procedente de Coritiba, chegarão, tambem amanhã, o sr. prefeito Moreira Garcez e varios outras pessoas de destaque no Estado do Paraná.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS NA PRAIA GRANDE

Realizou-se no dia 22 do corrente uma assembléa geral ordinaria da associação acima, para eleição da nova directoria para o biennio 1927-1929.

Presente numero legal de socios, o sr. presidente coronel Francisco Rodrigues Seckler declarou aberta a assembléa, explicando os motivos da convocação.

Por maioria absoluta de votos e com grande animação, foi escolhida a seguinte directoria: persidente coronel Francisco Rodrigues Seckler; 1.o vice presidente, dr. Carlos Quirino Simões; 2.o vice presidente: Luciano Pupo Nogueira; 1.o secretario: Angelo Ricco; 2.o secretario: Heitor Sanchez; 1.o thesoureiro: cap. Mario Bandeira; 2.o thesoureiro: Arthur Loureiro; supplentes do conselho director: srs. Luiz Calaffa, João Dierberger e dr. Fernando Arens. Conselho fiscal: srs. dr. Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, João Bertucciolli, Ludovico Bacchiani; supplentes do Conselho Fiscal: srs. Francisco Marengo, Ernesto Giuliano e Carmine de Vita.

O sr. presidente, agradecendo a sua reeleição para o elevado cargo que vem occupando desde a fundação, congratulou-se com os presentes pelo brilhante resultado da eleição concitando a todos para trabalharem com amor e dedicação pelo progresso da Praia Grande.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, por proposta do sr. cel. Francisco Rodrigues Seckler, unanimamente approvada foi acclamado socio honorario da Associação, sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente, agradecendo a presença dos srs. consocios, encerrou a sessão, designando o dia 29 do corrente, quinta-feira, para a primeira sessão ordinaria da nova directoria.

CRUZ AZUL

Realizou-se no dia 24, do corrente, ás 20 horas, na séde da "Cruz Azul de São Paulo", á rua do Carmo n. 26, a eleição para os cargos vagos na directoria, pela renuncia de alguns membros.

Foi eleito presidente, o sr. cel. Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica.

Para os cargos de vice-presidente, 1.o secretario e 1.o thesoureiro, foram eleitos os senhores major dr. José Eugenio de Paula Assis, capitães José de Anchieta Torres e Mario Rangel.

Presidiu á assembléa geral extraordinaria o sr. tenente coronel Herculano de Carvalho e Silva.

Foi proposto e acceito unanimemente, um voto de louvor aos srs. tenente coronel dr. Thomaz de Aquino Monteiro de Barros, tenente coronel Marinho Sobrinho e capitão Euclydes Marques Machado, que occuparam na directoria passada os cargos de presidente, vice-presidente e 1.o thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE CAMPINAS

Realiza-se em Campinas, ás 20 horas do proximo dia 30, na séde da Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas, á rua Barão de Jaguara, n. 43, uma sessão solenne commemorativa da passagem do seu primeiro anniversario.

Do seu programma consta, a leitura do relatorio da Assistencia Dentaria Gratuita e a posse da nova directoria da Associação.

CLUB DOS ACADEMICOS DE DIREITO DE SÃO PAULO

Acaba de se fundar, nesta capital, o "Club dos Academicos de Direito de São Paulo", com séde á rua Libero Badaró, 167.

Trata-se de um club de approximação intellectual e social dos estudantes de direito.

Para o seu desideratum, entre outras cousas, foi resolvida a manutenção de uma bibliotheca, serviços internos de restaurant, reuniões, conferencias e publicações.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Commentando...

São Paulo assistiu hontem a um optimo film. Trabalho de folego, feito com inspirado sentimento artistico, de elevado conceito moral, conseguiu impressionar agradavelmente a todos os que o assistiram nas duas principaes casas da Metro-Goldwyn.

O leitor, certamente, já adivinhou qual é esse film, cujos cartazes de propaganda vêm enfeitando a cidade ha varios dias, numa profusão de luzes e de côres. Referimo-nos a "Os bombeiros" (The Fire Brigade), em que a Metro ergue um verdadeiro hymno de consagração aos heróes do fogo, os bravos defensores da vida e da propriedade do cidadão, contra a sanha destruidora das chammas allucinantes.

Não se póde desejar melhor no importante trabalho cinematographico apresentado pela grande empresa de Loew. Elle enternece pela finura do seu enredo, diverte pela jovialidade e singeleza de algumas scenas familiares e choca fortemente pela violencia e horrorosa visão dos quadros de incendio, com toda a sua tragica pompa e vertiginosa grandeza.

Charles Ray, esse esplendido comediante que não vimos durante quasi dois annos na téla, tem um papel de notavel valor, a cujo desempenho emprestou os recursos immensos de sua reconhecida intelligencia e alma de artista. Ninguem sabe definir bem a admiravel naturalidade do applaudido "astro" americano na figura do recruta de bombeiros Terry. Elle encarna a dedicação e o amor filial alliados á bravura do seu coração de moço, para quem o cumprimento do dever é um rito sagrado, que elle colloca acima de todas as paixões.

E o trabalho de Eugenia Besserer? E Tom O' Brien? Póde-se dizer que poucas vezes tem a Metro reunido um elenco tão perfeito, tão harmonico e competente como nesta bella fita dedicada aos bombeiros de todo o mundo.

A historia é bem concatenada e interessante: uma familia de bombeiros — o avô, chefe de uma estação districtal, e tres netos, Joe, Jim e Terry. Este ultimo ainda era recruta, embora o avô o acreditasse capaz de formar no Corpo Central com o maior brilho e desenvoltura. A progenitora dos tres rapazes, a cada alarma de fogo, quando elles sahiam, altivos e denodados, na corrida ruidosa das pesadas carruagens de bombas, mangueiras e escadas, rumo ao perigo, sentia o coração oppresso, torturada pela angustia, num quasi presentimento de desgraça.

Uma noite, depois de um formidavel sinistro numa fabrica de productos chimicos á beira-mar, Joe regressa sósinho para casa: Jim lá ficára, em meio ás explosões asphyxiantes, perdido para sempre na immensa fornalha...

Depois, chegou a vez de Joe... E o commandante do Corpo, investigando com energia sobre a causa de tantos desastres, apurou, graças a Terry, que o principal factor daquellas desgraças era o abuso de certo architecto no preparo da argamassa o remate das construcções que contractava. Entre essas, figuravam as grandes obras de um orphanato, cujo fundador era o pae da moça amada dor Terry.

O joven bombeiro, ao apurar essa deshonestidade, sente um impeto de revolta e quer abandonar a farda. Rebella-se contra os deshumanos provocadores dos sinistros em que viu morrer os irmãos queridos. Mas, quando estava quasi a concretizar o seu pensamento arrebatado, sôa a campainha de alarme. As palavras de acoroçoamento de sua mãe não o sacodem do lethargo. Um novo retinir da campainha. E' o segundo alarme. Elle nada ouve. Terceiro signal! Os carros vermelhos dos batalhadores das chammas riscam as ruas de brazas e fumaça, na avançada gloriosa para o combate á Morte. O incendio, desta vez, é no proprio Orphanato condemnado, a essa hora repleto de criancinhas. Ao quarto signal, quando elle vê o velho avô galgar a boléa do carro-bomba e sahir com os seus, em demanda do fogo, não resiste mais. E vai, com toda sua bravura, acompanhar os camaradas na lucta contra o elemento destruidor. Vai e tem um gesto heroico, salvando uma orphanzinha que se achava perdida, na cumieira do edificio, cujas paredes ameaçavam ruir. Depois, a apotheose feliz, o premio do governo, a admiração dos collegas e a mão da mulher amada, que sorri, satisfeita, abraçada á progenitora do heróe.

Eis ahi "Os bombeiros", um bello film.

FITEIRO.

* * *

CHARLES RAY
O protagonista de "Os bombeiros", da M. G. M.

Cine-Jornal

O QUE FAZEM OS DIRECTORES AS RESPONSABILIDADES DO MEGAPHONE — COUSAS DOS STUDIOS

E' difficil encarecer a importancia do director de scena, em qualquer fita cinematographica. Sua presença, numa boa ou má producção, é sentida a cada passo — desde o começo, quando a historia é escripta até ao ponto final da entrega do trabalho ao exhibidor.

Si ao departamento respectivo é apresentada uma historia ou enredo adequado, é isto submettido ao director para approvação. Seria, portanto, falta de senso commum, pedir a um director para trabalhar numa fita cujo assumpto não lhe inspira interesse. Jámais se deu o caso de uma producção ser trabalhada exactamente de accôrdo com a historia na qual ella se baseia. Os directores invariavelmente se afastam da historia escripta, afim de melhor completar suas proprias idéas acerca de effeitos e detalhes artisticos.

Exemplos são muito communs em que um director accelta uma historia para ser adaptada ao cinema, e logo em seguida sentase para alteral-a completamente, conservando apenas o titulo, cousa que algumas vezes é tambem alterada.

Muitos autores manifestam-se descontentes com isso que elles chamam "liberdades" dos directores, a respeito das suas historias. Mas, como o director conhece mais de producção do que o autor, não se pode negar todo apoio ao director, sempre que se trata de escolher material para uma producção.

A escolha dos personagens, é tambem quasi que exclusivamente tarefa dos directores. Um director, na verdade, deve ter como que certas qualidades de um bom decorador de interiores, relativamente á escolha do complexo material, tal como mobiliarios, fundos, etc., que irão servir para as scenas a serem filmadas sob sua exclusiva responsabilidade.

Ao funccionar da machina do operador, o director precisa tambem ter boas noções ácerca da machina, effeitos da luz, etc., tanto quanto o proprio operador electricista. Os famosos angulos de projecção, essa nova e phantastica idéa que surgiu com o cinema, são o resultado de experiencias feitas por directores nos "studios".

Assistir á tomada de uma boa producção sob um director competente, é o mesmo que assistir dos bastidores, a um espectaculo de "marionettes". Cada movimento não é mais que o resultado de ordens do director. Lagrima, risos, vertingens, exaltações, — tudo isso é o cumprimento de ordens provindas do homem de megaphone em punho.

Elle proprio, geralmente, nos intervallos, toma a si o papel dos principaes artistas e põe-se a mostrar a elles a maneira como melhor lhe parece ácerca da actuação de cada um, de forma que os artistas devem imitar o director e nunca actuar arbitrariamente.

Por certo, ha artistas tão capazes que seria tolice tentar um director ensinar-lhes o officio. Não ha director capaz de dar lições a Lon Chaney ácerca de caracterização pessoal. John Gilbert, Lillian Gish, Ramon Novarro e até o joven Jackie Coogan, são todos artistas capazes em seus respectivos misteres, e o director de scena, neste caso, não passa de simples collaborador.

Ao terminar de uma fita, geralmente ella tem dimensões tres, quanto e até cinco vezes maior do que o tamanho necessario. Poucos conhecem a respeito do bando de elementos denominados "cortadores"; são elles que examinam toda a fita terminada, cortam as partes sem importancia, e frequentemente suggerem as "retomadas" de scenas, pondo, finalmente, a fita em condições de ser exhibida. Mas ha tambem directores ahi nesse trabalho vendo e examinando tudo, e ás vezes, até dispensando os cortadores, e tomando a si o encargo. Afinal, chega a noite da exhibição em Hollywood, á qual estão presentes e interessados, o autor, as "estrellas", elementos da industria, etc., mas é o director quem sente toda responsabilidade pela producção.

Muitos directores foram, antes de se dedicar ao cinema, bons artistas no palco ou na téla. Muitos delles foram tambem autores. E é muito frequente notarse directores que escrevem as historias que vão ser por elles dirigidas no "studio". Entre esses, contam-se Edmund Goulding, autor de "Women Love Diamonds", com Pauline Starke e Lionel Barrymore; Dimitri Buchowetzki, autor de "Valencia", com Mae Murray: Tod Browining, o popular autor de "The Road to Mandaly" e "The Unknown", expressamente escriptos para a actuação de Lon Chaney. Edward Sedgwick, autor de "Tin Hats", Benjamin Christeansen, autor de "Mockery" tambem com Lon Chaney. King Vidor escreveu e dirigiu "The Crowd", com Eleanor Boardman como estrella, e James Murray no papel principal Montta Bell escreveu e tambem dirigiu "After Midnight" com a actuação de Norma Shearer, Lawrence Gray e Gwen Lee.

Estes são apenas poucos exemplos. Um director de scena é um verdadeiro "homem dos sete instrumentos", que uma vez digno do seu titulo, é capaz de ser autor, actor, photographo, electricista e até... um "extra".

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Criminal, em 26 de setembro de 1927.

Presidente, sr. desembargador Urbano Marcondes; procurador geral do Estado, sr. desembargador Costa Manso; secretario, sr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Campos Pereira, Eliseu Guilherme, Paula e Silva, Martins de Menezes e Raphael Cantinho foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

O sr. Campos Pereira, ao sr. Eliseu Guilherme o recurso crime 5477, da capital, as app. 13855 de Piracicaba, 13826 de Sertãozinho, 13895 de Jaboticabal, 13991 da capital, e as agg. 15052 de Bebedouro, 15055 e 14845 da capital, 15071 da capital, 15075 de Santos, e 15063 da capital; ao sr. Martins de Menezes, as app. 13951 de Dois Corregos, 13930 de Assis, 13589 de Novo Hrozonte, 13790 de Apiahy, 13673 de Ribeirão Preto, 13707 de Presidente Prudente, e os aggravos 15082 da capital, 14395 de Campinas, 15024 de Soccorro e 14953 da capital.

O sr. Eliseu Guilherme ao sr. Paula e Silva, as app. 13943 de Jundiahy, 13963 de São Roque, 14013 de Santa Cruz do Rio Pardo, 13832 de Santos, e 13918 da capital; ao sr. Raphael Cantinho, o recurso crime 5466 da capital e as app. 13912 de Santos, 13907 de Rio Preto, 13569 de Araçatuba, 13911 da capital.

O sr. Paula e Silva ao sr. Martins de Menezes, as app. 13841 de Araçatuba, 13966 de Santos, 13903 de Ribeirão Preto, 14016 de Piracicaba, 13966 de Olympia, 14005 de 13992 da capital, e o app. 15039 d acapital.

O sr. Martins de Menezes ao sr. Raphael Cantinho, as app. 13879 de Araraquara, 13946 de Santa Rita do Passa Quatro, 14011 de Descalvado, 13055 e 13850 de Pennapolis, 13131, 14019, 13981 e 13993 da capital; ao sr. Campos Pereira, o recurso eleitoral 6728 de Ibitinga, as app. 12874 de Jahu', 13852, de Piracicaba, 13764 da capital e o agg. 15001 da capital.

O sr. Raphael Cantinho, ao sr. Campos Pereira, o rec. 5476 de Avaré, e as app. 13994 de Agudos, 14036, 13894 de São Simão; 14015 e 13727 da capital, e ao sr. Paula e Silva, o agg. 15077 da capital.

EXPOSIÇÕES

O sr. Campos Pereira os agg. 15076, 15035 e a carta 586.

O sr. Eliseu Guilherme o agg. 15089.

O sr. Paula e Silva, o agg. 15090.

O sr. Martins de Menezes, o recurso crime 5474 e o agg. 15091.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus", relatados pelo sr. desembargador presidente:

7260 — Apiahy — Paciente, Joaquim Paz de Oliveira e outros — Não tomaram conhecimento do pedido, por votação unanime.

7265 — Salto Grande — Paciente, José Simões — Concederam a ordem, contra o voto do sr. presidente; designado o sr. Raphael Cantinho, para escrever o accordam.

7271 — Capital — Paciente, Concetta Tovani — Não tomaram conhecimento do pedido, por votação unanime.

— Recurso crime relatado pelo sr. desembargador Paula e Silva:

5479 — Tatuhy — Benedicto Gonçalves da Silva, recorrante e a Justiça, recorrida — Negaram provimento, contra o voto do sr. Martins de Menezes, que dava provimento em parte.

— Recursos eleitoraes:

Relatados pelo sr. desembargador Campos Pereira:

6728 — Ibitinga — Elysio Custodio de Sousa e outros, recorrentes e a Camara Municipal de Tabatinga recorrida — Repellida a preliminar, de não se conhecer do recurso, quanto á eleição de presidente, vice-presidente e vice prefeito municipal, deram provimento, pelo voto de desempate, para annullar as eleições da minoria, contra os votos dos srs. Raphael Cantinho e Paula e Silva que annullava todas as eleições.

Relatado pelo sr. desembargador Martins de Menezes::

6699 — Ibitinga — Pedro Geretto e outros, recorrentes, e a Junta Apuradora, recorrida. Dispensada a revisão, homologaram a desistencia, por votação unanime.

— Appellações crimes:

Relatadas pelo sr. desembargador Paula e Silva:

N. 13667 — Salto Grande — A Justiça, appellante, e Francisco Sampaio, appellado. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13986 — Presidente Prudente — Amador Rodrigues Fernandes, appellante, e a Jusiça, appellada Deram provimento por votação unanime.

N. 13659 — Mogy das Cruzes — Manuel Gimenez Henrique, appellante, e a Justiça ,appellada. Não tomaram conhecimento do recurso, por votação unanime.

N. 13851 — Pennapolis — O Juizo ex-officio, appellante, e Juvenal Pietraveis, appellado. Negaram provimento, por cotação unanime.

Relatada pelo sr. desembargador Raphael Cantinho:

N. 13756 — Capital — Miguel dos Anjos, appellante, e a Justiça, appellada. Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos por votação unanime.

Relatadas pelo sr. desembargador Campos Pereira:

N. 13753 — Capital — Antonieta do Amaral, appellante, e a Justiça, appellada. Deram provimento, por votação unanime, Impedido o sr. desembargador Elliseu Guilherme.

N. 13574 — Araçatuba — Antonio Luiz, appellante,, e a Justiça, appellada Deram provimento por votação unanime. Impedido o sr. desembargador Elliseu Guilherme.

Relatadas pelo sr. desembargador Paula e Silva:

N. 13762 — São José do Rio Pardo — A Justiça, appellante, e João Rabello de Andrade, appellado. Deram provimento, por votação unanime.

N. 13653 — Jaboticabal — O juizo ex-officio, appellante, e Maria Angela de Almeida, appellada. Negaram provimento, por votação unanime

Relatada pelo sr. desembargador Raphael Cantinho:

N. 13843 — Campinas — Antonio Moutinho, appellante, e a Justiça, appellada, Negaram provimento, por votação unanime.

— Aggravos:

Relatados pelo sr. desembargador Paula e Silva:

N. 14280 — Capital — Bento de Sousa Martins, aggravante, e Angelo Lage, aggravado. Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos, por votação unanime

15008 — Capital — Raphael Zimbardi, aggravante, e Carlos Ramalho da Silva, aggravado. Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Relatado pelo sr. desembargador Martins de Menezes:

N. 14984 — Capital — Dr. Aniello Martuscelli, embargante, e Ferdinando Giacca, aggravado. Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Relatado pelo sr. desembargador Raphael Cantinho:

N. 16025 — Capital — Fachada e Cia., aggravantes, e Jayme Teixeira, aggravado. Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Procuradoria geral do Estado:

O sr. desembargador procurador geral do Estado deu pareceres nos seguintes feitos: appellações crimes 13983 de São Carlos, 13970 de Ibitinga; reclamação 191 do Espirito Santo do Pinhal; recurso de habeas-corpus 564 de Pitangueiras; conflicto de jurisdicção 277 da capital; habeas-corpus 7272, 7279, 7274, 7280, 7278 e 7276 da capital e na appellação civel 15581 da capital.

Secretaria:

Secção judiciaria:

Autos entrados em 21:

Appellação civel — Avaré — Vieira e Cruz e Octavio de Campos.

— Appellações crimes:

Santos — A Justiça e Francisco Azevedo.

Pirajuhy — A Justiça e Miguel e outros.

Movimento de Juizes:

— Em 21 do corrente, reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Raphael Corrêa Filho, juiz preparador de Rio Claro.

— Em 22, entrou na continuação das férias o dr. Luiz Antonio de Aguiar e Sousa, juiz de direito de Sorocaba ,assumindo a jurisdicção o dr. João Pinto Cavalcante, juiz preparador.

Em 21:

Assumiu o exercicio do cargo de juiz preparador da comarca de Taubaté o 1.o juiz de paz.

Entrou em goso de férias o dr. Euclydes de Campos, juiz de direito de Faxina, passando a jurisdicção ao 2.o juiz de paz.

Tendo sido removido para a comarca de Botucatu', deixou o exercicio do cargo de juiz preparador da comarca de Amparo, o dr. Francisco Motta Junior.

Forum Civel

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias requeridas — Foram requeridas, hontem, as decretações de fallencia:

De Cezare Orefice, estabelecido nesta capital, por parte do mesmo.

de José Alves de Almeida, estabelecido á rua Barão de Campinas, 24, por parte de M. J. Angelis e Cia.

de Manuel Gonçalves, por parte de M. Tavares.

Fallencias decretadas — Foi decretada, por sentença de 24 do corrente, a fallencia de Pellegrine e Albano Limitada, estabelecidos com fabrica de calçados, á rua Manuel Dutra, 68-B. Foram nomeados syndicos os credores Alves Loureiro e Cia., marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o para se realizar a assembléa geral de credores.

— Foi declarada aberta a fallencia de Saturnino Bueno, estabelecido, nesta capital, á rua João Theodoro, 42, por sentença de 23 do corrente mez.

Foi nomeado syndico o credor dr. Athos David Teixeira, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designado o dia 25 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de credores.

Assembléas para hoje — Estão designadas para hoje, ás 14 horas, as assembléas dos credores de Saul Gandelmann; de Luciano Guimarães, Jamil e Cia. de Adalberto Vieira, e de Wolf Psanguevich.

Estiveram presentes á cerimonia as seguintes pessoas:

Sr. dr. Plinio Barreto, Franklin Piza, Accacio Nogueira, Cardoso de Mello, Luiz Americo Naué, Jorge Aymberé, Vicente Rau, Renato Maia, Raul de Almeida Prado, Waldemar Ferreira, Mario Ferreira de Abreu, Gaspar E. Passos, José Victorino de Magalhães, Ottoni de V. Camargo, Sylvio Penna Ramos, João Rego Freitas, Cardoso de Mello Netto, Gigi Nodo, Eurico Martins, José Guilherme Eiras, Wanderley da Costa, Mario Marcondes de Moura, Felintho Optiz, Soter de Faria, J. M. Pinheiro Junior, M. Noclerio Homem, Olyntho de Rezende, Bento Vidal, Carlos Mendes, Leite, Rubens Noce, Adolpho Nardy Filho, Miguel Fenera, Lacreib Neves, Antonio Mendonça Filho, Pedro Bueno, Jayme Ferreira, Pedro Xisto, Jorge da Veiga, Laudelino Schmidt, João Augusto Mattar, João Alvaro Otero, Cicero Ferreira de Abreu, Jayme Leonel Sylvio Maynard, Cunha Canto, Virgilio Magano, Neves Manta, José Augusto Mattar, Henrique Pinho Artecho, Oscar R. Tollens, Manuel de Góes, Atugasmin Medici, Arthur Tarantino, Elydio Marques, Themistocles Ferreira, Marcondes, José Maria Borroul Filho, Luiz Candido Leite, Daniel Rossi, João Minervino Filho, Jorge da Veiga, Salles Junior, Nestor Moreira da Silva e Justo Seabra.

De Santos vieram especialmente para assistir á posse do sr. dr. Laudo de Camargo as seguintes pessoas: srs. deputados Samuel Baccarat, Jorge Americano, drs. Bruno Barbosa, Cyrillo Freire, Cyro Carneiro, Albertino Moreira, Nilo Costa, Paulo do Rego, José Luiz de Jorge, Plinio Barroso, Archimedes Bava, J. Menezes Tavares, Amazonas Duarte, J. Streveson, Antonio Feliciano, Severino Sousa, Lincoln Feliciano, Ignacio Bastos, Polydoro de Oliveira, Abel Ozorio, Daniel Ribeiro, Freitas Guimarães, Malta Cardoso, Mattos Dias, Waldomiro Silveira, Jacintho Reis, Manuel Ferreira Laranja, Michel Alcia, Edmundo Mendonça, A. Macedo Borges e Alvaro Pinto Novaes.

HOMENAGEM AO DR. JOAQUIM MAMEDE DA SILVA

Os amigos e admiradores do dr. oJaquim Mamede da Silva resolveram offerecer-lhe um banquete por motivo de sua remoção para o cargo de juiz de direito da 1.a vara criminal da capital, por merecimento.

As adhesões á sympathica homenagem serão recebidas no escriptorio do dr. João Augusto Breves, á praça da Sé, n. 6, sob. das 10,30 ás 17 horas.

Forum Criminal

"Habeas-corpus" — Ao dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito da 4.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Manuel Borges, que allega estar preso, sem nota de culpa, ha cinco dias, no posto policial do Cambucy.

Para julgar a ordem aquelle magistrado requisitou da policia as informações necessarias e a apresentação ás 14 horas do dia 28 do corrente, no Forum Criminal.

Prescripções — O dr. Paulo Americo Passalacqua, substituto legal do juiz de direito da 5.a vara criminal, julgou a prescripção das acções penaes intentadas contra os réos:

Genaro Pepe, pronunciado incurso no art. 303 do Codigo Penal, por ter, no dia 26 de abril de 1925, no largo do Arouche, por questões de somenos importancia, aggredido e ferido levemente João Carbonelli;

Sabbatino Lalli, incurso na mesma sancção penal por haver no dia 15 de julho de 1923, cerca das 19 horas, na venda de Samuel Sabbatini, em S. Bernardo, aggredido com um canivete José Domingos Fernandes, que ficou levemente ferido.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor publico, dr. José Soares de Mello; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi hontem submettido a julgamento o réo preso Altemiro Tartari, pronunciado incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, por haver assassinado sua noiva Carmella Durazzo, em quem vibrou diversos golpes de faca. A scena delictuosa se desenrolou mais ou menos ás 12 horas no dia 16 de agosto de 1923, na rua Barão do Jaguara, esquina da rua Cesario Ramalho.

O conselho de sentença constituiu-se dos jurados: srs. Othoniel Motta, dr. Paulo de Moraes Barros Filho, Guilherme Frizzo, dr. Braz de Revoredo, dr. Guilherme Lebeis, dr. Francisco Xavier Paes de Barros Filho e dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna.

Occupou a tribuna da accusação particular o dr. Alvaro Teixeira Pinto e da defesa o dr. A. A. de Covello.

Os debates prolongaram-se até tarde, tendo o jury condemnado, unanimemente Altemiro Tartari a 25 annos e meio de prisão cellular.

O CASO L. A. F. - A. P. S. A.

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D. APPROVOU O PARECER FAVORAVEL A' MANUTENÇÃO DA FILIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

RIO, 26 (A) — Na reunião de hoje, do conselho de julgamentos da Federação Brasileira de Desportos, foi approvado, por 6 votos contra um, o parecer apresentado pelo dr. Afranio Costa, favoravel á manutenção da filiação da Associação Paulista de Sports Athleticos.

Compareceram á reunião 10 conselheiros, havendo na votação duas abstenções.

O KALEIDOSCOPIO CHINEZ

DOIS GENERAES EM SWATOW

HONG-KONG, 26 — Os generaes Yehting e Ho-Lung apoderaram-se de Swatow. — (Havas).

PROEZAS DE CAMPONIOS ARMADOS, CONTRA SWATOW

HONG-KONG, 26 — Grande numero de camponezes armados fizeram uma incursão contra Swatow, obrigando a policia a evacuar a cidade.

Ao largo do porto acham-se 4 cruzadores inglezes. — (Havas).

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

Despacho do sr. secretario:

Secretaria da Agricultura: — Adão Tenani, 8:294$700; Fabio G. Amaral Gurgel, 17:452$560; Rodolpho Rosas, 128$560; Sousa Brazão e Coimbra, 8:526$100. — Pague-se.

Secretaria da Viação: — Pessoal empregado na conservação da estrada de Eugenio Lefévre-São Bento do Sapucahy, 3:475$; pessoal da estrada de Campinas-Itu', 7:210$250; pessoal da estrada de Araras-Conchal, 1:800$000; pessoal da estrada Lyndoia-Therma de Lyndoia, 1:210$000; pessoal da estrada de Jaguary-Amparo, 3:987$000; pessoal da estrada de S. Paulo-Matto Grosso, trechos: São Paulo-Itu' e Itu'-Laranjal, 17:279$000. — Pague-se.

Secretaria do Interior: — Paschoal M. Salgado, 773$000; Affonso de E. Taunay, 2:500$000; Aprigio Gonzaga, 2:287$900; Braulio Guilherme, 617$600; aos directores das escolas reunidas de: Maternal de Votorantim, 109$000; Monte Aprazivel, 18$; urbanas de Ferraz, 18$000; Veneranda, 17$500; Taquaral, de Piracicaba, 44$000; Tapyratiba, de Caconde, 48$000; Tayuva, de Jaboticabal 19$800; São Miguel Archanjo, 20$000; Santa Izabel, 23$400; Redempção, 25$000; Rio Pardo, de Botucatu', 18$000; Roseiras, de Guaratinguetá, 25$000; Piedade, 20$000; Pirambola, 25$; Nuporanga, 32$000; aos directores dos grupos escolares de: Santa Adelia, 55$500; Henrique Botelho, em São Sebastião, ... 40$100; Bariry, 80$000; Jardim America, capital, 110$000; Cascavel, 40$000; Franca, 40$000; Itatinga, 30$000; Ibirá, 40$000; Itahim, 80$000; Ibitinga, 75$000; Itapolis, 65$000; Lins, 60$000; Mirasol, 39$500; Dr. Alfredo Pujol, em Pindamonhangaba, 90$; Moraes Barros, em Piracicaba, 200$000; 2.o de S. José dos Campos, 40$000; Dr. Dino Bueno, de Santos, 500$000; Paranapiacaba, em Alto da Serra, 58$000; São Vicente, 65$000; Votorantim, 45$; 2.o de São Carlos, 105$000; Santa Rosa, 27$500. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura

Cia. de Productos Chimicos Industriaes, M. Hamers, 33:351$310; Luiz F. Gomes, 42:815$536; Garcia Hime e Cia., 8:200$; Nicolau Bernardo e Francisco Lanci, .. 7:291$450; Francisco de Paula do Rego Rangel, 3:517$750; Marcos Favall, 26:900$. — Pague-se.

Secretaria da Justiça

Atlantic Refining Company of Brasil, 1:000$. Edgard Nobre de Campos, 500$; o mesmo, 245$; Oscar Fernandes Martins, 510$; Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, 2:500$ — Pague-se.

Santa Casa de Misericordia de Parnahyba, Sociedade de São Vicente de Paulo S. Carlos, Hospital Santa Izabel de Jaboticabal Conferencia de São Vicente de Paula de Iguape, Hospital Feliz Lembrança de Iguape, Lindolpho Guimarães Corrêa, Cia. de Gaz, Joaquim Gonçalves de Oliveira, Cia. Borroughs do Brasil, Silvino de Moraes Fernandes, Espolio de João Rodrigues da Costa Teixeira — Pague-se. João de Castro e Silva, transmitta-se á Secretaria de Viação e Obras Publicas. Camara Municipal de Bariry, transmitta-se á Secretaria de Viação e Obras Publicas. José Olympio Martins, cancelle-se o lançamento, relativo ao 2.o semestre deste anno, feito pela Collectoria de Queluz. Antonio Augusto de Freitas, Deferido, approvo a indicação do substituto.

Cofre de orphams

Benedicto, filho de João Mineiro, 200$100; Maria Antonieta da Silva, 54$760; Benedicta, filha de Anna do Amaral Campos, ... 133$450; Angelo Viol, Justina Antonia, Adelia, Maria e Pedro filhos de Angelo Colla, 1:523$220 — Pague-se.

Serviço Sanitario

DIRECTORIA GERAL

Requerimentos despachados.

Antonio Carlos Damasceno — Requeira com o sello devido.

Antonio Sproesser — Requeira com o sello devido.

Dr. Deraldo Jordão — Sim, nos termos do presente requerimento.

Mario Marcondes Pereira — Defiro a licença, a titulo precario. Visto. Providenciado, archive-se.

Pompeu Esteves Salgado — Providenciado, archive-se.

Mario Marão — Sim, nos termos da informação.

Josephina Ribeiro de Sá — Providenciado, archive-se.

Rua Voluntarios da Patria, 604 — Deferido.

Rua Ruy Barbosa, 24, 36, 38 e 40 — Não é imprescindivel o que pede o requerente, a reforma póde ser feita.

Avenida Lins de Vasconcellos, 137 — O requerente não é ainda proprietario do immovel, pelo que carece de qualidade para requerer. Intimo a Inspectoria á inventariante prazo de 15 dias para executar o serviço, que é de caracter urgente, sob pena de execução da multa prevista pela lei e já imposta.

Antonio Klein — Recolha ao Thesouro a taxa de approvação.

Irmãos Salvia — Recolha ao Thesouro a taxa de approvação.

Largo Riachuelo, 18 — Concedo prazo até o fim do corrente anno e nos termos da informação.

Rua João Antonio de Oliveira, 145 — Concedo 6 mezes improrogaveis.

Rua Cesario Alvim, 71 — Indeferido á vista da informação.

Rua da Penha, 31 — Sim, requerendo o previo registo do estabelecimento e procedendo ao fechamento sanitario do pessoal.

Rua Consolação, 485 — Concedo prazo até o fim do corrente anno.

Manuel F. da Silva — Sim, nos precisos termos da informação.

Rua Consolação, 483 — Concedo prazo até o fim do corrente anno e nos termos da informação.

Rua Julio Ribeiro, 26 — Indeferido á vista da informação.

Rua do Gazometro, 132 — Indeferido á vista da informação

Rua Caetano Pinto, 87 — Concedo 30 dias improrogaveis.

Rua Conselheiro Lafayette, 17 — Indeferido á vista da informação.

Rua João Boemer, 265 — Prove o allegado.

Rua Lord Cochrane, 92-A — Sim, requerendo o previo registo do estabelecimento e procedendo ao fechamento sanitario do pessoal.

Rua W. Luis, 29 — Mantenho a intimação á vista do informado.

Georg Kemnitz — Nada havendo a oppôr a execução do projecto, fica o mesmo approvado.

Adelino Bighetti — Approvo o projecto.

José Chiapporl — Não encontro inconveniente na adopção do piso de madeira encerada, nas salas de tecelagem de seda; approvo, pois, o projecto que satisfaz em tudo as exigencias das leis sanitarias.

Jorge Rubez Primo Cruzeiro — Mantenho a multa á vista da informação.

M. Marcondes e Cia. — Cruzeiro — Mantenho a multa.

Policia do Estado

Foi prorogado por dez dias, o prazo de que trata o art. 36, da lei n. 2.034, de 30 de dezembro de 1924, afim de que o sr. dr. Jesuino de Abreu possa assumir o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Salto Grande, para onde foi removido de Leme, por decreto de 17 do corrente.

Requerimentos despachados:

Da sra. d. Lina Angeleri, proprietaria do "Cabaret Imperial Dancing", pedindo licença para funccionar até ás 3 horas da madrugada — Sim, provisoriamente;

do sr. Francisco Bonniconti, requerendo licença para um bar e restaurante com orchestra — Indeferido, á vista da informação;

da sra. d. Fernanda Gerardini, proprietaria do Hotel dos Extrangeiros, pedindo permissão para uma orchestra — Indeferido, á vista da informação;

da Sociedade Recreativa Budapest, requerendo licença para o seu funccionamento — Indeferido, á vista da informação;

do sr. Juventino Pursino dos Santos, pedindo licença para angariar donativos por meio de uma subscripção — Indeferido, á vista da informação.

Delegacia Fiscal

Expediente do dia 26.

Registo das vendas á vista em diversos logares.

Na petição de 26 do mez findo, em que a "The Texas Company (South America), Limited", consulta que criterio adoptar para o registo das vendas á vista, da gazolina que automaticamente distribue pelos seus clientes, nos apparelhos que possue nesta capital, o delegado fiscal, sr. Alberto Bruno, deu hoje o seguinte despacho — "A decisão do Ministerio da Fazenda, publicada no D. O. de 19 de junho de 1923, autorizando a centralização da escripta fiscal para o registo das vendas mercantis, realizadas pelos diversos talhos da firma André Bezerra e Cia. concessionaria do fornecimento de carne verde em Recife, ajusta-se perfeitamente ao caso da consulente — The Texas Company (South America) Limited. — Em cada uma das bombas para venda de gazolina que dita Companhia possue, effectuadas em varios pontos da via publica, encontra-se apenas um empregado para attender aos consumidores, o qual é obrigado a prestar contas, diariamente, das vendas realizadas. Devendo a fiscalização do imposto ser exercida junto ao escriptorio central da proprietaria, onde deverão ser controlados os livros fiscaes com os commerciaes, julgo bastante um só livro de vendas á vista para todas as bombas, desde que nelle se registem, discriminadamente, as férias diarias referentes a cada bomba de gazolina; dependendo, porém, este despacho de approvação da superior autoridade para poder produzir os seus effeitos — Officie-se á Directoria da Receita Publica, remettendo-se o processo".

— Por portaria desta data, foi a collectoria federal de Queluz autorizada a pagar durante o corrente anno, as pensões do montepio da Viação que competem á d. Amelia Mello do Nascimento e á sua filha, Maria Amelia.

— Foram na mesma data dirigidos officios ás respectivas companhias, pedindo autorizações de passes ao agente fiscal Frederico José Borgo e ao inspector fiscal, sr. Raul Borges Fortes.

Requerimento do professor Antonio Petra de Barros, pedindo vencimentos de 1925: "Ao Patronato Agricola José Bonifacio para ser informado";

Idem, do remador José Joaquim dos Santos, pedindo licença: — "Encaminhe-se";

Idem, de Rezk e Cia., reclamando contra acto da 2.a collectoria, que se tem recusado vender-lhes sellos: "Informe com urgencia, a 2.a collectoria da capital".

21768	35240	40857	42890
21801	35261	40884	43306
21822	35365	40999	43324
22138	36263	41255	43716
22154	36269	41771	44431
23197	36561	41378	44468
23858	36568	41377	44544
23948	36604	41536	44155
24321	37154	41619	50424

Foram remettidos á Procuradoria Fiscal, para cobrança executiva, as certidões de dividas dos seguintes contribuintes: — Salvio Lascalla, 628$400; Bertoni e Franco, 1:787$500; Victorino Fracarolli e Cia., 1:278$; idem, 1:118$; J. Dias Pinto, 516$100; Higino J. Froslni, 169$; dr. Joberto Meirelles, 117$; Alfredo Fontini, 468$000; Primo Vicenzo, 888$400; Assumpção Fleury e Jordão, 312$; idem, 650$; dr. Alvaro Martins, 130$; Bohn Gaia, 130$; Coccozzi Soares e Sousa, 520$; Antenor Soares, 130$; dr. Alexandro Coccocci, 130$; dr. José Cube de Sousa, 130$; dr. Percival de Oliveira, 130$; Arcowaldo Pauddes e Cia., 52$; Oscar Petter e Cia., 494$; Mercantil Paulistana SA., 2:601$; idem José Alvarenga, 718$00; Moraes e Alves, 377$; Waldomiro Valle, 715$; dr. Horto do I. Garcia 130$; Gabino de Brito, 1:278$; idem, 416$; Antonio Cruz, 260$; Thomaz Wasenick, 188$500; Idylio Bonchi, .. 2:119$; idem, 104$; J. Amorim Lima, 290$; Escola Com. Bernardino de Campos, 65$; Loschiavo e Cia., 182$; Eduardo Ribeiro, 429$; dr. Luiz Amadeu, 169$; A. Bruno e Basile, 299$; dr. Antonio Sergio de Macedo, 130$; Agencia Cruzeiro do Sul, 780$; A. C Marques e Cia., 39$; Guido Cavallari, 39$; Domingos Guirente, .. 195$; Antonio Bruno, 416$; Domingos Bregnielle, 1:430$; dr. Heitor Silva, 130$; dr. Matarazzo Silva, 130$; J. Pistorelle, 650$; Mario Rodrigues, 260$500; Bernardino L. Rocha e Silva, 481$; J Quadros Junior, 2:280$; Eulalio Gonçalves, 520$; Alfredo Cerquilho, 195$; Santos e Cia., 416$; Mazzili e Cruz, 1:722$500; Eduardo Bastos Filho, 747$500; idem 221$; idem, 130$; idem Tuboly 249$000; Ass. P. de Sports, 130$; Soc. Dante Alighieri, 65$; E. S. Amaral e Cia., 2:197$; Pepe e Do Caspero, 903$500; idem, 416$; idem, 416$; Menochi e Cia., .. 1:836$200; idem, 3138$500; idem, 2138$500; Arthur Mello, 390$; J. Aumaitre, 2:173$; Vitalina Bonadia, 442$; Ramon Castro e Cia 1:430$; idem, 416$; idem, 416; Angelina Deluca, 468$; Antonio e Boucas, 364$; Mosca e Cia., 2138$; dr. José Dantas e Turiano, 338$; dr. José de Campos Amaral, 169$; dr. Raul Silveira Simões, 169$; Carlos Hygino S. Aranha, 598$; Guilherme José Garcia, 65$; S|A Inda Kenvorthy, 559$; Luiz Buono, .. 1:098$600; Donata L. Russo, .. 2148$00; O. Fernandes e Cia.,.... 1:914$; Aldo De Giuseppe, 91$; José Napi, 818$000; Antonio Zeferino, 535$00; J. Lovez, 41$000; Anton Jahnvrgel, 628$700; Felippe Revolto, 620$100; idem, ... 156$; idem, 156$; Augusto Borges, 978$500; F. Jacob, 117$; Domingos Elias, 117$; Ignacio Vecchio, 78$; Eston Graff, 212$; idem, 39$; Affonso Sanches, .. 5138$500; J. Martins, 1:131$; idem, 390$; idem, 156$; Branco Grassi e Cia.,..... 6522$00; idem, 163$; idem, 156$; Arthur Wallan, 286$; dr. Cassio Motta, 39$; Guido Bianchi, 338$; Braz Arone, 91$; Cunha e Marcondes, 65$; Parmezano e Bittar 1008$; Raul Paiva 195$; José Monaco, 1283$500; Saverio Montanini, 208$; Tejj Segal, 573$000; Mel Ernesto da Fonseca, ...; Sampaio Vianna e Ci. Wendel, .. 2233$600; Julio Pessana, 429$; Braz Gulgui, 1:072$500.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CERTIDÃO: Escolastica Melchert da Fonseca, 44596; José Pereira, 43017. — Paguem os emolumentos.

CANCELLAMENTO: — Antonio Costa, 42559. — Não ha o que deferir. Pague o imposto de 43$ Antonio Francisco Costa, 41304 — Cancelle-se a taxa addicional. Leonor Chiara de Barros, 43938 — Cancelle-se a taxa do terreno não edificado; Corina Cardano 31623. — Idem; Société Franco Brésillienne Pathé Baby, 40814. — Pague o 1.o trimestre; José Sampaio Moreira, 40562. — Reduza-se, de accôrdo com a informação: José Benedicto Pedro, 39091. — Reduza-se a taxa fixa para 60$.

RECLAMAÇÃO: Antonio Fontes Bueno, 41446; Jorge Mahfuz, 41328; — Indeferido; Walter Arno Sehuring, 39661. — Provo o allegado; Sophio Pugliesi. — Attendido; José Sebastião Vilão. — Não ha o que deferir, á vista das informações.

RESTITUIÇÃO: Arthur Walter Teroschi, 42213. — Restitua-se 48$; Antonio Caruso, 43152 — Restitua-se 166$; João Baptista Rodrigues, 43033. — Restitua-se; Jorge Rubens. — Faça-se a restituição, de accôrdo com a informação; Moysés Hagge. — Indeferido.

TRANSFERENCIA: — Aprigio Ortiz de Camargo, 44521; José Caetano Donovro, 30775; Maria Caetano Russiana La Fogala, 44513. — Attenda-se; Carmela Caladi, 44330; Emilio Guendalr, 44331; Gabriel Ciuaci Sacco, 28811; José Sampaio Moreira, 43290; Waldomiro Novos, 43888. — Providenciado: Gustavo R. Camargo, 42241; Gordinho Brauvne, SA., 43886. — Faça-se a transferencia: Napoleão Michel, 24415 — Informe sobre os impostos referentes a 1926; Abraão Snyaur 30676; Antonio Rodrigues de Oliveira, 24563. — Sciente; Vicente Bruno. — Deferido.

ISENÇÃO: Sanatorio S. Paulo, 44660. — Sim; José Pozzeti, 44612 — Sim, [illegible] barracas.

ESTACIONAMENTO: — Antonio José Martins. — Indeferido.

FÉRIAS: José Sebastião Vicente. — Indeferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA: — Cia. Paulista de Alimentação Duchen, Lorenzo Martinez, Orestes Reis e Cia. — Deferido, nos termos das informações; O. Connell Petroleum Co. of Brazil SA. e Cia., Standard Oil Co. of Brazil. — Deferido.

LICENÇA ESPECIAL: Antonio Gomes, Caldeira Sampaio e Cia., Luiz Solda, Pedro Palma, Viuva Henriqueta Ferreira e Filhos. — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: Cezar Simões. — Deferido; Rogerio Simonetto. — Deferido.

OFFICINAS E FABRICAS: — Deodato Beraldi. — Deferido.

PASSEIO: — José E. Queiroz Aranha. — Cancelle-se de accôrdo com o parecer da Procuradoria; Alfredo Mariano da Silva, 41311. — Pague o imposto de 74$000.

PRAZO: — Affonso Marcial. — Concedo o prazo de 60 dias.

RELEVAÇÃO DE MULTA: — Jorge José. — Deferido; José Fuzaro. — Relevo a multa; Wady Habib e Irmãos. — Mantenho a multa; Abdo João Amati, Antonio Simões, Emilio Lucio, Irmãos Alves. — Indeferido.

VEHICULOS: Cia. Commercial e Maritima, Ribeiro e Pirajá. — Deferido.

FERIAS: dr. Luiz Machado Pedrosa. — Deferido.

PLANTAS APPROVADAS:

Affonso Corrêa, construir casa á rua Antonio de Barros, 42721;

Alfredo Guidugli, construir garage á rua Victor Hugo, 39400;

Caetano Mercante, augmentar fabrica á rua Casemiro de Abreu, 42510;

Cataldo Amoressi, construir casa á rua Venancio Ayres, 43877;

Carlos Morgante, para modificação á rua Lavapés, 43738;

Francisco Zachi, augmentar casa á rua General Flores, 42771;

Francisco Miranda, construir casa á rua Itapiraçaba, 42093;

Hilaria Bueno Ferraz, augmentar garage á rua Santo Antonio, 42940;

José Troise, construir muro á rua Saturnia, 40881;

José Torregrossa, para modificação á rua José Paulino, . 42882;

J. E. A. Fugulin, augmentar casa á rua Cubatão, 43550;

João Carrati, construir casa á rua Santa Rosa, 41650;

Joanna Amendola, construir casa á rua Purys, 43687;

Mariano Gramatto, reformar fachada á rua José Paulino, 42759;

INDEFERIDAS: Baptista Furrier, 41243; Francisco Callo, 44071; José Marra da Silva, 41260.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO os srs.: Antonio Nunes, 33654; Agostinho Morono, 44467; Belfiore Gardenio, 43874; Cirillo Bedetato, 42909; Clarice Couto, 43246; Cesario Angelo(43381; Francisco Cardoso, 43242; Fares Abbud, 42116; H. Alvarenga, 43335; Henrique Rojas, 44506; João Fritoli, 43733; Jorge Podace, 43581; Luiz Botacim, 44647; Leão de Sá Miranda, 42390; Luiz Espinheira, 43353; Maria do Monte, 35022; Miguel Perfecto, 42565; Olindo Bonomo, 43855; Pedro Talarico, 43412; Silverio Antonio de Moraes, 44357; Vicente Soares de Barros, 44450; e **na Directoria Sanitaria Municipal**, o sr. Francisco Costa (Itaquéra), e na do **Expediente**, o representante do "São Paulo-Jornal".

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA — Serviços do dia 24 — **Construcções sem licença**, 9. — **Intimações**: Para construcção e concerto de passeio, respectivamente, 1 e 4. — **Multas**: Impostas, 21; pagas, amigavelmente, 12. — **Cartas expedidas**, 27. — **Exames de habilitação**: Candidatos inscriptos, 13; approvados, 11. — **Transferencias de vehiculos**, 5. — **Mercados livres**: Mercadores localizados nos largos do Arouche, do Pary e de Sant'Anna, 1.863. — **Deposito Municipal**: Animaes recolhidos, 111; lotes de mercadorias, 4; idem, de fructas e doces, 26; vehiculos, 2. Animaes retirados, 20; lote de mercadorias, 1; vehiculo, 1. Cães sacrificados, 48. — **Renda total arrecadada** 5:897$400.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 26 de setembro de 1927

LEI N.o 3.094, DE 26 DE SETEMBRO DE 1927

Declara de utilidade publica, para serem desapropriados, os terrenos necessarios ao prolongamento da rua Augusta, pela encosta do valle do Anhangabahu'.

J. PIRES DO RIO, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 17 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. unico — São considerados de utilidade publica, para serem desapropriados, os terrenos necessarios ao prolongamento da rua Augusta, pela encosta do valle do Anhangabahu', até encontrar á rua Alvaro de Carvalho, no seu entroncamento com á rua Major Quedinho.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de setembro de 1927, 374.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio
O Director Geral,
Luiz Tavares

LEI N.o 3.095, DE 26 DE SETEMBRO DE 1927

Autoriza o Prefeito a reintegrar Adelino Tavares Santiago, no cargo de porteiro do Mercado da rua São João.

J. PIRES DO RIO, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 17 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a reintegrar Adelino Tavares Santiago, no cargo de porteiro do Mercado da rua de São João, de que foi demittido.

Art. 2.o — A reintegração, feita por equidade, não dará direito á percepção de vencimentos durante o tempo em que o referido funccionario esteve afastado do seu cargo; nem poderá esse tempo ser contado para o effeito de aposentadoria.

Art. 3.o — O Prefeito poderá aproveitar dito funccionario para qualquer outro cargo, como melhor exigir o serviço publico municipal, mas os vencimentos respectivos não serão inferiores aos fixados por lei para o cargo em que o mesmo funccionario é reintegrado.

Art. 4.o — Para as despesas com o cumprimento da presente lei, poderá o Prefeito abrir os necessarios creditos.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 26 de setembro de 1927, 374.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio
O Director Geral,
Luiz Tavares,

LEI N.o 3.096, DE 26 DE SETEMBRO DE 1927.

Declara de utilidade publica, a área de terreno á rua Capitão Salomão, esquina da ladeira Santa Ephigenia, destinada á formação de uma praça.

J. PIRES DO RIO, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 17 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica declarada de utilidade publica para o fim de ser desapropriada a área de terreno á rua Capitão Salomão, esquina da ladeira Santa Ephigenia, a que se refere o requerimento da Sociedade Commercial e Constructora, datado de 8 de julho de 1927, pela Prefeitura e pela Camara em officio n.o 499, de 25 do mesmo mez, área essa destinada á formação de uma praça ellíptica no alludido local.

Art. 2.o — Poderá o Prefeito adquirir dita área, por accôrdo com o proprietario do terreno, "ad-referendum" da Camara.

Art. 3.o — As despesas correrão por conta da verba propria ou pelo emprestimo realizado pela Prefeitura.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de setembro de 1927, 374.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio
O Director Geral,
Luiz Tavares

Relação dos processos existentes na Thesouraria, ainda não procurados, para serem pagos:

462	25994	37591	41699
2940	26019	37588	41694
4863	28010	37667	41731
6306	28436	37487	41738
6737	28763	37651	41742
6797	29110	37803	41743
6937	29237	37931	41745
8248	29455	38358	41768
10470	30345	38422	41880
10855	30436	38451	41950
11471	31240	38475	42009
11678	31311	38488	42058
12388	32071	38903	42063
13211	32288	39487	42131
14012	33158	39474	42134
15306	33280	39506	42341
16404	33420	39597	42364
17152	34626	39858	42477
17468	34639	39900	42472
17482	34528	39900	42477
18511	34672	41003	43258
19776	34621	41369	[illegible]
19660	37112	41419	42588

Camara Municipal

Discursos pronunciados na sessão de 24 do corrente

(HORA DO EXPEDIENTE)

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, trazem-me á tribuna da Camara algumas criticas que pretendo desenvolver e que, sendo immensamente opportunas, não devem deixar de ser feitas, por mim, principalmente por ser eu medico e, portanto, dentro dos limites traçados pela minha profissão, dever conhecer alguma cousa de hygiene.

Trata-se do acto n. 2.824, de 20 de setembro de 1927, que reorganiza o serviço de hygiene do municipio.

Ha bem pouco tempo, nós, nesta casa, de accordo com o que declarei na ultima sessão, delegámos poderes á Prefeitura, para que ella modificasse todo o seu serviço de hygiene. Como já disse, sr. presidente, sou contrario ás delegações de poderes, porque estão em desaccordo com o meu modo de pensar e porque estão em desaccordo com o que estabelece a nossa Constituição. Nós recebemos poderes do povo, através de uma eleição popular. Portanto, recebendo esses poderes do povo, que nos elegeu, não podemos absolutamente, seja por que motivo for, delegal-os a outrem — quem quer que seja esse outrem.

O projecto a que me refiro, sr. presidente, pelo menos a mim passou despercebido. A disposição alludida veiu nelle enxertada, entre varias outras disposições numa emenda. Os seus tres primeiros artigos referem-se á materia differente da de que trata o 4.o (a ex-emenda) que está assim redigida: **(Lê.)** "Fica o prefeito autorizado a reformar o serviço de hygiene do municipio, expedindo acto com força de lei para que abrirá o necessario credito".

Transit, sr. presidente...

Agora, que o projecto se acha convertido em lei, venho á tribuna e dou as minhas mãos á palmatoria como é o meu costume quando erro, e prometto a mim mesmo, de hoje para o futuro, examinar mais attentamente todos os projectos do principio ao fim, para evitar novo descuido da minha parte, que me obriga a vir penitenciar-me em publico, como agora faço.

Os poderes foram delegados. A alta administração municipal elaborou um acto que foi publicado ha dois ou tres dias. Esse acto provavelmente soffreu todos os estudos, foi submettido a todas as elocubrações que naturalmente demandam as questões de alta responsabilidade para a hygiene municipal. E, sr. presidente, ao ser publicado tive a impressão nitida de que nada se fez.

Não vi, ali, reforma alguma da hygiene, porque ali nada existe que se possa comparar á reforma da hygiene de uma cidade com S. Paulo, com um milhão de habitantes ou de outra qualquer. Vi, sim, sr. presidente, o seguinte: fez-se a nomeação de um inspector. Vou tocar neste ponto porque se me afigura um caso de superfetação, pois esse cargo já existe ha 14 annos.

A esse inspector de hygiene é dada uma attribuição interessantissima. S. exc., com um simples golpe de penna sobre a brancura de um papel transfere de um serviço para outro qualquer que seja o funccionario.

Veja v. exc., sr. presidente que belleza! Imagine que o sr. Raul Ferreira, que era director e que hoje dirige o serviço de cemiterios e florestas, vae amanhã dirigir, por exemplo, o serviço do leite, serviço que me custou tantas horas de trabalho e a minha vinda a esta tribuna por diversas vezes, por se tratar de uma questão premente para a administração municipal de S. Paulo.

Imagine ainda v. exc., sr. presidente, que o sr. José Gonzaga, da Directoria de Policia, aliás muito competente, vá amanhã dirigir o matadouro municipal. E isso não é um caso virgem, porque actualmente o matadouro municipal é dirigido por um homem formado em leis!

O que eu desejo accentuar é que um absurdo absolutamente não justifica outro. Si estamos tratando de reformar a hygiene, devemos ter como unico ponto de partida o melhoramento dos processos a adoptar em São Paulo, de accôrdo com o que ha de mais puro e moderno na materia.

No tocante ao inspector sanitario.

O sr. dr. Washington Luis, quando dirigiu os destinos deste municipio, numa lei de organização da Directoria Geral dos serviços da Prefeitura, sanccionou uma lei que, no seu art. 99, diz o seguinte: **(Lê)**

"Os empregados poderão ser removidos de uma para outra das repartições da Prefeitura, a seu pedido, nunca, porém, para cargos inferiores áquelles que exercerem, quer em categoria, quer em ordenado".

Agora, nós temos a lei n. 2121 que restaura o logar de inspector da hygiene municipal, cargo esse, sr. presidente, que é preciso que se diga claramente, vem sendo desempenhado ha longos annos, si me não falha a memoria, ha quatorze annos, por um funccionario de nomeação do sr. dr. Washington Luis por um funccionario brilhante **(apoiado)**, conhecido e apreciado nos meios medicos e acatado pelo funccionalismo da Prefeitura. E esse funccionario, além da sua cultura medica e intellectual, tem ainda uma qualidade que o torna verdadeiramente notavel nestes tempos que correm: é de uma honestidade a toda a prova.

Foi restaurado o logar, com o titulo que acabei de dizer, isto é, inspector de hygiene municipal e a nomeação do meu collega feita. Pois, muito bem. No acto de s. exc. a Prefeitura vamos ver que fica a inspectoria de hygiene municipal subordinada directamente ao Prefeito, e diversas directorias subordinadas a uma inspectoria.

Sr. presidente, é preciso que eu diga o seguinte: aqui houve uma verdadeira dansa de funccionarios — um para o lado direito, outro para o lado esquerdo, outro para o norte, outro para o sul.

Houve, sr. presidente, uma certa exorbitação da lei, facto esse que absolutamente não se explica, quando foi da entrada do actual governo porquanto a Directoria Geral da Prefeitura, creada por uma lei por mim já citada, superintendia todos os funccionarios da Prefeitura, todos os directores dos diversos serviços desta casa. Mas, s. exc. a Prefeitura, ao penetrar os humbraes desta casa, esqueceu-se por completo de que existia essa lei e desmembrou dessa Directoria, sem autorização da Camara Municipal, todos os directores, que ficaram immediatamente sujeitos ao arbitrio de s. exc. a Prefeitura.

Mas, não fujamos do ponto de vista que eu busco elucidar.

Art. 2.o: **(Lê)** "A Inspectoria de Hygiene terá o seguinte pessoal: um inspector, um inspector auxiliar, um 2.o escripturario, um 4.o escripturario, etc."

Sr. presidente, como já tive ensejo de aqui demonstrar, na lei já existe um inspector municipal. Pois bem: veja-se agora a superfetação — cogita-se da nomeação de outro inspector municipal!

Póde ser que não tenha eu interpretado bem o acto de s. exc. a Prefeitura; estou mesmo perfeitamente crente das minhas poucas luzes em materia de interpretação. **(Não apoiados geraes).** Mas, ainda nesse caso, ha outro artigo de lei, o art. 99 da lei citada, o qual estabelece que absolutamente não se poderão tirar as attribuições de determinados funccionarios, sem que seja a seu proprio pedido.

Ah!, sr. presidente, diria sem duvida o sr. prof. Spencer Vampré, espirito brilhante de latinista que se trata de uma **capitis diminutio**. Estou apprendendo um pouco de latim... **(Riso).**

O sr. Spencer Vampré — Mas não commigo... **(Riso).**

O sr. Luciano Gualberto — Quer isso dizer que aquelle funccionario, que, superiormente, com toda a correcção, com toda a exacção, cumpriu durante quatorze annos o seu dever, vai passar de inspector municipal, que é o seu cargo actual, a simples auxiliar de inspector...

Um sr. vereador — Saltou para trás... **(Riso).**

O sr. Luciano Gualberto — Perfeitamente, saltou para trás: v. exc. disse muito bem.

Muito bem, sr. presidente, ahi temos a diminuição desse funccionario.

Desejo agora ferir outro ponto interessante.

O municipio de S. Paulo, terceira cidade da America do Sul, com um milhão de habitantes, onde os arranha-céos surgem a todo o momento, é de um progredir espantoso, como está no conhecimento de todos; quando accordo, pela manhã, ao abrir a minha janella, ponho-me a contemplar, deslumbrado, o aspecto da cidade que se ostenta deante dos meus olhos, e então, me orgulho de ser brasileiro e sinto pesar de não ser paulista de nascimento, apesar de o ser de coração. Pois bem, senhores, é nessa mesma cidade que, ao reformar-se a hygiene municipal, declarando-se um funccionario de verdadeiro valor, vamos buscar, para substituil-o, sr. presidente, em vez de uma autoridade legitima nesse ramo scientifico, um especialista em nariz, garganta, ouvidos e olhos!

Falo, sr. presidente, com a minha sinceridade habitual, com a franqueza que sempre caracteriza as minhas acções na vida. Sou amigo pessoal de quem acaba de ser nomeado inspector de hygiene; conheço as suas aptidões na materia de sua especialidade. Mas nego, em absoluto, a s. s. o conhecimento exigido na materia, principalmente em se tratando de reformar a hygiene de uma cidade como São Paulo, onde os problemas dessa ordem são multiplos e onde os serviços devem, portanto, ficar ao cargo de um verdadeiro hygienista, como o foi o nosso saudoso Emilio Ribas, como o é o eminente dr. Arthur Neiva, que teve a gloria, que não é uma gloria sua, pessoal — mas que é a gloria de todos nós, que é a gloria de uma Nação — de ser chamado pela Allemanha para organizar, em Hamburgo, o Instituto de Molestias Inter-Tropicaes.

Sr. presidente, talvez chegue eu agora ao amago da questão. Por que motivo, se foi buscar um especialista em olhos? Provavelmente porque nós, aqui, no governo da cidade, provavelmente, estamos soffrendo creio que de myopia...

Além de tudo isso, ha ainda outra anomalia nesse acto de reforma da hygiene municipal. Tudo ficou debaixo da vareta magica do novo inspector de hygiene — mas s. exc. a Prefeitura se esqueceu da limpeza publica. Um collega disse já aqui que é esse um **caso todo particular**. Respeito muito a opinião desse meu collega; reconheço o seu brilhante talento, reconheço a sua argucia afilada de politico, mas neste momento, confesso que não apprehendi bem o seu conceito, porque, em todas as grandes cidades do mundo, em todas as cidades que são verdadeiramente grandes, uma das cousas que constituem profundamente problema da hygiene é exactamente a limpeza publica.

Pois, sr. presidente, nesse acto absolutamente não se cuidou da limpeza publica. Cuidou-se do serviço domestico, do serviço de carne, do mercado municipal, dos cemiterios, etc., mas se esqueceu o problema essencial da limpeza publica.

O sr. Oswaldo de Carvalho — Já não existe em São Paulo, talvez.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. não me deve provocar com apartes... Eu nunca deixei um aparte, nesta casa ou onde tenha usado da palavra, sem a immediata resposta. E v. exc. disse muito bem que talvez já não exista mais limpeza publica em São Paulo, e infelizmente, porque S. Paulo foi sempre uma cidade que primou em estar á altura dos grandes melhoramentos que possue.

Ultimamente, porém, sr. presidente, a limpeza publica passou para o canto... Para que limpeza publica? Não ha necessidade della...

O sr. Innocencio Seraphico — V. exc. é exaggerado.

O sr. Luciano Gualberto — Então, faça v. exc. o favor de esclarecer o caso, mostrando que temos excellente limpeza publica.

O sr. Innocencio Seraphico — A cidade de S. Paulo tem um serviço de limpeza publica muito melhor do que o de varias cidades da America do Sul.

O sr. Luciano Gualberto — Não foi eu quem disse que não temos mais limpeza publica. O aparte de v. exc. é um contra-aparte ao do sr. Oswaldo de Carvalho, que foi quem o disse. Eu só devo ser o pae dos meus filhos...

O sr. Innocencio Seraphico — O meu aparte não visa pessoas. V. exc. acceitou a opinião do nosso collega Oswaldo de Carvalho.

O sr. Luciano Gualberto — Perfeitamente. E sendo assim, vou responder a v. exc., embora a expressão não tenha sido minha.

Quaes são — pergunto a v. exc. — as cidades que têm limpeza publica inferior á de São Paulo?

O sr. Innocencio Seraphico — Ha muitas, mesmo na Europa. Mas uma cidade como São Paulo, que progride todos os dias, onde se fazem cerca de 6.000 casas por anno, não póde pretender o ideal em materia de limpeza publica.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. faça o favor de declinar o nome dessas cidades da Europa que têm limpeza publica inferior á de São Paulo. Conheço regularmente a Europa. Lá estive oito mezes. Não o digo por vaidade.

O sr. Innocencio Seraphico — Bastava que v. exc. fosse uma vez, para apprender.

O sr. Spencer Vampré — Para observar e apprender.

O sr. Luciano Gualberto — Vejamos algumas cidades européas. Londres é uma cidade limpa. Paris tem, é verdade, os bairros pobres, onde ha alguma falta della, mas possue globalmente boa limpeza publica. Berlim...

O sr. Innocencio Seraphico — Berlim é cidade toda asphaltada, o que facilita extraordinariamente a limpeza.

O sr. Luciano Gualberto — O ideal é apenas a cidade limpa. Berlim é uma cidade germanica, onde a ordem é absoluta. Basta dizer que, quando os relogios batem meio dia, o transito pára nas ruas, durante alguns minutos, para que os tapetes sejam batidos nas janellas.

O sr. Innocencio Seraphico — Não ha mais necessidade de se bater tapetes. Agora, temos aspiradores.

Com os apparelhos aspiradores, não se torna mais necessario esse processo de limpeza...

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. é mais moderno do que eu... Ademais, não são todas as pessoas que pódem ter um apparelho aspirador. São muito caros.

O sr. Innocencio Seraphico — Pódem compral-os ás prestações...

O sr. Luciano Gualberto — Comprando a prestações, o preço é augmentado ainda. E o peór é que esses apparelhos têm uma particularidade interessante: não funccionam. Aspiram toda a poeira, mas não funccionam.

O sr. Innocencio Seraphico — V. exc. é mais uma vez exaggerado.

O sr. Luciano Gualberto — Pois eu tenho um amigo que me presenteou dois desses apparelhos, e nenhum funcciona.

Mas, continuemos, sr. presidente. A cidade onde a limpeza publica é justamente o ideal é Vienna.

O sr. Innocencio Seraphico — Perfeitamente.

O sr. Luciano Gualberto — E achará v. exc. que, em Vienna, o serviço de limpeza publica seja inferior ao de São Paulo? Basta dizer que aqui, á noite, se faz a varredura a secco das ruas da cidade, levantando-se turbilhões de pó contra o apparelho respiratorio de toda a população e contra, mesmo, a economia publica, e particular.

O sr. Innocencio Seraphico — Mas o calçamento de São Paulo não permitte outra varredura. V. exc. sabe disso.

O sr. Luciano Gualberto — Mas dentro de seis mezes teremos São Paulo todo calçado, não de parallelepipedos, mas de marmore verde...

O sr. Innocencio Seraphico — Não direi dentro de seis mezes, mas dentro de algum tempo esse calçamento melhorará muito.

O sr. Luciano Gualberto — A questão do calçamento, já o disse, é muito interessante.

Hei de abordar este assumpto, porque tive o prazer de subscrever um projecto de autoria do sr. Alexandre de Albuquerque, em que procuravamos pôr em vigor as verdadeiras regras em relação ao calçamento de São Paulo. O meu nobre collega me desviou...

O sr. Innocencio Seraphico — Não desviei, absolutamente.

O sr. Luciano Gualberto — .. do meu ponto de vista.

Em Vienna, por exemplo, não é habito ficar uma rua, como a rua 15 de Novembro, com buracos abertos e poças de lama, cheias de agua estagnada, que são viveiros de mosquitos transmissores de varias molestias, e prejudicando a commodidade do publico. Em Vienna, em Berlim, em Nova York, e outras grandes cidades, as administrações municipaes dispõem de um corpo de operarios que trabalham de dia e á noite. Que acontece, quando se trata de uma via de grande circulação? O trabalho é feito durante a noite, quando a circulação diminue de cerca de 90 0|0.

Quanto ao matadouro, sr. presidente, si o director da hygiene de Vienna viesse a São Paulo e fizesse uma visita ao antro do Bosque da Saude, garanto a v. exc. que depois de cinco minutos, elle se suicidaria, para não pensar mais no que havia encontrado ali...

O sr. Innocencio Seraphico — Ouvi a opinião contraria do director do Serviço de Carnes que é irmão de vossa excellencia.

O sr. Luciano Gualberto — Meu irmão é maior de 21 annos e nada tenho que vêr com as opiniões dos membros de minha familia. Meu irmão lê seus livros e eu nos meus.

O sr. Innocencio Seraphico — Tem opinião contraria a de v. exc.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. sabe que ha muita gente que gosta de pão com manteiga; outros não gostam...

Posso affirmar, sob a fé do meu grau, que o matadouro municipal faz parte da Liga em favor da tuberculose.

O sr. Innocencio Seraphico — As installações são antiquadas mas não se trata de um antro.

O sr. Luciano Gualberto — Eu rectifico tudo quanto disse e retiro a forma nominal que dei ao aparte do meu prezado collega sr. Oswaldo de Carvalho.

O sr. Oswaldo de Carvalho — Aliás, ninguem póde contestar que a limpeza publica, em São Paulo, seja imperfeita.

O sr. Luciano Gualberto — Na minha opinião, em materia de limpeza publica, São Paulo constitue um livro aberto, em que todas as nações do mundo poderão apprender.

Eram estas, sr. presidente, as considerações que desejava fazer sobre esse acto, que só hoje me chegou ás mãos. Provavelmente, em occasião opportuna, voltarei

a tratar do assumpto que o mesmo encerra. (**Muito bem. Muito bem**).

O SR. SPENCER VAMPRÉ — Sr. presidente, poucas vezes, nesta tribuna me tenho sentido tão constrangido como neste momento.

O nosso prezado collega sr. Luciano Gualberto, cujo nome sempre declino com satisfação, acaba de fazer á Camara Municipal de S. Paulo exprobrações que positivamente ella não merece.

O sr. Luciano Gualberto — Não as fiz á Camara.

O sr. Spencer Vampré — Tenha v. exc. a bondade de ouvir as minhas palavras, sem apartear-me.

O sr. Luciano Gualberto — Responderei a v. exc. opportunamente.

O sr. Spencer Vampré — Ouvi com o maior prazer as considerações de v. exc...

O sr. Luciano Gualberto — E' que tenho o habito inclemente de apartear, e na minha edade já não posso modifical-o. E' muito tarde...

O sr. Spencer Vampré — Não tenho a dita de possuir a presença de espirito de v. exc. e a illustração, agilidade e sagacidade com que v. exc. usa da palavra.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. me confunde, com a sua ironia.

O sr. Spencer Vampré — Infelizmente, sou mais tardo do que v. exc.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. é um orador brilhante. Além disso, v. exc. occupa uma cathedra de direito. E' um mestre de oratoria: tem obrigação de o ser, e o é, de facto.

O sr. Spencer Vampré — Sr. presidente, todas as questões pessoaes me amedrontam. Vou responder ao nobre vereador, colocando-me na situação que condiz com os debates relativos á causa publica.

Portanto, não pretendo aqui attrahir para mim louvores ou censuras.

O sr. Luciano Gualberto — Como eu tambem; o meu fim aqui é servir á causa publica.

O sr. Spencer Vampré — Dizia eu, sr. presidente, que o nobre vereador que me precedeu na tribuna — si bem interpretei as suas palavras — affirmou ter sido victima de uma **camouflage**.

O sr. Luciano Gualberto — Perdão, fui victima de um descuido de minha parte; foi o que eu declarei. V. exc. poderá se soccorrer da tachygraphia para verificar isso.

O sr. Spencer Vampré — Infelizmente não sei tachygraphia...

O sr. Luciano Gualberto — Mas v. exc. poderá lêr o meu discurso, depois de decifrado pelos srs. tachygraphos.

O sr. Spencer Vampré — Julguei ouvir a palavra **camouflage** e imaginei que o nobre vereador só a teria empregado num momento de distracção. Folgo, entretanto, em ver que me enganei: não se trata de uma **camouflage**.

O sr. Luciano Gualberto — Eu não seria capaz de proferir uma palavra que significasse uma offensa aos meus dignos collegas, pois tomei muito chá em pequeno.

O sr. Spencer Vampré — Foi por isso mesmo que, sendo v. exc. um exemplo de cortezia, eu extranhei que proferisse semelhante qualificativo á Camara, e eu, como membro desta casa, sou forçado a declarar que não poderiamos engulir tal offensa. Mas, como já disse, felicito-me por verificar que a offensa não foi proferida.

Mas, sr. presidente, ha uma outra expressão no discurso do meu nobre amigo, com a qual tambem não posso concordar.

Disse s. exc. que nós soffremos de **myopia**.

O sr. Luciano Gualberto — Perdão...

O sr. Spencer Vampré — Terá havido engano aqui tambem da minha audição?

O sr. Luciano Gualberto — Não, nobre particular havia; V. exc. ha pouco disse que a Camara não engole **camouflage**; pois eu, quando digo uma coisa, não a engulo...

O sr. Spencer Vampré — Peço licença para dizer como vereador, que aquella expressão não pôde ser applicada em relação á Camara Municipal. (**Apoiado.**)

Nós, no exercicio de nossas funcções, no cumprimento do dever que a lei nos impõe, não somos myopes. Creio que em certa expressão que me permitto, com a delicadeza maior que possa haver, de apresentar respeitosamente ao meu nobre amigo o meu protesto, esperando que s. exc., cavalheiresco como é, fal-a-á riscar do seu discurso, para que não figure nos Annaes dos nossos trabalhos.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. está equivocado.

O sr. Spencer Vampré — Peço a v. exc., como amigo, não insistir numa qualificação tão injusta á Camara Municipal de S. Paulo.

O sr. Luciano Gualberto — Responderei depois a v. exc., pois não quero aparteal-o.

O sr. Spencer Vampré — Mas, como sei que v. exc. ama o seu S. Paulo e para a Nação Brasileira, relevo-me v. exc. que eu saliente apenas o projecto que mereceu critica tão acerba...

O sr. Luciano Gualberto — Tão acertada.

O sr. Spencer Vampré — ... é da maioria de nós. Repito que a esse projecto é que foi apresentada uma emenda em virtude da qual ficou a Camara autorizada a reformar o serviço de hygiene do municipio, com força de lei.

E essa emenda, sr. presidente, sabe v. exc. e sabe a Camara, foi approvada, e dessa emenda é que me acaba de preceder na tribuna...

O sr. Luciano Gualberto — Emenda que se tratava de um projecto...

O sr. Spencer Vampré — ... e v. exc., sr. presidente, e a Camara, e todos nós, e a Nação toda, vemos presumir que, quando o vereador dá a uma emenda, ou a um projecto, a honra da sua assignatura, fal-o conscientemente, conhecendo aquillo que vai assignar.

Parece que s. exc. não pôde dizer á Camara, parece-me que s. exc. não póde dizer á cidade de São Paulo, parece-me que s. exc. não pôde dizer á Nação Brasileira...

O sr. Luciano Gualberto — Parece que não posso dizer ao mundo inteiro.

O sr. Spencer Vampré — ... que a sua assignatura, apposta ao projecto, não deve valer por uma assignatura, porque s. exc. não sabia o que assignava.

O sr. Luciano Gualberto — E' que talvez eu não saiba ler bem escrever: assignei de cruz...

O sr. Spencer Vampré — Perdoe-me v. exc. a franqueza: mas devo dizer a v. exc. que, si tal acontecesse na minha vida, eu daqui me retiraria e nunca mais appareceria nesta tribuna!

O sr. Luciano Gualberto — Pois fique v. exc. sabendo que eu aqui appareço e appareço! V. exc. dá-me um conselho; aconselha-me a resignar ao mandato, mas fique sabendo que não renuncio!

O sr. Spencer Vampré — E' esse um direito de v. exc. Demais, e não me permitto dar conselhos, a não ser a quem m'os pede, e v. exc. não m'os pedia.

O sr. Luciano Gualberto — Perfeitamente. Só se dá um conselho a quem o péde.

O sr. Spencer Vampré — Por isso mesmo estou dizendo que não os dou a quem não m'os pedir. Estou enunciando o que eu faria pessoalmente; v. exc. fará o que a sua dignidade lhe dictar. Mas, tudo isso não destróe a assignatura que v. exc. collocou sob a emenda que tive a opportunidade de aqui apresentar, assignatura que está agora refugando.

Sr. presidente, sinto ter sido obrigado a insistir nesta questão; mas de tal modo ella affecta a idoneidade da Camara Municipal de São Paulo que não posso deixar de pronunciar estas palavras, por mais doloroso que isso seja ao meu espirito, quer como vereador, quer como cidadão, quer como amigo pessoal que me prezo de ser do nosso illustre collega.

O sr. Luciano Gualberto — Responderei a v. exc.

O sr. Spencer Vampré — Lamento a attitude do nosso illustre collega e não posso acceitar, já como cidadão, já como vereador, os adjectivos com que s. exc. houve por bem invectivar esta Camara Municipal.

O sr. Luciano Gualberto — Não foi essa a minha intenção. Si porventura esse tivesse sido o meu proposito, teria falado em termos claros e precisos.

O sr. Spencer Vampré — Quero acreditar, para honra minha, para honra de v. exc., para honra da Camara Municipal de São Paulo.

O sr. Luciano Gualberto — Póde v. exc. acreditar; sou homem para isso.

O sr. Spencer Vampré — Mas, sr. presidente o nobre vereador que acaba de me preceder na tribuna fez aqui considerações que me parecem inconsequentes.

Em primeiro logar, a emenda já foi approvada e **já é lei e nós** não podemos, razoavelmente, discutir essa lei, uma vez que não nos é possivel discutir, de novo, medida que já foi approvada.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. não ficará sem resposta.

O sr. Spencer Vampré — Ouvil-o-ei com todo o prazer.

O sr. Luciano Gualberto — Trata-se de emenda apresentada a um projecto de lei.

O sr. Spencer Vampré — Mas essa já não é a situação.

Na emenda, como na lei, diz-se que esse acto terá força de lei, pois ahi se declara: "Fica o prefeito autorizado a reformar o serviço de hygiene no Municipio, expedindo um acto com força de lei — note bem v. exc. — **com força de lei**, para o que abrirá o necessario credito".

O sr. Luciano Gualberto — Antes de v. exc. ler, eu já tinha lido: **com força de lei.**

O sr. Spencer Vampré — V. exc. não sómente leu, mas assignou. O que não se admitte, como ha pouco notei, é que v. exc. tivesse assignado sem ter lido!

O sr. Luciano Gualberto — Não pense v. exc. que vou ficar atarrachado nesta casa e resignar, como v. exc. mandou!

O sr. Spencer Vampré — Sr. presidente, v. exc. bem póde imaginar quanto me sinto surpreso com as expressões do nobre vereador!

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. fica sempre surpreso com tudo quanto eu digo.

O sr. Spencer Vampré — Mas, sr. presidente, não insistamos em questões pessoaes.

O sr. Luciano Gualberto — Não se trata de questões pessoaes. As minhas arguições estão de pé. V. exc. responda.

O sr. Spencer Vampré — Perfeitamente.

O sr. Luciano Gualberto — O que posso garantir a v. exc. é que saberei cumprir o meu dever e v. exc. póde mostrar a v. exc. que cumprirá com um homem que cumpre os seus deveres.

O sr. Spencer Vampré — De lá para cá, só tenho tido surprezas...

Mas, sr. presidente, v. exc. sabe os meus sentimentos intimos de amizade pelo nobre collega e que eu não seria capaz de estomagar a nenhum dos meus collegas, jámais seria capaz de estomagar ao nobre vereador que acaba de preceder na tribuna.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. é como o morcego: morde e sopra... (**Riso**). Dá uma mordedura e depois diz que não quer magoar.

O sr. Spencer Vampré — Não apoiado. Trato os meus amigos com a lealdade que lhes devo e pela fórma que a minha educação me dicta.

O sr. Luciano Gualberto — E' a differença que ha entre nós: eu falo com educação e eu sem educação...

O sr. presidente — Peço aos nobres vereadores que se limitem á discussão por meio de dialogos. Quem está com a palavra é o sr. Spencer Vampré.

O sr. Spencer Vampré — Sr. presidente, retomando o fio das minhas considerações, devo dizer que baseei a resposta que estava dando ao nobre vereador em duas razões.

Em primeiro logar, é que a lei já é lei resultante da emenda apposta ao projecto do nobre vereador, pela qual se autorizava a Prefeitura, **com força de lei**, a reformar o serviço de hygiene.

S. exc. tentou mostrar antagonismos entre o acto da Prefeitura e outras leis municipaes. Respondo-lhe que, intuitivamente, nesta materia em que s. exc. é mestre, e eu sou discipulo, que, tendo o acto força de lei, revogou-se pelo principio de que a lei posterior revoga a anterior.

O sr. Luciano Gualberto — Responderei a v. exc...

O sr. Spencer Vampré — Pela minha fraca logica, ao menos, parece bastante, parece que isso é perfeitamente razoavel.

O sr. Synesio Rocha — A revogação está, mesmo, expressa no artigo final da lei.

O sr. Spencer Vampré — Disse muito bem o nobre vereador sr. Synesio Rocha — a revogação está expressamente consignada. E o que está expresso não se discute, não se interpreta...

Não se pode discutir com essa illogica publica ao nobre vereador. Notou s. exc. que o acto de "s. exc. a Prefeitura", na sua pittoresca expressão, lhe tenha extendido no Matadouro Municipal.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. está cahindo em erro. Eu não falei em Matadouro.

O sr. Spencer Vampré — Ou á uma obra publica. Agradeço o auxilio que me presta v. exc. No sei tambem por que não falei, v. exc. não me falou em Matadouro, e eu sei que o matadouro é tambem um serviço de hygiene.

O sr. Luciano Gualberto — Acceito o argumento do Matadouro, V. exc. argumentou dizendo que não li o que assignei, mas eu digo agora que v. exc. está falando sem ter ouvido o que eu disse.

O sr. Spencer Vampré — Perdõe-me v. exc., mas não precisa usar para commigo de expressões tão desabridas que eu, com o meu temperamento de morcego, não uso jámais...

O sr. Luciano Gualberto — Eu não lhe chamei morcego nesse sentido, mas no sentido de quem morde e sopra.

O sr. Spencer Vampré — Não sei o que tenho hoje, que dou interpretação errada a tudo o que me dizem: soffrerei, talvez, de allucinações auditivas. Vou hoje mesmo consultar um irmão meu, que é especialista em molestias nervosas. (**Riso**).

O sr. Luciano Gualberto — Nervosas para v. exc., mas mentaes para mim.

O sr. Spencer Vampré — Sinto muito não poder consultar v. exc. tambem.

O sr. Luciano Gualberto — Eu sou operador... (**Riso**).

O sr. Spencer Vampré — No discurso do nobre vereador, sr. presidente, ha ainda a increpação de que houve delegação de poderes e que estas são inadmissiveis. Eu me permittirei dizer ao illustre collega que s. exc. tocou num dos pontos mais difficeis da sciencia do Direito.

O sr. Luciano Gualberto — Si v. exc. começar a discutir direito, serei forçado a murchar as orelhas e não dizer mais palavra, porque do Direito nada entendo...

O sr. Spencer Vampré — Precisamente, sr. presidente, não discutirei nesta casa esses problemas que se discutem nas academias e nos tratados e que constituem o labyrintho da sciencia constitucional dos nossos tempos. Menos ainda quererá discutil-o aqui, quando vejo notada a distincção da delegação de poderes em materia politica e em materia méramente administrativa.

O sr. Luciano Gualberto — Neste ponto, não discuto com v. exc., mas estou em desaccôrdo. V. exc. sabe que é uma questão de bom senso. Dizem, mesmo, que o Direito é o bom senso codificado... Em todo o caso, acho que, quando um poder é delegado a alguem por eleição popular, não pode ser transmittido a outrem. Eu não sou formado em Direito, nem sou professor como v. exc. e não posso, portanto, penetrar os escaninhos dessa sciencia. O que eu disse, porém, é o que sempre tenho ouvido dizer.

O sr. Spencer Vampré — V. exc. se engana. A sua these a respeito da indelegabilidade de poderes, em materia administrativa, não é a melhor, a mais orthodoxa.

O sr. Synesio Rocha — Parece-me que não ha delegação de poderes. Ha uma simples lei de autorização.

O sr. Luciano Gualberto — Mas nessa autorização delegam-se poderes.

O sr. Synesio Rocha — E' uma lei de autorização. Nós aqui estamos apenas legislando.

O sr. Luciano Gualberto — Mas, nesse caso, legislamos, delegando poderes.

O sr. Spencer Vampré — Permittam-me os nobres vereadores que eu volte ao fio das minhas considerações.

O nobre vereador, levado pela sua eloquencia.

O sr. Luciano Gualberto — Muito obrigado.

O sr. Spencer Vampré — ... fez, nesta materia, em que s. exc. aliás pontifica, considerações que não são perfeitamente razoaveis; mas cumpre abster-me de entrar na discussão desse assumpto, uma vez que s. exc. não me quer acompanhar nesse debate.

O sr. Luciano Gualberto — Amanhã ou depois terei o prazer de vêr v. exc. contradictado, não pelo vereador Luciano Gualberto, medico, mas por dois conhecidos jurisconsultos, numa questão que já deve estar em juizo a estas horas. V. exc. terá occasião de discutir com duas summidades juridicas, como v. exc.

O sr. Spencer Vampré — Essas duas summidades devem ser medicos.

O sr. Luciano Gualberto — Não declino os nomes dessas jurisconsultos, porque não estou autorizado a fazel-o.

O sr. Spencer Vampré — Sr. presidente, é de accentuar-se o desassombro com que os srs. cirurgiões procuram entrar na nossa seara.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc., muitas vezes, tem receitado aspirina, para dôr de cabeça...

O sr. Spencer Vampré — Sr. presidente, perdôe-me v. exc., mas não me quero prestar ao ridiculo de discutir uma questão dessa ordem perante a Camara, pois se trata de uma questão vencida para nós. Houve uma delegação de poderes, e della não houve recurso algum, como poderia haver, para o Senado, como bem disse o nosso collega, sr. Synesio Rocha.

Para nós, trata-se de um facto consummado, e não estamos aqui para repisar o remoer cousas que já foram decididas, aliás com o apoio do nobre vereador sr. Luciano Gualberto, que appoz a essa emenda a sua valiosissima assignatura.

Sr. presidente, a razão da apresentação dessa emenda está em que esses serviços de hygiene estão intimamente ligados á confiança pessoal da prefeitura. Essa delegação se fez para que a Prefeitura pudesse realizar esses serviços exemplarmente, dando maior amplitude ás medidas a serem tomadas a tal respeito.

Nem me permitto responder, ponto por ponto, ás criticas que o nobre vereador levantou em relação ao acto da Prefeitura, uma vez que tendo sido delegada essa funcção ao sr. prefeito, com força de lei, deve ser respeitada a lei da Camara Municipal.

O nobre vereador poderá apresentar um projecto de lei, que será devidamente discutido, propondo a suppressão dos dispositivos porventura inconvenientes do acto do sr. prefeito, acto que tem força de lei.

Nada impede que o nobre vereador apresente um projecto, revogando esses dispositivos. Eu peço a s. exc. que o faça, esperando a sua nova contribuição em pról da hygiene publica do municipio.

Ahi está, sr. presidente, em synthese, o que me permitti dizer á Camara, em resposta ás ponderações, que me parecem inopportunas e impertinentes, do nobre vereador que me precedeu na tribuna.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O sr. Luciano Gualberto — Sr. presidente, em primeiro logar, pelo que eu disse ha pouco, empregando o termo "camouflage", absolutamente não me referi á Camara Municipal. Quanto a esse ponto, já me penitenciei. Mas, temos a questão da delegação de poderes á s. exc. a Prefeitura.

Não sei si esse projecto foi meu.

O sr. Spencer Vampré — Então v. exc. não conhece o seu projecto que é da sua autoria?

O sr. Luciano Gualberto — O projecto relativo ao matadouro é meu.

O sr. Spencer Vampré — E o projecto que está em discussão?

O sr. Luciano Gualberto — O projecto sobre matadouro é meu, repito. Quanto ao outro, não me lembro. Talvez se trate de alguma emenda com a minha assignatura.

O sr. Spencer Vampré — Então v. exc. apresenta um projecto e não sabe si o apresentou?

O sr. Luciano Gualberto — O projecto que apresentei é completamente diverso do que trata da reforma da hygiene.

O sr. Spencer Vampré — O projecto é de v. exc.

O sr. Luciano Gualberto — O meu projecto, declaro a v. exc., é differente da emenda.

Devo notar que, nesta casa ha o mau habito (e a esse respeito tenho dado conselhos aos srs. vereadores amigos) de chegarem emendas á ultima hora, depois que os projectos a serem apresentados estão sendo discutidos. Vem o apresentante da emenda e diz a um collega: "Ponha a sua assignatura aqui", e muitas vezes o signatario não sabe do que se trata e põe, no atrapalhamento do momento, assigna, por fineza.

E' verdade, e me penitencio, não deveria ter assignado essa emenda, deveria primeiramente tomar conhecimento della; dou a mão á palmatoria: torno-me uma Magdalena arrependida. Mas, por causa disso, não vou dizer: "Não venho mais á Camara, porque assignei uma emenda inconscientemente". E' declaro aqui peremptoriamente: assignei a emenda **inconscientemente**. Não vejo, porém, nisso, razão para que eu resigne o meu logar de vereador. A isso só me levaria uma razão de ordem moral, o desafio a quem quer que seja que venha demonstrar si, na minha vida de homem, dentro dos limites da minha profissão, ou na minha vida social, eu haja commettido algum acto que me desabone. Não, meus senhores, não acatarei o conselho do meu nobre amigo dr. Vampré, resignando a minha cadeira de vereador! Aqui virei, a todas as sessões, até o dia 15 de janeiro de 1929 e aqui tratarei de todos os assumptos que não estiverem de accôrdo com o meu modo de pensar, com o mesmo desassombro, com a mesma sinceridade que tenho sempre mantido em toda a minha vida de homem.

Sr. presidente, o sr. Vampré...

O sr. Spencer Vampré — Não estou em discussão.

O sr. Luciano Gualberto — ... disse que não **admittia** que a Camara Municipal pudesse engulir (está na minha rude estenographia, mas clara) o termo **camouflage**...

Tenho a impressão, com muita saudade aliás, dos tempos de collegio, quando um garoto diz para o outro: "Você me disse um desafôro: tem que engulil-o, engole, engole. — Não engulo!..."

Tenho quasi nove annos desta casa; entrei aqui com independencia absoluta; occupei, desde o primeiro dia de sessão, a tribuna; fui opposicionista. E tive pela minha frente, quem? O vulto **brilhante** de Armando Prado, que "leaderava" a Camara, esse vulto culminante de talento e de **caracter**.

Pois bem, senhores, que aconteceu? Estando em campo opposto ao de **s. exc.**, s. exc. tornou-se o meu melhor amigo.

Depois, v. exc., sr. presidente, e toda a casa são testemunhas que fui tambem "leader" desta Camara nos momentos em que se declarou a colligação no Estado de S. Paulo.

Havia aqui dentro, sr. presidente, vultos que sabiam discutir de verdade, que buscavam todos os subterfugios para que pudessem supplantar a maioria desta casa. Tivemos, por exemplo, para não **citar outro nome**, o dr. Henrique de Sousa Queiroz, que permaneceu um **de meus** amigos e a **quem tanto prezo**.

O sr. Spencer Vampré — V. exc. mesmo atirou censura a si proprio, dizendo que assignou uma menda que não conhecia...

O sr. Luciano Gualberto — Disso já me penitenciei, dizendo que havia **assignado** essa emenda **inconscientemente**. E', portanto, uma historia morta. Mas, si v. exc. quizer, repetirei de cinco em cinco minutos, o meu esmagamento...

O sr. Spencer Vampré — Essa tremenda declaração me basta.

O sr. Luciano Gualberto — **Tremenda**, mas, si v. exc. deseja um adjectivo mais inclemente...

O sr. Spencer Vampré — Quero um mais suave.

O sr. Luciano Gualberto — ... mais esmagador, um que pulverize a personalidade do humilde orador neste momento, v. exc. o indique á tachygraphia, antes de ser publicado o meu discurso.

O sr. Spencer Vampré — Eu não entendo o que os srs. tachygraphos escrevem...

O sr. Luciano Gualberto — Desejo que v. exc. não toque mais nesse ponto, porque já deixei perfeitamente esclarecido, já deixei perfeitamente claro que não resignarei o meu mandato de vereador, conforme v. exc. ordenou. V. exc. não teve habilidade, apesar de ser um eximio advogado, quando disse que, no meu caso, sahiria desta casa para aqui não voltar mais.

O sr. Spencer Vampré — E' que v. exc. incorreu no paradoxo de esmagar-se a si mesmo...

O sr. Luciano Gualberto — Demais, sr. presidente, já affirmei tambem que não me servi, como allega s. exc., da expressão **camouflage**, e a prova disso ainda se encontra no meu proprio discurso, quando disse, com a lealdade e o desassombro que são tão meus, que, si é certo que me penitenciava nesse ponto, sustentaria inteiramente o meu conceito em relação á myopia que attribui a uma parte dos poderes municipaes. Si tivesse tido esse primeiro conceito, pode v. exc. acreditar, digo-o sob minha palavra de honra, que haveria de sustental-o.

O sr. Spencer Vampré — Folgo em ouvir essa declaração; nem duvido da honradez de v. exc.

O sr. Luciano Gualberto — Nem pode duvidar! E' esse um direito que não dou a ninguem: nem a v. exc., nem á Camara, nem a quem quer que seja!

O sr. Spencer Vampré — Perfeitamente.

O sr. Luciano Gualberto — Pois bem, sr. presidente; não disse absolutamente que a Camara tinha procedido com **camouflage**. O que disse foi que tinha assignado uma emenda, sem que tivesse lido inteiramente aquillo que nella se continha.

Quanto á minha apreciação sobre a **myopia**, continuo a sustentar o que disse, como já sustentei.

O que disse, sr. presidente, foi que, em vez de se ter ido buscar um especialista completo, um especialista perfeito em materia de hygiene, para se fazer a reforma desse serviço no municipio de S. Paulo, se tinha ido buscar uma pessoa altamente culta, especialista notavel na sua materia, mas que de hygiene absolutamente não entendia o necessario, porque era especialista em nariz, garganta, ouvidos e olhos — salvo si nós (quando digo **nós**, não digo **nós, Camara Municipal**, porque não foi a Camara quem foi buscar o especialista em nariz, garganta, ouvidos e olhos para a direcção da hygiene municipal, numa reforma que congloba todos esses serviços importantes, como o proprio sr. Spencer Vampré reconheceu) salvo si **nós**, repito...

O sr. Spencer Vampré — V. exc. permitte um aparte? V. exc. diz que não usou a expressão **myopia** em relação á Camara Municipal? Estou **satisfeito**.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. fica satisfeito com muita facilidade. Não fique **ainda satisfeito**; aguarde um pouco mais e então ficará completamente satisfeito... (**Riso.**)

O sr. Spencer Vampré — Mas v. exc. então usou ou não essa expressão, em relação á Camara Municipal?

O sr. Luciano Gualberto — V. exc., que é formado em Direito, deve tambem ser versado na leitura de Ruy Barbosa e, assim, sabe que Ruy Barbosa, quando diz **nós fazemos isto, nós fazemos aquillo**, fala de uma forma geral. Assim tambem, quando digo **nós**, refiro-me ao poder municipal. Não queira agora v. exc. tirar novas consequencias da minha declaração; não queira v. exc., com a sua habilidade natural de advogado provecto, deixar de reconhecer a lealdade do que estou affirmando.

Eu disse — repito, sustento, assigno (si é que a minha assignatura tem valor)...

O sr. Spencer Vampré — Tem alto valor, mesmo num projecto.

O sr. Luciano Gualberto — ... que, si nós fomos buscar um especialista em molestias de olhos, é provavelmente porque estamos soffrendo de myopia — myopia administrativa, **myopia administrativa**, note bem v. exc. — não falei em myopia moral, porque não costumo entrar nesse terreno quando discuto. Quando, outro dia, falei aqui sobre s. exc. a Prefeitura — appello para os meus collegas, appello para a Camara, appello para os **Annaes** — eu disse que não costumava atacar a honestidade de **quem quer** que fosse.

O sr. Spencer Vampré — Mas **myopia administrativa** é tambem expressão offensiva; muito offensiva até.

O sr. Luciano Gualberto — Mas v. exc. está querendo reter a discussão neste ponto, quando v. exc. tem deante de si um modesto medico, um simples cirurgião, com quem não daria confiança de discutir questões de Direito. Demais, nós aqui na Camara não tratamos de materia administrativa; creio que a Camara ainda não perdeu as suas prerogativas de Poder Legislativo.

O sr. Spencer Vampré — Desde que v. exc. fala em **myopia administrativa**, envolve nessa expressão uma **myopia legislativa**. E' a mesma cousa. Emfim, a declaração de v. exc., de que a expressão não se refere á Camara, já me deixa satisfeito.

O sr. Luciano Gualberto — Eu já disse que não foi para fazer favor, mas só porque é a expressão da verdade. Não costumo fazer favores a quem quer que seja. Estou aqui apenas para cumprir o meu dever, não para fazer **favores**. Não costumo appellar **para a** amizade de fulano, ou para **a educação** de beltrano, ou para **a** belleza de sicrano... Quando discuto, só tenho um fito: **zelar** pelo direito e pela **verdade**.

O sr. Spencer Vampré — Mas, voltando ao ponto: a expressão myopia não se referia á Camara?

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. está querendo "amarrar" o meu discurso. Tome, pois, como quizer a expressão. Estou agora na tribuna para responder ás palavras de v. exc.

O sr. Spencer Vampré — Não o interrompereí mais.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. disse que a emenda apresentada ao projecto tinha merecido a minha assignatura. Confesso, como já confessei, o meu erro. Mas antes, preciso frizar bem que, si assignei essa emenda, o fiz de momento. Já disse aqui a varios collegas, que poderão attestar a veracidade da minha affirmativa, que não devemos assignar pareceres e outros papeis á ultima hora. Tanto que, para não cahir em erros como o que acabo de verificar, já dei ordem á Secretaria da Camara para que absolutamente não dê papeis a assignar aqui dentro. Appello para o presidente da Camara, que se póde informar a respeito com o director da Secretaria. Nós, os vereadores, não podemos dedicar-nos exclusivamente ao nosso cargo. Não vivemos nelle. Eu, por exemplo, vivo unicamente da minha profissão.

O sr. Spencer Vampré — Todos nós assim vivemos.

O sr. Luciano Gualberto — Mas v. exc. entende que tudo quanto digo se refere á sua pessôa!... Pois eu lhe garanto, mais uma vez, que com a minha ombridade, si algum dia tiver de dizer alguma palavra referente ao nome de v. exc., não deixarei de declinal-o primeiramente.

Dizia, sr. presidente, que assignei a emenda referida, mas não ha de ser por isso que resignarei o meu cargo... Errei, é certo. Mesmo que estivesse consciente do que assignava, reconheço agora o meu erro. E, si eu fosse latinista, sr. presidente, repetiria aquelle velho chavão "**errare humanum est**"...

O sr. Spencer Vampré — Errar é humano e perseverar no erro é diabolico.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. sabe que eu tenho uma pêra que, quando estou com uma pontasinha de ironia, me dá um aspecto de Mephistopheles. Nem todos pódem ter esse predicado, que não é muito vulgar...

Mas, continuemos, sr. presidente.

Delegámos poderes **a s. exc. a Prefeitura**, na minha pittoresca expressão, como disse o sr. Spencer Vampré. Isso, porém, **não justifica** o sahirmos de um erro para cahirmos noutro erro maior ainda. A Camara não delegou poderes a quem quer que seja para diminuir nos seus cargos funccionarios municipaes...

O sr. Spencer Vampré — Autorisamos a Prefeitura a expedir um acto com força de lei.

O sr. Luciano Gualberto — ... e que aqui foram collocados pelos administradores do passado, que souberam escolher gente altamente preparada, intelligente e honesta.

O sr. Spencer Vampré — Nós autorizámos a Prefeitura a reformar os serviços de hygiene por um acto com força de lei.

O. sr. Luciano Gualberto — Pois bem: o acto tem força de lei, mas nem por isso deixa de ser uma cousa errada.

O sr. Spencer Vampré — Na opinião de v. exc.

Então, apresente v. exc. um projecto reformando a lei.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. terá o prazer de vêr esse projecto, e eu hei de fazel-o na altura das minhas forças.

Tem força de lei a autorização dada a s. exc., a prefeitura. Concordo que assim seja. Mas não démos a s. exc., a prefeitura, delegação para diminuir os direitos adquiridos de quem quer que seja. Tal qual está o acto de s. exc., vê-se que foi nomeado um inspector sanitario, quando existia outro que foi transformado em inspector auxiliar, e, portanto, diminuido. Ahi é que está a minha argumentação. Ainda si esse funccionario, que conheço e admiro desde os bancos academicos, fosse substituido por uma notabilidade sob cujas ordens ficasse em materia de hygiene, estou certo de que, com a altivez que o caracteriza e com o seu patriotismo, diria: "Estou diminuido como funccionario, mas não estou diminuido no meu logar, como scientista, porque vejo na direcção desse serviço uma personalidade que não é leigo na materia".

O sr. Spencer Vampré — Quem tem competencia e idoneidade para fazer as nomeações é o prefeito e não a Camara.

O sr. Luciano Gualberto — Mas a Prefeitura não dá competencia a quem quer que seja. V. exc., daqui a pouco virá a dizer que a prefeitura é omnisciente, que creou o mundo, etc. ... V. exc. sabe que Caligula tinha um cavallo, o celebre "Incitatus", que tinha cama e recebia honorarios, mas era um cavallo. Já vou declarando que não me refiro ao meu nobre collega, para que s. exc. não tome o pião na unha...

O sr. Spencer Vampré — Foi bom v. exc. declarar porque parecia...

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. só discute á margem da estrada; não vem para o centro e argumenta; discute com sophismas.

O sr. Spencer Vampré — Dizer que eu só discuto com sophismas é offensivo!

O sr. Luciano Gualberto — Não desejo absolutamente offender v. exc.

O sr. Spencer Vampré — Quando me offendo não discuto, e quando discuto não offendo a ninguem.

O sr. Luciano Gualberto — Pois eu, quando me offendo, vou além da discussão — brigo. (**Risos**).

O sr. Spencer Vampré — Perdão. V. exc. não sabe discutir, porque fica zangado, em vez de raciocinar.

O sr. Luciano Gualberto — Isso acontece, porque não possuo os dotes de v. exc. Em todo o caso, faço o que posso e o que devo.

O sr. Spencer Vampré — E o faz brilhantemente, brigando tambem brilhantemente. (**Risos**).

O sr. Luciano Gualberto — S. exc., a Prefeitutra, não podia rebaixar um funccionario municipal. Creio que a Camara, onde têm assento varios advogados, dirá que a delegação dada **a s.** exc., a Prefeitura, não era no sentido de diminuir quem quer que fosse, porque isso seria um verdadeiro contrasenso.

Disso ainda o meu nobre collega, **leader** desta casa...

O sr. Spencer Vampré — Não sou **leader**: sou apenas um modesto vereador.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. declarou, ha pouco, que, como **leader** desta casa...

O sr. Spencer Vampré — Peço perdão á casa.

O sr. Luciano Gualberto — Eis ahi: si v. exc. disse uma cousa e não pensou no que disse, não admira que eu tenha assignado uma emenda sem saber do que se tratava...

O sr. Spencer Vampré — Eu não offendi a ninguem, e v. exc. offendeu á Camara.

O sr. Luciano Gualberto — Sr. presidente, v. exc. e todos os presentes conhecem o meu cavalheirismo. Ninguem me puxou as orelhas, como o nobre vereador pretendeu fazer hoje.

Disse ainda o nobre vereador que a questão de hygiene estava intimamente ligada a s. exc., a Prefeitura.

O sr. Spencer Vampré — Ligada á confiança da Prefeitura, disse eu.

O sr. Luciano Gualberto — Si assim é, pergunto eu: qual a questão de administração que não está intimamente ligada á Prefeitura?

Qual é, sr. presidente, para um administrador criterioso, qual é a questão que não está ligada intimamente, directamente ao mesmo? E, numa cidade como São Paulo, os problemas de hygiene são problemas de alta importancia, mas tambem existem outros da mesma importancia — o calçamento, o recebimento de impostos, etc.

Chamo a attenção do professor Vampré para que, quando eu estiver falando, faça o favor de não conversar, como s. exc. me observou outro dia. Do contrario, é capaz de attribuir-me depois expressões que eu não disse... (**Riso**).

O sr. Spencer Vampré — Não apoiado. Sei que v. exc. só fala bem de mim...

O sr. Luciano Gualberto — Quanto ao declarar o sr. Spencer Vampré que não quer discutir problemas de alto merito juridico aqui para a Camara, não serei quem lhe vai responder. Aqui existem illustres advogados a quem cedo a palavra.

Sr. presidente, tenho dito. (**Muito bem; muito bem**).

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

Do juiz de direito da comarca de Iguape, sr. dr. Alberto Pinto de Moraes, sobre justificação de faltas. — Deferido;

do 1.o juiz de paz do districto da séde da comarca de Itapolis, sr. José Ramalho, sobre pagamento de vencimentos. — O supplicante não tem direito ao que requer;

do distribuidor, contador e partidor da comarca de Catanduva, sr. Florentino Antunes da Silveira, sobre licença. — Justifique a necessidade da licença;

do escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Araçatuba, sr. Sebastião Guimarães Corrêa, sobre dispensa de servir no Jury. — Dirija-se ao sr. dr. juiz de direito da comarca.

Collegio Santa Ignez

FESTA EM HOMENAGEM A' SUA DIRECTORA

As irmãs e alumnas do Collegio Santa Ignez prestaram á sua Directora, irmã Helena Ospital, nos dias 24 e 25 do corrente, uma expressiva homenagem de amor, respeito e gratidão, realizando uma bella festa, durante a qual foi desenvolvido o seguinte programma:

Sessão dramatico-lyrico-musical — 24 de setembro, ás 14 horas:

1 — Eil-o chegado o bello dia! — Hymno.
2 — Em maré de enthusiasmo — Prologo e Saudação.
3 — Auxilium — Esboço dramatico — I acto.
4 — A Lyra do Externato em festa.
5 — Sonho?... Visão?...
6 — Gymnastica rithmada — Homenagem das Externas.
7 — Auxilium — II acto.
8 — Em nome das Ex-Alumnas.
9 — Serio desenlace de uma porfia amorosa.
10 — Flores das Filhas de Maria.
11 — A voz do Oratorio Festivo.
12 — Auxilium — III acto.
13 — A Homenagem mais digna da I. Directora. — Dialogo lyrico. Solo e Côro.
14 — Dos vergeis das Hesperides...

Parte Religiosa — 25 de setembro:

A's 6.30 horas — Missa e communhão geral da communidade em intenção da querida festejada.

A's 8 horas — Missa solenne e communhão do Externato, Pia União das Filhas de Maria, ex-Alumnas e Oratorio festivo. Ao Evangelho, Panegyrico de Santa Helena.

A's 19,15 horas — Benção solenne do SS. Sacramento.

Sessão sportiva — A's 14,30 horas — Nos pateos do Collegio:

1 — Desfile geral das alumnas internas em saudação á homenageada.
2 — Gymnastica rithmada por todas as Divisões.
3 — Exercicios com o bastão pelas alumnas da 4.a classe.
4 — Evoluções choreographicas e exercicios com o arco pelas alumnas do curso complementar.
5 — Marcha final.

Festa de confraternização escoteira

Com a presença dos representantes das altas autoridades estaduaes e federaes, do sr. José Carlos de Macedo Soares, do presidente da Sociedade Hespanhola de Soccorros Mutuos, dos directores das Associações e Grupos de Escoteiros de São Paulo e Santo Amaro, directores e professores dos estabelecimentos de ensino, e de uma compacta e fina assistencia, que applaudiram constantemente as diversas e interessantes provas escoteiras e sportivas, realizou-se, ante-hontem, na séde da Associação de Escoteiros "Baden Powell", a annunciada festa de confraternização escoteira, na qual tomaram parte todos os escoteiros de São Paulo e Santo Amaro, na mais perfeita camaradagem, alcançando assim a festa o fim almejado, isto é, a maior união e amizade entre os escoteiros paulistas. O festival, que excedeu a expectativa, pela demonstração pratica da disciplina, ordem, enthusiasmo e perfeita comprehensão dos dirigentes do escotismo em nossa terra, marcou mais um passo para o triumpho da grandiosa causa que visa o nobre fim de preparar homens physica, intellectual e moralmente fortes, para grandeza da nova geração que irá tornar a nossa Patria ainda mais gloriosa, cohesa e poderosa ao lado das grandes Nações.

Sahiram vencedores nas diversas provas sportivas, dos escoteiros escolares, os grupos da Penha e Itahin; do da "Baden Powell", as patrulhas do "Gallo" e "Cão" e monitor João Rodrigues; dos catholicos, o grupo S. João Baptista. Nos jogos de bola expressa, entre "Baden Powell" e Santo Amaro e no de Hand-Baal, entre "Baden Powell" e "Central", da Associação Brasileira de Escoteiros, sahiu vencedora, em ambas, a "Baden Powell", respectivamente, por 2 x 1 e 4 x 1, ficando assim de posse dos artisticos bronzes offerecidos pela A. B. E. e dr. José Carlos de Macedo Soares.

No jogo da peteca, entre "Central" e "Campos Salles", venceu a "Central", ficando de posse do bello bronze offerecido pelo dr. Adelardo S. Caluby.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, capitão Nogueira, do 3.o B. I.

Ronda a guarnição, major Rodolpho, do 5.o B. I.

Amanuense de dia, sargento Carvalho.

Uniforme, 2.o.

O 5.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao forum.

O 1.o B. I. dará as guardas: Penitenciaria, Cadeia Publica, Hospital Militar, Palacio do Governo, Policia Central, Quarta Delegacia Auxiliar, Gabinete de Investigações (rua dos Gusmões), Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará a guarda: Palacio dos Campos Elyseos.

Licenças concedidas:

de trinta dias, para tratar de negocios do seu interesse, a contar do dia 29 do corrente, nos termos da lei em vigor, a Manuel Francisco Pereira, soldado do 6.o batalhão;

de seis mezes, nos termos da 2.a parte do art. 19, da lei n... 1521, de 28 de dezembro de 1916, a Benedicto Anastacio, soldado do 5.o batalhão;

de um anno, de accôrdo com o artigo 3.o, da lei n. 1990, de 2 de dezembro de 1924, e nos termos do art. 21, da lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1916, a João Barbosa, soldado do 6.o batalhão.

Requerimentos despachados:

de Antonio Alexandre Simões, soldado do 1.o batalhão — Sim, indemnizando a Fazenda do Estado da quantia que lhe dever.

de Albano José Pires, 1.o sargento do 6.o batalhão — Aguarde opportunidade.

II REGIÃO

Boletim do Commando

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes srs. officiaes: tenente coronel I. G. Emygdio Serôa da Motta, chefe do S. I. R., por ter regressado de Santos, onde fôra a serviço e por ter de seguir hoje para Quitauna, no mesmo caracter; capitão José Sabino Maciel Monteiro Filho, do 3.o G. A. Costa, vindo da capital Federal onde fôra a serviço de justiça, em transito para Santos, afim de reunir-se á sua unidade; capitão José Augusto da Costa Leite, inspector regional do Tiro de Guerra, por ter regressado de Lorena, onde fôra a serviço; 1.o tenente de Adm., Adgeo Nogueira Valente, auxiliar do S. I. R., por ter regressado de Santos, onde fôra a serviço e por ter de seguir hoje para Quitauna, no mesmo caracter; o 2.o tenente Antonio Rosa Junior, do 12.o R. I., addido ao 4.o B. C., por ter regressado de Caçapava, onde fôra requisitado pelo sr. major Collatino Marques, encarregado de um inquerito policial-militar.

— Apresentou-se ao commando do 2.o R. C. D., no dia 21 do corrente, o sr. 2.o tenente commissionado Bernardo Pontes, do mesmo regimento, por ter sido desligado da Escola Militar.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Boletim do dia 26 de setembro de 1927

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 27

Nascer do Sol . . 5h 53m — Occaso do Sol . . 18h 4m
Nascer da Lua . . 7h 1 m — Occaso da Lua . . 19h 34m

Lua no Apogeu

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas tempo legal: Temp. do ar	Chuva em 24 h.	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ.)	29.2	14.9	13.5	20.8	—	Claro	
Agudos	32.5	12.0	12.0	21.6	—	Claro	Orvalho
Avaré	31.0	16.0	—	21.2	—	Claro	Neblina
Botucatu'	—	—	—	—	—		
Bragança	30.0	16.0	—	21.4	—	Claro	
Brotas	26.0	15.0	—	21.8	—	Claro	Orvalho
Campinas	29.6	16.0	14.5	20.9	—	Claro	
Faxina	30.5	11.2	—	16.0	—	Enc.	Neblina
Franca	29.0	14.0	18.0	20.0	—	Claro	
Igarapava	—	—	—	—	—		
Iguape	27.0	19.8	19.0	24.0	—	Enc.	
Itapetininga	31.2	13.3	13.2	19.0	—	Claro	
Itararé	29.6	13.2	13.0	19.4	—	Claro	
Lençóes	—	—	—	—	—		
Piracicaba	30.4	14.6	13.0	16.0	—	Claro	
Prata	—	—	—	—	—		
Ribeirão Preto	31.3	13.8	12.2	23.3	—	Claro	Orvalho
Rio Claro	30.2	—	—	19.3	—	Claro	
Santos	26.0	18.0	—	22.0	—	M. enc.	
S. Carlos	29.1	16.0	—	19.4	—	Claro	
S. José do Rio Pardo	29.5	13.2	—	22.4	—	Claro	
Sorocaba	30.8	10.6	—	22.2	—	Claro	
Tatuhy	30.6	15.0	—	18.0	—	Claro	
Taubaté	29.5	15.8	15.5	19.0	—	Enc.	
Itu'	31.8	14.2	—	19.8	—	Claro	Orvalho
Corityba	27.0	15.0	—	18.0	—	Claro	
Cuyaba'	—	—	—	—	—		
[illegible]	23.0	16.0	—	20.0	—	Enc.	
Guarapuava	26.0	15.0	—	22.0	—	Enc.	
Juiz de Fóra	28.0	15.0	—	17.0	—	Enc.	
Paranaguá	25.0	17.0	—	22.0	—	Claro	
Ponta Grossa	—	—	—	—	—		
Porto Alegre	29.0	15.0	—	21.0	—	Enc.	
[illegible] Janeiro	24.0	19.0	—	21.0	—	Claro	
Rio Grande	20.0	16.0	—	16.0	—	M. enc.	Choveu
Uruguayana	24.0	21.0	—	22.0	—	Enc.	Choveu

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas)

Temperatura maxima. 31.0 — Temperatura minima . . 13.5
Chuva em 24 horas . . 0.0 — Vento predominante . . NE

Tempo geral Bom

A temperatura média de hontem na Capital foi de 19.1, que veiu 2.2 acima da normal do dia

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

DIA, 26:

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	25$400
Mercado	Firme

Foram vendidas 50.000 saccas.

Pauta paulista por 1 k.	2$600
Pauta mineira	2$300

DIA, 26.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10.30

	Hoje	Hont.
Setembro	26$500	26$500
Outubro	26$700	26$700
Novembro	26$500	26$500
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	Paraly.

Inalterado.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,30

	Hoje	Hont.
Setembro	27$000	26$500
Outubro	26$700	26$700
Novembro	26$850	26$500
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Paraly.

Alta parcial de 350 a 500 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 26:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	34.645
Entradas desde 1.o do mez	660.419
Entradas desde 1.o de julho	2.424.606
Média	31.734
Existencia em 1.a e segundas mãos	1.007.777
Despachadas hoje	49.731
Despachadas desde 1.o do mez	766.626
Despachadas desde 1.o de julho	2.456.602
Embarcadas hontem	21.268
Embarcadas desde 1.o do mez	588.671
Embarcadas desde 1.o de julho	2.242.537
Passagens, hoje	30.510
Passagens desde 1.o do mez	669.931
Passagens desde 1.o de julho	2.424.882

DIA, 26.

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	224.175
Estados Unidos	299.131
Argentina	8.075
Uruguay	233
Africa	1.500
Asia	100
Cabotagem	1.425
Total	535.539

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 26.

Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 24	31.290
Entradas hoje	3.030
Total, hoje	34.320
Sahidas, hoje	1.229
Stock, hoje	33.091

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 26.

Foram recebidas hoje, até as 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 44.184 saccas.

DIA, 26.

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	23.184
Anterior	23.180
Entradas pela Estrada Sorocabana	7.326
Anterior	7.821
Total, de hoje	30.510
Total, anterior	31.001

DIA, 26.

Passagens de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 24.848 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, ... 30.510 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	23.184
Central	1.221
Sorocabana	4.691
Bragantina	896
Pary e S. Paulo	518

CAFE' DESPACHADO

DIA, 26:

CAFE' PAULISTA

	SACCAS
Leon Israel e Cia. S|A.	6.050
Hard, Rand e Cia.	5.800
Theodor Wille e Cia.	4.825
Almeida Prado e Cia.	4.338
Arbukle e Cia.	3.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.750
Sion e Cia.	2.575
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	1.638
S. A. Levy	1.625
Silva, Ferreira e Cia.	1.500
The Asiatic Trading Corp.	1.126
Nossack e Cia.	1.099
Jessouroun e Irmão	1.051
A. Ferreira e Cia.	850
Sampaio Bueno e Cia.	500
E. Struckmeyer e Cia.	500
Cia. Paulista de Export.	500
Oliveira, Ozorio e Cia.	500
Nicae e Cia. Ltda.	382
Cia. São Paulo de Export.	250
F. S. Hampshire Cia. Ltd.	250
Soc. Mogyana Exportadora	250
Junqueira Carvalho e Cia.	224
Bartholomei Serra e Cia.	142
Rocha e Cia.	100
Vieri S|A.	31
Cia. Leme Ferreira	10
Raphael Sampaio e Cia.	9
Diversos	6
	41.880

CAFE' MINEIRO

Almeida Prado e Cia.	1.912
Arbuckle e Cia.	1.780
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	1.488
Vieri S|A.	969
A. Ferreira e Cia.	887
Cia. Leme Ferreira	490
Jessouroun e Irmão	325
	7.851
Total	49.731

Nicae e Cia.	250
Naumann Gepp. e Cia.	170
Theodor Wille e Cia.	100
Affonso Rios	80

— No vapor americano, "Salvation Lass":

Leon Israel Cia. S|A.	1.425
Hard Rand e Cia.	550
Silva Ferreira e Cia.	507
A. Ferreira e Cia.	166
S|A. Levy	250
Vieri S|A.	136
Sion e Cia.	125

— No vapor nacional, "Camamu":

Martins Wright e Cia.	1.000
Cia. Leme Ferreira	675

CAFE' EMBARCADO

DIA, 26:

Relação do café embarcado no dia 24 de setembro:

No vapor japonez, "Manila Maru":

	SACCAS
Almeida Prado e Cia.	1.650
J. Aron Cia. Ltda.	1.000
Leon Israel Cia. S|A.	855
Hard Rand e Cia.	775
Lima Nogueira e Cia.	625
Martins Wright e Cia.	567
Vieri S|A.	330
Freire Barros e Cia.	300
Sion e Cia.	250
Vieri S|A	648
Almeida Prado e Cia.	500

— No vapor nacional "Lages":

Theodor Wille e Cia.	2.390
Almeida Prado e Cia.	2.200
Sion e Cia.	475
A. S. Michelet	435

— No vapor francez "Lipari":

Sdc. Nacional Exportadora	1.000
Cia. Paulista de Exportação	250
Martinho Carmargo Coelho e Cia.	200

— No vapor nacional "Almirante Jaceguay":

Rocha e Cia.	125
Nossack e Cia.	104

— No vapor norueguez "Terrier":

Arbuckle e Cia.	1.105
Total	21.268

BOLSA DO RIO

DIA, 26.

O mercado de café abriu hoje firme, com o typo 7 a 32$200 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de 7.847 saccas na abertura e 7.741 saccas á tarde. Entraram 21.564 saccas; desde 1.o do mez 320.713 saccas; desde 1.o de julho 993.234 saccas. Foram embarcadas 12.994 saccas; desde 1.o do mez 261.935 saccas, desde 1.o de julho 827.401 saccas. Em stock 273.906 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 26.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.48	12.40
Março	12.24	12.18
Maio	12.12	12.05
Julho	12.06	12.02
Mercado	Estavel	Firme

Alta de 4 a 8 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.40	12.40
Março	12.19	12.18
Maio	12.10	12.05
Julho	12.03	12.02
Mercado	Estavel	Firme

Baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.48	12.40
Março	12.25	12.18
Maio	12.13	12.05
Junho	12.08	12.02
Vendas do dia	70.000	80.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta de 6 a 8 pontos.

DISPONIVEL

DIA, 26.

	Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	14 1|8	14
Typo Rio, n. 7	13 5|8	13 1|2
Typo Santos, n. 4	18 1|2	18
Typo Santos, n. 7	16 3|4	16 1|4

RIO — Alta de 1\|8.

Santos — Alta de 1\|2

BOLSA DO HAVRE

DIA, 26.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	450 1|4	449 1|4
Março	434 1|4	433 1|4
Maio	424 3|4	423 3|4
Julho	418 3|4	417 1|2
Vendas	3.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 1 a 1 1\|4 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	451	449 1|4
Março	434 3|4	433 1|4
Maio	425 3|4	423 3|4
Julho	419 3|4	417 1|2
Vendas do dia (saccas)	4.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 1 1\|2 a 2 1\|4 francos.

ALGODÃO

SÃO PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotação do termo

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	56$500	—
Outubro	57$500	—
Novembro	58$800	60$500
Dezembro	59$500	—
Janeiro	60$000	—
Fevereiro	61$000	—

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	57$000	—
Outubro	58$000	—
Novembro	59$400	59$900
Dezembro	60$000	61$000
Fevereiro	61$500	62$500

PARA COBERTURAS NA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.

Não houve offertas.

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.

Não houve offertas.

NEGOCIOS REALIZADOS NO FECHAMENTO

Para novembro:

500 arrobas a ... 59$500

Para dezembro:

500 arrobas a ... 60$000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frete, carretos, etc.

ALGODAO

(Em caroço sem sacco)

	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	—	—

Mercado, nominal.

(Em rama):

Typo n. 5 (da Bolsa de S. Paulo)

Classificado o com certificado da Bolsa:

	De	A
A dinheiro	56$500	57$000
A 90 d|v.	—	—

Mercado, estavel.

Não classificado

	De	A
A dinheiro	54$500	55$000
A 90 d|v.	—	—

Mercado, estavel.

Caroço de algodão

(Por arroba):

	De	A
Sem sacco	—	—
Ensaccado	—	—

Mercado, nominal.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo de 2.500 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	7.310.113.5
Entradas	146.318
Sahidas	188.287
Stock actual	7.277.144.5

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	18.166
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	18.166

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	27.246
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	27.246

BOLSA DO RIO

O mercado de algodão regulou hoje fraco.

Entraram 256 fardos. Sahiram 591 fardos. Stock, 15.838 fardos.

Cotação por 10 kilos — sertão de 46$000 a 47$000; os 1.as sortes de 45$000 a 46$000; os paulistas de 43$000 a 44$000; os medianos de 40$000 a 41$000.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 26:

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	11.50	11.38
Maceió "fair"	11.50	11.38
American Medding	11.45	11.33
American "Futures" para outubro	10.97	10.82
American "Futures" para janeiro	11.09	10.93
American "Futures" para março	11.13	10.97
American "Futures" para maio	11.16	11.00

Disponivel brasileiro — Alta de 12 pontos.

Disponivel americano — Alta de 12 pontos.

Termo americano — Alta de 15 a 16 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	11.14	10.82
American "Futures" para janeiro	11.25	10.93
American "Futures" para março	11.29	10.97
American "Futures" para maio	11.32	11.00

Alta de 32 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 26:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	20.50	20.33
American "Futures" para janeiro	20.95	20.71
American "Futures" para março	21.26	20.96
American "Futures" para maio	21.47	21.15

Alta de 17 a 32 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	21.07	20.33
American "Futures" para janeiro	21.41	20.70
American "Futures" para março	21.67	20.96
American "Futures" para maio	21.88	21.15

Preve-se a formação de geada em algumas zonas do Estado de Texas. Alta de 71 a 74 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem estavel, com os bancos saccando entre ..... 5 29\|32 d. e 5 59\|64 d. a 90 d\|v. e de 5 27\|32 d. a 5 55\|64 d. á vista.

Houve dinheiro para a compra de libra e dollar, exportação, a 5 31\|32 d. e a 8$270 a 90 d\|v. para entrega a 30 dias.

Os portadores de papeis de exportação fizeram offertas a ... 5 123\|128 d. e 8$280 a 90 d\|v. a serem entregues a 30 dias.

A' tarde, os bancos reiniciaram suas transacções com as mesmas taxas em vigor e assim se manteve o mercado estavel até o fechamento.

O soberano foi cotado na base de 43$000 pela Camara Syndical dos Corretores.

A' taxa de 5 59\|64, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale ... 40$527 e o franco, $327.

A' vista, 5 55\|64, a libra vale 40$960, o franco $333, a lira .. $461, o escudo $423 e o dollar 8$427.

Os bancos cotaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias — Londres, de 5 29\|32d a 5 59\|64d. — á vista — Londres, de 5 27\|32d. a 5 55\|64d; Nova York, 8$415 a 8$430; Paris, $328 a $331; Italia, $459 9a $460; Suissa, 1$624 a 1$627; Hespanha, 1$485; Belgica, $234 a $236; Hollanda, 3$380 a 3$400; Portugal, $420 a $427; Hamburgo, 2$008 a 2$010; Uruguay, ouro, 8$500 a .. 8$530; Argentina, papel, 3$605 a 3$620; Argentina, ouro, 8$203 a 8$205.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	5 109|128	5 59|64
Nova York	8$430	—
Italia	$460	—
Italia, vale	$465	—
Paris	$331	—
Suissa	1$630	—
Belgica	$235	—
Portugal	$420	—
Portugal, provincias	$425	—
Hespanha	1$485	—
Hespanha, provincias	1$495	—
Buenos Aires	3$610	—
Montevidéo	8$530	—
Japão	4$070	—
Beyrouth	5 25|32	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores do São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$327	$331
Allemanha	—	2$010
Portugal	—	$423
Italia	—	$461
Belgica	—	$235
Hespanha	—	1$487
Suissa	—	1$628
Nova York	8$335	8$427
Buenos Aires	—	3$608
Hollanda	—	3$381
Vienna	—	1$202
Japão	—	4$070
Beyrounth	—	5 21|64
Soberanos	—	43$000

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$326	$331
Hamburgo	—	2$015
Italia	—	$460
Portugal	—	$421
Hespanha	—	1$480
Nova York	—	8$430
Suissa	—	1$630
Argentina	—	3$615

Offertas:

Letras particulares a 5 dias	5 123|128	5 31|32
Letras particulares a 30 dias	5 123|128	5 31|32
Letras bancarias a 5 dias	5 59|64	5 123|128
Letras bancarias a 30 dias	5 29|32	5 123|128

— As transacções realizadas em 24 do corrente foram:

Libras	37.402
Francos	64.800
Dollars	237.800
Liras	—
Escudos	—
Pesetas	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 29|32
Francos	$331

Taxas de compra:

Libras	5 31|32
Dollars	8$270

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar, 8$440, e agio... 4$610.

Taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de $331 o franco, ouro

Valor da libra:

Valor da libra papel á vista	40$960
Valor da libra papel, a 90 dias	40$527
Valor da libra ouro (soberano)	43$000

BOLSA DO RIO

DIA, 26:

O mercado de cambio abriu hoje estavel, com o bancario a 5 59\|64 e o particular, a 5 31\|32. Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 26:

ABERTURA

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.75	4.86.62
Londres s/ Genova á vista por liras	89.25	89.25
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	27.65	27.70
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil réis	2 13|32	2 29|64
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.42	20.42
Londres s/ Amsterdam á vista florins	12.14	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.24	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.95	34.93

DIA, 26:

FECHAMENTO

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.75	4.86.62
Londres s/ Genova á vista por liras	89.25	89.25
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	27.65	27.70
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil réis	2 13|32	2 29|64
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.42	20.42
Londres s/ Amsterdam á vista florins	12.14	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.24	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.95	34.93

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM, NA BOLSA OFFICIAL

OBRIGAÇÕES

145 do Estado (Prophy.) nom. a	865$000
100 do Estado (B. M.) ao port. a	860$000

LETRAS

100 da Camara da capital, 1918, a	92$000
100 da Camara da capital, 1913, a	82$000
10 da Camara da capital, 1925, a	90$000
14 da Camara de Ribeirão Preto a	93$000
200 da Camara de Campinas, a	70$000
87 da Camara do Amparo a	88$000
56 da Camara de Espirito Santo, a	86$000
100 da Camara de Jahu a	83$000

ACÇÕES

56 do Banco Com. Industria a	632$000
32 do Banco Commercial a	281$000

CAMPINAS

271 da Mogyana E. de Ferro a	195$000
5 da Paulista E. de Ferro a	267$000
27 da Paulista E. de Ferro, a	266$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp
Apolices Camara Bauru'	80$000	65$000
Idem, Federaes, ao port.	635$000	620$000
Idem, do Estado, da 3.a a 6.a serie	810$000	780$000
Idem, da 7.a a 11.a e 14.a serie	—	800$000
Obrig. de 1921 ao port.	—	860$000
Obrg. de 1922	865$000	850$000
Obrig. Bolsa Mercadorias	860$000	850$000
Obrig. Federaes	905$000	890$000
Obrg. Ferroviarias	850$000	838$000

BANCOS

Commercio Industria	650$000	631$000
Commercial	—	281$000
S Paulo c|6 0o|o	116$000	—
S. Paulo, inte.	198$000	194$000
Noroeste, c|50 o|o	95$000	88$000
Do Estado	—	210$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a e 2.a	—	80$000
Agudos	88$000	80$000
Amparo	—	88$000
Araraquara	—	91$000
Avahy	—	1:000$
Botucatu'	—	82$000
Bauru'	—	45$000
Barretos	—	82$000
Campinas	—	69$000
Caçapava	—	80$000
Cruzeiro	—	80$000
Cravinhos	—	60$000
Cajuru'	—	75$000
Capital, 6 o|o, Viaducto	—	68$000
Capital, emp. de 1909	92$000	87$000
Capital, emp. de 1910	—	88$000
Capital, emp. de 1913	85$000	81$000
Capital, emp. de 1918	93$000	91$000
Capital, emp. de 1925	—	90$000
Espirito Santo	—	80$000
Itapetininga	—	80$000
Itu'	—	57$000
Guariba	80$000	60$000
Jacarehy	—	70$000
Jardinopolis	—	50$000
Jundiahy 9 o|o	—	93$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Jahu'	—	80$000
Limeira	—	90$000
Lorena	—	100$000
Ribeirão Preto	—	92$000
Santa Rita	—	95$000
Tatuhy	—	80$000
S. João Boa Vista	—	90$000
S. José Rio Pardo	—	85$000
S. Carlos	—	73$000
S. Manuel	—	85$000
S. Pedro	—	75$000
S. Simão	—	93$000

COMPANHIAS

A. São Paulo c| 40 o|o	—	125$000
Americana de Seguros c| 40 o|o	—	90$000
Antarctica Paulista	—	400$000
Iniciadora Predial	—	192$000
Armazens Geraes de S. Paulo, c| 60 0|0	135$000	122$000
Luz F. Guaratinguetá	—	350$000
Lithog Ypiranga	—	240$000
"Moinho Santista"	—	550$000
Calçado Clark	—	100$000
Mogyana E. de Ferro	195$000	193$000
Paulista E. de Ferro	267$000	265$000
Paulista de Seguros	—	340$000
Paulista Comm. Exportação	—	120$000
S|A Jardim Gulhermina	—	220$000

DEBENTURES

Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto	—	85$000
Central E. Rio Claro, 1.a	—	90$000
Idem, 2.a e 3.a	—	90$000
Campineira de Força e Luz	—	87$000
Elect. Bebedouro	—	86$000
Elec. Araraquara, 8 o|o	—	90$000
Elec. Araraquara, 10 o|o	—	200$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Força e Luz de Jahu'	—	89$000
Força e Luz Ribeirão Preto, 1.a	94$000	89$000
Idem, da 2.a	94$000	88$000
Fiação T. S. Martinho	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	90$000	87$000
Hydr. Electrica Jaguary	—	80$000
Luz F. Jundiahy, 1.a e 2.a	—	93$000
Luz e Força de Santa Cruz, 1.a 2.a	—	92$000
Melh. S. Paulo 1.a	97$000	—
Melhor. S. Paulo 2.a	97$000	—
Melhor. Batataes	—	85$000
Paulista F. e Luz de 1.a	—	190$000
Idem, do 2.a	—	90$000
Orion de Barretos	—	94$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	87$000
Tecelagem Seda ra	—	910$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DA ABERTURA DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro e outubro	—	—
Novembro	56$500	58$000
Dezembro	56$200	57$500
Janeiro	56$200	—
Fevereiro	56$500	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp	.Vend
Setembro a outubro	—	—
Novembro	56$000	57$000
Dezembro	—	57$000
Janeiro e Fevereiro	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Não foram registadas hontem na Caixa de Liquidação, vendas a termo de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

	DE	A
Refinado, filtrado, especial	70$000	71$000
Idem, de 1.a	68$000	69$000
Moido, branco, 68 kilos	60$500	—
Crystal, bom, secco do Estado	60$000	—
Idem, de Pernambuco	—	—
Idem, de Campos	60$000	—
Idem, da Bahia	—	—

Mercado, fraco.

Somenos, bom	Nominal	
Mascavo	39$000	39$500

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

	De	A
Agulha, beneficiado, especial	56$000	58$000
Idem, superior	54$000	55$000
Idem, bom	48$000	50$000
Idem, regular	45$000	47$000
Agulha, segunda de arroz	30$000	32$000
Agulha, em casca, bom	Não ha	
Cattete, beneficiado, especial	47$000	48$000
Idem, superior	46$000	47$000
Idem, bom	40$000	42$000
Idem, regular	36$000	38$000
Cattete, segunda de arroz	30$000	32$000

Mercado, estavel.

Cattete, em casca, bom	Não ha	
Quiréra	17$500	18$000

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	A dinh.	A 60 ds.
Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, cx. de 60 kilos	155$000 a 156$000	160$000 a 161$000
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	155$000 a 156$000	160$000 a 161$000

Mercado estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada)

Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	De	A
Superior, claro	25$000	26$000
Bom, claro	24$500	25$000
Superior, barreado	25$000	26$000
Bom, barreado	24$500	25$000

Mercado estavel.

Safra das aguas:

	De	A
Superior, claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Feijão branco — (Saccaria usada — 60 kilos)

	De	A
Superior, limpo	Não ha	
Bom, limpo	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado: —.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul:

(Saccos de 50 kilos).

	De	A
De primeira	19$000	20$000
De segunda	17$000	18$000
De terceira	14$000	15$000

Mercado, frouxo.

Do Estado:

(Sacco de 45 kilos)

	De	A
De primeira	10$000	10$500
De segunda	9$500	10$000
De terceira	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

Do Estado:

Sacco de 50 kilos):

	De	A
De primeira	11$000	11$500
De segunda	10$000	10$500
De terceira	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina:

(Saccos de 44 kilos).

	A din	A 60 d
De primeira	39$500	40$500
De segunda	36$500	37$500
De terceira	Nominal	

Mercado, frouxo.

Dos moinhos nacionaes:

(Saccos de 44 kilos).

De primeira	39$500	40$500
De segunda	36$500	37$500
De terceira	Nominal	

Mercado, frouxo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada):

Por kilo	De	A.
Grau'da	—	—
Média	—	—
Miuda	—	—
Misturada	—	—

Mercado, nominal.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos):

	De	A.
Amarello	19$000	19$500
Amarello	18$500	19$000
Amarrellão	18$500	19$000
Branco crystal	19$000	19$500
Branco, commum	18$500	19$000
Branco, dente de cavallo	18$500	19$000

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão:

	De	A.
Do Estado, em cx. com 2 latas, 28 kilos, peso liquido	69$000	70$000

ESTATISTICA

Movimento das companhias Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S\|A., Armazens Geraes da Moóca, Armazens Geraes Jafet e Armazens Geraes d'Agostino Lda., em 26 de setembro de 1927.

Mercadorias:

Assucar crystal: Stock anterior: 1.562 saccas, 93.72 kilos; sahidas: 1.000 saccas, 60.000 kilos; stock actual: 562 saccas, 33.720 kilos.

Assucar somenos: stock anterior, 501 saccas; 30.060 kilos. Stock actual, 501 saccas; 30.060 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 6.921 saccas; 409.333 kilos. Stock actual, 6.921 saccas; 409.333 kilos.

A97.04

Assucar redondo: stock anterior: 1.000 saccas; 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas; ..... 60.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 3.524 saccas, 211.440 kilos; sotck actual: 3.524 saccas, 211.440.

Arroz beneficiado: stock anterior: 7.253 saccas, 435.180 kilos; stock actual: 7.253 saccas, 435.180 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 6 saccas; 360 kilos; stock actual: 6 saccas; 360 kilos.

Mamona: stock anterior: 70 saccas, 3.500 kilos; stock actual: 70 saccas, 3.500 kilos.

Milho: stock anterior: 3 saccas, 180 kilos; stock actual: 3 saccas, 180 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 37.500 saccas, 1.650.000 ks.; stock actual: 37.500 saccas, ... 1.650.000 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior 600 saccas, 30.000 kilos; stock actual 600 saccas e 30.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas.

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações officiaes para a compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Metro cubico:

Tóros de peroba, m.3	115$000
Tóras de cedro do Paraná, m,3	220$000
Tóras de cedro do Estado, m,3	200$000
Tóras de cabreuva, m.3	190$000
Tóras de jequitibá vermelho, m.3	120$000
Tóras de jacarandá, m.3	190$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0,20x28, duz.	70$000
Tóras de imbuya, m.3	210$000
Tóras de marfim, m,3	160$000
Taboas de imbuya, de 1.a, m,3	250$000
Vigamentos de peroba, de 1.a, m,3	190$000
Caibros de peroba, de 1.a m,3	200$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duz.	5$000
Pranchas de imbuya	240$000

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

(NO PORTO DO RIO DE JANEIRO)

EUROPA — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

28 — "Holm".

Em outubro, nos dias:

1 — "La Coruna"

2 — "Eubee" e "America"

3 — "Almanzora"

4 — "Zeelandia" e "Arandora".

NOVA YORK — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

28 — "Southern Cross".

Em outubro, nos dias:

2 — "Vauban"

12 — "Pan America"

27 — Western World"

30 — "Vestric".

NOVA YORK — CHEGADAS

Em setembro, nos dias:

30 — "Voltaire".

SANTOS — PARTIDAS

Em outubro, nos dias:

1 — "Eubes"

4 — "Pincio"

10 — "Plata".

11 — "Auessant".

16 — "Holdec".

Mercado, calmo.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

Em 24:

SANTOS, 26:

De Portland, San Francisco, Buenos Aires, e Montevidéu, com 92 dias de viagem, o vapor americano "West Notus", de 3.522 tonelada, carga vs. gs. consignado á Cia. Expresso Federal.

Em 25:

De Cardiff, com 24 dias de viagem, o vapor grego "Chloe", de 3.615 toneladas, carga vs. gs., consignado a Wilson, Sons and Co. Ltd.

De São João da Barra, com 3 dias e 8 horas de viagem, o vapor nacional "Montenegro", de 294 toneladas, carga assucar, consignado a F. Matarazzo e Cia.

Do Rio de Janeiro, com 20 horas de viagem, o vapor nacional "Carl Hoepcke", de 560 toneladas, carga vs. gs., consignadas a Victor Breuthaupt e Cia.

De Buenos Aires, com 3 1\|2 dias de viagem, o vapor inglez "Africstar", de 6.543 toneladas, em transito, consignado a Wilson Sons e Cia. Lda.

Do Rosario e Buenos Aires, com 11 dias de viagem, o vapor dinamarquez "Maryland", de ... 3.055 toneladas, em transito, consignado a G. C. Dickson e Cia.

De Londres, Boulogne, Lisboa, S. Vicente e Rio de Janeiro, com 16 dias de viagem o vapor inglez "Almeda", de 7.849 toneladas, carga fructas, consignado a Wilson Sons Cia. Ltda.

De Trieste, Spalato, Napoles, Las Palmas e Rio de Janeiro, com 25 dias de viagem o vapor italiano "Sofia", de 3.391 toneladas, carga varios generos, consignado a S. A. Martinelli.

De Buenos Aires, La Plata e Montevidéo com 5 dias de viagem o vapor francez "Lipare", de 6.090 toneladas, carga varios generos consignado a Chargeurs Reuis.

Em 26.

De Buenos Aires e Montevidéo com 3 dias e 16 horas de viagem o vapor americano "Southern Cross", de 7.977 toneladas, em transito, consignado á Cia. Expresso Federal .

SAHIDAS

Em 25.

SANTOS, 26 — Para Florianópolis, o vapor nacional, "Carl Hoepcke", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Sofia", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor americano "Pan America", com fructas.

Em 26.

Para Hamburgo o vapor francez "Lipan", com 3.625 saccas de café.

Para Kobe, o vapor japonez "Manila Maru", com 31.710 saccas de café.

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Almeida", em transito.

Para Londres, o vapor inglez "Africster", com carne e fructas.

COMMISSÃO da TARIFA

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 26:

Decisão de 8 de agosto de 1927

N. 763-A — A Fabrica Nacional de Cartuchos e Munições despachou peças de barro refractario, não classificadas, de qualquer forma ou feitio, adv., 15 0\|0. A' mercadoria contida no primeiro volume foi considerada bem despachada, e, a do segundo, foi classificada no art. 620, taxa de $086.

Decisão de 10 de setembro de 1921:

N. 894 — A Societé Melusina despachou tijolos de ladrilho de asphalto, para calamento, na taxa de $010 por kilo. Foram classificados por assemelhação aos ladrinhos de barros simples, taxa de $350 por M2.

Reunião de 17 de setembro de 1927:

N. 901 — Lima e Jorge, despacharam betume de rocha asphaltica, na taxa de $005 o kilo, si os importadores não provarem Foi classificado para pagar $100, to, hypothese em que ficará sujeito á taxa de $010. que é preparado para calçamen-

N. 902 — The Dunlop Pneumatic Tyre Cia. (S. A.) Ltda. despachou pertences para automoveis, adv. 15 0\|0. Foram classificados na taxa de 5 0\|0.

N. 903 — Guilherme Gunther despachou correntes de ferro para chaves, na taxa de 13$ por kilo, como bijouteria. Foram classificadas como correntes de ferro não especificadas, da taxa de 1$600 por kilo.

N. 904 — André Murano e Cia., despacharam gramophones, da taxa de 1$ por kilo. Foram considerados bem despachados.

N. 905 — A Companhia de Galçados Clark, despachou graxa liquida para sapatos, na taxa de $250 por kilo. A amostra n. 1, foi classificada como gomma lacca, e, a do n. 2, como tinta preparada a agua, aguardando-se laudo da amostra n. 3.

N. 906 — Nadir de Figueiredo S\|A. despachou obras não classificadas de cobre, simples, na taxa de 2$ por kilo.

Foram classificadas como parte de lustre.

N.o 907 — Euripedes Andrade e C. despacharam objectos physicos não classificados, adv. 15 0\|0. A amostra n.o 1 foi classificada como obras não classificadas de ferro batido, galvanizado com metal ordinario, da taxa de $600, e, a do n.o 2, como lanterna, sujeita á taxa de 2$000.

N.o 908 — A Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo sollicitou exame previo para mercadoria que recebeu. Foi classificada como mangueiras com borracha, assemelhadas ás de linho, da taxa de 1$200.

N.o 909 — A Auto Asbestos S. A. despachou pertences para automoveis de carga, adv. 5 0\|0. Foi resolvido que não paguassem menos de $120 por kilo.

N.o 910 — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro despachou obras de arame de ferro, na taxa de 2$000 por kilo. Foram classificadas como parte de objectos physicos, adv. 15 0\|0.

N.o 911 — A City of Santos Improvements Co. Ltda. despachou oleo de residuo de petroleo

para lubrificação de machinas, na taxa de $040 por kilo. Bem despachado.

N.o 912 — A Commissão das Obras do Saneamento da Capital (Governo do Estado de São Paulo solicitou audiencia da Commissão para mercadoria que recebeu. Foi classificada como peças destinadas a construcção, na taxa de $100 por kilo.

N.o 913 — Oscar Flues e C. solicitaram exame previo para mercadoria que receberam. Foi classificada como pó para dourar, de cobre por assemelhação, da taxa de 1$000.

N.o 914 — Fefinetti e Bruno despacharam tubos de ferro simples ou galvanizados, da taxa de $100 por kilo. Bem despachados.

N.o 915 — A Companhia Ituana de Força e Luz despachou transformadores estaticos de corrente electrica, com resfriamento de oleo, na taxa de $150 por kilo. Bem despachados.

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 26 de setembro de 1927.

Emblema do carimbo — Sól.

Foram abatidos 160 bovinos; 97 suinos; 21 ovinos e 13 vitellos.

Foram inutilizados 5 suinos.

Por cysticercose 5 suinos.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, de 1$200 a 1$250, (quando vendido inteiro ou meio boi).

Bovinos, de $850 a $900, (quarto deanteiro).

Bovinos, de 1$450 a 1$500, (quarto traseiro).

Suinos, de 2$300 a 2$500.

Vitellos, de 1$200 a 1$600.

Ovinos, de 1$500 a 2$000.

Caprinos, de 1$500 a 2$500.

Leitões, de 3$500 a 4$000.

Entradas:

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 23 de setembro de 1927

Presidente, coronel Valencio de Castro, procurador, dr. Antão de Moraes; secretario, dr. Renato Maia; membros, srs: Nascimento, e Rodovalho, faltando com participação os srs. Coutinho e Povaves.

EXPEDIENTE

Officios:

Do presidente do Estado de Minas, respondendo ao officio n. 3085, desta Junta — Archive-se.

Do Juizo Commercial, communicando as fallencias de: Armando de Miranda Gomes, de Campinas; Nicanor Lamellas e Cia., de Mogy das Cruzes; Oswaldo do Brasil, de Mirasol — Inteirada, archive-se.

Requerimentos — Districtas:

De J. I. Teixeira, e Cia., Tahan e Camasmie, J. Cabral e Cia. Ltd., desta praça; Santos e Medeiros, de Santos; Sousa, Sá e Cia., de Monte Alto; Faraco e D'Amico, Ruffolo e Martins, de Jahu', para o archivamento de seus distractos sociaes — Archive-se.

De Nunes Lucchesi e Cia., de Bragança; Egydio Martins e Irmão, de Avaré; Avoglio e Chauviere, desta praça, para o mesmo fim — Indeferido, nos termos do art. 13 paragrapho 4.o, n. 28, do decreto 17533, de 1926.

Contractos:

De Empresa de Transportes Rapidos Ltda., Mendes, Klabin e Cia., Ltda., Guerra e Cia. Ltda., Pedro Gad e Cia. Ltda., E. Mansur e Cia., Sada e Alan, Miranda, Magalhães e Cia., Irmãos Quintas, Luiz Assumpção e Cia., desta praça: Silva e Domingues, de Santos; Faraco e Ruffato, de Jahu', para o archivamento de seus contractos sociaes — Archive-se.

De Pinto Faria e Cia., desta praça, para o mesmo fim — Declarem o domicilio dos socios.

De Medeiros e Cia., de Santos, para egual fim — Façam as 2.as vias pela Alfandega de Santos (art. 15 do decreto 17533, de 1926).

De Nunziata e Cia., desta praça, para identico fim — Declarem o domicilio dos socios e resalvem as emendas feitas.

Firmas:

De Raphael Tucci, Pedro Gad e Cia. Ltda., Horacio Fernandes, Jorge Amadeu, Emilio Gianni, Carlos Niezner, Aladino Marraccini, Estafeta Paulista, Aarão Gordon, Rodrigues e Sobral, E. Mansur e Cia., I. Medeiros, Mendes, Klabin e Cia. Ltda., Luiz Assumpção e Cia., Sada e Alan, Maria C. Motono, desta praça; Mario Bacchi, Angelo Vampa, de Botucatu'; Gustavo T. Moos, Faraco e Ruffato, de Jahu'; Silva e Domingos, de Santos; Julio Morato Barbosa, de São José das Antas; para o registo de suas firmas commerciaes — Registe-se.

De Annunziata e Cia., Pinto Faria e Cia., desta praça, para o mesmo fim — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Irmãos Quintas, desta praça, para egual fim — Completem o sello dos documentos inclusos.

De Hellwig e Castilho, de Cafelandia, para identico fim — Apresentem o reconhecimento da firma social.

De Irma Medeiros, Luiza Thomaz Antunes e Baptista, Maria Cortose Motono, para o archivamento das escripturas publicas de autorização que lhes foram concedidas para commerciar — Archive-se.

De Fidelis Furquim e Mario Saleni, para o archivamento de seu contracto de locação de serviços — Satisfaça o proponente as disposições do decreto 916, de 1890.

De Antenor Pereira e Maria Benedicta Pestana Franco, para o mesmo fim. — Faça annotação na firma n. 24.119, referente á mudança de séde do estabelecimento.

De Paulo Afonso da Rocha Pinto, para o archivamento do titulo de nomeação de guarda livros da firma Toledo, Prado e Cia. — Archive-se.

De Tahan e Camasmie, para o cancellamento do registo de sua firma — Deferido, em termos.

De Pellegrinio e Albano, Ltda., L. Serva e Cia. V. Stevam, mme. Georgette Sage, para serem feitas annotações nos registos de suas firmas — Deferido.

Da Cia. Estrada de Ferro e Agricola de Santa Barbara, Cia. Viação São Paulo-Matto Grosso, A. Previdencia, S. A. Boyes, Cia. Estrada de Ferro e Agricola de Santa Barbara, para o archivamento de seus documentos — Archivem-se.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. COSME E S. DAMIÃO, MARTYRES

(27 de setembro)

Cosme e Damião nasceram na Arabia, pelos fins do seculo III.

Os historiadores que relatam a vida dos dois santos martyres desconhecem de quem descendiam os grandes vultos da fé catholica: apenas dizem que sua mãe era uma creatura muito piedosa e que tivera mais tres filhos, Antimo, Leoncio e Euprepio, sendo que Cosme e Damião eram gemeos.

Educados com o rigor, das virtudes religiosas, os dois santos demonstraram, por seu turno, as mais esplendidas qualidades de pureza, desde a infancia.

Como estudantes distinguiram-se notadamente no curso de sciencias que seguiram, diplomando-se ambos em medicina, com admiração dos collegas e applausos dos mestres.

Logo iniciaram a sua clinica operando curas admiraveis, como fossem restituição de vista aos cégos, movimento aos paralyticos e restauração de membros atrophiados.

E' que nesse sacerdocio medico, não só usavam da sua sciencia, como penetravam no intimo das almas, implantando nellas o dulçor da religião e a consolação da fé.

E curavam todo mundo, sem remuneração alguma, recusando-se ambos systematicamente a receber quaesquer pagamentos pelos seus trabalhos.

A gloria miraculosa dos dois martyres, porém, não cessava de resplender nos seus actos de santidade, na fama dos feitos medicos e no renome da austeridade, impolluta, com a sagração do povo que os amava; e os triumphos que ambos vinham conquistando na alma dos idolatras preoccuparam Licias, prefeito de Egea, em nome de Deocleciano e Maximiano.

Chamavam á barra do tribunal, réos de crimes contra a idolatria, Cosme e Damião, altivamente, prégaram a doutrina do Mestre, exprobando a heresia dos deuses de ferro, fabricados pela impiedade do paganismo.

O juiz interrogou-os, asperamente, sobre sua profissão, fortuna e descendencia.

Responderam os martyres que eram medicos, pobres, nada possuiam e eram filhos de Jesus Christo.

— Eis a nossa descendencia, disseram.

Licias intimou-os a que renegassem seu Deus e os dois christãos repelliram com energia a affronta.

Foram ali mesmo, no pretorio, duramente castigados, com lanços desferidos pela furia canibalesca dos verdugos.

No dia seguinte, Licias, ordenou que fossem atirados ao mar.

Os sicarios subiram com Cosme e Damião no alto de uma montanha, ataram-nos com cadeias de ferro e os fizeram rolar nas ondas bravias do oceano.

Um anjo, descendo sobre as victimas, salvou-as, conduzindo-as á praia proxima.

O povo impressionou-se com o extranho acontecimento e retirou-se do local, cabisbaixo e confundido.

Licias vociferou contra os santos, chamando-lhes magicos. Mandou pol-os sobre uma fogueira enorme, crepitante e terrivel nas suas tragicas labaredas.

As chammas bipartiram-se e Cosme e Damião ficaram ao meio, incolumes, sem nem siquer attingir o fogo as proprias vestes.

Novo interrogatorio no tribunal, novas invectivas do prefeito, novos odios candentes e tremendos, e os santos foram collocados, estendidos, nú's sobre o supplicio dos cavalletes.

Os verdugos, com garfos, ardentes de ferro, descarnaram-n'os, em postas, até attingir os ossos, e o sangue jorrava do martyrio!

Abriam-se as feridas e immediatamente se cicatrizavam; exhaustos, os verdugos, nada conseguindo, rolaram no sólo, mortos de fadiga!

Licias rangia de odio e por fim, desesperado daquella lucta inglória, determinou a decapitação dos santos.

Cosme e Damião offereceram submissamente as cabeças e, a dois golpes certeiros dos cannibaes, cahiram degollados, voando para o céo, aquellas duas almas gloriosas na terra e na eternidade.

* * *

"Os justos viverão perpetuamente; seu premio está no Senhor, e a sua contemplação no Altissimo. Portanto, receberão o reino da belleza e o diadema da formosura da mão do Senhor, porque a sua dextra, os cobrirá e defenderá com seu santo braço. O Senhor tomará a armadura do seu zelo, armará a creatura para vingar-se de seus inimigos; vestirá de cota a justiça, e por elmo o juizo acertado, e por escudo inexpugnavel a equidade."
(Sap. 5,16-20).

"O Altissimo tem cuidado delles", diz o sábio. Que póde faltar áquelle, a quem Deus toma á sua conta? que terá que receiar?" "Si Deus é por nós", diz o Apostolo, "quem nos poderá" prejudicar? Ainda que toda a terra se levantasse contra um homem que está sob a protecção de Deus, ainda que todo o inferno junto conspirasse contra elle, que podia temer? E' José vendido aos ismaelitas por seus proprios irmãos; o amo que o compra manda mettel-o em horrendo calabouço; quem não qualificaria de extravagante o pensamento de que aquelle extrangeiro desconhecido e obscuro, aquelle escravo, aquelle criminoso, lançado como tal em quatro lobregas paredes, algum dia havia de ser o arbitro, o segundo homem de todo o Egypto? Sem embargo disso, tomou-o Deus a seu cuidado; por mais que o calumniem, por mais que lhe formem processo, José ha de sahir da prisão para dahi subir ao throno. Nem os revezes da fortuna, nem as desgraças das familias, nem os accidentes mais dolorosos, nem os successos mais funestos e extranhos, nada disso póde alterar a felicidade, nem obscurecer gloria do que está á conta de Deus; e esta é a sorte do homem justo. Os pobres gemem, as pessoas de nascimento obscuro, de condição humilde, de espirito e talentos limitados estão sem apoio, vivem esquecidas ou desattendidas, em completo e universal desprezo; não importa; sejam amigos do Altissimo, vivam innocentemente, sejam justos que Deus cuidará delles. Apesar de toda a prosperidade, de toda a abundancia, de todo o esplendor dos grandes do mundo, o homem justo é cem vezes mais feliz do que elles. Em nossa mão está o fazer esta doce experiencia. — D. R.

* * *

"Ecce elongavi fugiens; et mansi in solitudine." (Ps. 54,8): Não perderei jámais de vista o Senhor, meu Deus.

* * *

"Oculi mei semper ad Dominum." (Ps., 24,15):

Sim, Senhor, desviai-me para longe do tumulto do mundo e estou resolvido a manter-me toda a vida dentro do retiro do meu coração.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Após a missa das 8 horas, de hoje, na matriz da Consolação, o Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fieis.

A's 19 horas, dar-se-á o encerramento, com recitação do terço, ladainha cantada e sermão, procissão eucharistica e bençam.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje, as seguintes: São Francisco de Salles, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia;

São João Beckmann, no Collegio Archidiocesano, ás 13 horas e meia;

São João Evangelista, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas e meia;

São João Baptista, na matriz da Consolação, ás 19 horas e meia;

São Martinho, na matriz da Barra Funda, ás 18 horas e meia.

FESTA DE SANTA THERESINHA DO MENINO JESUS

No proprio santuario, á rua Maranhão, 49, hoje, ás 17 horas e meia, terá inicio o solenne triduo em preparação da festa de Santa Theresinha do Menino Jesus. Durante o triduo prégará o orador sacro, conego Francisco Barros, vigario do Cambucy.

Dia 30 (sexta-feira proxima), festa da Santinha, haverá tres missas: ás 7 e meia horas, missa de communhão geral; ás 8 horas e meia, missa rezada; ás 9 horas e meia, missa cantada com musica, no fim da qual serão benzidas as rosas de Santa Theresinha. De tarde, ás 17 horas e meia, panegirico pelo mesmo orador sacro, hymno á Santinha, bençam do Santissimo e beijo da reliquia da milagrosa Carmelita.

MATRIZ DE BARRA FUNDA
Retiro Espiritual

Realizar-se-ão, nesta matriz, nos dias 6, 7 e 8 do proximo mez de outubro, o retiro espiritual das associações parochiaes. Dirigirá estes piedosos exercicios o revmo. frei Nicolau, superior dos Padres Franciscanos menores, do Convento de S. Francisco.

No dia 9 de outubro, domingo, haverá, ás 7 horas e meia, missa e communhão geral dos retirantes.

Mez do Rosario

Terão inicio no dia 1.o de outubro os exercicios proprios do mez do outubro. De accôrdo com as prescripções da "Pastoral Collectiva", diariamente, até ao dia 2 de novembro inclusive, será rezado, ás 19 horas, deante do SS. Sacramento exposto, o santo terço de N. Senhora.

Dar-se-á o encerramento no dia 2 de novembro, com missa e communhão geral, ás 7 horas e meia, ás 19 horas, terço e bençam solenne do SS. Sacramento.

Valioso donativo

O sr. João Orlando, distincto catholico e conhecido capitalista, offereceu ao vigario os ladrilhos necessarios, para toda a pavimentação da parte nova da matriz de Barra Funda.

Obras da Matriz

Depois de pequena interrupção, recomeçaram hontem os serviços das obras desta matriz. Actualmente, os operarios estão concluindo os trabalhos de uma parte do telhado do gracioso templo.

Kermesse

Depois de meiado de novembro, realizar-se-á, nesta parochia, uma kermesse, em beneficio das obras da Matriz, a qual estará a cargo das sras. zeladoras do Apostolado da Oração local.

CONFRARIA DE N. S. DOS REMEDIOS

Festa da oraga

No dia 30 do corrente, ás 19 horas, terá inicio a novena com toda a solennidade. Dia 8 de outubro, ás 19 horas, será feita a eleição da nova mesa administrativa. Dia 9, ás 9 horas, será cantada solenne missa com sermão pelo rev. conego dr. Nicolau Consentino. A's 17 horas sahirá imponente procissão que percorrerá o itinerario do costume, e a entrada será cantada ladainha e haverá bençam com o S. Sacramento. Em seguida dar-se-á posse aos novos membros, encerrando-se as solennidades com encommendação por alma dos irmãos fallecidos. Abrilhantará todas as solennidades a orchestra e banda do maestro, tenente Verissimo Augusto Gloria.

ENTHRONIZAÇÃO DO CORAÇÃO DE JESUS

Na residencia do sr. Pedro Duarte Silva, inspector da Ford Motor Company, e de sua esposa, sra. d. Francisca de Araujo Duarte Silva, á rua Bella Cintra, 167, foi ante-hontem, feita a tocante cerimonia da enthronização de um lindo quadro do Sagrado Coração de Jesus.

Esse acto de fé christã foi celebrado pelo revmo. padre Corrêa, condjutor da parochia da Bella Vista.

Após essa solennidade, que se effectuou ás 20 horas, com a presença de todos os membros da familia, o revmo. padre Corrêa, em eloquente allocução, dirigiu uma saudação ao chefe da casa e a sua exma. consorte.

Durante a solennidade, um grupo de senhoritas entoou diversos cantigos sacros allusivos ao acto.

Terminada a commovente ceremonia, o sr. Duarte Silva e sua exma. esposa offereceram ás pessoas presentes uma fina mesa de doces, trocando-se, por essa occasião, varios brindes.

O COMMERCIO DE FRUCTAS

TABELLA DE PREÇOS DO DIA 27 DE SETEMBRO

Producto	Preço
Banana nanica kilo	$500
Banana maçã, kilo	$700
Banana São Thomé, kilo	$700
Banana da terra, kilo	1$200
Jaboticabas, kilo	2$000
Laranja bahiana, (typo B), duzia	2$500 a 3$000
Laranja Bahiana, (typo A) duzia	3$000 a 4$000
Laranja Selecta especial), duzia	2$500 a 3$000
Laranja S. João, duzia	$800
Laranja Pera, duzia	1$200 a 1$300
Laranja Lima, duzia	1$600 a 2$000
Lima da Persia, duzia	1$200
Limão Siciliano, duzia	$600 a 1$200
Limão gallego, duzia	$800 a 1$400
Mexerica, duzia	1$300 a 1$800
Mamão, kilo	$700
Morango, kilo	2$500 a 3$500

Nota — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas pessoalmente, por carta ou pelo telephone CENTRAL, 2555:

Os preços no atacado foram hontem os seguintes:

Producto	Preço
Jaboticaba, cesta	8$000 a 10$000
Laranja bahiana (cx. pequena)	6$000 a 12$000
Laranja bahiana, casca escura (cx. pequena)	4$000 a 8$000
Laranja S. João (cx. pequena)	4$000 a 6$000
Laranja S. Sebastião (cx. pequena)	5$000 a 7$000
Laranja pera, (cx. pequena)	7$000 a 9$000
Lima da Persia cx. pequena)	4$000 a 8$000
Limão siciliano	6$000 a 10$000
Limão gallego	20$000 a 30$000
Mamão kilo	$400 a $500

BANANAS

Producto	Preço
Nanica — tonelada (sobre vagão)	190$ a 230$
Nanica cacho, kilo	$300 a $400
Maçã, cachos, kilo	$300 a $350
S. Thomé, cachos, kilo	$300 a $500
Terra, cachos, kilo	$600 a 1$000

Para o productor conhecer o preço liquido que pode alcançar por preços de caixa pequena, typo gazolina, deverá deduzir do preço da tabella o carreto de 250 réis e commissão de 10 o|o, sem incluir differença de frete.

A Agencia Municipal acceita pedidos para entrega a domicilio pelo telephone Central. 6166.

Ecos da grande guerra

MONUMENTO AOS BATALHÕES DE CAÇADORES A PE' — COMMOVENTE DISCURSO DO SR. POINCARE'.

PARIS, 25 — Com magnifica assistencia, inaugurou-se esta tarde em Guerbwiller, o monumento erigido em homenagem á gloria dos batalhões de caçadores a pé que tomaram parte na grande guerra e que foram sacrificados na defesa da França.

Presidiu á solennidade o chefe do governo, sr. Poincaré, que, depois de commovente elogio a esses entes de élite que nada esperavam da vida nem da morte, sinão a satisfação do dever cumprido e que realizavam, em silencio e obscuridade, prodigios de coragem, energia e abnegação, proferiu a seguinte allocução:

E' incontestavel que as carnificinas são modos de resolver conflictos internacionaes, mas constituem uma especie de desafio á humanidade.

Desejo de coração que o systema de arbitragem venha a substituir progressivamente a violencia e que breve raie o dia em que as guerras não passarão de uma lembrança longinqua e execrada de uma éra passada, mas isso não depende só da França para tornar-se uma realidade, e sim de todos os paizes.

Entretanto, e infelizmente, somos forçados a prevêr, apesar de todos os esforços, a volta nefasta desse mal, que tanto deploramos.

Si por infelicidade a França tornasse a ser alvo de nova aggressão, ser-lhe-ia necessario procurar de novo, para reprimil-a, as generosas virtudes que já a salvaram uma vez.

Desejamos sinceramente a paz e trabalhamos sem desfallecimento para a sua realização, esquecemos o mal e as injustiças de que fomos victimas, mas não esquecemos nunca a grandeza de nossa patria e o valor de seus filhos, que alguns queriam rebaixar ou fingir ignorar." — (Havas).

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 25 de setembro de 1927.

Procuram:

177 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação:

2.219 familias de colonos, para a lavoura caféeira.

Offertas:

Para fazenda:

3 administradores, 2 escrivães, 3 fiscaes e 4 guarda-livros.

Para fazenda ou fóra della:

2 "chauffeurs", 2 pedreiros, 1 oleiro e 1 fabricante de manteiga.

Immigrantes:

Chegados, 100.

Contractos effectuados:

Directamente:

13 familias de colonos.

Destino certo:

17 familias de colonos e 09 camaradas.

INDICADOR

MEDICOS

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio Residencia e consultorio, Rua Dr. Abranches, 4, 1.o andar, de 1 ás 3. Phone, 5388, Cidade.

DR. GODOFREDO WILKEN — Recem-chegado da Europa, reabriu seu escriptorio á rua São Bento, 36, de 2 ás 4. Molestias de senhoras, vias urinarias, cirurgia geral. Residencia, rua Itacolomy, 1. Teleph. Cid. 8164.

OPERADOR EM CAMPINAS

DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras. — Consultas, das 13 ás 16 horas. Rua Campos Salles, 61.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador. Cirurgião da Beneficencia Portugueza. — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033. — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Cons.: rua Libero Badaró, 87, das 15 ás 17 horas. Teleph. Central, 5167. Residencia: Cidade, 2234.

DR. ALFREDO PINHEIRO — Operações, partos, doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena, 1.o — Salas 112, 114, 116 Res. Domingos de Moraes, n. 32-D. Teleph., Av., 3-1-5-6.

Laboratorio de Pesquizas Clinicas
— do —
DR. LAURO TORRES DE REZENDE
Exames de urina, succo gastrico, pús, sangue, reacção Wassermann, Widal, etc., Auto-vaccinas. — Rua Benjamin Constant, 13, 4.o pavimento. Salas, 7-A e 8. Aberto das 9 ás 18 horas. Telephone, Central, 1883.

DR. MODESTO PINOTTI — **Doenças venereas** — Tratamento rapido quanto possivel da gonorrhéa e das suas complicações na urethra, bexiga, prostata, testiculos, etc., no utero, ovarios, etc. Dos cancros venereos e das adenites. Rua Benjamin Constant, 13. Cent., 6013. Das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

DRA. CARMEN ESCOBAR PIRES — Docente livre da Faculdade, assistente da Policlinica, com pratica nos hospitaes de Paris. Molestias das senhoras. Araujo, 17. De 1 ás 3. Tel. Cid. 1606.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 81, das 13 ás 16 horas.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Professor da Faculdade de Medicina, Clinica especial das affecções do nariz, ouvidos e garganta. — Rua Santa Theresa, n. 19. — Das 3 ás 5 — Teleph. Cent., 4467. — Res. Rua Maranhão, 9. Teleph., Cidade, 3576.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. L. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna — Consultorio, rua Libero Badaró, 23, 2.º andar — Tel. Central, 6288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. ARISTIDES GUIMARAES — Molestias internadas, especialmente dos pulmões. Consultorio: Rua Benjamin Constant, n. 13, 4.o pav., salas 9, 10 e 11. — Telephone: Central 1883, das 13 ás 18 horas. Telephone da residencia: Central 2820.

Tratamento da TUBERCULOSE PULMONAR em todas as suas formas
Dr. Lauro Torres de Rezende
Molestias internas (especialmente dos pulmões, figado e rins) — Operações. Partos. DIATHERMIA e RAIOS ULTRA-VIOLETA. Cons.: Benj. Constant, 13, 4.o pav. Salas 9, 11 e 12. Central 1883 — Das 13 ás 18 horas. Res. Cidade 1555.

TUBERCULOSE — Molestias dos pulmões — **DR. SANTOS FORTES** — Assistente da clinica do dr. Clemente Ferreira — Medico do Dispensario de Tuberculosos — Diagnostico precoce da tuberculose pulmonar e seu tratamento — Pneumothorax artificial, tuberculino-therapia, etc. Consult.: Rua Libero Badaró, 66 — Das 2 1|2 ás 4 horas — Resid.: Rua Biguá, 3 — Tel. Cid., 6447.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. Consultas: das 13 3|4 ás 16 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Teleph. Central, 5442. Residencia, rua Abilio Soares, n. 26 — Teleph. Avenida, 576.

Dr. Vespasiano Martins
Com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim
Molestias de senhoras. Vias urinarias. - HEMORRHOIDAS por tratamento indolor, sem prejuizo das occupações diarias do doente. Rectoscopia e sigmoidoscopia. — Consultorio: RUA SANTA THEREZA, 19. — (2 ás 5).

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 120, das 13 ás 15. Tel. 695 Central — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone 66, Cidade.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1644 Central — Residencia, rua Rego Freitas, 68. Tel. 8579.

LABORATORIO DE ANALYSES do dr. Carlos Bianco, das Universidades de Compostela e Madrid. — Autovaccinas, escarros, sangue, urina, etc. — Reacções para o diagnostico da syphilis, gravidez (já na primeira semana), cancer: tuberculose, lepra, paludismo, etc. — Envio a qualquer ponto instrucções e vasilha para a colheita de material para examinar. — Praça da Sé, 46 — 8.º andar (Equitativa).

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. Tito de Lemos, rua de S. Bento, n. 59, 3.º andar, sala 13. Residencia: Abilio Soares, n. 1. Telephone Avenida, 3032.

GUAXUPE' — MINAS

DR. LUCIO DE ALMEIDA LOPES — Advogado — Residencia: Guaxupé. Acceita serviços profissionaes para as comarcas circumvizinhas, nos Estados de Minas e São Paulo.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Floriano Peixoto, 8. Largo do Palacio. Tel. Central, 5497, das 11 ás 17 horas.

S. SOARES DE FARIA — Advogado — Rua São Bento, 47, 1.º andar, salas 5 e 6.

DR. OTTONIO DE V. CAMARGO — Advogado. Largo do Palacio, n. 1, 1.º andar, salas, 6 e 7.

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Tel. Central. 3439. Palacete Briccola (sobreloja), sala 2, S. Paulo.

DR. SYLVIO NORONHA — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 83.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — doutor operador — Esp. molestias senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Consultas: 1 ás 5 horas. Tel. 1602, Central. Res.: Rua Minas Geraes, n. 2. Tel. 4900, Cidade — Consultorio. rua Santa Thereza.

DR. CARLOS CANIATO — Advogado — Patrocina causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas. Escrip.: Praça da Sé, 72-sob. - Teleph. Central, 2674 - Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

CALÇAMENTOS
IMPOSTOS — **Recursos de Taquaritinga e Recursos Municipaes** — Impostos sobre calçamentos, impostos exaggerados, impostos inconstitucionaes, e todos os demais impostos legaes e illegaes, luminosos pareceres da Commissão de Recursos do Senado Estadual, opiniões dos maiores jurisconsultos brasileiros, decisões dos Tribunaes do Paiz, tudo se encontra no livro **"Recursos Municipaes"**, em 2 grossos volumes, e que se acha á venda nas livrarias de São Paulo e Rio, ou caixa 651 — S. Paulo.

PROF. DR. GAMA CERQUEIRA (lente da Faculdade de Direito) **DR. WALDOMIRO DE CARVALHO, DR. JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, DR. ANTONIO LEME DA FONSECA** — Advogados — Rua S. Bento, 2, sob. — Tel. 1063 — Caixa postal, 270.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Teleph. Central, 16.

DENTISTAS

MARIO ORTIZ MONTEIRO — Cirurgião-dentista — Rua Duque de Caxias, 26-B (sobr.) — Phone cidade, 6196 — S. Paulo.

B. C. SILVEIRA — Cirurgião-dentista. Praça Patriarcha, 20, 3.º andar, das 8 ás 18 horas — Central, 6203.

B. C. SILVEIRA — Cirurgião-dentista., Praça Patriarcha, 20, 3.º andar, das 8 ás 18 horas — Central, 6203.

O. Demaço Rosas
14, PRAÇA DA SÉ, 14.
(PALACETE BARUEL)
2º ANDAR - SALA 3
TELEPHONE CENT. 1572

DR. ALVARO DE MORAES — **Dentista** — 24 annos de pratica. Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario. — Tratamento de pyorrhéa, collocação de dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Rua Brigadeiro Tobias, 63, em frente ao Hotel Terminus. Telephone, Cidade, 6707.

ROSAS — Cirurgião-dentista —Cura pyorrhéas e faz qualquer trabalho sobre odontologia — Rua Libero Badaró, 63, das 8 ás 17 — Tel., Central, 4097.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, 40. 4.o andar (elevador).

Casa Primor
ALFAIATARIA
Francisco Lettiere
A "Casa Primor" só tem uma qualidade — a melhor, e um só serviço — o mais perfeito.
Rua 15 de Novembro 61 — Tel. Central. 0122

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços de gaz

As contas de gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços de 641,6 réis e 513,3 réis, por metro cubico, respectivamente, para luz e aquecimento, calculados sobre a base de 140 réis ouro, pelo cambio de 5 57|64 sobre Londres, a 90 dias de vista.

São Paulo, 3 de setembro de 1927.

Theophilo de Sousa, Director.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

TARIFA MOVEL

Para applicação da tarifa movel, que se acha limitada á Estrada de Ferro Santos a Santo Antonio do Juquiá, deverá ser considerado no mez de outubro proximo futuro o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

São Paulo, 20 de setembro de 1927.

(a) S. A. Marques, Servindo de director.

CAMARA MUNICIPAL DE MONTE ALTO

CALÇAMENTO DAS RUAS DA CIDADE

Edital de concorrencia

Faço saber que de accôrdo com a Lei numero 565, de 15 de setembro de 1927, fica aberta concorrencia publica pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, para o calçamento das ruas desta cidade, estipuladas as seguintes condições:

a) A area a ser calçada será de 30 a 40.000 metros quadrados, dentro do prazo de cinco annos, á razão minima de 8.000 metros quadrados por anno.

b) O calçamento será a parallelipipedos de granito de boa qualidade, do qual o proponente enviará amostras á Prefeitura juntamente com a proposta.

c) As guias poderão ser de granito ou lage do Ouro, a juizo da Camara, devendo o proponente indicar preços para uma e outra qualidade.

d) Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do deposito ou caução de cinco contos de réis em dinheiro ou titulos da Camara como garantia da assignatura do contracto, caução essa que será immediatamente restituida ao proponente cuja proposta não seja acceita.

e) O proponente dará em sua proposta indicação minuciosa do serviço a ser executado e indicará as condições em que deverá ser feito o respectivo pagamento.

f) A caução a que se refere a alinea d deverá ser substituida no acto da assignatura do contracto por uma garantia em dinheiro, em titulos ou por fiador idoneo, correspondente a 5 o|o do valor total do serviço.

As propostas devem ser apresentadas até ás 13 horas do dia 25 de outubro proximo, em envolucro lacrado, endereçado ao Prefeito, com a designação do conteúdo e serão abertas na Prefeitura Municipal, no mesmo dia, ás 13 1|2 horas em presença dos interessados que alli comparecerem.

A Prefeitura não será obrigada a acceitar a proposta mais barata, sinão a que offereça melhores requisitos em garantia da boa execução da construcção, a juizo da Camara ou do technico por ella designado, reservando-se tambem o direito de recusar todas as propostas, si nenhuma lhe parecer acceitavel.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou publicar o presente edital.

Dado e passado nesta Prefeitura Municipal de Monte Alto, nos 24 de setembro de 1927. Eu, Francisco Paulo Lepore, secretario-procurador da Camara e da Prefeitura, o escrevi.

Dr. Raul da Rocha Medeiros
Prefeito.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Thesouraria

EDITAL N. 29

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 30 de setembro, em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei n. 1993, de 21 de julho de 1916, relativos ao 2.o semestre do corrente anno.

Os pagamentos serão effectuados na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas.

São Paulo, 24 de setembro de 1927.

O thesoureiro interino,
Emygdio Vieira Bastos.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DIRECTORIA DA RECEITA

EDITAL N. 53

Contribuição para calçamento

De conformidade com as leis ns. 2.687 e 3.008, notifico aos senhores proprietarios de terrenos e predios situados nas ruas abaixo indicadas, que, de accôrdo com os respectivos orçamentos organizados pela Directoria de Obras, deverão pagar á bocca do cofre, nesta Directoria, dentro de **30 dias**, a contar da data do aviso de lançamento, a PRIMEIRA PRESTAÇÃO correspondente ao calçamento a ser executado nas mesmas.

Taxa 21$800 — Parallelepipedos communs sobre base de areia.

Ruas: dos Inglezes, a partir de Conselheiro Carrão até á esquina Hollandezes; dos **Allemães**, em frente ao n. 5, da rua dos Francezes, entre esta e Inglezes; dos **Hollandezes**, entre Francezes e dos Inglezes; dos **Francezes**, a partir do n. 18 até a dos Inglezes; **Alameda Ribeirão Preto**, entre Brigadeiro L. Antonio e Eugenio de Lima; **Pamplona**, entre alameda Rio Claro e Sylvia; **Maestro Cardim**, entre Pedroso até o n. 8 de M. Cardim; **Raphael de Barros**, entre Oscar Porto e Sampaio Moreira; **Assembléa**, entre Asdrubal Nascimento e Jaceguay; **Vergueiro**, entre Fontes Junior e praça Theodoro de Carvalho e entre D. Julia e travessa Affonso Celso; **Pinto Ferraz**, entre Domingos de Moraes e Senna Madureira; **José Antonio Coelho**, entre Humberto I e Cortume.

Taxa 39$000 — Parallelepipedos communs sobre base de macadam, com juntas tomadas a betume.

Alamedas: **Jahu'**, entre Rocha Azevedo e Peixoto Gomide; e entre Padre João Manuel e Augusta; **Itu'**, entre Rocha Azevedo e Peixoto Gomide, e Rocha Azevedo e Padre João Manuel; **Franca**, entre Augusta e Padre João Manuel e Rocha Azevedo e Padre João Manuel.

Os que não pagarem no prazo determinado, ficam sujeitos ao accrescimo de 20 o|o.

S. Paulo, 13 de setembro de 1927.

Nelson Teixeira, Director.

CONCORDATA DE TORRES & CIA

Aviso

O escrivão do 10.o officio, civel e commercial desta capital, avisa aos credores da concordata acima, que a assembléa dos credores está designada para realizar-se, no dia 14 de outubro p. p. ás 13 1|2 horas da tarde, na sala das audiencias do Forum Civel, a rua do Thesouro n. 2. Os papeis já permaneceram em cartorio pelo prazo legal. S. Paulo, 26 de setembro de 1927. O escrivão, **Luiz Todézo de Oliveira e Costa.**

Recebedoria de Rendas da Capital

IMPOSTO DE VEHICULOS

MULTAS

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, convido aos srs. proprietarios dos vehiculos abaixo mencionados, para comparecerem á 1.a secção desta Recebedoria, dentro do prazo de 10 dias, a contar desta data, afim de effectuarem o pagamento das multas que lhes foram impostas pela Directoria de Estradas de Rodagem, por infracção da lei n. 2.187, de 30 de Dezembro de 1926, regulamentada pelo decreto n. 4.216, de 13 de abril de 1927, sob as penas da mesma lei.

AUTOMOVEL N.º	PROPRIETARIO
P — 14927	Paulo de Andrade Mendes
P — 13699	Abilio Ribeiro de Barros
P — 3435	Nazareth Capozzi
P — 2638	Dr. José Garcia Braga
P — 7200	Cassio Simões
P — 7200	Cassio Simões
P — 2599	Irmãos Gragnani
P — 293	Marcelo Policarpo
P — 8999	Dr. Alfredo Pagliuchi
P — 6989	Manuel Alves da Costa
P — 13616	Herminia Scipioni
P — 8106	José Lino Caçador
P — 14274	Izidoro Taddeo
P — 1263	Humberto Villa
P — 3299	Alberto Simi
P — 13500	A. Estradas de Rodagem
P — 7384	Guilherme Mendes
P — 4610	Georgino Rego Freitas
P — 5454	Alexandre Moraes
P — 14643	Alberto Rio
P — 1233	Carlos Giovanelli
P — 13773	Elvira Botelho
P — 5251	Adelino Sinelli
P — 14819	Italo Clemente
P — 7813	Fortunato Ribeiro
P — 7431	Benedicto Alves Rodrigues
P — 5749	Orlando Rodrigues
P — 4794	Gino Basolli
P — 6671	Alfredo Lucchesi
P — 6255	Antonio Oliveira
P — 4818	Dr. Gabriel Orlando Teixeira
P — 14004	Ophelia de Araujo
P — 8375	Antonio Pinto Barros
P — 6121	Antonio Ferreira Faria
P — 421	Virgilio Valladão
P — 10489	Julio Manuel Dias
P — 2726	José Ribeiro dos Santos
P — 1372	João Paulino de Sousa
L — 270	Garage Nacional
L — 448	Raul Goldschmidt
L — 3735	Cavalheiro Braz Altieri
L — 4959	Stefano Conte
L — 10876	José Dias Vidal
A — 9605	Juvenal A. Decmatos
A — 7014	José Duran
A — 5537	Victorio Marangão
A — 9736	Joaquim Mendes de Araujo
A — 6045	Dr. Paulo Machado de Carvalho
A — 2281	Quinto & Schieri
A — 7004	Paulino J. Gomes & Cia.
C — 4913	Salvador Frardelisio
C — 5459	Julio Manuel Dias
C — 2726	Antonio Campanella
C — 2725	João Alves
C — 2362	Maipa Thé
C — 2522	Leonardo Gagliano
C — 5412	Luiz Garbi
C — 2952	A. Monteiro & Filho
C — 2207	Leonardo de Facio
C — 2212	Lourenço Gianunzio
C — 5176	Antonio Fernandes
C — 5101	Julio Manuel Dias
C — 5101	Julio Manuel Dias
C — 5490	Julio Manuel Dias
C — 2725	Antonio Campanella
C — 5160	Eusebio Dini
C — 1043	Alfredo Leite
C — 2383	Daniel Martins
C — 1378	A. Monteiro & Filho
C — 5229	Paulino Magalhães
C — 5499	Julio Manuel Dias
C — 1378	A. Monteiro & Filho
C — 2564	Sorrentino & Alvarenga
C — 2952	A. Monteiro & Filho

Recebedoria de Rendas, 26 de setembro de 1927.

O chefe da 1.ª Secção
ARTHUR AMOR.

DECLARAÇÃO

De accordo com o disposto no art. 202 do Codigo Geral de Contabilidade Publica declaro que tendo-se extraviado o conhecimento n. 211 de 1920 do "Cofre de Depositos, e Cauções" da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em São Paulo, referente á caução da caderneta da Caixa Economica Federal n. 169214, serie A, com o deposito de .... 10:000$000 (dez contos de reis), fica o mesmo conhecimento invalidado para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 24 de setembro, de 1927.

Anatole Salles.

DECLARAÇÃO

De accordo com o disposto no artigo 202 do Codigo Geral de Contabilidade Publica, declaro que tendo se extraviado o conhecimento n. 170 de 30 de outubro de 1922 do "Cofre de Deposito e Cauções" da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em São Paulo, referente a caução de vinte Apolices da Divida Publica Federal Uniformizadas, do valor de 1:000$000, cada uma, de minha propriedade, de numeros, 284380 até 284399, num total de 20:000$000, fica o dito conhecimento invalidado para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 26 de setembro de 1927.

Francisco de Paula Salles Netto.

EDITAL

FALLENCIA DE IRMÃOS GOBBO

O coronel Benedicto da Silveira Camargo, juiz de direito — substituto desta comarca de Piraju', Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, que, conforme o disposto no artigo 70, da Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, designou o dia onze de outubro proximo futuro, ás treze horas, na sala das audiencias deste Juizo, no edificio do Forum e Cadeia Publica, para ter logar a assembléa de credores da massa fallida de Irmãos Gobbo, em que terá de ser eleito o liquidatario substituto definitivo da massa, em logar dos liquidatarios eleitos em assembléa anterior e que não prestaram compromisso do seu cargo. Ficam, pois, pelo presente, convocados todos os credores civis e commerciaes da referida massa fallida, para a assembléa supra mencionada. E para que conste, mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Piraju', aos 20 de setembro de 1927. Eu, Carlos Ferreira, escrivão, que escrevi. (a) — **Benedicto da Silveira Camargo**. Conferido, está conforme o original.

O escrivão,
Carlos Ferreira

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

EDITAL

8.a Secção Technica da Directoria de Obras e Viação

De ordem do sr. prefeito, levo ao conhecimento dos srs. proprietarios de fabricas e officinas em geral, que deverão, dentro de 30 dias a contar da data deste edital, pagar as taxas de licença de funccionamento e vistorias, nos termos do paragrapho unico do artigo 1.º, da lei n.º 3.020, de 10 de dezembro de 1926.

Para esse fim, deverão os interessados comparecer á 8.ª Secção da Directoria de Obras, onde lhes serão fornecidas as necessarias guias.

São Paulo, 9 de setembro de 1927.

O Director de Obras,
Luiz M. Pedroza.

Secção livre

The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

XIII

O PREÇO DA PASSAGEM

A média do valor recebido presentemente pela Companhia correspondente a cada passagem é de 193 réis. O custo do serviço para cada passagem que o passageiro obtem é actualmente, como resulta do já exposto, muito superior áquelle valor. Provam essa disparidade do augmento dos impostos e do formidavel encarecimento do material e salarios, desde a concessão do contracto e, particularmente, desde a Grande Guerra.

Afim de adquirir novo material, realizar as necessarias duplificações e extensões e modernizar inteiramente o systema, é evidente que se torna indispensavel um augmento no preço da passagem.

A Companhia não nos cançaremos de repetir — quer conservar os preços no limite mais baixo possivel. Calcula-se que um preço médio de 500 réis, de todos os passageiros, seja sufficiente (embora apenas sufficiente) para fazer face ás despezas annuaes do capital accrescido afim de attender ás transformações propostas e para cobrir o custo do serviço, dentro de futuro não muito remoto.

Esse preço não inclue a sobretaxa destinada ao municipio, para construcção de subterraneo. E não será sufficiente, si a rêde de viação for prolongada além das necessidades do movimento de passageiros. Deve-se, por isso, estabelecer uma revisão periodica, que attenda a futuros augmentos no custo do serviço, ou extensão da viagem média, ou qualquer fluctuação no valor do mil réis.

Afim de permittir a cobrança de 33 e 1|3 de réis, como sobretaxa para subterraneo, etc., a passagem, si for paga em dinheiro, será de 400 réis, e em bilhetes, custará os 333 1|3 de réis, pois a Companhia venderá tres passes por 1$000, o que equivale a um desconto de mais de 16 0|0.

Sómente os que viajam uma vez ou outra nos bondes e os forasteiros que estejam de passagem na cidade, cerca de 5 0|0, pagarão a dinheiro.

Si mais de 5 0|0 das passagens fossem recebidas em moedas, então seria o caso de dizer que os interessados querem malbaratear o seu dinheiro.

Em compensação das poucas passagens que foram cobradas a 400 réis menos os 33 e 1|3 de réis destinados á Municipalidade, a Companhia se promptifica a transportar as crianças das escolas publicas, mediante bilhetes especiaes do valor de 200 réis cada um, isentos da sobretaxa.

Nessa base, de pagamentos na proxima zona, teriamos:

4 0|0 (escolares) pagarão — 200 réis.

5 0|0 pagarão — 366 2|3 de réis, ou 400 réis menos os 33 1|3 da sobretaxa.

91 0|0 pagarão — 300 réis, ou 333 1|3 réis menos os 33 1|3 da sobretaxa.

Logo, a media do preço de passagens, para a Companhia, será de 299 1|3 de réis, portanto, bem mesmo de 300 réis.

Esses preços são para a primeira zona. Na segunda zona o preço uniforme será de 200 réis.

A questão das zonas tem merecido consideração especial. Achamos que deveriamos conservar a extensa primeira zona actual, ou voltar ás numerosas zonas menores de vinte annos atrás? Chegou-se á conclusão de que, depois de dezoito annos da actual tarifa uniforme, seria contrario aos melhores interesses da Municipalidade, como no desejo da totalidade da população, tocar-se nas bases em que São Paulo se desenvolve.

Tem havido virtualmente um só preço entre qualquer dos pontos, no limite de 6,6 kilometros de percurso, e o seu centro, desde 1909, — preço muito baixo e que sem duvida tem influido para que as classes laboriosas fixem a sua residencia nos suburbios longinquos.

Decidiu-se, nestas condições, não recommendar mudança essencial das zonas existentes desde 1909.

Pela primitiva concessão, de 8 de julho de 1897 — como já se disse — o preço das tarifas de transporte de passageiros seria, no minimo, de 200 réis, e, no maximo, de 400 réis em cada secção de dois kilometros de linha. No contracto de 1901, as zonas foram discriminadas em circulos de 3, 6, 8, 12 etc. kilometros. Na revisão de 1909, a primeira e segunda zonas foram reunidas numa só e a nova primeira zona foi alterada, para comprehender um percurso de 6,5 kilometros da collina central. Esta kilometragem, pelo preço de uma só passagem, é excedida nas linhas da Lapa, Pinheiros, Fabrica, Villa Prudente e Penha. Esta ultima utrapassa aquella distancia em 3,3 kilometros, o que quer dizer que tem 1,5 kilometros mais do que aquellas outras que se lhe seguem em extensão. E assim quando ella for prolongada outro kilometro e meio a "Light" propõe-se fazer o limite da primeira zona na rua Antonio de Barros, ficando, não obstante, a primeira zona desta linha ainda com uma extensão de mais de 8 kilometros.

A segunda e as successivas secções de preço de passagem são propostas no sentido de ter cada uma tres kilometros de extensão, constituindo zonas virtualmente similares e mais facilmente definiveis do que as actuaes zonas concentricas de tres kilometros cada uma.

Um pouco de reflexão mostra desde logo a inconveniencia que resultaria para os passageiros da primeira secção do systema da divisão por zonas, com 3 kilometros de percurso cada uma: os bondes que partem agora de differentes pontos terminaes, mas tros de percurso cada uma: os mesmos trajectos de outras linhas, teriam differentes pontos terminaes de zona. Além disso, verifica-se que os districtos mais ricos da cidade obteriam passagens mais baratas. Uma pessoa residente em Hygienopolis ou na Acclimação, ou em Campos Elyseos, pagaria uma passagem mais barata do que o operario que vive em Sant'Anna, Casa Verde, Pinheiros, Mooca, Belém, Penha, e outros bairros. O trabalhador e sua familia na Lapa, Villa Maria, Maranhão, viriam a pagar tres passagens.

Verifica-se ainda, depois de investigações feitas, que a receita da Companhia, exigindo aquelle criterio, seria obtida da maneira seguinte:

75 0|0 de todos os passageiros viajariam sómente uma zona

20 0|0 de todos os passageiros viajariam sómente duas zonas

5 0|0 de todos os passageiros viajariam tres zonas.

Afim de fazer face á respectivas despesas, seria indispensavel cobrar de cada passageiro vindo ao centro, 300 réis, em média. E para obter esta média seria preciso cobrar de cada passageiro 231 réis por zona de 3 kilometros.

Em consequencia, si a sobretaxa para subterraneos fosse sómente cobrada de 75 0|0, em vez de 95 0|0 de todos os passageiros, isto é, sómente dos passageiros que trafegam na zona central, essa taxa teria que ser de 43 réis em vez de 33 réis.

Quer isso dizer que passageiro para Hygienopolis ou Braz pagaria 273 réis. Para Perdizes ou Belém, 504 réis; para Agua Branca ou rua Antonio de Barros, 735 réis; e para o Alto da Lapa ou Penha, 966 réis.

Evidentemente, não seria razoavel essa divisão de zonas. A proposta da Companhia, como consta do memorial, é a mais razoavel para os interesses do publico.

A Companhia acredita sinceramente que a taxa de 333 e 1|3 de réis (inclusivé sobre-taxa para subterraneos) por passagem para Hygienopolis, Perdizes, Lapa, Braz, Belém e rua Antonio de Barros, e 533 1|3 réis para o Alto da Lapa e Penha teriam a approvação da maioria dos municipes.

A passagem de 200 réis, conforme foi proposta pela Companhia, para percurso de 3 kilometros para além de 6 1|2 kilometros, representa uma concessão em favor do cidadão modesto que constituiu seu lar em taes áreas.

O passageiro viaja, em média, uma distancia de 3.03 kilometros. E uma média de 300 réis por passagem é necessaria para realização desse transporte. Por tal preço, os passageiros que viajam mais de tres kilometros são conduzidos com prejuizo, ao passo que todo passageiro que viaja menos de tres kilometros é transportado com lucro. Como, entretanto, os que viajam mais de tres kilometros são tantos como os que viajam menos desse percurso, é possivel transportar uns e outros, tendo por base o custo médio do serviço.

A proposta da Companhia em relação ao preço da passagem está baseada no desejo de obter um equilibrio entre os interesses dos que residem perto do centro e os dos que vivem fóra.

Durante vinte annos, o cidadão que possuia a sua casa a uma distancia de seis e meio kilometros da collina central, não pagou maior passagem do que o que vivia na Praça da Republica ou na rua São Paulo. Elle adquiriu sua casa, regulando o seu orçamento na base da passagem actual, e não é justo, nem razoavel, exigir delle mais do que paga o seu vizinho da cidade.

Por outro lado, não é desejavel propôr uma tarifa uniforme para uma viagem de qualquer distancia, seja ella qual fôr. Isto requeria um preço de passagem muito superior a 300 réis, em beneficio da zona de 6,5 kilometros.

Admitte-se que o dinheiro recebido do passageiro de pequeno percurso ajuda a pagar o transporte do passageiro de longo percurso. E' no primeiro que se deve attender. Si não se obtiver viajante de curtas distancias, para contrabalançar o trafego de longo percurso, a emprêsa de transportes não poderá subsistir.

Antes de deixarmos o assumpto, damos a conhecer ao publico em uma lista do preço de passagem actualmente cobradas em cidades de tamanho comparavel com São Paulo.

CIDADES	Comprimento da Secção	Passagem	Equivalente em réis
Paris	1.5 a 2 kilometros	1.a secção: 75 centimos	250
		Cada secção subsequente: 25 centimos	83
Glasgow	1.70 kilometros	1 secção 3|4 penny	125
		2 secções 1 1|2 penny	250
		3 secções 2 penny	333
Hamburgo	3.7 kilometros	15 pfennigs	304
Berlim	Area urbana	20 pfennigs	405
Amsterdam	Area urbana	10 centimos	340
Stockholmo	Area urbana	15 ore	345
Vienna	Area urbana	18.3 centimos (média)	344
Buenos Ayres	Area urbana, bondes	10 centavos	362
	Subterraneo	15 centavos	543
Mexico	Area urbana	10 centavos	404
Chicago	Area urbana, bondes	6.2 cents	587
	Transito rapido	8.23 cents	700
Philadelphia	Area urbana, bondes	7.60 cents	646
	Transito rapido	7.60 cents	646
Boston	Area urbana, bondes	9.49 cents	793
	Transito rapido	9.49 cents	793
Detroit	Area urbana	6.26 cents	523
St. Louis	Area urbana	8.91 cents	578
Montreal	Area urbana	6.05 cents	506
São Paulo	—	—	200

Comparado com as passagens acima, a passagem de 333 1|3 réis (incluindo sobretaxa), conforme foi proposto para São Paulo, é sem duvida, muito razoavel.

São Paulo, 27 de setembro de 1927.

EDGARD DE SOUSA,
Superintendente.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Aos nossos ex-agentes, abaixo mencionados, solicitamos, por intermedio deste convite, que recolham com urgencia os saldos em dinheiro ainda existentes em suas mãos, provenientes de assignaturas angariadas em varias épocas e cujas importancias não deram entrada no nosso escriptorio.

LOCALIDADES	NOMES
ARAÇATUBA	Luiz de Castro Azevedo
ANHEMBY	João Dias Villas Bôas
BEBEDOURO	Antonio de Rosis
BEBEDOURO	Prof. Octavio Monteiro de Castro
BRODOWSKY	Virgilio da Fonseca Nogueira
CAJOBI	Heitor Rebello
CAMBUQUIRA	Arnaldo E. Cruz
CAPIVARY DO PARAISO	Antonio Luziano da Silva
CASA BRANCA	Carmello Evangelista Alves
CATANDUVA	Alberto Vasques
COLONIA MINEIRA	Porphirio M. de Carvalho
DUARTINA	Benedicto C. de Oliveira
GUAPIARA	Faustino Barreto
GUARAPUAVA	Felippe Jorge Karan
GYRI-MIRIM	João Theodoro Ferreira
LACANGA	Arlindo Xavier de Barros
IACY	José Alves de Figueiredo Siqueira
ICEM	Sebastião Bernardes de Oliveira
ITAPIRA	João Manuel Galdi
ITAPIRA	José Primo Avanzini
ITAPOLIS	Raphael José Merendi
ITAQUAQUECETUBA	Guilhermino Rodrigues de Lima
JACUTINGA (Minas)	Sylvio Lisboa
JAHU'	Prof. Antonio da Silveira Bueno
MAYRINK	Domingos Faiel
MIRANTE	João Sylvio Dinarte Proco
MIRASOL	Orquizio Noronha
MUZAMBINHO	Leopoldo Poli
PALMARES	Ricardo de Carvalho
PARAISOPOLIS	Antonio Bueno Caldas
PASSOS	Millitino Corrêa da Silva
POTYRENDABA	Benjamim Augusto Borges
RIBEIRÃO BRANCO	Estevam Damiani Filho
SANTA ADELIA	João Pereira da Costa
S. JOÃO DA BOCAINA	Avelino Mesquita
S. PEDRO DO TURVO	Alvaro França Ribeiro
S. SEBASTIÃO DO PARAISO	João da Silva Nogueira
S. VICENTE	Sylvio Pereira Mendes
SARANDY	Diogenes Brandeburgo de Oliveira
TABATINGA	Alfredo Aun

S. Paulo, 1 de setembro de 1927.

A GERENCIA.

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar.

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephina Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Alexandrina Carvalho, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes e Maria Pereira.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Theodureto de Carvalho

Celia Carneiro de Carvalho, viuva de Theodureto de Carvalho, e a familia Theodoro de Carvalho, penhoradissimos a todos quantos os procuraram confortar no duro transe por que acabam de passar, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por intenção do inolvidavel extincto, na egreja de S. Bento, ás 9 horas e meia do dia 28 do corrente, antecipando a todos o mais profundo agradecimento.

Avisos commerciaes

São Paulo Railway Company

AGENCIA NA CIDADE DE SANTOS

Faço publico que, a partir de 1.o de outubro proximo, a agencia de despachos Danton Gomes, sita á rua João Octavio, n. 2, em Santos, nas immediações do armazem de bagagem da Companhia Docas, acceitará despachos de encommendas, bagagens, mercadorias e telegrammas para as estações desta Estrada e das outras que com ella mantém trafego mutuo, bem como emittirá bilhetes das diversas especies com destino a São Paulo.

Pelo transporte dos volumes entre a Agencia e a estação de embarque será cobrada, além do frete, a taxa de $400 réis por volume, por 10 kilos ou fracção, e por expedição de um ou mais volumes.

Os telegrammas e os bilhetes não soffrem accrescimo sobre os preços das tarifas.

Superintendencia, São Paulo, 22 de setembro de 1927.

A. M. WELLINGTON,
Superintendente interino.

Declaração

PEDIDO DE SEGUNDA VIA

O abaixo assignado, para os devidos fins da extracção de uma Segunda Via de conhecimento da consignação n.º 12, factura n.º 12, de 4 de agosto de 1927 da Estação de Guayuvira a Santos para 150 saccos de café limpo, consignados aos srs. Ramos, Mello e Cia., commissarios em Santos, que por extravio do Correio, e que de accôrdo com o decreto 17.775 de 16 de abril de 1927 autoriza a Companhia Mogyana a fornecer a Segunda Via para a retirada do referido café em Santos.

Para os devidos fins declaro que fica de nenhum effeito o conhecimento primitivo que seja apresentado por qualquer pessoa em Santos, ficando nulla qualquer transacção que tenha sido feita ou venha a fazer-se até a retirada do café com a Segunda Via agora requerida.

Jardinopolis, 15 de setembro de 1927.

ALTINO DA SILVA REIS.

Reconheço a firma supra do sr. Altino da Silva Reis, e dou fé. Jardinopolis, 15 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — Luiz de Camargo Bicudo. Escrivão de paz e annexos.

Declaração

De accôrdo com o que dispõe o artigo 161 e seus paragraphos 1.º, 2.º, e 3.º, do regulamento baixado com o decreto n.º 17.770 de 13 de abril de 1927, publicado no Diario Official de 28 de maio do mesmo anno, declaro que tendo-se extraviado (13) Treze apolices da Divida Publica Federal, sob n.os 565.634 a 565.639 e 568.690 a 568.696 do typo Diversas Emissões da emissão autorizada pelos decretos n.os 15.037 de 4 de outubro de 1921 e 15.236 de 31 de dezembro de 1921, juro 5 o|o annual do valor nominal de 1:000$000 (Um conto de réis cada uma inscriptas na Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional em São Paulo em nome das menores Conceição Cardoso e Francisca Cardoso, ficando as ditas apolices sem valor para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Por FRANCISCO CARDOSO DE ALMEIDA.

p. p. ANNIBAL LOPES DA FONSECA.

Reconheço a firma supra de Annibal Lopes da Fonseca. São Paulo, 16 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — João Corrêa da Silva e Sá. 2.º tabellião interino.

Aviso

A SOCIEDADE ANONYMA LONGOVICA faz publico, para sciencia dos interessados, que acaba de revogar a procuração que outorgara ao gerente de sua filial desta cidade, sr. MICHEL BLIJENOKI, tendo nomeado para substituil-o nesse cargo ao sr. RODOLPHO BARROS, abaixo assignado, a quem foram conferidos os necessarios poderes conforme procuração lavrada, a 19 do corrente, no cartorio do 10.o tabellião da Capital Federal.

São Paulo, 24 de setembro de 1927.

P. p. LONGOVICA S|A.
RODOLPHO BARROS

Assumimos a responsabilidade do aviso supra.

São Paulo, 24 de setembro de 1927.

P. p. LONGOVICA S|A.
RODOLPHO BARROS

Reconheço as firmas supra. S. Paulo, 24 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. Adelmo Pellegrini.

Fallencia de Nicanor Lamellas & Cia.

AVISO

Os syndicos desta fallencia avisam aos credores que se acham a sua disposição todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, á rua Sousa Franco, 47, onde prestam quaesquer informações e recebem informações de credito.

Mogy das Cruzes, 22 de setembro de 1927.

P. p. CIA. ANTARTICA PAULISTA
ROMULO PASQUALINI

P. p. GRANDES MOINHOS GAMBA S|A
JOVINO AVELLAR

Tabellionato Veiga — Rua São Bento, 38-A.—Reconheço as firmas supra dos srs. Romulo Pasqualini e Jovino Avellar. S. Paulo, 24 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. José R. Machado, 11.o tabellião interino.

Extravio de conhecimentos de café

Declaramos terem se extraviado os conhecimentos referentes ás consignações ns. 56, 64 e 65, respectivamente de 21, 22 e 25 de junho proximo passado, de 100 saccas de café cada um, marca Serra, remettidas da estação Ibaté pelo dr. Firmiano Pinto á nossa consignação.

Findo o prazo estabelecido pelo decreto federal n. 17775 de 16 de abril de 1927, pedir-se-á a São Paulo Railway Co., a entrega em Santos das referidas 300 saccas de café.

S. Paulo, 19 de setembro de 1927.

Companhia Prado Chaves
ERNESTO RAMOS.
Director.

Declaração

João Ferreira Monteiro, natural de Itapetininga, que ha tempos, somente por motivo de interesse commercial adoptou o ultimo cognome, de agora em deante assignará como abaixo, o seu nome de familia, reconhecendo, porém, como validos todos os documentos firmados até esta data.

Mogy das Cruzes, 23 de setembro de 1927.

João Leonel Ferreira

Reconheço a firma supra — Mogy das Cruzes, 23 de setembro de 1927. — Em testemunho da verdade. (estava o signal publico) — M. S. Mello Freire. — 2.o Tabellião.

Pequenos Annuncios

FAZENDAS E SITIOS

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se uma optima situada nesta comarca, productiva com parte de lavoura nova, e completamente montada. Tratar com o Dr. Hugo de Abreu — Descalvado.

PECHINCHA

Vende-se, a 6 horas de São Paulo, uma bella fazenda de criar e terras de cultura, com área de 600 alqueires, com boas aguadas, distando da estrada de ferro de 200 a 400 metros. A fazenda está toda cercada. Tratar com Blanco, das 2 ás 4, á rua 15 de Novembro, 50-B, salas 1 e 2, sobreloja.

SITIO

Vende-se um, com 20 alqueires, em São Roque,. Informações com a proprietaria, á rua Santa Clara, 36 — Capital.

CASAS E CHACARAS

PALACETE

Vende-se, ainda não habitado, do fino tratamento, com hall, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, quarto de empregada, garage de 5 metros, jardim; em cima 3 bons dormitorios, banheiro e grande terraço, á rua 13 de Maio, 143. — Tratar á rua Augusta, 25.

PALACETE POR TERRENO

Vende-se palacete na rua 13 de Maio, 142, com tres dormitorios, jardim, garage e todas as demais dependencias para familia de tratamento, recebendo parte do pagamento em terreno bem localizado e perto do centro; tratar á rua Augusta, 25.

CASA, vende-se uma, terrea, com 9 commodos, na Villa Buarque, proximo á praça da Republica, a preço de occasião. Tratar com José Piva, á rua Independencia, 34.

CASA

Vende-se á rua Capitão Matarazzo, n. 59, 2 salas e 3 dormitorios, cozinha e privada e um barracão para officina. 35 contos. Quem pretender, dirija-se á rua Anna Cintra, n. 30. Não ha intermediarios.

HOTEIS E PENSÕES

QUARTOS COM PENSÃO PRAÇA DA REPUBLICA, 34

Alugam-se optimos, tambem uma sala de frente para casaes de respeito, familias e moços do commercio; acceitam-se pensionistas externos; cozinha só com toucinho; aos domingos duas refeições; ponto esplendido.

"Grande Hotel Roma"

Aviso minha distincta freguezia que reduzi meus preços. Agora: Diaria, 14$000 por pessoa. Refeições, 5$000. Quarto, 7$000. — AFFONSO BOTTIGLIERI.

TERRENOS

LOTES DE TERRENO JUNTO A' RUA AUGUSTA

Vendem-se magnificos á rua Estados Unidos em frente ao Club Paulistano. Optimo negocio. Boas condições. Tratar á rua 15 de Novembro, 57 — Tel., Central, 1167.

VENDAS

ALTO NEGOCIO

Vende-se, por força maior, estabelecimento commercial, ponto de 1.ª ordem, pouco capital. — Facilita-se parte do pagamento, a casa ainda não foi aberta; rua Bresser, n. 524.

DIVERSOS

Fraqueza genital

Um medico extrangeiro cura com um especifico seu, a impotencia, exgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita ao dr. Jones Brauz — Rio de Janeiro, Caixa Postal, 2012.

QUEBRA - PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

CURA DA PYORRHÉA

(Pu's nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões-dentistas: Annibal e Gastão Vitral — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 8-A, sobrado. — Phone, Central, 2444.

PROFESSORA

Com mais de 20 annos de pratica no magisterio, offerece-se, uma professora para leccionar na residencia dos alumnos. Prefere alumnos do curso primario e medio. Lecciona tambem Francez e Literatura. Chamar pelo telephone Cidade 2356 ou em sua residencia, alameda Franca, 24.,

Divorcio absoluto

Realiza-se no Uruguay — Conversão de desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — Informações gratis ao dr. Francisco Cicca, Calle Rincón 491 — Montevidéo — R. do Uruguay, ou com seu correspondente: Emilio Denot. Rua S. Bento, 49.B, sala 36, C. Postal 3556 — S. Paulo.

LIVRO UTIL

Noções geraes sobre a fiação do algodão brasileiro, por Hernani Milhano, com 316 paginas e 228 clichés.

Descreve theorica e praticamente todas as transformações que o algodão soffre na fiação.

Encontra-se á venda nas principaes livrarias.

PORTAS E JANELLAS

90 o|o dos constructores pagam caro as suas ESQUADRIAS por não terem até hoje visitado o meu deposito á rua da Cantareira, 61, com mais de 600 jogos de portas e janellas de novos modelos e preços de liquidação, de 20$ até 300$. Acceito qualquer encommenda deste ramo.

PIANOS

Reformas, concertos e afinações de pianos, auto-pianos e todos pertencentes ao ramo, serão executados com a maxima perfeição e garantia. Serviços feitos por technicos competentes. Preços sem concorrencia. Compra e venda de pianos novos e usados. Al. Barão de Limeira, 114. Tel. Cid. 6635.

CIRURGIA EM GERAL E PARTOS

Dr. Adhemar Nobre

Chefe de cirurgia da Beneficencia Portugueza. — Raios X — Ultra-violeta e diathermia, Rua Libero Badaró, 13, das 15 ás 17 horas. — Telephone 2861. Cidade. — Cura das verrugas e pequenos tumores pela diathermotherapia.

ANNUNCIOS

UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violino José Tavano, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas soffredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará.

Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano. Rua Parahibuna, 24. — S. José dos Campos. — E. F. C. B.

N. B. — Pede-se aos bons corações enviar só em cartas registadas com valor ou vale postal.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (818)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME IV

A' CONDESSA DE CHARNY

Era Billaud-Varennes.

— Honrados cidadãos, disse elle aos assassinos, acabaes de purgar a sociedade de grandes criminosos. A municipalidade não sabe como vos ha de agradecer. de certo deviam pertencer-vos os despojos dos mortos, isto porém, pareceria um roubo: como indemnização desta perda, estou encarregado de offerecer a cada um de vós vinte e quatro libras, que vos serão pagas immediatamente.

E com effeito Billaud-Varennes, no mesmo instante, fez distribuir aos assassinos o salario do seu sanguinolento trabalho.

Eis o que tinha acontecido, e o que explica esta gratificação da Communa.

Durante a noite de 2 de setembro, alguns dos matadores não tinham meias nem sapatos, portanto olhavam com inveja para o calçado dos aristocratas, e disto resultou mandarem pedir á Communa a permissão de calçarem os sapatos dos mortos.

A Communa deferiu esta petição.

Maillard, porém, logo percebeu que se julgavam dispensados de pedir.

Por consequencia pilhavam tudo.

Não só sapatos e meias, mas tudo o que lhes parecia bom.

Maillard não gostou desta ladroeira, e deu parte á Communa.

Esta era a causa da embaixada de Maillard e do silencio em que era ouvida.

Durante esse tempo os presos ouviam missa.

O padre que a dizia era o abbade Lenfant, prégador da capella real.

O que ajudava á missa era Rastignac, escriptor religioso.

Eram dois anciãos de cabellos brancos, de rosto venerando, e cujas palavras, exprimindo a resignação e a fé, tiveram benefica influencia sobre todos os desgraçados.

No momento em que todos estavam de joelhos, recebendo a benção do abbade Lenfant, começou a chamada.

O primeiro nome pronunciado foi o de um padre.

Fez um signal, acabou a sua oração e seguiu os que iam buscal-o.

Ficou outro, que continuou a funebre exhortação.

Depois chegou a vez delle.

Os presos ficaram sem ter quem lhes ministrasse as consolações espirituaes.

Então começou entre estes homens uma conversação sombria terrivel, singular.

Discutiam sobre a maneira de receber a morte e sobre as probabilidades de um supplicio mais ou menos longo.

Uns queriam apresentar a cabeça, para que cahisse de um só golpe.

Outros diziam que era melhor levantar os braços para que a morte fosse instantanea.

Outros que era mais seguro, porém, as mãos atraz das costas, porque deste modo não apresentariam resistencia alguma.

Um mancebo sahiu do grupo, dizendo:

— Vou saber o que é melhor:

E subiu a uma pequena torre, cuja janella de grades dava para o pateo, para estudar a morte.

Depois voltou, dizendo:

— Os que morrem mais depressa são os que têm a ventura de ser feridos no peito.

Neste momento ouviram-se estas palavras seguidas de um suspiro:

— Meu Deus! vou ter comvosco!

Um homem acabava de cahir e debatia-se sobre os degraus.

Era o sr. Chantereine, coronel da guarda constitucional do rei.

Tinha levado tres facadas no peito.

Os presos pegaram em facas, mas servindo-se dellas com hesitação, só conseguiram que um fosse morto.

Entre os presos havia tres mulheres.

Duas jovens afflictas, abraçadas, a dois anciãos.

Uma senhora vestida de lucto socegada, resignada, orando e sorrindo.

As jovens eram as meninas de Cazotte e de Sombreuil.

Os anciãos eram os paes dellas.

A senhora vestida de lucto era Andréa.

Chamaram o sr. de Montmorin.

O sr. de Montmorin, como o leitor deve estar lembrado, era aquelle que tinha dado os passaportes para a fuga do rei; o sr. de Montmorin era tão impopular, que já na vespera um mancebo estivera para ser morto por ter o mesmo appellido.

O sr. de Montmorin não tinha querido ouvir as exhortações dos padres; ficára no seu quarto, furioso, desesperado, chamando os seus inimigos, pedindo armas, abalando os varões das janellas, desfazendo entre os dedos uma mesa de carvalho, cujas taboas tinham duas pollegadas de grossura.

Tiveram de empregar a força, para o levarem perante o famoso tribunal.

Entrou pallido, com os olhos inflammados e com os braços hirtos.

— A' Force! disse Maillard.

O antigo ministro tomou a palavra no sentido que parecia ter, e julgou que se tratava de uma transferencia.

— Presidente, disse elle a Maillard, espero que me mande dar uma sege para me levar á Force, para assim escapar aos ultrages dos assassinos.

— Mande chegar uma sege para o sr. conde de Montmorin, disse Maillard com toda a polidez.

Depois, dirigindo-se ao ex-ministro:

— Tenha a bondade de assentar emquanto não chega a sege, sr. conde de Montmorin.

O conde assentou-se, resmungando.

Passados cinco minutos, annunciaram que a sege estava prompta.

Este annuncio era feito por um comparsa, que comprehendera a parte que tinha a representar neste drama.

Abriu-se a porta fatal, a que dava para a morte, e por ella sahiu o sr. de Montmorin.

Mas apenas tinha dado tres passos cahiu ferido com mais de vinte punhaladas.

Depois, seguiram-se outros presos, cujos nomes cahiram no abysmo do esquecimento.

No meio de todos estes nomes obscuros, completamente desconhecidos, apenas um se tornou notavel, causando sensação.

Foi o de Jacques Cazotte.

De Cazotte, o illuminado, que dez annos antes da revolução tinha predicto a cada um a sorte que o esperava, autor do **Diabo amoroso, de Oliverio, das Mil e uma frioleiras**, imaginação louca, alma estatica, coração ardente, que tinha abraçado com ardor a causa da contra-revolução, e que nas cartas ao seu amigo Pouteau, empregado na secretaria da lista civil, tinha exprimido opiniões, que, na hora a que se havia chegado, eram punidas com a morte.

A filha servia-lhe de secretaria, e quando o pae foi preso, Isabel Cazotte pedira para quinhoar a prisão com elle.

Si a alguem era permittido ter opiniões realistas, era de certo a este cidadão de oitenta e cinco annos, cujos pés estavam enraizados na monarchia de Luiz XIV, a que para adormecer o duque de Borgonha havia feito as duas canções, que se tornaram populares: **No centro das Ardennes e Comadre, é preciso aquecer a cama.**

Mas estas razões só poderiam dar-se a philosophos e não a assassinos.

Portanto Cazotte estava já condemnado antes de ser ouvido.

Vendo o ancião de cabellos brancos, olhos inflammados e cabeça inspirada, Gilberto afastou-se da parede e fez um movimento para lhe sahir ao encontro.

Maillard viu este movimento.

Cazotte avançava encostado á filha.

Entrando ali, a menina Cazotte, comprehendeu que estava na presença dos seus juizes.

Então, afastando-se do pae, foi com as mãos postas implorar aquelle tribunal sanguinario, com palavras tão doces que os juizes começaram a hesitar.

A pobre menina conheceu que sob aquellas cascas grossas havia corações; mas que era preciso, para os tocar, descer até aos abysmos. E guiada pela compaixão, nelles se arremessou de cabeça baixa.

Aquelles homens, que não sabiam o que eram lagrimas, choraram!

Maillard enxugou com as costas da mão os olhos seccos que, havia vinte horas, contemplavam a matança sem se abaixarem.

Levantou-se e pôz a mão sobre a cabeça de Cazotte.

— Soltem-n'o, disse elle.

A joven hesitava.

— Não tenha medo, menina, seu pae está salvo, disse Gilberto.

Levantaram-se dois juizes e acompanharam Cazotte até á rua, com medo de que algum erro fatal restituisse á morte a victima, que acabavam de lhe tirar.

Cazotte, ao menos por esta vez, estava salvo.

As horas corriam e continuava a matança.

Tinham trazido para o pateo bancos para os espectadores. As mulheres e os filhos dos assassinos tinham direito a assistir ao espectaculo. Demais, como os autores não se davam por satisfeitos, apesar de serem pagos, queriam tambem ser applaudidos.

A's cinco horas da tarde, foi chamado o sr. de Sombreuil.

Este era, como Cazotte, um realista muito conhecido, e era tanto mais impossivel salval-o, quanto, sendo governador dos Jacobinos no dia 14 de julho, havia atirado sobre o povo.

Era uma dessas recordações que as massas guardam no fundo do coração.

Os filhos estavam em paiz extrangeiro no exercito inimigo.

Um delles, por tal forma se havia portado no cerco de Longwy, que tinha sido condecorado pelo rei da Prussia.

Appareceu, nobre e resignado, de cabeça levantada, e com os cabellos brancos que lhe chegavam á farda, encostado tambem ao braço da filha.

Desta vez nem Maillard se atreveu a dal-o por innocente.

Fazendo porém um esforço, disse:

— Innocente ou culpado, julgo que seria indigno do povo manchar as mãos no sangue deste velho.

A menina de Sombreuil ouviu estas nobres palavras, que hão de ter seu peso na balança divina. Segurou o querido pae e puxou-o para a porta da vida, gritando: Salvo! Salvo!

Não tinha sido pronunciada sentença alguma, nem condemnando, nem absolvendo.

As cabeças de dois ou tres assassinos appareceram ao postigo para perguntarem o que deviam fazer.

O tribunal ficou em silencio.

— O que quizerem.

— Então, gritaram os assassinos, que a joven beba á saude da nação.

Foi então que um homem de mangas arregaçadas e rosto feroz, apresentou um copo á menina de Sombreuil, uns dizem que de sangue, outros, que simplesmente de vinho.

A menina de Sombreuil gritou: "Viva a nação!" molhou os beiços no liquido, fosse elle qual fosse, e assim salvou o pae.

Decorreram mais duas horas.

Depois a voz de Maillard, tão impassivel evocando os vivos, como era a de Minos evocando os mortos, pronunciou estas palavras:

— A cidadã Andréa de Taverney, condessa de Charny!

A este nome sentiu Gilberto dobrarem-se-lhe as pernas, faltar-lhe o coração.

Uma vida, para elle mais importante do que a sua propria, ia ser julgada, ia ser condemnada ou absolvida.

— Cidadãos, disse Maillard aos membros do terrivel tribunal, a que vae comparecer

(Continua).